DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 117 — ANNO 110 | DOMINGO, 19 DE MAIO DE 1935

Falou á imprensa o novo presidente do Club Militar

"Interpreto a demonstração de confiança que me dão meus camaradas, como uma consequencia do que acaba de me acontecer com a alteração nos altos postos do Exercito"

RIO, 18 (Meridional) — O general Guedes da Fontoura, que foi eleito presidente do Club Militar, entrevistado a respeito, disse que a eleição fôra feita á sua inteira revelia, não tendo dado passo algum nesse sentido e sabendo o resultado com surpreza.

— "Só posso — declara — attribuir o gesto a amigos devotados com que conto no Exercito, desconhecendo até quaes foram os cabeças.

Por isso não tenho programma e só agora pôr-me-ei em ligação com a directoria para traçarmos um plano de acção".

Interrogado a respeito do vencido nas chapas governistas, disse:

— "Interpreto a demonstração de confiança que me dão meus camaradas como uma consequencia do que acaba de me acontecer com a alteração nos altos postos do Exercito".

PORQUE FÔRA DEMITTIDO

A seguir o general Guedes da Fontoura falou sobre a sua demissão do commando da 1.ª Região, dizendo que certamente fôra por questão de competencia.

— "Certamente o general Gaspar Dutra foi achado mais apto do que eu para o exercicio do cargo. Ou talvez por motivos disciplinares, como foi publicamente justificado o meu afastamento".

Depois o general Guedes da Fontoura falou do machiavelismo dos politicos, que quando vêem um general prestigiado pelo Exercito tratam de pôl-o á margem.

— "E' realmente um perigo um Exercito máu", — diz.

A QUESTÃO DO REAJUSTAMENTO

Continuando, refere-se ao lado moral da questão dos vencimentos dos militares, declarando:

— "Minha opinião a respeito já é conhecida do governo. Ou abaixavamos os vencimentos exaggerados de certos cargos civis ou augmentavamos os tencimentos dos militares".

Allega varios casos, como o dos guardas aduaneiros que ganham 160$000 por mez e ficam ricos em um anno no contrabando do gado nas fronteiras.

Diz depois que o general Goes Monteiro estava de accordo com elle na questão do reajustamento.

O LEVANTE EM QUE ESTEVE ENVOLVIDO

O general Guedes da Fontoura passa então a explicar o levante em que o envolveram. Diz que chegaram a inventar um levante communista. Historiando declara que mandaram ordem para que a Brigada ficasse de promptidão e estivesse em ordem para combate, de armas ensarilhadas e munições distribuidas.

— "Cumprimos a ordem e fomos surprehendidos com a noticia de que tentamos nos sublevar".

NENHUM INDICIO DE GREVE NOS CORREIOS DE S. PAULO

S. PAULO, 18 (Meridional) — Deante da noticia de que se articulava uma greve dos funccionarios postaes em protesto contra o veto parcial da lei do reajustamento dos vencimentos, a reportagem percorreu as repartições dos Correios.

Apparentemente não ha nada que corrobore a referida noticia.

O LITIGIO ITALO-ETHIOPE

PARTIRAM TRES CRUZADORES ITALIANOS PARA A AFRICA

NAPOLES, 18 (Meridional) — Os cruzadores "Colombo", "Leonardo da Vinci" e "Principessa Giovanna", transportando 5.500 officiaes, soldados e operarios e importante material de guerra, sahiram hoje successivamente.

A "CASA DO MEDICO" SERA ENTREGUE AO SYNDICATO MEDICO

RIO, 18 (Meridional) — Amanhã será entregue, festivamente, ao Syndicato Medico, a "Casa do Medico", na rua Cosme Velho, 136.

FREIRA ALLEMA CONDEMNADA POR CONTRABANDO DE DINHEIRO

BERLIM, 18 (Meridional) — A religiosa Wernera, accusada de facilitar o contrabando de dinheiro allemão para o estrangeiro, foi condemnada a 5 annos de prisão com trabalhos e á multa de 150 mil marcos.

A freira declarou no tribunal que o dinheiro do contrabando era necessario para a conclusão das obras de acrescimento do hospital mantido pela Ordem de S. Vicente em Colonia.

O Pará está tentando unir as suas diversas correntes politicas

Passaram hontem para o sul os representantes federaes Deodoro de Mendonça e Clementino Lisbôa — Suas ligeiras declarações á reportagem



Os deputados Clementino Lisbôa e Deodoro de Mendonça, no fluctuante da Panair, em pose para o DIARIO DE PERNAMBUCO

Em viagem para o sul do paiz, transitaram hontem pelo Recife, os deputados federaes Deodoro de Mendonça, procer de relevo na politica do Pará, e Clementino Lisbôa.

Ambos desceram ao fluctuante do Pina, onde os aguardavam pessoas de suas familias e amigos, que ali os foram abraçar.

RISONHO, MAS NAO FAZ DECLARAÇÕES

O deputado Clementino Lisbôa era já conhecido do reporter, que com elle tivéra rapido contacto quando, em fins de março, transitou para Belem, aonde segundo então nos declarou ia assistir á posse do major Magalhães Barata no governo do Estado.

Naquelle momento o sr. Clementino Lisbôa foi um modelo de discrecção deante da insistencia do reporter. A politica do Pará, então, era a mais confusa do mundo e o representante do povo paraense na Camara Federal nada queria, por isso, dizer.

Agora, mais risonho e loquaz, ainda é, entretanto, reservado para tudo que parecer declaração á imprensa. Conversa, e frisa que não se diga pelo jornal.

FALANDO AO SR. DEODORO DE MENDONÇA

O sr. Deodoro de Mendonça, deputado federal pela Frente Unica, vem alegre e é attencioso.

Ainda hoje transparece satisfação por ter sido resolvido, conforme seus desejos, o caso do Pará. Sua alegria maior, entretanto, revéla ser da viagem aerea que faz pela primeira vez.

Por isso prefere externar-se sobre o que viu na costa do norte e nordeste, do Pará p'ra cá. E indaga do que ha de bello daqui até o Rio.

O PARA' QUER APAGAR AS DISSENÇÕES

O procer frente-unista é politico de largo prestigio no Pará, residindo seu grande nucleo eleitoral na zona do Tocantins.

Quando o reporter o interroga seu desejo é albeiar-se das divergencias que dividiram o seu Estado ha poucos dias.

— "O que houve no Pará felizmente está acabado. Nada ha mais de interessante a dizer. Apenas nós trabalhamos para apagar o mais depressa possivel as divisões existentes e fazer desapparecer as correntes, para que possam todos trabalhar unidos pelo nosso Estado."

O politico paraense resumia assim tudo que lhe era interessante dizer. E como a insistencia ainda se renovasse com outras pequenas perguntas, diz:

— "E' o que já lhe disse. Só é o que ha de importante no Pará agora."

Em demanda de Buenos-Aires a comitiva presidencial

VIRTUALMENTE INICIADAS AS HOMENAGENS DA ARGENTINA AO SR. GETULIO VARGAS — VAO SER EXAMINADAS AS CONVENÇÕES ENTRE A ARGENTINA E O BRASIL

BORDO DO "S. PAULO, 18 (Meridional) — Logo que o presidente Getulio Vargas entrou a bordo foi dado signal de partida para toda a esquadra, largando os cruzadores Rio Grande do Sul e Bahia, os contra-torpedeiros, o submarino Humaytá, o navio escola Almirante Saldanha.

O presidente Getulio Vargas, acompanhado dos ministros Protogenes Guimarães e Macedo Soares, assistiu á partida, da ponte de commando.

Os destroyers divididos em duas columnas, dirigiram-se para a sahida da barra, emquanto que o São Paulo fazia a volta, demandando finalmente para a sahida, acompanhado dos navios que no momento estavam collocados em tres columnas parallelas até depois da fortaleza de Santa Cruz, quando o São Paulo fez signaes para que os outros seguissem o seu rumo.

O São Paulo navega em marcha economica de 13 milhas por hora, sendo assignalada a passagem pela Ponta do Boi, ás 2 horas da madrugada.

O presidente Getulio Vargas tem recebido telegrammas de todas as partes do paiz, desejando-lhe feliz viagem.

Faz um tempo excellente.

CHEGOU A SANTOS A ESQUADRILHA AEREA

RIO, 18 (Meridional) — A esquadrilha aerea partiu ás 7.30 de hoje, chegando bem a Santos numa viagem esplendida.

PILOTOS QUE SEGUIRAM NA ESQUADRILHA AEREA

RIO, 18 (Meridional) — Dentre os pilotos que seguiram na esquadrilha aerea da comitiva do presidente Getulio Vargas, figuram os capitães Barcellos e Aquino, o 1º. tenente Lima, acrobatas destemidos.

A ESQUADRILHA AEREA SAHIU DE SANTOS

SANTOS, 18 (Meridional) — A esquadrilha aerea da comitiva do presidente Getulio Vargas levantou vôo.

TURISTAS BRASILEIROS PARA A ARGENTINA

RIO, 18 (Meridional) — Largou hoje deste porto o vapor Pedro II, conduzindo uma leva de numerosos turistas brasileiros para Buenos Aires.

A' DISPOSIÇÃO DO SR. GETULIO VARGAS OS SERVIÇOS DAS COMPANHIAS RADIO-INTERNACIONAL E DA RADIO ARGENTINA

RIO, 18 (Meridional) — A Companhia Radio-Internacional do Brasil, em combinação com a Companhia Radio-Argentina, collocou á disposição do presidente Getulio Vargas, gratuitamente, o seu serviço de communicações telephonicas internacionaes, não só para telephonemas como tambem para os programmas de radio-diffusão que se vão realizar em Buenos Aires serem retransmittidos na rêde do programma nacional.



Vista parcial de Buenos Aires (Calle Callao)

OS FESTEJOS PROMETTEM UM BRILHO EXCEPCIONAL

BUENOS AIRES, 18 (Meridional) — Os festejos em homenagem ao presidente Getulio Vargas durarão de 22 a 29 de maio, promettendo assumir um brilho excepcional.

A illuminação foi preparada especialmente e constitue um dos aspectos mais deslumbrantes de Buenos Aires.

No programma de solennidades figura tambem uma visita do sr. Getulio Vargas á Escola Republica do Brasil, tendo o intendente mandado adornal-a e illuminal-a especialmente.

O Automovel Club Argentino transmittiu officios distribuindo a todos os automobilistas bandeiras brasileiras.

INICIARAM-SE AS HOMENAGENS AO SR. GETULIO VARGAS

BUENOS AIRES, 18 (Meridional) — A semana de homenagens ao presidente Getulio Vargas iniciou-se virtualmente com as solemnidades de hoje em todos os estabelecimentos escolares, tendo a assistencia do sr. José Bonifacio e do

(Conclue na 3.ª pagina)

O caso do Instituto de Aposentadorias e Pensões

O "DIARIO DE PERNAMBUCO" OUVIU HONTEM OS SRS. PEDRO COSTA, MANOEL DIAS E GASTÃO QUARTIN

Continuando o nosso inquerito sobre o caso do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios o DIARIO DE PERNAMBUCO ouviu hontem os srs. Pedro Costa, Manoel Dias e Gastão Quartin Pinto de Moura, respectivamente vice-presidente da Associação dos Commerciantes Retalhistas, director da Associação Beneficente dos Commerciantes de Estivas e representante do Governo no Conselho Administrativo do Instituto dos Commerciarios.

O PONTO DE VISTA DOS RETALHISTAS

O sr. Pedro Costa, vice-presidente da Associação dos Commerciantes Retalhistas fez as seguintes declarações ao DIARIO DE PERNAMBUCO:

— "Inutilmente, vejo agora, deante dos factos, temos divagado em torno dos nossos pontos de vista sobre esse debatidissimo caso do Instituto de Aposentadorias e Pensões. Cada qual que puxe a sardinha para a sua brasa... Mas, a verdade é que contra os nossos argumentos, sob todos os titulos, rasoaveis e logicos, nada se tem podido argumentar que nos pareça digno da menor ponderação. Estamos com a razão e com o direito, de modo que só nos assiste confiar na acção da justiça que, segundo o proverbio, pode tardar, mas não falta nunca.

"AS NOSSAS RAZÕES SÃO MUITO CLARAS"

— Não quero fazer literatura — declarou o sr. Pedro Costa — em torno do assumpto. Elle não comporta, pela sua natureza, divagações que resultariam a inutilidade de palavrorio contra o qual tanto me bato. Prefiro interpretar o regulamento e demonstrar praticamente o quanto elle é absurdo e até deshumano.

Diz o art. 66: "A aposentadoria por velhice só será concedida ao associado que, contando 60 ou mais annos de idade, houver pago, no minimo, 60 contribuições mensaes ao Instituto." Ora, pergunto eu, de que serve essa aposentadoria, que será excepcionalmente concedida aos associados que contem mais de 60 annos de idade e, ainda assim, conforme diz o artigo 67, que "só será processada a requerimento do associado"? Essa exigencia foi agora mesmo abolida quanto aos funccionarios publicos que são considerados automaticamente aposentados depois de tantos annos de serviço. Quando a tendencia, em materia de legislatura, é diminuir os processos burocraticos, o Instituto, creado em 1933, dá-nos esta esplendida lição de sapiencia... E' francamente de pasmar!

PRESENTE DE GREGO

— "E fosse isto somente — continuou o nosso entrevistado — com franqueza, eu não estaria aqui com o regulamento do Instituto para dar-me, em meio ás minhas occupações, o trabalho aliás facilimo, de combatel-o. Aqui está outra coisa alarmante. E' o artigo 68 que diz: "O associado que tiver pago mais de 120 contos mensaes e provar 25 annos ou mais de serviços effectivos em um ou mais de um dos estabelecimentos sujeitos á este regulamento, poderá aposentar-se aos 60 annos de idade, ainda que tenha interrompido o pagamento das contribuições". Um exemplo: eu me iniciei no commercio com quinze annos de idade. E de lá para cá a minha actuação nessa actividade não tem soffrido interrupção. De accordo com o art. 68 com 40 annos, eu estaria habilitado áquellas vantagens, pois é logico que nesse espaço de tempo eu teria pago as contribuições estabelecidas pela Lei. Mas, ahi é que pega o carro, AINDA DE ACCORDO COM A LEI, eu teria de me matar ainda em 20 annos, em serviços exhaustivos, para conseguir aquillo a que eu já teria direito, si a lei não fosse tão esdruxula e complicada...

"LEI DESHUMANA"

— O regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões — affirmou o sr. Pedro Costa — tem coisas verdadeiramente deshumanas. Diz o artigo 72, alinea c,



Sr. Gastão Quartin

tratando dos casos em que se extingue o direito das pensões: "para as filhas que contrahiram matrimonio, ou que HOUVEREM COMPLETADO 21 ANNOS DE IDADE, neste ultimo caso se exercerem profissão remunerada." Ninguem ignora o quanto são reduzidas essas pensões. Emquanto isso, o padrão de vida augmenta, dia a dia. De modo que as senhorinhas são obrigadas por força das circunstancias impellidas a procurar outro meio de vida. A isso, no emtanto, se oppõe, o regulamento do Instituto, condemnando-as á ociosidade simplesmente porque ellas perebem alguns parcos mil reis que representam o esforço e o trabalho dos seus paes, em longos e estafantes annos de serviço... Lei deshumana, não ha duvida!

"PLEITEAMOS O CUMPRIMENTO DO QUE NOS FOI PROMETTIDO"

— Leio nos jornaes de hoje — terminou o nosso entrevistado — que foi entregue ao sr. ministro do Trabalho o memorial das suggestões feitas, de accordo com os delegados das Associações Commerciaes do paiz ao Congresso recentemente realisado no Rio, para reforma do actual regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios. Essa informação que veio por intermedio do delegado da Associação Commercial de Pernambuco, áquelle certame, prova, de maneira clara e insophismavel, que nada pleiteamos além daquillo que nos parece justo e rasoavel. No emtanto, vive-se por ahi a clamar contra nós outros, porque não nos furtamos ao direito de defender com elegancia, mas energicamente, os nosso direitos."

O PENSAMENTO DO COMMERCIO DE ESTIVAS

Ao DIARIO DE PERNAMBUCO o sr. Manoel Dias, director da Associação Beneficente de Estivas, disse o seguinte:

— "Tem-se dito muito sobre o Instituto dos Commerciarios e muito terá ainda de se dizer, dado o grande alcance social que elle encerra.

Porém, não é contra a criação do Instituto que as classes patronaes se teem manifestado. E' contra os diversos dispositivos da Lei que o regula e que na pratica commercial condemna por tel-as julgado impraticaveis. Dahi a razão das reuniões das classes conservadoras com o fito de se encontrar uma formula que possa conciliar os interesses das partes em litigio. Nada mais justo e mais rasoavel. Porque, além das falhas que a classe patronal impugnou, ha ainda a disparidade de quotas. E foi decerto esta razão um dos grandes motivos que deu margem á celeuma que se poriffica em torno desse momentoso caso. Alias, com muita logica, porque emquanto o nosso auxiliar, tem a seu cargo uma contribuição de 3%, o commerciante tem-na em duplicata, ou seja 6% e mais 10% nas suas facturas de compra que terá de pagar, sem probabilidade de cobrar de seu cliente pois nenhum se sujeitaria a isso. Parece que o relator desse lei imaginou que o commerciante vive ainda numa atmosphera de bonança.

O PONTO DE VISTA DO COMMERCIO DE ESTIVAS

Desde que — accrescentou o nosso entrevistado — se iniciaram na Associação Commercial deste Estado, as conversações sobre o Instituto e Lei que o regula, que o ponto de vista da *Associação Beneficente do Commercio de Estivas* é que o Instituto devia ficar restricto aos commerciarios, sendo facultativo para os patrões. Dessa maneira desapparecerá a quota patronal e os 10% que é cobrado nas facturas de compras commerciaes.

Eis a logica.

Se, o patrão quiser inscrever-se como contribuinte e gosar os beneficios do instituto, elle se inscreverá e pagará a quota identica á do seu auxiliar.

Deria ser este o espirito da Lei, e ninguem, por certo, a impugnaria.

Assim, como está, obrigando desnorteadamente o commerciante a contribuir para o Instituto com uma disparidade enorme, é forçal-o a tornar-se rebelde ao cumprimento dessa Lei.

E porque oneral-o com mais essa contribuição, quando vive uma epoca de atrophiamento asphixiado pelos onerosos encargos que tem a pesar-lhe em sua propria economia?

"O COMMERCIO NAO SE RECUSA AO PAGAMENTO DA CONTRIBUIÇAO"

— Convem, entretanto, concluiu o sr. Manoel Dias — affirmar mais uma vez, no sentido de evitar interpretações antagonicas, que o commercio não se recusa ao pagamento duma contribuição que possa satisfazer os anseios de todos, desde que ella tome um caracter mais equitativo. E para se chegar a um fim satisfatorio é que se realisou no Rio de Janeiro, o congresso das Associações Commerciaes do Brasil. Estão sendo estudadas as modalidades a introduzir na Lei e que devem ser submettidas á apreciação do Congresso da Republica.

De maneira que, emquanto não houver se manifestado o Congresso, não se deverão realisar os pagamentos das quotas patronaes, do Instituto dos Commerciarios.

Sem estar este caso totalmente liquidado, já a classe patronal tem outro assum-

(Conclue na 3.ª pagina)

AS EXEQUIAS DO MARECHAL PILSUDSKY

MAIS DE 300.000 PESSOAS ASSISTIRAM AS SOLENNIDADES NA CRACOVIA

CRACOVIA, 18 (Meridional) — O atau'de contendo os despojos de Pilsudski chegou ás 7 horas para ser collocado na cripta de San Leonardo, na Cathedral de São Wawel.

Durante a noite toda a carreta transportando o atau'de rodou debaixo dum céo tempestuoso, guardada por quatro soldados e acompanhada por parentes e amigos.

Em todas as estações do percurso foram prestadas expressivas homenagens ao ex-presidente da Polonia.

Calcula-se que mais de 300.000 pessias accorreram a esta cidade para assistir as ultimas cerimonias.

A's 8 horas o cortejo partiu da estação para a Cathedral.

A inhumação colloca Pilsudski ao lado dos maiores artifices da unidade e da grandeza da Polonia.

O cortejo avançou conduzido por monsenhor Cawlina, capellão militar, acompanhado de sete bispos e seguidos de varios destacamento de todas as armas.

A viuva e as filhas do morto iam atráz do atau'de, seguindo na mesma ordem até Varsovia.

A's 10 e 35 chegou á Cathedral, em cujo atrio foi collocado o atau'de. As bandeiras inclinam-se para elle num só movimento e Mosciksi despede-se do marechal em breves palavras, accentuando:

"Elle rompeu as cadeias da Polonia. Transformou em realidade um sonho secular.

Uma grande herança deixa este senhor de almas e corações. Que a homenagem prestada ao grande polonez transforme-se num juramento de só lhe continuar a obra que realizou.

Nada percamos da herança que nos deixou. Devemos cultivar em nossas almas todos os seus actos."

Em seguida foi celebrada a missa.

FOI CONDUZIDO PARA A CRYPTA DE SAO LEONARDO O CORPO DE PILSUDSKY

CRACOVIA, 18 (Meridional) — Terminou ao meio dia a cerimonia religiosa em homenagem ao marechal Pilsudsky. Em seguida o atau'de de prata foi transportado para a crypta de São Leonardo, magnifico monumento do seculo XI, onde estão inhumados varios reis da Polonia, sagrados na propria cathedral.

Só foi admittida a presença da viuva, suas filhas, algumas personalidades como o presidente Mosciksi, chefe do governo e altas patentes militares.

O arcebispo deu a suprema benção, tendo a bateria de Artilharia salvado com 101 tiros. Quando cessaram os canhões foram observados em toda a Polonia tres minutos de silencio terminando os funeraes.

REALIZOU-SE O ENTERRAMENTO DE PILSUDSKI

VARSOVIA, 18 (Meridional) — O catafalso onde estava collocado o cadaver do marechal Pilsudski erguia-se, a plena luz, no centro da nave principal da cathedral, que se encontrava solennemente ornamentada.

Em cima do ataude via-se o bastão do marechal e sua espada.

A's 10 horas, precisamente, iniciou-se a missa cantada na cathedral de Kakoeski, sendo depois o ataude transportado até a entrada do templo pelos membros do gabinete que foram seus companheiros de armas.

A's 1 e 55 o cortejo funebre moveu-se, sendo conduzidas á frente do atau'de as corôas enviadas por Mosciskli pelos governos estrangeiros e pelas altas instituições polonezas, assim como as condecorações de marechal.

Atraz vinha o cléro e logo depois a carreta da artilharia puxada por 6 cavallos, conduzindo o atau'de, recoberto pela bandeira polonesa.

MISSA EM PARIS POR ALMA DE P'LSUDSKY

PARIS, 18 (Meridional) — Na capella de S. Luiz dos Invalidos foi celebrada uma missa por alma do marechal Pilsudsky. O presidente da Republica representou-se pelo general Braconir.

HITLER COMPARECEU AO "REQUIEM" POR ALMA DE PILSUDSKY

BERLIM, 18 (Meridional) — Na missa de "requiem" na Cathedral de Stedwiges por alma de Pilsudski, compareceu o sr. Hitler o qual, pela primeira vez desde que é governo, vae a uma cerimonia catholica.

PROPOSTA PARA REDUCÇÃO DOS IMPOSTOS MUNICIPAES

RIO, 18 (Meridional) — O vereador Ernani Figueredo vae apresentar ao Conselho um projecto de reducção de 20 % nos impostos municipaes.

SERAO LEVADOS A JUIZO MAIS DE 300 OFFICIAES

RIO, 18 (Meridional) — A acção proposta contra o ministro João Gomes levará a juizo mais de trezentos officiaes prejudicados com a decisão do titular da pasta da Guerra sobre os amnistiados de 1932.

REQUERIDO MANDATO DE SEGURANÇA PARA A A. N. L. REALIZAR COMICIOS NAS RUAS

S. PAULO, 18 (Meridional) — Havendo a policia negado permissão para se realizarem comicios nas praças publicas, só permittindo reuniões em recinto fechado o sr. Caio Prado Junior, presidente do nucleo paulista da Alliança Nacional Libertadora, requereu á Côrte de Appellação um mandato de segurança para a Alliança fazer comicios publicamente nas ruas.

O GENERAL GÓES MONTEIRO NAO SERA CHEFE DO D. P. E.

RIO, 18 (Meridional) — O general Goes Monteiro esteve no Catete, declarando depois á imprensa que fôra em visita de cortesia ao sr. Antonio Carlos.

Adeantou que não tem fundamento a noticia de sua nomeação para chefe do Departamento do Pessoal do Exercito. Mesmo não poderia acceitar o cargo por não ter passado o tempo regulamentar de sua sahida do ministerio.

PELA PAZ DO CHACO

ESCOLHIDO O DELEGADO "YANKEE" A' CONFERENCIA DO CHACO

WASHINGTON, 18 (Meridional) — Foi officialmente nomeado o sr. Hugh Gibson representante dos Estados Unidos na conferencia pela pacificação do Chaco.

A Situação Politica

ESTEVE REUNIDA A MINORIA PARLAMENTAR

RIO, 18 (Meridional) — Em sala especial designada pelo presidente reuniu-se a minoria, no quinto andar do Palacio Tiradentes. A reunião durou 2 horas, não se sabendo as deliberações.

Apezar, porem, do caracter secreto da reunião, sabe-se que foi resolvido: primeiro, apoio ás directrizes traçadas pelo sr. João Neves no seu discurso, apresentando-se medidas e soluções para os diversos problemas de interesse publico; segundo, nesse sentido falará o sr. Cincinato Braga o qual examinará a situação financeira e em seguida o sr. José Augusto abordará o problema educacional; terceiro, combate ao veto parcial, falando o sr. João Mangabeira; quarto, os membros da minoria que participam das commissões permanentes, serão auxiliados nos estudos e debates no plenario por collegas que o leader designará de accordo com a especialização de cada um.

A opposição tem em vista demonstrar concretamente que as suas actividades não se restringem apenas á politica em attitudes diversas ás dos adversarios, mas tambem desenvolvem uma obra de collaboração em tudo que contribuir para o progresso e a prosperidade do Brasil.

O SR. RAUL FERNANDES NAO DEIXARA' O BRASIL ANTES DE SER RESOLVIDO O CASO FLUMINENSE

RIO, 18 (Meridional) — A proposito da noticia de que seria o chefe da delegação brasileira na mediação do Chaco o sr. Raul Fernandes declarou:

— "Nem por imperio deixarei o Brasil antes de resolvido o caso do Estado do Rio."

O MAJOR JUAREZ TAVORA RECUSOU A SENATORIA CEARENSE

RIO, 18 (Meridional) — Consta que o coronel Moreira Lima não voltará ao Ceará e que o governador desse Estado será o sr. Menezes Pimentel, ficando na senatoria os srs. Edgard Arruda, presidente da L. E. C., e Waldemar Falcão.

O major Juarez Tavora recusou o offerecimento que lhe fizeram para o senado.

O LEADER DA MAIORIA RESPONDERA' SEGUNDA-FEIRA AO SR. JOAO NEVES

RIO, 18 (Meridional) — Achando-se ligeiramente adoentado, possivelmente só na proxima segunda-feira o sr. Raul Fernandes occupará a tribuna, respondendo ao sr. João Neves.

A CARICATURA ESTRANGEIRA



— A sopa está excellente e eu a felicito por não haver encontrado um só fio de cabello.

— Felicite, então, a meu marido, pois foi elle quem se encarregou de tiral-os

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia
Recife. Telegrammas: DIARIOCO
Telephones: Escriptorio, 6027 — Redacção, 6859

EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE.
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 36$000 Semestre — 20$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paises signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 72$000 Semestre — 42$000
(Nos paises signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 132$000 Semestre — 73$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemon, 14

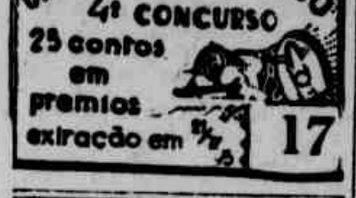
SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Phone 22-0350

SUCCURSAL EM SÃO PAULO
A. Herrera
Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-6715

SUCCURSAL EM MACEIÓ
Raul Lima
Rua do Commercio, 126 — 1º andar — Phone, 400

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA
Raul de Góes
Praça Antenor Navarro, 5 — 2º andar

SUCCURSAL EM NATAL
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar



COUSAS DA CIDADE

O SANTA IZABEL ABANDONADO

O theatro Santa Izabel commemorou hontem o 85 anniversario da inauguração do seu primeiro edificio.

A data historica teria passado em branca nuvem si o "Grupo Gente Nossa" não se encarregasse de celebral-o. Somente não custava grande cousa que o governo si dispuzesse a proceder a uma limpeza em regra no velho Theatro e sobretudo tirar aquelle deploravel aspecto exterior, lembrança tragica dos tiroteios dos movimentos revolucionarios.

Para que quer o governo conservar aquillo?

Para exhibir aos passageiros em transito dos vapores que tocam no Recife?

Si assim é, não o felicitamos pelo seu bom gosto.

Uma vez que o governo do Estado ou a Prefeitura não estão em condições de construir um Theatro novo para o Recife, nem realisar no que temos as reformas essenciaes, que ao menos se proceda á elementar limpeza de que elle carece.

Que ao menos se dê ao Theatro outro rebôco, e que não ha de custar muito.

A população do Recife não pode comprehender como se trate com tanto descaso um dos bons monumentos publicos da cidade, do resto tão pobre em grandes edificios. — Z.

P. S. — Recebemos do sr. Paulino Gomes de Souza uma carta bastante longa sobre as referencias hontem aqui feitas ao ex-prefeito Góes, a proposito do plantio de "ficus". A carta não se relaciona com o assumpto, mas emfim pretende demonstrar que o dr. Góes não tinha nenhuma affinidade com o complicado philosopho, desenterrado na Constituinte pelo bom gosto literario do dr. Lins e Silva. Ahi fica o seu pedido.

COLUMNA DO CENTRO

A. U. C.

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 10 — Além do Centro D. Vital, nucleo de toda a obra, reunem-se na Colligação Catholica Brasileira varias associações de fins especializados, como sejam: A Acção Universitaria Catholica, o Instituto Catholico de Estudos Superiores, a Confederação de Operarios, a Associação das Bibliothecas Catholicas e a Confederação de Imprensa. Vejamos, hoje, a obra dos estudantes, a A. U. C.

Houve, ha cerca de trinta annos, sob a direcção espiritual do famoso convertido padre Julio Maria, um movimento de estudantes catholicos no Rio com Jonathas Serrano, Joaquim Moreira da Fonseca, Pio Ottoni e outros que se reuniam numa associação de mocidade, a "União Catholica" e redigiam a "Revista Social".

Quando, porém, pouco depois, fiz os meus estudos superiores — e é forçoso confessar que eram poucos os estudos e em nada superiores... — nada encontrei na Escola em materia de organisação social de estudantes, de qualquer cor politica, philosophica ou religiosa. Foram os annos de 1909 a 1913, que hoje entraram para a historia do mundo como os do fim do seculo XIX. E marcavam bem vivamente, com o seu espirito de scepticismo, de despreoccupação, de distantismo litterario, o fim de uma época social, a agonia de um regimen de idéas e instituições, que a Guerra, a Revolução e a Crise, desses ultimos vinte annos têm posto á mostra de modo tragico e violento.

Jackson, por sua vez, não teve tempo de ir particularmente aos estudantes. Estes é que foram a elle, um dia, em grupo pequeno mas ardoroso, com Luiz do Rêgo Monteiro, Joaquim da Costa Ribeiro, Paulo Sá e outros, para pedir-lhe conselho sobre uma demonstração contra o Mexico, na hora mais vermelha da perseguição de Elias Calles. Jackson approvou, naturalmente, e essa demonstração de protesto dos estudantes, por occasião de uma sessão festiva ao Mexico na sala de Congregação da Escola Polytechnica, — marcou o despertar da mocidade catholica de nossas escolas superiores.

Só em 1929, porém, com Amaro Simoni, Alvaro Vieira Pinto, Tito Lemos Lopes, Almir de Castro, Claudio Mello e outros foi fundada a A. U. C., que, pela primeira vez, ia tentar um movimento organico e systematico de acção catholica nos meios universitarios.

Passado o primeiro enthusiasmo e a facilidade que, entre nós offerecem as obras novas (ouvi falar de um vigario do interior, que cada anno fazia uma "nova" associação, embora com os mesmos objectivos das anteriores, no que demonstra uma rara sagacidade e penetração em nossa psychologia nacional...) — começaram os annos de luta, formação interior e lenta irradiação.

Hoje, conta a A. U. C. com cerca de duzentos membros, dos quaes cincoenta ao menos militantes e assiduos; iniciaram estes um movimento lithurgico, que marca um dos caracteristicos essenciaes da Igreja no seculo XX e veio purificar e authenticar, em união com o verdadeiro espirito da Igreja, a base de toda a obra de acção; a oração social; forneceram a maioria absoluta dos membros das "Equipes Sociaes"; irradiaram-se por varias capitaes dos Estados em Recife, em São Paulo, em Bello Horizonte, em Porto Alegre, onde começam a viver e agir as associações de estudantes catholicos e agora mesmo em São Paulo assistiu á inauguração de um desdobramento da A. U. C. do mais largo alcance, a aggremiação dos "Gymnasianos", dos quarto e quinto annos dos cursos secundarios, na mais difficil e ingrata das idades: a adolescencia; fundaram uma revista universitaria, "Vida", que se vem batendo bravamente contra o bolchevismo intellectual de certos corpos docentes e de uma parte, felizmente pequena, como o demonstrou Gama Lima (chefe estudante da A. U. C., que acaba de ser escolhido para orador official da sua turma na Faculdade de Medicina) dos meios estudantes, crearam um centro intellectual, particular á Faculdade de Direito, o "Centro Juridico Jacques Maritain"; mandaram para o noviciado dos Dominicanos, em Toulouse, tres dos seus melhores elementos — Emmanuel Hasselmann, Jovino Joffily e Jorge Dale — e este anno estão em vesperas de mandar mais alguns do mesmo estofo moral e da mesma qualidade intellectual; e formam, emfim, a ala moça, enthusiasmada, pura, decidida, de uma nova geração que veio queimar os velhos idolos do sybaritismo e do impuritanismo e affirmar corajosamente a sua Fé, moça e consciente.

Eis o balanço de seis annos de acção catholica universitaria. Pequeno, sem duvida, em face do que resta a fazer, mas consideravel, em relação ao deserto anterior, pois conseguiu essa obra surprehendente — mudar, em grande parte, o ambiente das escolas superiores, que tendia para uma negação implicita de todos os valores espirituaes e para o primado da concepção socialista e materialista da sociedade. Bem sei que não é este o grande obstaculo a uma acção catholica nos meios estudantes e sim a indifferença, o pragmatismo, a ignorancia e a caça ao diploma. Aqui mesmo já tenho estigmatisado, como deve ser, esse lamentavel estado de espirito de grande parte dos nossos meios academicos, demonstrado no caso dos exames por medidas e nas tentativas, com a cumplicidade do Poder Legislativo, incrivelmente fraco, de violar os ultimos dispositivos de lei, que impedem o chãos total nessa materia. E approveito o ensejo para applaudir, de todo o coração, o gesto altamente sabio, patriotico e corajoso do sr. Getulio Vargas, vetando duas dessas leis immoraes de ensino (...), approvadas "ao apagar das luzes", na Camara passada. Oxalá saiba a actual resistir a essa lamentavel tendencia á facilidade que vae contaminando as novas gerações de estudantes e tornando cada vez mais irrisorios os nossos estudos.

Pois bem, um dos obstaculos mais graves que os nossos aucistas têm de vencer na Universidade não é tanto a hostilidade declarada dos marxistas, quanto essa desvirilização precoce, que, desde 1918, anno aziago dos primeiros "exames por decreto", vem contaminando as novas gerações.

Os meios em que esse pugillo de bravos, — moços de estudo, de oração, de luta e de pureza — os meios academicos em que elles mais difficuldade encontram em expandir-se são justamente os mesmos, que iam para as tribunas da Camara applaudir o sr. Ribeiro Junqueira ou o sr. Thiers Perissé. Pois o espirito dos moços avessos ao estudo é o mesmo dos avessos á Fé.

Os mesmos que só passam pelas Faculdades para caçar um diploma com o minimo esforço, são os mesmos que caçoam dos que se ajoelham nos templos. A mentalidade dos que pregam a desordem sexual precoce, contra os que defendem o primado da pureza — é a mesma dos que applaudem a desmoralisação crescente dos nossos estudos contra os que honestamente queram cumprir com os seus deveres de estudantes.

Contra essa indifferença intellectual, essa dissipação moral, e esse pragmatismo utilitario e immediatista — é que se levanta o espirito desse grupo, pequeno ainda mas decidido, de moços da A. U. C.

Muito resta ainda a fazer e o que se tem feito é apenas iniciar um movimento de reacção e de creação. Mais uma razão para que dediquemos a essa obra de estudantes catholicos — que lutam em um meio indifferente e hostil, meio esse que tão sorrateiramente appella para as inclinações naturaes da mocidade, mormente em nossa raça de precocidade exagerada e envelhecimento prematuro — nossa mais carinhosa attenção e nosso apoio mais decidido. O catholicismo dos velhos pode ser, por vezes, uma aposentadoria. O dos moços, esse, quando verdadeiro, é sempre um sacrificio. E por isso mesmo está mais perto da Cruz, centro de toda a vida.

ORDEM DO DIA

General GÓES MONTEIRO

(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 18 — Chegámos na estação Pedro II em uma manhã, quando ainda não havia começado o movimento interno na Central e seus arredores. Poucas pessoas presenciaram nosso desembarque. Apenas o general Mariante e alguns officiaes, entre elles um representante do ministro da Guerra.

Ao desembarcar, tive confirmação da noticia, a mim já transmittida pelo dr. Oswaldo Aranha, de que o governo me havia promovido ao ultimo posto do Exercito. Recebi essa noticia com a maior indifferença e não agradeci ao chefe do governo.

Fui, em seguida, para o Hotel America, onde residia e, depois de algumas horas de descanso, fui apresentar-me ás altas autoridades do Exercito e ao chefe da Nação, que me dirigiu algumas palavras de cumprimento pelo exito da minha missão e tambem de conforto moral porque não desconhecia que eu vinha com a alma ulcerada.

O ministro da Guerra e o chefe do Estado Maior fizeram-me um acolhimento muito cordial.

O ultimo fôra meu chefe e tratava-me como um discipulo um pouco irrequieto a quem elle admoestava frequentemente.

O velho ministro commoveu-me pela sua bondade e pelas expressões com que se referiu ao meu papel na tragedia que vinha de findar.

* * *

O Quartel General do Exercito de Léste recomeçou logo a funccionar sob a direcção do coronel Pantaleão Pessôa, afim de attender ás necessidades do escoamento da tropa.

A evacuação das tropas foi feita com muita regularidade e presteza, tendo em conta a massa importante que ellas representavam para os nossos parcos meios de transportes e communicações.

Pude receber a maioria das unidades, que embarcavam no Rio, com destino ás suas guarnições, e as da 1.ª Divisão do Exercito, que primitivamente eu commandava. O desembarque e a marcha do 3.º Regimento de Infantaria, atravez da cidade, teve, sobretudo, uma certa imponencia. Esse regimento, que se cobriu de gloria, era constituido na maior parte por cariocas e eu lhe devotava particular affecto.

Atravez dos contactos diarios, que era obrigado a manter, e das impressões colhidas, pude sentir que, apesar da tarefa ingrata por nós desempenhada, nenhum sentimento de animosidade de população, cerca de 50% da qual parecia sympathisar com a causa de S. Paulo, existia contra o Exercito.

Ao ambiente de apprehensões e de exacerbação de animos succedera como que uma resignação geral ante o facto consummado.

A mim, particularmente, o mais focalisado pela natureza das funcções que exercí, rodeou uma atmosphera de respeitosa sympathia, talvez por motivo das perdas irreparaveis que soffri.

Em S. Paulo esta resignação ia desmoronando, em certos fócos, signaes alarmantes de separatismo. E' o recurso dos filhos que se sentem fortes e emancipados quando entram em desintelligencia e se rebellam contra o patrio poder.

ABSOLVIDO O SR. LUIZ CAMILLO

RIO, 18 (Meridional) — A Corte Suprema deu provimento ao recurso apresentado pelo sr. Luiz Camillo Silva, accusado de contrabando e condemnado na Parahyba, resolvendo absolvel-o.

DE TUDO E DO MUNDO INTEIRO

A HARMONIA DA MUSICA E A ALMA HUMANA

Os chinezes muito antes de Confucio acreditavam, como os antigos gregos, que a harmonia musical crea a harmonia na alma humana. Confucio reviveu esta musica como as danzas rythmicas de 1.100 annos antes de nossa éra.



UMA LAMPADA ABAT-JOUR

que é adorno e protecção aos olhos

FABRICADA de accôrdo com os preceitos da nova Sciencia da Visão, a lampada-abat-jour "Estudalus" é completamente differente de tudo o que até hoje foi visto em apparelhos de illuminação.

Collocada sobre a mesa, a altura da luz é scientificamente correcta para qualquer trabalho, estudo, bordado ou jogo sobre a superficie illuminada.

A lampada electrica fica protegida por um globo opalino diffusor de luz, que evita os reflexos desagradaveis á vista e que, aberto na parte superior, projecta luz para cima, illuminando a sala tambem.



O pergaminho que vêla a luz tem justamente a opacidade necessaria á sua funcção, e na parte interna reflecte duas vezes mais luz do que qualquer outro abat-jour.

Além destas e de muitas outras vantagens, do ponto de vista scientifico da bôa illuminação, a lampada-abat-jour "Estudalus" é um bello adorno que vae bem em qualquer sala elegante. O pedestal é de metal amarello e aço, e o acabamento externo do abat-jour de variados desenhos, de grande elegancia e modernismo. Peça, uma demonstração sem compromisso.

GENERAL ELECTRIC

O CADAVER FECUNDO

ASSIS CHATEAUBRIAND

RIO, 12 — Com vezes tenho demonstrado a contradicção dilacerante em que vive a lavoura de café. Ella grita contra os grilhões do seu captiveiro financeiro. E, ao mesmo que clama contra a escravidão, que a amofina, pede mais elos para augmentar a cadeia que a amarra ao captiveiro dos impostos. E' um esforço desesperado de Sysipho. Os cafeicultores lutam desesperadamente para ganhar a liberdade de commercio, para trabalhar dentro da lei da offerta e da procura, sem qualquer organismo intermediario que contraste em poder commercial com o da propria lavoura. Mas, emquanto architectam a destruição do mechanismo de controle da lavoura pelo Estado, surgem em campo, afobados, cheios de exasperação, a exhortar mais grilheta, isto é, mais golpes intervencionistas. Não equivale a outra coisa o pedido formulado pelo meu excellente amigo sr. Bento Sampaio Vidal, em nome da Sociedade Rural Brasileira, de um novo auto de fé de 8 milhões de sacrilegas saccas de rubiacea. Excusas dm peu... Isto quando a posição estatistica do producto attingiu ao nivel excellente de que temos noticia, não é proteger a lavoura, mas antes insistirmo erro clamoroso das valorizações, que nos levaram á catastrophe actual dos preços e ao immenso cafesal em concorrencia ao nosso, que as tentadoras cotações obtidas á custa de emprestimos externos fizeram erguer-se na America Central, na Columbia, na Africa e no Occeania. Pretendendo comprar novos milhões de saccas de café, a Sociedade Rural Brasileira, longe de abreviar o periodo de servidão da lavoura, dilata-o. E, em vez de apressar os dias do Departamento Nacional do Café, dá-lhe vida longa, condemna-o á existencia de macrobio.

* * *

Hei dito e escripto varias vezes que o Brasil conhece uma instituição candidata certa ao suicidio. E' o Departamento Nacional do Café. O sonho dourado desta casa é rebentar os miolos, quando não tiver mais um cadaver a pagar. Por via de regra, os suicidas são creaturas que põem termo á existencia, quando não teem recursos para enfrentar os seus credores. O Departamento Nacional só espera liquidar os compromissos, que assumiu, para obter a vantajosa posição estatistica que actualmente desfruta o café, para fechar as portas e deixar a lavoura entregue á propria sorte. Não ha quem não reconheça que um apparelhamento das proporções deste constitue o maior espantalho que o commercio importador pode enfrentar. Justamente porque elle existe, os mercados de consumo e de redistribuição se encontram ante o receio de accumular os stocks, que determinam as grandes especulações, muitas vezes favoraveis á incentivação dos bellos preços. Logo, o Departamento é uma organização de indole transitoria, que a agricultura só tem interesse em lhe abreviar os dias. E por que com uma safra paulista de 12 ou 13 milhões, iremos perpetuar a vida desse coordenador de crises, que é todo o apparelho permanente de defesa da lavoura?

O Departamento, se for como vae, sem novas intervenções, dentro de tres ou quatro annos, é uma ruina de fogo morto. A agricultura de café estará rehabilitada e livre do onus barbaro dos 10 shillings, que foram precisos cobrar, para pagamento da eliminação dos 34 milhões de saccas, que desmoralizavam o mercado cafeeiro. Liberto o Departamento de novas acquisições, o producto da taxa arrecadada irá integralmente para alimentar a conta de antecipação que lhe abriu o Banco do Brasil. E, liquidada essa conta, teremos o nosso café respirando de um dos mais graves encargos, que ainda pesaram sobre as suas costas.

Se o Departamento entrasse agora no mercado e comprasse 8 milhões de saccas, estaria satisfazendo os interesses immediatos de alguns fazendeiros em apuros, mas a verdade é que em grandes males redundaria tão afeito golpe. Quando o Banco do Brasil, credor do Departamento, entraria a ser reembolsado dessa antecipação de receita? Na melhor das hypotheses, daqui a tres ou quatro annos. Isto quer dizer que dentro de 5 ou 6 annos não haveriamos suicidado o Departamento. Nesse tempo, aos nossos competidores lá fóra estaremos pagando o premio de 15 shillings sobre a nossa exportação, para que elles nos anniquilem, atacando com as armas que daqui lhes forjamos, a producção brasileira. O Brasil não tem hoje nem amanhã politica mais clarividente do que caminhar, com brutal coragem e decisão irrevogavel, para a politica de extincção das taxas que gravam a exportação cafeeira. São Paulo, Minas, o Estado do Rio, o Espirito Santo, Bahia e Paraná não aspiram outra coisa, não pedem ao governo outra solução. Reconhecemos que amanhã ella possa vir a ser drastica, mas ninguem toma purgativo para ir dansar, tocar victrola ou ouvir radio. Todo o drastico provoca colicas e soffrimentos.

A esperiencia intervencionista em defesa de fazendeiros apertados já está feita e os seus males comprovados. Agora, restabelecido o equilibrio estatistico, o que resta é acautelar a lavoura de café e o Brasil, preparando, em futuro proximo, uma exportação isenta desses onus, que permittem hoje a victoria muito facil dos nossos concorrentes externos. Deixemos o Departamento matar elle mesmo os seus cadaveres, para que, em tres ou quatro annos, possa tambem, por sua vez, ser elle outro cadaver, e esse fecundo á prosperidade da lavoura do café nacional.

CONCLAMAÇÃO PELA LIBERDADE

Austregesilo de ATHAYDE

Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO

RIO, 13 — A mocidade brasileira não deve jamais esquecer o alto significado do dia de hoje. Pouco importa que o veago puritanismo haja varrido do nosso calendario civico esta data illustre que apenas encontra igual na de 7 de Setembro.

Ella, relembra o primeiro grande movimento social, que realizámos, por um accordo tacito da nação, conquistada para essa liberdade pela constante pregação dos seus apostolos infatigaveis.

Incorporando o negro á cidadania brasileira rehabilitámos deante de nós mesmos a grande parcella do nosso sangue, que devemos ao sacrificio das senzalas.

* * *

Numa hora em que se affirmam, aqui e ali, tendencias racistas incompativeis com a dignidade do homem, o nosso dever de povo americano, formado pela concorrencia de todos os continentes, é respeitar os designios insondaveis que preservaram o Novo Mundo para refugio da futura humanidade.

Não haverá entre nós escravidão para o corpo nem para o espirito. Não subordinaremos o nosso destino á disciplina dos schemas empiricos, creados pela servil imitação dos velhos quadros europeus. Assim salvaremos a originalidade, a graça e a belleza da civilisação brasileira.

* * *

A juventude não deve dar ouvidos á impostura dos prophetas que surgem das torvas ambições para destruir na sua alma o amor da liberdade.

Esses querem instaurar o cesarismo para proveito e regalo de alguns e o aviltamento espiritual de quasi todos.

Os moços não se devem acumpliciar para a negação do unico sentimento que ennobrece a vida e em nome do qual o homem sahiu da animalidade para dominar o universo.

No Brasil seremos sempre livres, honrando desse modo as tradições dos nossos maiores, para transmittil-as intactas aos continuadores da sua obra.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

NOVO E GRANDE CONCURSO DO DIARIO DE PERNAMBUCO

25 contos de premios serão distribuidos pelos nossos leitores

Já demos inicio ao 4.º concurso do DIARIO DE PERNAMBUCO, procurando assim ir ao encontro do publico que dia a dia marca a sua preferencia pelo nosso jornal e não só nesta capital e no interior, como em todos os Estados do Nordeste.

Diariamente, publicamos um coupon numerado de 1 a 24 que o leitor deverá juntar, para quando completar a collecção, adquirir um mappa no escriptorio desta folha ao preço de 1$000. Nos mappas onde serão collocados os coupons na ordem da numeração (1 a 24) deverão constar o nome por extenso e bem legivel do concorrente, o seu endereço, assim como o numero do "bonus" que lhe for entregue e com o qual o mesmo concorrerá ao sorteio dos valiosos premios que distribuiremos, num TOTAL DE 25 CONTOS.

A extracção dos premios será feita a 21 de Julho proximo em solennidade publica, com a presença do fiscal do governo federal.

A relação detalhada de todos os premios será opportunamente publicada.

Edição de hoje: 24 PAGINAS

200 REIS

MUTILADO

VARIAS

A inauguração hontem do novo edificio da Escola de Aprendizes Artifices veiu dotar o Recife de um estabelecimento de primeira ordem sobre que vale a pena um registro especial.

Essa Escola como certos serviços do governo federal arrastou-se aqui durante muitos annos em installações abaixo de mediocres. Primeiro, no casarão do antigo mercado do Derby quando o Derby era quasi um charco encravado no coração da cidade; depois mal acoletada numa dependencia do Gymnasio Pernambucano e finalmente em installações provisorias em terreno cedido pelo governo do Estado, sem poder cumprir integralmente os seus objectivos.

Hoje, essa situação está inteiramente modificada. O Recife possue com o edificio hontem inaugurado um estabelecimento de ensino technico de primeira ordem dos melhores que existem no paiz e de que tudo se póde esperar para a formação de um corpo de artesãos verdadeiramente capazes e efficientes.

E' um logar commum dizer-se que um dos mais serios problemas do Brasil é o da educação technica de sua população.

Até bem pouco tempo o Estado não tinha um só estabelecimento de ensino technico-profissional. O governo revolucionario encontrou duas escolas profissionaes, uma masculina e outra feminina no Recife e infelizmente não tratou de crear outras como o estavam indicando as necessidades cada vez crescentes do meio. Ao contrario. Fechou a Escola de Agronomia de Barreiros.

Nós precisamos, no sentido geral muito menos do ensino livresco, do que do ensino que dê ao homem as possibilidades de ganhar a vida de se fixar ao solo, de tratal-o racionalmente.

No seu interessante discurso ha pouco pronunciado na Camara, sobre a emigração dos sertanejos pernambucanos para o sul, dizia o deputado Hildebrando de Menezes que os emigrantes que foram para São Paulo em 1928, de lá voltaram depois "mais activos, mais dispostos e conhecendo methodos de trabalho que ignoravam".

E o mesmo deputado accrescentava:—

"Os municipios de Agua Branca e Matta Grande em Alagôas eram fraquissimos productores de algodão; eram municipios ricos pela riqueza de suas terras e pobres pela quasi inactividade de seus filhos.

Mas passada a horrivel estiada de 1932, a producção já foi regular em 1933 para attingir em 1934 a um valor superior a dois mil contos.

No municipio de Tacaratu', registra-se o mesmo auspicioso acontecimento. Tacaratu' já é o segundo municipio do sertão pernambucano como productor de feijão e não tendo produzido algodão e mamona, este anno já concorrerá ao mercado com um coefficiente regular de producção destes dois artigos".

Essa melhoria de condições, o deputado sertanejo attribue precisamente ao exemplo de trabalho encontrado na terra paulista, e á acquisição de conhecimentos, que ignoravam.

O mal do nosso homem do campo, do nosso trabalhador é ainda em grande parte a ignorancia. De que serve o A B C. para um trabalhador rural ou para um operario?

Serve muito pouco. Ao lado do A.B.C. lhe serviria porém, muitissimo, a educação technico-profissional. A educação que lhe ensinasse a tirar da terra o que a terra póde dar e que lhe abrisse novas perspectivas.

Para o operario da cidade, o que interessa mesmo é o conhecimento completo do seu officio. Saber bem um officio — é para qualquer homem a sua verdadeira libertação no ponto de vista das necessidades immediatas. Um homem que sabe bem uma arte é um emancipado do salario baixo, a menos que elle não tenha onde exercel-a, o que não é o nosso caso.

Um bom marceneiro, um bom serralheiro, um bom artifice, encontra no Brasil seja onde for, trabalho facil e bem remunerado.

Entre nós o que mais nos falta é precisamente essa instrucção profissional. No interior, não ha onde se formarem os artifices. Os homens aprendem uma profissão exercitando-se mediocremente nas pequenas officinas, pelos processos mais rotineiros.

Aqui mesmo no Recife até pouco tempo, não havia onde um operario se exercitar nas artes graphicas, a não ser no fundo das typographias como aprendizes.

A inauguração do novo edificio da Escola de Artifices, mantida pelo governo da União, é um acontecimento da maior importancia para a vida da cidade e do Estado, porque do Recife se poderão irradiar até que no interior se formem escolas profissionaes equivalentes, operarios perfeitamente habilitados.

Os que hontem compareceram ao Derby colheram a impressão mais favoravel e o que todos poderam perceber foi a actuação do seu director, o engenheiro Fuchs, a cuja capacidade e zelo e á confiada a direcção do estabelecimento.

⁂

Desde ha dias se fala que o actual secretario da Fazenda estaria pondo em ordem os seus papeis, para regressar ao Rio de Janeiro, dando assim por encerrada a sua permanencia em Pernambuco.

A causa da retirada do referido titular parece não se prender propriamente á parte technica do serviço, nem provém de nenhuma divergencia com o governo quanto ao melhor meio de apressar a restauração financeira do Estado.

Parece que a esse respeito não havia disparidade de opinião. Segundo ouvimos de pessoas bem informadas, a retirada do secretario da Fazenda teria sido motivada por um incidente, de ordem pessoal, occorrido entre o secretario e [illegible] ou funccionarios da Secretaria da Segurança.

Veiculamos a presente noticia ainda com as competentes reservas, mas é o que insistentemente vem correndo na cidade.

Si tem ou não procedencia, provavelmente não tardará muito em se saber, pois o governo será certamente o primeiro a esclarecer o assumpto.

De resto, os vespertinos de hontem nada adeantaram de fundo officioso ou official sobre o "consta" já aqui registrado da possivel exoneração do titular das finanças.

CONSTITUINTE ESTADUAL

Refutando alguns pontos do discurso do sr. Arsenio Meira, falou o sr. Angelo de Souza — Outros oradores

Sob a presidencia do sr. Andrade Bezerra, secretariado pelos srs. Carneiro da Cunha e Melanio de Barros, a sessão de hontem teve o comparecimento dos srs. Arthur de Moura, Angelo de Souza, Antonio Raposo, Costa Pinto, padre Felix Barreto, Paulo Alves, Arsenio Meira, Pedro Allain, Ruy Bello, Lins e Silva, Luiz Coelho, padre Gonzaga Lyra, Elyseu Cavalcanti, Perseu Cunha, Lavino Pinheiro, José Felix de Sá, Souza Filho, José Bandeira de Oliveira, Malachias da Rocha, Pio Guerra, Matheus Vaz e Cardoso da Fonte.

A acta da sessão anterior lida pelo 2º secretario, não soffreu impugnação, tendo sido approvada.

O expediente constou de um officio do interventor federal no Rio Grande do Norte agradecendo a communicação da eleição da mesa da Assembléa de Pernambuco.

FALA O PADRE LYRA

O padre Gonzaga de Lyra, anteriormente inscripto, tem a palavra. Trata do problema do trabalhador rural, fazendo referencias a um artigo do dr. Josué de Castro publicado no "Diario da Manhã". E para que custe dos annaes faz a leitura do referido artigo que versa sobre "A alimentação das classes operarias".

EMENDAS DO SR. ANTONIO RAPOSO

Fala depois o sr. Antonio Raposo que pronuncia um discurso, justificando as seguintes emendas que envia á mesa:

— "Supprima-se a alinea a do artigo 96 do Substitutivo e, em seu logar, ou onde couber, em materia de competencia dos Municipios, consigne-se:

) reservar, em seus orçamentos, no minimo, 15% de suas rendas para o serviço de instrucção e educação."

— "Dê-se, ao contrario do que se acha disposto, ao titulo Dos Municipios a designação Da Organisação Municipal, que passa a constituir o Capitulo II do Substitutivo."

— "Onde couber, na Secção II, referente ás Attribuições do Poder legislativo:

) conceder auxilio aos Municipios nos casos previstos por lei ajudal-os na execução de melhoramentos que excedam seus recursos ordinarios."

FEDERALISMO

Pedindo a palavra o sr. Angelo de Souza faz um discurso sobre a oração pronunciada na sessão anterior pelo sr. Arsenio Meira. Elogia a intelligencia e a cultura do presidente da commissão constitucional, mas discorda de alguns pontos do seu discurso.

Trata o orador do federalismo brasileiro, dizendo que elle é uma fatalidade natural nascida de phenomenos historicos e geographicos. Lembra que o assumpto foi discutido amplamente na commissão que redigiu o ante-projecto da Constituição Federal.

Manifesta-se favoravel á descentralização e mostra que é essa a tendencia da Constituição de 34, porque é ella propria a tendencia de toda a historia brasileira.

Extende-se o orador em amplos commentarios á Constituição de 34 no seu aspecto de alargamento da autoridade do Estado.

Uma vez ou outra é o sr. Angelo de Souza aparteado pelo sr. Arsenio Meira que defende pontos do seu discurso, commentando os do orador.

DESCENTRALIZAÇÃO

Proseguindo o sr. Angelo de Souza cita palavras de constituintes federaes que defenderam a descentralização.

Affirma que foi a luta pela descentralização a causa de varios movimentos revolucionarios no Brasil.

Depois de estudar o factor historico influindo na descentralização passa o sr. Angelo de Souza a apreciar o factor geographico.

Diz que o Brasil é um paiz vastissimo e pela deficiencia de communicações no periodo colonial, pela distancia da metropole, tudo concorria para a tendencia de descentralização. Cita as bandeiras paulistas que alargaram as possibilidades brasileiras.

Exalta a unidade do Brasil vencendo factores que concorriam para o separatismo e diz que este foi evitado pela descentralização politico administrativa.

Depois de outras considerações termina o sr. Angelo de Souza sempre manifestando-se pela descentralização dizendo que ella fortalecerá a unidade nacional.

A seguir, não havendo mais oradores foi encerrada a sessão.

SENADO FEDERAL

O SR. JOSE' AMERICO PROTESTA CONTRA A NOMEAÇÃO DA COMMISSÃO PARA ORGANIZAR O PLANO DE RECONSTRUCÇÃO DO PAIZ

RIO, 18 (Meridional) — A sessão do Senado teve o comparecimento de 18 senadores, sendo presidida pelo sr. Medeiros Netto. Approvada a acta, o sr. José Americo tem a palavra.

O ex-ministro da Viação discursa longamente combatendo o decreto do sr. Getulio Vargas que nomeou uma commissão para organizar o reajustamento dos civis e o plano de reconstrucção do paiz.

Declara que a sua intenção é exercer o mandato com discreção. Mas é forçado, entretanto, a falar, pois o decreto do sr. Getulio Vargas usurpara funcções privativas do Senado. Acha esquisitice attribuir-se a presidencia da commissão ao sr. Souza Costa, quando elle deveria decorrer da propria commissão. Ao Senado cabe a organização de conselhos technicos para a elaboração do plano de remodelação nacional.

ATTENTATORIO AO SENADO O DECRETO

Deplora a viagem do sr. Getulio Vargas á Argentina, dizendo que ella é inopportuna. O sr. Getulio Vargas, se presente, revogaria o seu decreto por ser attentatorio ao Senado.

O Senado decorre de situações victoriosas, por isso é um orgão governamental, devendo por tal, evitar que o sr. Getulio Vargas erre e corrigir os erros quando o presidente os praticar.

Appella para que os collegas organizem um plano racional e impessoal para que o Brasil não pereça. Termina protestando e declarando mais uma vez que são attribuições do Senado a nomeação da commissão organizada pelo sr. Getulio Vargas e o plano de reconstrucção nacional.

O ex-ministro do governo provisorio foi applaudidissimo.

SOLIDARIO COM O SR. JOSE' AMERICO

O sr. Pacheco de Oliveira falou em seguida, apoiando o discurso do sr. José Americo, declarando que tanto a Camara como o governo estavam usurpando as attribuições do Senado.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 19 de maio de 1835

CABANOS — Trechos de um officio de [illegible] José Luis de Souza, commandante [illegible] contra os Cabanos, a [illegible] Pernambuco:

— [illegible] que os Cabanos, que se acham com o [illegible] Paulo [illegible] [illegible] sua [illegible], [illegible] que [illegible] a [illegible] de ver a [illegible] resolução [illegible], e que eu [illegible] com elles, e suas [illegible] lugar a sua resolução."

— "Os [illegible] que [illegible] Vicente Ferreira de Paula castigar [illegible] tres primeiros [illegible], que se [illegible] apresentaram [illegible], sem sua ordem, pegaram todos em armas, e se opuseram ao castigo e elles pediram-me que mandasse suas [illegible] separadas, por que o mesmo Paulo na repartição dava preferencia aos papa-meis, e eu, disse-lhes, que viessem para o Acampamento o que elles prometteram cumprir. Debandadas as ordenanças, e recolhidos os indios, quebradas ficam as pernas de Vicente Ferreira de Paula.

Este Salteador atreveu-se, que supondo-me mais ignorante do que elle, a pouco mandou-me um recado por escripto, pedindo-me que mandasse prender a todos os Cabanos que viessem ao Acampamento sem licença sua. Estou ansioso pela vinda das fazendas que pedi para vestir esta gente.

Os negocios da guerra marchão admiravelmente e estou cheio de confiança de os ver breve concluidos, embora Vicente Ferreira de Paula não se apresente com os negros porque se o fizer não ficará um só nas mattas, no momento em que declarar aos indios, e ordenanças que os vão buscar para serem gratificados."

AVISOS PARTICULARES — "O abaixo assignado senhor do Engenho Pirapama Freguezia do Cabo, faz sciente que no dia 22 de Abril p. p. fugio de sua companhia um pardo de nome Antonio Fragoso do Monte com estes signaes: baixo, secco do corpo, rosto descarnado, olhos grandes, sobrancelhas pretas, cabellos crespos, tem uma cicatriz sobre uma sobrancelha e tem outra em cima do beiço que pouco se divulga, levando comsigo dois escravos e dois cavallos do mesmo senhor do Engenho um dos escravos chama-se Pedro de nação Angola com uma marca da mesma sobre o nariz, queixo comprido, beiços finos, outro é moleque criôlo de nome [illegible] mais baixo, cara aboceteada, testa pequena, dentes mudados e tem na mão direita uma marca, os cavallos tem os signaes seguintes: um é de estribaria, e o outro é quartão [illegible] pedrez capado, Paulo Caetano de Albuquerque."

— "Na tarde de hoje 18 do corrente Maio appareceu uma criança perdida que diz ser filho de Joaquim e Joséfa e tal moradores no Pombal, a qual vinha de [illegible] e deseja a quem pertencer a dita criança dirija-se a casa do Juiz de Paz do 2º Districto Rodolfo José [illegible] d'Almeida."

ESCRAVOS FUGIDOS — "Francisco nação Moçambique, alto e feio do corpo, cara comprida, olhos vermelhos, aleijado da mão direita; fugido a dois annos, e já foi visto em Panellas de Miranda" etc.

— "Agostinho, nação Angola estatura alta, secco do corpo, nariz chato mãos grandes, pernas finas, com ferida em uma e outra com marca"; etc.

O caso do Instituto de Aposentadorias e Pensões

(Conclusão da 1.ª pagina)

pto, não menos importante a discutir, que é o seguro dos commerciarios. O seguro dos commerciarios, parece-nos á primeira vista uma pilheria...

Estou solidario com a Associação de Commerciantes Retalhistas, no caso do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios.

A OPINIÃO DO SR. GASTÃO QUARTIN

Procurado pela reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO, o sr. Gastão Quartin Pinto de Moura, representante do governo no conselho administrativo do Instituto dos Commerciarios, fez as seguintes declarações:

— Distinguido pelos meus collegas do Conselho Administrativo com a honra de vir como seu delegado especial coadjuvar na installação dos Departamento Regionaes das 4ª e 5ª Regiões do Instituto dos Commerciarios, com séde, respectivamente, nesta cidade e em São Salvador, confesso que me senti surprehendido ao deparar estampada nas columnas deste prestigioso orgão da imprensa pernambucana, com uma entrevista ao mesmo concedida pelo presidente de uma respeitavel associação de classe desta capital, dando conta das deliberações tomadas por uma assembléa geral na mesma realizada, entre as quaes algumas, absolutamente insustentaveis e insubsistentes á uma analyse calma e minuciosa dos factos, referentes ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios. Essas resoluções, de caracter nitidamente gandhista pela resistencia passiva que envolvem ao cumprimento de uma lei em pleno vigor, improprias mesmo de uma classe que se diz conservadora, pela feição francamente revolucionaria de que se revestem, causaram-me profunda surpresa e certo desgosto, tanto mais quanto, vindo como venho de Maceió, Natal e João Pessôa, aonde fôra com a incumbencia de installar as Caixas Locaes do Instituto naquellas capitaes, e tendo estado em intimo contacto com as associações de classe de commerciarios, tanto de empregados como de empregadores, nada por lá vi nem percebi de semelhante ao que aqui ora se me depara. Muito pelo contrario, o que lá notei e senti foi a mais franca acceitação por parte do commercio do seu Instituto, o mais vivo e sincero desejo de bem cumprir o regulamento a elle referente, não só por ser uma lei, como qualquer outra de seu paiz, que só por esse titulo deve ser cumprida, bôa ou má, emquanto em vigor, como tambem pela nitida comprehensão de ser essa lei justamente aquella que é até de conveniencia cumprir, por ser a que traz aos commerciarios em geral, mais directamente, a maior copia de beneficios e vantagens.

Isso por outro lado é um consolo. Vê-se que a Associação dos Commerciantes Retalhistas está isolada na sua attitude insolita e insustentavel, e, composta como é de homens cultos e intelligentes, em breve comprehenderá a instabilidade de sua posição e voltará atraz de suas resoluções um tanto afoitas e precipitadas.

Analysemos agora, detidamente, os argumentos apresentados pelo presidente da referida associação, na entrevista concedida a esse matutino, como fundamento das resoluções por ella tomadas.

O REGULAMENTO E' DE DIFFICIL EXECUÇÃO

— Vejamos — disse-nos o sr. Gastão Quartin — em que consiste esta difficuldade. O commerciante é actualmente obrigado a preencher mensalmente uma relação de associados do Instituto, onde, além do cabeçario, facillimo de encher, pois tudo nelle está claramente indicado, colloca, por ordem alphabetica, os nomes dos associados, tanto empregados como empregadores, sem a menor distincção e na frente os salarios respectivos. Na columna seguinte colloca o salario da inscripção, cousa facilima de se ter até de cór para quem o fez uma ou duas vezes; o regulamento do Instituto tem annexa uma tabella para isso; e a seguir calcula 3 °/° sobre esse salario de inscripção e preenche outra columna. Calcula, não digo bem, não precisa calcular nada, porque o regulamento prevendo já as "grandes difficuldades" do calculo de 3°/° sobre uma quantia, tem em annexo o calculo todo feito. E' só copiar.

Sommam-se as contribuições, põe-se quantia igual por baixo (contribuição da empresa) e sommam-se as duas. Está prompta esta formula. Aliás tudo indica, com a maior clareza.

Os totaes parciaes acima achados se transportam para outra formula, chamada guia de recolhimento, que além do cabeçario, de preenchimento evidente, contém a quota de previdencia.

O retalhista justamente em geral não cobra a quota de previdencia e portanto não tem que recolhel-a. Sua guia está prompta. Basta em seguida, recolher sua importancia á agencia no Banco do Brasil.

Isto tudo é mais difficil de dizer do que de fazer. E é tudo o que se exige do commerciante. Francamente, não vejo onde está a "grande difficuldade".

COACÇÃO DO COMMERCIANTE

O regulamento do Instituto — continuou o nosso entrevistado — além de ser de difficil execução, ainda coage o commerciante a acceitar uma medida que elle absolutamente não deseja, diz o presidente da associação.

Aliás, não se sabe bem qual é essa tal medida que elles não desejam; si é a obrigatoriedade de pagamento de contribuição igual á de seus empregados para os fundos do Instituto, ou si é a sua inclusão tambem obrigatoria no numero de associados do mesmo.

Si é a primeira, isso revela apenas um certo desconhecimento do que seja o seguro social, que justamente se caracteriza pelo facto de não ser o segurado o unico a arcar com o onus do premio de seu seguro. Elle e sua familia são os unicos beneficiarios, mas não o unico a pagar o premio; com elle pagam mais uma, ou duas entidades: seu empregador só, como na grande maioria dos outros paizes do mundo; ou este e o Estado (Brasil, Bulgaria Chile e Hespanha, sendo que nesta ultima até o empregado não paga nada).

Como se vê em toda parte do mundo, o empregador paga sempre. Aliás, no Brasil mesmo isto não é novidade. Desde 1923 que o dec. n.º 4.682 creou obrigatoriamente o seguro social para os empregados das empresas ferroviarias; ampliado successivamente seu campo de acção pelo dec. n.º 5.109 de 1926, e finalmente pelo dec. n.º 20.465, de 1.º de Outubro de 1931, alterado pelo de n.º 21.081, de 24 de Fevereiro de 1932, abrange hoje todos os empregados de serviços publicos de transporte, de luz, força, telegraphos, telephones, portos, agua, esgotos ou outros que venham a ser considerados como taes (art. 1.º do dec. n.º 20.465) concorrendo as empresas para os fundos das respectivas Caixas com a contribuição obrigatoria de 1 1/2% sobre a sua renda bruta, mas que não pode ser inferior ao producto da contribuição dos associados activos (art. 8.º, alinea d, redacção do dec. 21.081). E' de notar-se não ser raro o caso de ultrapassar de muito esta contribuição á dos empregados.

Vem em seguida o dec. n.º 22.872, de 29 de Junho de 1933, que estendeu aos maritimos a instituição do seguro obrigatorio e cujo art. 11.º, alinea b, inclue como fonte de receita do Instituto dos Maritimos, uma contribuição das empresas, correspondente a 1 1/2% da sua renda bruta annual, nunca inferior ao total das contribuições dos associados activos, nem superior á importancia de uma vez e meia esse total.

Mais recentemente, pelo dec. n.º 24.615 de 9 de Julho de 1934, incluem-se tambem no regimen os bancarios cujos empregadores contribuem com 9% (nove por cento) para o respectivo Instituto, emquanto o empregado concorre apenas com 4 a 7% sobre o seu salario conforme a importancia deste (art. 3.º, alineas a e b).

Finalmente, a 22 de Maio de 1934 expedem-se tres outros decretos: o de n.º 24.274, que creou a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café, o de n.º 24.275, que institue Caixa analoga para os Operarios Estivadores e por fim o de n.º 24.273 que creou o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, todos com a obrigação de uma contribuição patronal igual á dos associados.

"NÃO HA EXCEPÇÃO"

— "Não ha pois excepção; e se excepção houver será a favor do empregador commercial, cujo instituto se alinha justamente entre aquelles de menor contribuição patronal.

Si, porem, o que não desejam é a sua inclusão obrigatoria como associados do Instituto, não me compete a mim discutir o assumpto, nem trazer á baila as razões, aliás perfeitamente defensaveis, que induziram a commissão elaboradora da lei a assim proceder. Aliás, é de notar-se que essa commissão era composta de technicos do Governo e representantes de empregados e empregadores, os quaes acceitaram a inclusão dos commerciantes (medida aliás defendida com denodo por um delles), pois não me consta que tivessem assignado vencidos o ante-projecto da lei. Além disso, esta, sanccionada a 22 de Maio de 1934, e devendo entrar em vigor a 1.º de Janeiro de 1935, teve mais de seis longos mezes para ser sufficientemente criticada e debatida.

Facil seria então alteral-a, pois isso dependeria apenas de um simples decreto do Governo Provisorio, cujo chefe tinha poderes discrecionarios. Nesse ponto, entretanto, ninguem tocou; a não ser algumas observações da Federação das Associações Commerciaes do Brasil sobre a taxa de 1% de quota de previdencia, houve em relação á lei o maior silencio, o que era a prova manifesta de sua acceitação tacita. Só agora, após a sua regulamentação pelo dec. n.º 183 de 2 de Dezembro de 1934, que apenas dispõe sobre a forma de lhe dar execução, é que surge esse repudio dos commerciantes de se associarem ao Instituto. Convenhamos que é um tanto tardia a suggestão. Admittamos, entretanto, que ella seja acceitavel. Proponham-na ao Congresso e aguardem a solução. Mas ha dahi uma grande distancia a um incentivo franco e acintoso a desrespeitar a lei. Isso é o que não e nunca."

TELEGRAMMAS DA ASSOCIAÇÃO DOS RETALHISTAS AO MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Camucé Granja, presidente da Associação dos Commerciantes Retalhistas, enviou hontem ao Ministro do Trabalho os seguintes telegrammas:

— "No sentido de servir á verdade, communico a V. Excia. ser distituido de qualquer fundamento que a Associação de Commerciantes Retalhistas de Pernambuco inicia caravanas para o interior do Estado no intuito de combater o Instituto de Aposentadoria. Nenhum documento existe que possa fazel suggestão semelhante attitude. As caravanas ao interior faziam parte do programma estabelecido pela directoria na primeira sessão ordinaria esse anno no mez de Janeiro, conforme consta na acta. A Associação dos Retalhistas ao contrario do que se vêm propalando tem manifestado pleno applauso ao Instituto, através de todas suas affirmações officiaes e tambem os numerosas entrevistas publicadas em jornaes, concedidas por seus directores. A Associação dos Retalhistas bate-se pela modificação do regulamento do Instituto conforme foi elaborado pelo Congresso das Associações Commerciaes, tendo V. Excia. concordado plenamente em reconsideral-o, como já aconteceu pela entrega das referidas suggestões pela commissão nomeada pelo Congresso. O não pagamento das quotas constitue medida tomada em face da proposta, unanimemente approvada em memoravel Assembléa e prende-se ao desejo do commercio em só recolher, quando estiver assentado o Regulamento definitivo. E' lamentavel recorrer-se a processos de tal natureza e inverdades chocantes no sentido de adulterar a nobre finalidade da campanha em que nos empenhamos em legitima defesa da classe. Informo que a Associação está de pleno accordo com as suggestões apresentadas pela Commissão do Congresso."

— "Confirmando o telegramma de hoje a Associação dos Retalhistas ainda informa que até agora não dirigiu nenhuma caravana ao interior, estando apenas marcado para o dia 26 uma visita á Associação Commercial de Garanhuns. Por ahi V. Excia. terá opportunidade de constatar o valor e as informações apaixonadas e sem apoio da verdade."

Em demanda de Buenos Aires a comitiva presidencial

(Conclusão da 1.ª pagina)

embaixador dos Estados Unidos, na Escola Normal.

HOMENAGEM AO BRASIL NA ESCOLA COMMERCIAL DE MULHERES

BUENOS AIRES, 18 (Meridional) — Realiza-se hoje na Escola Commercial de Mulheres, uma solennidade em honra do Brasil, falando a doutora Alica Prates sobre a amizade reinante entre as duas patrias.

Serão cantados os hymnos do Brasil e da Argentina.

As alumnas recitarão poesias de Bilac e Alberto de Oliveira.

PARA O DESEMBARQUE DAS FORÇAS BRASILEIRAS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 18 (Meridional) — A Camara approvou a licença para o desembarque na Argentina com armas e bandeiras dos guardas-marinha, cadetes e soldados brasileiros que acompanham o sr. Getulio Vargas.

PREÇOS REDUZIDOS PARA OS QUE QUIZERAM RECEBER O SR. GETULIO VARGAS FORA DA BARRA

BUENOS AIRES, 18 (Meridional) — Deante do enthusiasmo da população a companhia Argentina de Navegação venderá passagens a preços reduzidos ás pessoas que queiram assistir a chegada do presidente do Brasil fora da barra.

UMA DAS SALAS DE "CRITICA" A' DISPOSIÇÃO DOS JORNALISTAS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 18 (Meridional) — Afim de facilitar os serviços dos jornalistas brasileiros os seus collegas de Critica puzeram á disposição uma das salas do seu magnifico predio, que é um verdadeiro escriptorio com mesas, machinas de escrever, dactylographos, accessorios etc.

SERÃO EXAMINADAS AS CONVENÇÕES ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

BUENOS AIRES, 18 (Meridional) — A Commissão de Assumptos Estrangeiros da Camara propoz que na primeira sessão se examinem as convenções assignadas entre o Brasil e a Argentina.

O deputado Gonzalez propoz tambem que se discuta o projecto de construcção das estradas de ferro da provincia de Corrientes que entroncam com as estradas brasileiras.

UM GRANDE DESFILE ESCOLAR

BUENOS AIRES, 18 (Meridional) — Está marcado para o dia 24 um grande desfile escolar.

Um côro de cerca de mil alumnos com orchestra symphonica se fará ouvir, executando os hymnos brasileiro e argentino além de outros cantos.

O côro formará antes do inicio do desfile ficando com a orchestra em frente do palco onde estarão os presidentes Getulio Vargas e Justo.

MANIFESTO CONVIDANDO A POPULAÇÃO A RECEBER O SR. GETULIO VARGAS

BUENOS AIRES, 18 (Meridional) — O intendente da cidade lançou um manifesto á população, convidando-a a comparecer ao desembarque do presidente Getulio Vargas.

SESSÃO CONJUNCTA DO CONGRESSO ARGENTINO EM HOMENAGEM AO SR. GETULIO VARGAS

BUENOS AIRES, 18 (Meridional) — A Camara recebeu um convite do Senado para realizarem as duas casas uma sessão conjuncta em homenagem ao sr. Getulio Vargas no dia 24 do corrente.

FERIADOS OS DIAS DE PERMANENCIA DO SR. GETULIO VARGAS NO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 18 (Meridional) — A unanimidade do Senado autorizou o Executivo a considerar feriados os dias que julgar opportuno durante a permanencia do sr. Getulio Vargas no paiz.

MULTAS ANNULLADAS EM HOMENAGEM AO SR. GETULIO VARGAS

MONTEVIDÉO, 18 (Meridional) — O presidente Gabriel Terra em homenagem ao sr. Getulio Vargas, annullou o total de multas impostas aos pequenos armazens, e tambem os detentos accusados de faltas de pouca importancia.

POSTO A' DISPOSIÇÃO DO MINISTRO MACEDO SOARES

MONTEVIDÉO, 18 (Meridional) — O ministro plenipotenciario Mateo Marques Castro foi designado para estar á disposição do ministro Macedo Soares por occasião de sua visita a Montevidéo.

RECEPÇÕES EM HONRA DO EXERCITO E DA MARINHA BRASILEIROS

MONTEVIDÉO, 18 (Meridional) — No dia 2 de junho o Centro Militar dará uma recepção em honra do Exercito brasileiro representado pelo general Pantaleão Pessôa.

O Centro Naval, no mesmo dia, offerecerá uma recepção em homenagem ao almirante Raul Tavares.

CONSEQUENCIAS DO TEMPORAL NA BAHIA

S. SALVADOR, 18 (Meridional) — A policia forneceu uma estatistica das consequencias dos temporaes. Ha 636 casas arruinadas e 1271 pessoas desabrigadas.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A SITUAÇÃO ECONOMICA DA ARGENTINA

Agora que o presidente do Brasil ruma á Republica Argentina, onde vae em missão de cordealidade continental, vale a pena passar uma vista d'olhos na situação economica desse paiz.

Quando os economistas procuram um modelo de paiz bem administrado e que poude vencer a crise citam geralmente o Japão, e ás vezes tambem a Argentina, si bem que a importancia universal da republica do Prata não seja comparavel á do archipelago nipponico.

O soerguimento argentino entretanto não foi menos admiravel, tanto mais quanto ella soffreu em 1930 o contragolpe da crise e da Revolução.

Os observadores internacionaes são accordes em dizer que o governo que se succedeu ao do sr. Irigoyen levou avante uma dupla tarefa: reparar a situação quasi desesperada que lhe tinham legado os seus predecessores e lutar contra a derrocada da economia bruscamente privada de sua base, a exportação, pela tormenta geral!

A Argentina poupou-se á experiencia pela sabedoria de sua politica commercial. Ha cinco annos ella é administrada por proprietarios que sabem o que devem á terra e que o segredo da riqueza do paiz é o agricola.

A Argentina poupou-se á experiencia dos financistas e dos theoricos. Poz os olhos no campo e tomou a si realizar este programma: produzir trigo, vendel-o e com os beneficios de sua balança commercial pagar as dividas.

O general Justo cercou-se de homens experimentados e tomou como ponto de honra, nem decretar a moratoria, nem repudiar as dividas externas.

Quasi isolada na America, a Argentina pagou. Por isso gosa hoje de um credito magnifico. Mas na base do seu soerguimento estava a politica do trigo. E' exacto que em 1930, a Argentina ao menos tinha essa vantagem: não tinha stocks de cereaes, justamente o contrario do Brasil. O que mais a embaraçava era uma divida fluctuante astronomica, herdada do velho Irigoyen.

Não tendo outra cousa a vender que as suas colheitas de trigo, para pagar as dividas, começou oppondo-se aos que nos conselhos do mundo queriam decretar as reducções da producção.

Tendo uma terra opulenta a sua preoccupação foi: produzir. E assim é que a sua colheita passou de 44 milhões de quintaes a 60 e 64, e o anno passado 70 milhões, que foram integralmente collocados.

A restricção severa dos capitaes o repatriamento dos millionarios, que viviam em Paris, gastando suas rendas na Europa, deixaram no paiz todo o beneficio das vendas e crearam ao mesmo tempo um mercado interno de capitaes, que até então não existia.

Isso facilitou a consolidação da divida fluctuante e sua amortisação e sobretudo preparou o caminho para uma conversão dos emprestimos onerosos.

Os bancos americanos facilitaram particularmente essas operações cujo beneficio permitte agora prever creditos para grandes trabalhos publicos no orçamento de 1935.

O methodo foi bom e a execução firme. A Argentina chegou o anno passado a vender para o exterior perto de 3/4 dos tempos de prosperidade.

Em "pesos", sua balança commercial foi de 1.438 milhões, de exportação, contra 1.120, de importação, isto é, o paiz tem um saldo de 318 milhões. E o movimento de 1935 confirma essa tendencia.

CAMARA DOS DEPUTADOS

O sr. Botto de Menezes continuou o seu discurso analysando actos da dictadura — Varios projectos approvados

RIO, 18 (Meridional) — A Camara se reuniu com a presença de 84 deputados, sob a presidencia do padre Arruda Camara.

Depois da leitura da acta, falou o sr. Waldemar Falcão, que repelliu a increpação feita no discurso do sr. Baptista Lusardo ao seu parecer, de que prestigiava o governo com o intuito de indispor o Exercito com a nação.

O sr. Emilio de Maya leu um telegramma do sr. Herbert Moses, agradecendo a homenagem prestada pela Camara ao "Dia da Imprensa".

O sr. Vieira Marques renunciou ao seu logar da Commissão de contas por ter sido designado para a Commissão especial dos Estatutos dos funccionarios publicos.

DOIS OFFICIOS DO MINISTRO DO EXTERIOR

No expediente, foram lidos dois officios do sr. Macedo Soares, remettendo ao legislativo a exposição de motivos e a mensagem acerca do tratado de assistencia judiciaria entre o Brasil e o Uruguay e a copia authentica do tratado de conciliação e arbitragem obrigatoria entre esses dois paizes.

Na ordem do dia, falou o sr. Barreto Pinto, que reclamou o andamento para o parecer da commissão de Justiça das emendas do projecto regulando o Mandato de Segurança.

Em nome da commissão, o seu presidente sr. Waldemar Ferreira declarou que ha interesse para todos em dotar o paiz do mais breve espaço de tempo com essa importante lei.

O SR. BOTTO DE MENEZES CONTINUOU O SEU DISCURSO

No expediente, assumiu a tribuna o sr. Botto de Menezes, que proseguiu seu discurso iniciado na vespera de analyse e critica aos actos da Dictadura.

Ao referir-se ás obras do nordeste, foi muito aparteado, sendo interpellado pelo sr. Ruy Carneiro que indagou si o orador negava os beneficios da Dictadura em relação ás obras.

— "Não" — responde.

Da maioria ouvem-se varios "muito bem".

O sr. Botto de Menezes concluiu o seu discurso, referindo-se ao reajustamento e a outros assumptos sendo ouvido com interesse.

Occupou-se em seguida o sr. Abelardo Luz.

Não era dia de votação. Mas o padre Arruda Camara não encontrou ouvido ao pai do regimento determinou a organização da ordem do dia.

PROJECTOS APPROVADOS

As votações começaram pelo projecto que regula a dispensa de empregados do industria e commercio.

O sr. Moraes de Andrade justificou algumas emendas introduzidas, dizendo que foram feitas para esclarecimentos de textos, evitando duvidas e interpretações erroneas.

Os deputados classistas e empregados ficaram em redor do orador, ouvindo-o attentamente. Quando o sr. Moraes de Andrade terminou, foi muito applaudido.

O projecto acha-se em votação em virtude da urgencia, sendo approvado em ultimo turno.

Em seguida, foi tambem com urgencia approvado, sem debate, o projecto que transfere as cadeiras de direito romano e internacional privado para o curso de doutorado.

Approvou-se depois em segunda discussão o projecto que modifica a lei do sello.

MANTIDO O VETO PRESIDENCIAL

Em escrutinio secreto, o plenario decidiu manter o veto do presidente Getulio Vargas, dispondo sobre o provimento de cargos do ministerio publico e eleitoral fixar os subsidios e as vantagens dos juizes e procuradores.

Por 129 votos contra 58 foram approvados outros projectos sem importancia e uma infinidade de pareceres aos actos do Tribunal de Contas, negando registro a contractos do governo com firmas commerciaes.

NÃO HOUVE NUMERO

Entrou em votação a proposta autorizando que fosse aberto um credito de 10.400 contos, afim de attender ás despesas da viagem do sr. Getulio Vargas.

O sr. Domingos Velasco, logo depois do projecto approvado, pediu verificação, constatando-se que houve a favor 118 contra 30.

Em seguida por não haver numero, o presidente encerrou a sessão.

APPROVADO O CONCURSO DOS CORREIOS NO RIO GRANDE DO NORTE

RIO, 18 (Meridional) — O director geral dos Correios e Telegraphos approvou o concurso realizado na directoria regional do Rio Grande do Norte, classificando os carteiros José Soares Filho, Annibal Delio Silva e Francisco Canindé Paiva.

RECEBIDO OFFICIALMENTE EM MINAS GERAES O SR. AGRIPPINO GRIECO

BELLO HORIZONTE, 18 (Meridional) — Chegou a esta capital o sr. Agrippino Grieco, que foi recebido como hospede official, realizando hoje uma conferencia sobre Eça de Queiroz.

PRETENDE DEMITTIR-SE O SR. MIRANDA CORREA

RIO, 18 (Meridional) — Fala-se que o sr. Miranda Corrêa pretende demittir-se do seu cargo na policia.

MENINGITE NO 3.º REGIMENTO DE INFANTARIA

RIO, 18 (Meridional) — O *Diario da Noite* noticia que está grassando meningite no 3º Regimento de Infantaria, já tendo fallecido um soldado e estando dois outros prostados.

SUSTADO O CONCURSO PARA ESCREVENTE DO MINISTERIO DA GUERRA

RIO, 18 (Meridional) — O general João Gomes sustou o concurso que se iniciaria no dia 20 do corrente para provimento das vagas de escreventes do ministerio da Guerra.

O ministro da Guerra allegou estar estudando um meio de solucionar o approveitamento dos sargentos aggregados.

MORREU QUANDO ACABOU DE CUMPRIR PENA DE 30 ANNOS DE PRISÃO

PELOTAS, 18 (Meridional) — Após ter cumprido 30 annos de prisão por crime de morte, falleceu subitamente Florisbello Antunes Maciel, aos 65 annos de idade, victima de um insulto cardiaco, no momento em que deixava a penitenciaria e tomava um bond.

MUTILADO ILEGÍVEL

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Nilda de Leão Queiroz, esposa do sr. José Moracio de Queiroz; Maria Rosario Correia, esposa do sr. José Rodrigues Correia; Maria dos Anjos Flores, esposa do sr. Flores Flores; Doralice Moreira, esposa do sr. Carlos F. Moreira; Jovelina Soares de Moraes, genitora do sr. José Soares de Moraes; Severina de Mello Tavares, esposa do sr. José Tavares; Laudelina Chaves de Oliveira, viuva do cap. Americo Pessôa de Oliveira.

As senhoritas: Maria de Lourdes Velho Sobrinho, professora do "Instituto Nossa Senhora do Carmo; Adelaide Gonçalves, filha do sr. Manoel Gonçalves; Maria Julieta de Albuquerque, filha do sr. Demetrio José de Albuquerque; Auristella Pinheiro, filha do sr. Benedicto Pinheiro; Esmeraldina Barbosa de Albuquerque, filha do sr. Luis Barbosa Cavalcanti de Albuquerque; Morena Baptista, filha do sr. Antonio Baptista; Elida Marinho Falcão, filha do saudoso sr. Leocadio Marinho Falcão; Elida Queiroz da Silva, filha da sra. Adelia Queiroz.

Os senhores: Walfrido Leonardo Pereira, funccionario da Standard Oil Company; Reynaldo Vieira; dr. Fragoso Selva, clinico nesta capital; Hermenegildo José Diniz, do commercio desta praça; Antonio Britto, do commercio desta cidade; Amaro Cunha, collector federal em Escada; Waldemar Nunes da Silva.

As meninas: Maria, filha do sr. Alfredo Cavalcanti Lopes, do commercio desta praça; Alice, filha do sr. José Pontes; Dianira, filha do sr. Manoel Fernandes Pimenta.

CASAMENTOS

— Realiza-se hoje, ás 16 horas, na Matriz da Piedade, o casamento do sr. Jorge Seara da Castro com a senhorita Maria José Menezes.

Serão padrinhos, por parte do noivo o sr. J. J. Barros Corrêa, consul da Argentina nesta cap'tal, e senhora, e por parte da noiva o sr. e sra. Lucas da Silva Lucas.

VISITAS

— Esteve hontem em nossa redacção acompanhado do dr. Humberto Gondim, em visita ao DIARIO DE PERNAMBUCO, o dr. José Peregrino de Araujo Filho, deputado á Camara Estadual da Parahyba e chefe politico em Patos.

FALLECIMETOS

Enfermo ha dias, veiu a fallecer hontem em sua residencia, á rua do Bomfim, em Olinda, o desembargador Abdias de Oliveira. O extincto nasceu a 29 de janeiro de 1882 em Sergipe, Matriculou-se em 1877 na Faculdade de Direito de S. Paulo, formando-se, porém, na Faculdade de Recife, em novembro de 1882.

Promotor publico na Bahia, juiz municipal em Sergipe e depois em Pernambuco, foi juiz de direito em varias comarcas do Estado, sendo em 1910 removido para a vara de orphãos do Recife.

Em agosto de 1911, foi nomeado desembargador do Tribunal de Justiça tendo exercido essa funcção até outubro de 1930, quando foi aposentado.

Foi casado em primeiras nupcias com d. Maithilde de Andrade Oliveira, de cujo consorcio teve os seguintes filhos: Semiramis de Oliveira Ragazzi, viuva de Carlos Ragazzi; dr. Nelson de Andrade de Oliveira, advogado nesta cidade; dr. Abdias de Oliveira Filho, cirurgião-dentista; Djalma de Oliveira, funccionario aposentado da Caixa Economica; e d. Maria Pia de Oliveira Barthelo, viuva do engenheiro Pedro Barthelo.

Do seu segundo consorcio com d. Maria das Mercês Soriano de Oliveira deixa os seguintes filhos: dr. Newton Soriano de Oliveira, fiscal do imposto de consumo; Lamartine de Oliveira, mechanico; e dr. Abgar de Oliveira, advogado e livre docente da Faculdade de Direito do Recife.

O seu fallecimento causou dolorosamente em todas as rodas sociaes, onde o extincto gosava da melhor estima e apreço.

O seu enterramento terá logar hoje ás 16 horas, no cemiterio de São João, em Olinda, sahindo o feretro da casa onde se verificou o obito.

— A chefia municipal da "Acção Integralista brasileira", desejando prestar uma homenagem ao morto, pae do chefe provincial, em Pernambuco, dr. Abgar Soriano, convoca os integralistas para acompanharem o enterro.

— Falleceu hontem, em Caruaru, o sr. Manoel Mejaln, antigo commerciante naquella municipio.

O extincto, que era natural da Republica Libaneza, contava 83 annos de idade e deixa do seu consorcio com a senhora Medalha Mejaln os seguintes filhos: Ibrahim Mejahin, agente da Ford nesta cidade, industriai Jayme Mejain, Miguel Mejain, Salim Mejain, commerciante, e as sras. Mery, Melvina e Magena Mejain.

O seu enterramento realisou-se hontem, ás 16 horas, no cemiterio local, perante crescido numero de parentes e amigos.

— Falleceu repentinamente, hontem em casa do seu cunhado, snr. Manoel Vicente do Rego Velença á av. Caxangá n.º 332, a sra. Anna de Mattos.

A extincta era viuva do sr. Luis de Mattos.

O seu enterramento terá logar ás 16 horas, sahindo o feretro do local onde occorreu o obito.

NÃO

se descuide

de tôsse, resfriado, bronchite, emmagrecimento, etc. As mais perigosas affecções pulmonares começam assim. V. S. poupará tempo, dinheiro e provaveis soffrimentos, tomando desde o principio a



EMULSÃO de Scott

THEATROS

"MULATO" HOJE EM VESPERAL, DEDICADA AO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

A vesperal de hoje no Theatro Santa Isabel, promovida pelo Grupo Gente Nossa será dedicada ao Instituto da Ordem dos Advogados, cujos membros terão direito a duas frizas já remettidas ao presidente da referida aggremiação.

Representar-se-á a alta comedia em 3 actos Mulato, original do sr. Samuel Campello, peça que deverá interessar aos advogados porque começa com uma sessão, de jury na qual se julga um criminoso incurso no art. 300 § 1.º do Cod. Penal, sendo calorosamente defendido pelo protagonista que discute uma alta questão de consaguineidade.

Os principaes papeis estão entregues a Oswaldo Barreto, Julia Santos, Luiza Oliveira, Luiz Maranhão, Raul Prysthon, Renato Marques, Alfredo Oliveira, Lourdes Monteiro, havendo outros menores para Augusta Moreira, Aucelia de Sousa, Carlos Codeceira e José de Sousa, tendo sido ensaiada pelo actor Carlos Torres.

Para maior attractivo do espectaculo, a soprano Zaira Florença, que estreou com successo domingo passado, cantará escolhidos trechos nos dois intervallos da peça.

Os preços são os do costume.

PILULAS DE BRUXI!

No Genorrhéo, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias.

Educação e Instrucção

ESCOLA DE ENGENHARIA

Horario da primeira prova parcial do curso de chimica industrial:

1º. ANNO — Mathematica superior — dia 27 — 8 horas — Commissão julgadora: drs. Eurico Monteiro de Mattos Alvaro Celso e Domingos Medeiros. Physica — dia 29 — 13 horas — Commissão julgadora: drs. Eurico Monteiro de Mattos, Domingos Medeiros e Anibal Mattos. Chimica inorganica e analytica — dia 31 — 14 horas. Commissão julgadora: drs. Eurico de Mattos, Alberto Moreira e Oswaldo Lima.

2º. ANNO — Chimica analytica quantitativa — dia 31 — 8 horas. Commissão julgadora: drs. Paulo Guedes Pereira, Alberto Moreira e Justus Liebig. Chimica Physica — dia 28 — 8 horas. Commissão julgadora: drs. Oswaldo Lima, Annibal Mattos e Alvaro Celso. Chimica organica 1º. sem — dia 30 — 8 horas. Commissão julgadora: drs. Alberto Moreira, Annibal Mattos e Justus Liebig.

3º. ANNO — Physica industrial — dia 25 — 14 horas — Commissão julgadora: drs. Oswaldo Lima, Paulo Guedes Pereira e Domingos Medeiros. Elementos de microbiologia — dia 29 — 8 horas. Commissão julgadora: drs. Justus Liebig Annibal Mattos e Oswaldo Lima. Chimica organica 2º. sem — dia 31 — 8 horas. Commissão julgadora: drs. Annibal Mattos Eurico de Mattos e Paulo Guedes Pereira.

4º. ANNO — Technologia organica — dia 20 — 8 horas. Commissão julgadora drs. Justus Liebig, Eurico de Mattos e Oswaldo Lima. Economia das industrias — dia 28 — 9 horas. Commissão julgadora: drs. Eurico de Mattos, Justus Liebig e Paulo Guedes Pereira.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

A directoria da P.R.A.8 no desejo de bem servir ao seu publico de Recife avisa que o RADIO CLUB DE PERNAMBUCO continúa informando a HORA CERTA pelo telephone:

2 — 3 — 3 — 4

e pede que evitem as telephonemas desnecessarios; pois, P.R.A.8 é uma officina de trabalho.

HORA CERTA TELEPHONE 2 — 3 — 3 — 4

Associações

INSTITUTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES

O director do Instituto de Aposentadorias e Pensões recebeu hontem do sr. Leonel Rezende Olivm, os seguintes telegrammas:

— "Constando que se attribue ao sr. ministro do Trabalho declarações feitas á imprensa de que a despeza do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos commerciarios na sua forma actual absorve quasi cento por cento da receita, e que por isso o regulamento carece de uma revisão urgente, autorizo a v. exsia. tornar publico não ser exacto ter o sr. ministro do Trabalho feito semelhante allegação a qual não tem o menor fundamento."

"De conformidade com a Manifestação do Conselho Administrativo e despacho do sr. ministro do Trabalho fica facultado até o dia 30 de junho proximo o recolhimento sem multa das contribuições e quotas devidas ao Instituto nos mezes já vencidos, uma vez que o recolhimento não pode ser effectuado regularmente, nesse deficiencias na organisação do aparelho arrecadador."

SYNDICATO DOS PLANTADORES DE CANNA

Reuniu-se ante-hontem em assembléa geral o Syndicato dos Plantadores de Canna, para tomar conhecimento e deliberar sobre uma representação de um seringuicultor, relativa a emprestimos nos moldes do decreto 378 baixado pelo governo. Verificando-se haver numero de associados para deliberar, o presidente abrindo a sessão e após ter esclarecido o fim para o qual foi a mesma convocada, mandou ler a representação e submetteu a deliberação da assembléa.

Apreciado o assumpto da referida representação foi deliberado que uma commissão que o presidente nomearia levasse ao secretario da Agricultura o decreto baixado pelo governo e bem assim a representação para tomar as medidas que o assumpto requer.

A commissão logo após a reunião entendeu-se com o secretario da Agricultura que pediu fossem tambem juntos os decretos 378 do governo do Estado e decreto do governo do Estado do Rio, pois não se comprehendem como estes dois decretos tenham execução pelo Banco do Brasil e não tenha o decreto 378.

O sr. Paulo Carneiro prometteu estudar o caso em foco e com a brevidade possivel resolvel-o.

SYNDICATO DOS AUXILIARES DO COMMERCIO

Reune-se hoje, em assembléa geral extraordinaria, o conselho administrativo do Syndicato dos Auxiliares do Commercio do Recife, afim de tratar de assumptos de importancia.

ASSOCIAÇÃO MEDICA DOS HOSPITAES

Reune-se hoje, ás 16 horas, no Hospital Santo Amaro, a Associação Medica dos Hospitaes.

E' a seguinte a ordem do dia: Dr. Agenor Bomfim — "O tratamento da tuberculose em ambulatorio. Resultados estatisticos"; Dr. João Alfredo — "Elongação da safena interna com duas intervenções esclerosantes"; dr. Nelson Chaves — "Um caso de aneurisma da arteria axillar".

SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES

Em assembléa geral da Sociedade de Artistas Mechanicos e Liberaes foi proclamada a seguinte directoria: director, Aurelio Ferreira da Silva; 1º. vice-director, Arthur Mauricio da Cunha; 2º. vice-director dr. Arthur Lopes; thesoureiro Felix Valois dos Santos; procurador, Miguel Lins Vercosa; 1º. secretario, Miguel Amaral de Souza Lobo; 2º. secretario, João Alfredo da Silva; orador, Antonio Rodrigues da Silva; vice-orador, Isaias Accacio de Oliveira.

A mesma assembléa suspendeu dos seus direitos sociaes os srs. Arrisnino de Barros Falcão, Carlos Baumgartner Filho, João Geraldo Castellar, Elias Moura, Manoel Veriasimo Carneiro, Miguel Medeiros e Manoel Amaral Junior.

BLOCO CARMELLO DE OURO

Em sessão realisada no dia 14 do corrente, ficou eleita a directoria feminina do Bloco Carmello de Ouro, ficando assim constituida: presidente, Maria da Gloria; vice, Theodolina Cordeiro; secretaria, Maria José de Carvalho; vice, Maria Magdalena; oradora, Abigail Vieira; vice, Ismea Corrieiro; thesoureira, Adalgisa Santos; vice Iracema; directoras, Philomena Moreira; vice, Maria Guimarães; fiscal, Maria Cordeiro; vice, Antonia Correia; procuradoras: Annunciada Ferreira e Alaira da Silva; presidente de contas: Severina Aurelia; e adjunctas: Alice Freitas e Antonietta Ramos.

INSTITUTO PERNAMBUCANO DE CONTABILISTAS

Reuniu-se na quarta-feira ultima a directoria do Instituto Pernambucano de Contabilistas, sob a presidencia do prof. Nicetano Pires.

O sr. Antonio Maranhão leu um recorte de jornal; varias pessoas que não estão habilitadas pelo decreto n. 21.033 a exercer a profissão de contabilista, nomeadas para procederem exames periciaes e pede providencias para garantia dos direitos da classe.

Segunda essas palavras o sr. Laurentino Ramos informando que o commercio continua a acceitar pessoas nas mesmas condições para escripturarem os livros de sua contabilidade em flagrante prejuizo aos seus proprios interesses e desrespeito ás leis do paiz.

Aproveitando-se o ensejo da modificação por que vae passar o Codigo Commercial ficou nomeada uma commissão composta dos contadores Antonio Maranhão, Laurentino Ramos e Marcilio Dias Baptista para enviar suggestões ao dr. Levy Carneiro para ratificação dos direitos assegurados á classe dos contabilistas.

Em seguida o sr. J. A. da Silveira leu um memorial que vae ser enviado ao ministro do Trabalho sobre o assumpto.

ALLIANÇA NACIONAL DE PERNAMBUCO

(SECÇÃO DE PERNAMBUCO)

Realisou-se hontem a installação do Nucleo de Casa Amarella da A. N. L..

O directorio local e commissões ficaram constituidos da seguinte maneira: presidente, Alfredo Azevedo; vice, dr. Cavalcanti de Carvalho; primeiro secretario, doutorando João Ramos da Costa; 2º. secretario, Luiz Araujo; thesoureiro Delphino Genill de Albuquerque. Commissão de organisação: José da Silva Cavalcanti, Ladislau Marques, Bielvino de Oliveira, Alfredo Azevedo, Ermirio Marques de Sant'Anna, dr. Cavalcanti de Carvalho. Commissão de propaganda: Ismael Rodrigues, Ilagiba Marques, José Esteves, José Ferreira da Silva, Antonio Bezerra, Idalino Pereira de Vasconcellos. Commissão de finanças: Delfino Genill, Abilio Fernandes Caicedo, Antonio Mariano.

Na installação do nucleo da Varzea, foram acclamados para presidente: capitão Pedro de Oliveira; vice-dito, dr. Antonio Aurelliano da Silva; secretario, Carlos Pedrosa; thesoureiro, José Campos Sergio. Commissão de propaganda: Manoel Correia, Severino Pimentel, José Vieira e Lima e Carlos do Rego Cavalcanti.

O directorio do nucleo de Rumby ficou assim constituido: presidente, Augusto Ferreira Guimarães; 1º. secretario, Abdiso Vespasiano; 2º. secretario, José Ferreira Guimarães; thesoureiro, João Alves da Silva.

ACÇÃO UNIVERSITARIA CATHOLICA

Reune-se hoje, ás 9 horas, á rua D. João Perdigão, n. 526, a Acção Universitaria Catholica, afim de tratar da ida de uma embaixada á Escola Superior de Agricultura.

Defenda os seus filhos da anemia e do rachitismo

A falta de phosphato de cal no sangue occasiona a fraqueza dos ossos e dos dentes; dahi as creanças fracas e rachiticas, com os dentes cariados, prejudiciaes não sómente á mastigação como a economia geral, pois a bocca se torna um deposito permanente de substancias em decomposição que passam ao estomago A "Emulsão de Scott" de Oleo de Figado de Bacalhau contém não sómente phosphato de cal, mas grande quantidade de vitaminas A e D.

As vitaminas D concorrem para a transformação do sangue em substancia ossea. As vitaminas A dão força e resistencia ás doenças. Nenhuma creança pode desenvolver-se devidamente sem um abundante supprimento de vitaminas A e D.

Todas as senhoras gravidas ou que estão amamentando devem tomar a Emulsão de Scott de Oleo de Figado de Bacalhau para fornecer á creança o phosphato de calcio de que ella precisa para formação dos ossos; tambem a mãe se aproveita das propriedades tonicas da Emulsão de Scott em beneficio de seu proprio organismo que resistirá, assim, ao enfraquecimento resultante da amamentação. Evite os tonicos á base de alcool, são prejudiciaes ás mães como aos filhos.

Si se praticardes um esporte qualquer, fordes victima de um accidente, recorrei a Agua Rubella e só assim tereis a segurança absoluta de prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias da vasta Republica Brasileira

Concurso de cartazes na Secretaria de Agricultura

Resolveu ante-hontem abrir inscripção, pelo prazo de sessenta dias para um concurso de cartazes de propaganda que será realisado de conformidade com as seguintes condições: a) a inscripção se fará mediante requerimentos dos candidatos dirigidos ao Secretario de Agricultura, Industria e Commercio com a declaração expressa de acceitação de todas as clausulas deste edital. b) poderão concorrer todos os artistas que o desejarem mediante comprovação de domicilio no Brasil. c) os cartazes deverão ser entregues á Secretaria até dez (10) dias depois de expirado o prazo de inscripção. d) todos os cartazes deverão ter as dimensões standard 0,80 x 0,60. e) deverão ser pintados a tres côres. f) o Secretario de Agricultura presidirá a commissão por elle nomeada para julgar os trabalhos apresentados e expostos ao publico em local adequado. g) os cartazes premiados ficarão pertencendo á Secretaria de Agricultura mediante o pagamento de quinhentos mil reis para cada um. h) os concorrentes poderão apresentar para cada tema o numero de cartazes que desejarem, havendo, porém, um premio unico por assumpto. i) os cartazes visarão a propaganda popular das seguintes questões de immediato interesse para o Estado: Fomento de Producção Vegetal 1) Algodão, 2) Cana, 3) Mamona, 4) Frutas, 5) Cereaes, Fomento da Producção Animal — 6) Bovideos, 7) Ovideos, 8) Peixes, 9) Aves e Ovos, 10) Laticinios, Organisação Social do Trabalho Agricola — 11) Cooperativas, 12) Habitação Rural, 13) Alimentação balanceada, 14) Nucleos coloniaes. j) os candidatos deverão dirigir-se á Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio para receberem todos os dados e instrucções necessarios á orientação technica dos cartazes em concurso.



REPRESENTANTE E DEPOSITARIO:
J. CARLOS MAGNO
Rua do Livramento, 64-1.º — Telef. 6327

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

18 DE MAIO — Domingo — São Pedro Celestino — O dia de hoje é dedicado á Santissima Trindade.

LAUS PERENNE — Na Basilica do Carmo.

MISSAS — Em todas as igrejas e capellas das 5 ás 12 horas.

CURIA METROPOLITANA — Não ha audiencia do sr. Arcebispo.

CAMARA ECCLESIASTICA — Não ha expediente da secretaria.

HORARIO DAS MISSAS

5 HORAS — Igreja do Segrado Coração de Jesus (Collegio Salesiano) e a capella do Collegio Nobrega.

5 ½ HORAS — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, igreja do convento de São Francisco; capellas dos collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de Bôa Vicente de Paulo, do Bom Pastor (Campo Grande) e dos hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 ½ HORAS — Matriz do Barro; igreja do Segrado Coração (Collegio Salesiano); capellas do Palacio Archiepiscopal, Camolleiras, S. José, Asylo do Bom Pastor Casa de Detenção, Carmelitas Descalças Afflictos, São João (Sanchos), e dos collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e da Belém de Encruzilhada; basilica do Carmo; igrejas do convento de Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos; capellas de Santo Amaro das Salinas, Morro do Arraial, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Segrado Coração (rua da União) e dos collegios Nobrega, Marista e Damas da Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 ½ HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco Segrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso e Apipucos; capella de Inutinga.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo e São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; capellas da São Sebastião da Macaxeira (Santo Amaro), Remedios e do Collegio Nobrega.

8 ½ HORAS — Basilica do Carmo, igrejas do convento da Penha e da Conceição dos Militares; capella de Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José Soledade, Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; igreja de Santa Cecilia; capella de Bôa Viagem

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (concatedral), Bôa Vista e igrejas do Nosso Senhor da Penha e de São José do Mangueinho.

11 HORAS — Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 30 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do Commercio para homens).

UNIÃO DOS MOÇOS CATHOLICOS DO RECIFE

Realisa-se, hoje, ás 9 horas, a reunião semanal da União dos Moços Catholicos do Recife. A sessão será precedida de uma aula de catheciamo, do sr. José Vieira Coelho.

UNIÃO DOS MOÇOS CATHOLICOS DA TORRE

Reune-se, hoje, ás 9 horas, essa associação religiosa. O sr. Rodolpho Aureliano fará uma aula de catheciamo.

UNIÃO DOS MOÇOS CATHOLICOS DO BARRO

Effectua-se, ás 9 horas de hoje, a sessão da União dos Moços Catholicos do Barro que será precedida de uma aula de catheciamo do sr. G. de Mello.

CURIA METROPOLITANA

A Secretaria do Archebispado communica ao Clero secular e regular que, na ausencia do Snr. Arcebispo deve-se dar ao celebração do Santo Sacrificio da Missa quando as rubricas permittirem a oração — Pro libera nobis.

COMMEMORA DE SÃO JOSÉ D'ARIMATHÉA

Realisa-se hoje, ás 9 horas, na Basilica de Nossa Senhora do Carmo uma sessão funebre em homenagem á memoria do irmão bemfeitor Carlos Pereira Falcão.

Acham-se inscriptos para falar nessa sessão, pela Confraria de São José d'Arimatéa, o dr. Orlando Pimentel e o sr. Manoel Barbosa de Araujo.

Amanhã ás 8 horas será celebrada missa rezada, funebre, com exequias especiaes.

CAPELLA DE IPUTINGA

Realisa-se, hoje, com solemnidade, a noite mariana da Liga Catholica de Iputinga. Pela manhã haverá uma salva de vinte e um tiros. A's nove horas será celebrada missa solemne por tres padres, falando o padre Felix Barreto.

ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Realisa-se, hoje, na Igreja da Ordem 3ª do Carmo a festa do Patrocinio de São José, constando dos seguintes actos:

A's 7 horas, missa rezada com canticos sacros e communhão geral.

A's 8 horas, entradas e profissões.

A's 9 horas, missa solemne á grande Orchestra. Ao evangelho falará o padre João Costa.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA E JOSÉ DA PARÓQUIA DO BARRO

São convidados todos os irmãos que desejam comparecer á festa de anniversario da Liga da Casa Forte, hoje, e estarem na hora e local determinado, afim de serem incorporados.

LIGA CATHOLICA JESUS MARIA, JOSÉ DA CASA FORTE

Realisa-se hoje a festa anniversaria da Liga Catholica Jesus, Maria, José, da Casa Forte. Será observado o seguinte programma:

A's 7 horas — Missa cantada, com communhão geral.

A's 16 horas — Sessão solemne, pre-

(Conclue na 5.ª pagina)

TENHA JUIZO



GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em solteiro adquiriram doenças secretas ficaram com ellas chronicas eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber o que attribuir a causa; nestes casos para remunerar a saude basta 2 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias:

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.

2.º — Desapparecimento das espinhas: Eczemas, Erupções, Furunculos, Coceiras, Feridas bravas, Boubas etc.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não ecutém iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Diapesia Syphilitica. Depura e tonifica.

MELHOR LUZ — MELHOR VISÃO



O Visiometro mede a luz com a mesma precisão com que o thermometro mede a temperatura. Elle mostra a quantidade de luz necessaria a cada trabalho visual.

E' das corujas e gatos, não dos homens, o dom de ver nas trévas. Os nossos olhos exigem, para ver bem, certa quantidade de luz cuja falta enfraquece a vista e causa innumeros disturbios nervosos e musculares

Ha um apparelho — o Visiometro — que permitte julgar, com rigor, se a luz sob a qual V. S. vive é sufficiente ou se está exigindo, dos seus olhos, um esforço sobrehumano... Estamos á sua disposição para examinar a sua illuminação, habilitando-o a corrigil-a, se for deficiente, como acontece em 90 % das casas modernas.

Peça uma demonstração gratis com o Visiometro a qualquer dos nossos auxiliares ou telephone para:

Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd.,

DEPARTAMENTO COMMERCIAL

RUA JOAQUIM TAVORA, 106

FONE. 6668

MUTILADO

ILEGÍVEL

FÔRO E JUDICATURA

Côrte de Appellação do Estado de Pernambuco, em 18 de maio de 1935.

PAUTA dos feitos civeis com dia designado para julgamento:

Aggravo de petição n. 24.784. Recife — Aggravante, José Correia Xavier Galião. Aggravados, o Juizo e o Estado de Pernambuco. Relator, o exmo. sr. des. A. Oliveira Lima. Aggravo de petição n. 24.805. S. Lourenço — Aggravante, Pedro José dos Santos. Aggravados, o Juizo e a Usina Tiuma. Relator, o exmo. sr. des. Orlando de Aguiar. Aggravo de petição n. 24.812. Recife — Aggravantes, Thomaz João da Veiga Seixas. Aggravados, o Juizo, Beatriz Seixas Frazão e Carmen Seixas do Monte, assistidas por seus maridos. Relator, o exmo. sr. des. Orlando de Aguiar. Aggravo de petição n. 24.853. Victoria — Aggravante, Antonio Miguel de Santanna. Aggravados, o Juizo e d. Maria do Carmo e Silva e seus filhos menores Miguel e Maria. Relator, o exmo. sr. des. Cunha Barreto. Aggravo de petição n. 24.853. Recife — Aggravante, J. Siqueira. Aggravados, d. Guiomar de Moraes Siqueira Ferreira. Relator, o exmo. sr. des. Neves Filho. Aggravo de petição n. 24.818. Recife — Aggravante, Bartholomeu Cavalcanti Pimentel Marques. Aggravados, o Juizo e d. Aimé Cerf. Relator, o exmo. sr. des. Nestor Diogenes. Carta testemunhavel n. 24.838. Recife — Testemunhantes, José Soares da Costa Filho e outros. Testemunhados, o Juizo e José Roberto de Oliveira. Relator, o exmo. sr. des. Padua Walfrido. Carta testemunhavel n. 24.855. Itambé — Testemunhante, José Velloso Cezar Freire e sua mulher. Testemunhado, Benjamin Arnaldo Nunes Machado e sua mulher. Relator, o exmo. sr. des. Padua Walfrido. Embargos ao accordão na appellação civel n. 23.819. Victoria — Embargante, Osorio Travassos Sarinho. Embargado, João Francisco de Salles. Relator, o exmo. sr. des. Padua Walfrido. Embargos ao accordão na appellação civel n. 23.838. Jaboatão. Embargante. José de Oliveira Lima. Embargada "The Great Western of Brasil Railways Co. Ltd." Relator, o exmo. sr. des. A. Oliveira Lima. Embargos ao accordão na appellação civel n. 23.347. Recife — Embargante, A. E. G. Companhia Sul Americana de Electricidade. Embargado, o bel. José Julião Netto. Relator, o exmo. sr. des. A. Oliveira Lima. Embargos ao accordão na appellação civel n. 23.885. Recife. Embargante, dr. José Marcelino da Rosa e Silva e sua mulher. Embargado, João Rodrigues Conde. Relator, o exmo. sr. des. João Jungmann. Embargos ao accordão na appellação civel n. 23.804. Recife — Embargante, Felix Ruiz Cordova sua mulher e Eduardo Costa Campos e sua mulher. Relator, o exmo. sr. des. João Jungmann. Appellação civel n. 24.367. S. Lourenço — Appellante, a Usina Tiuma. Appellados, o dr. Renato Carneiro da Cunha e sua mulher. Relator, o exmo. sr. des. A. Ribeiro. Appellação civel n. 24.528. Bello Jardim (Termo de S. Caetano) — Appellante, Manoel Vicente Firmino e sua mulher. Appellados, Joventino Miguel Firmino e Manoel Miguel Firmino. Relator, o exmo. sr. des. A. Ribeiro. Appellação civel n. 24.700. Recife — Appellante o Juizo. Appellados, Abilio José Fernandes Leal e sua mulher Maria da Conceição Fonseca Leão. Relator, o exmo. sr. des. Padua Walfrido. Appellação civel n. 24.161. Garanhuns — Appellantes, José Vieira dos Anjos e sua mulher. Appellados, Pinto Alves & Cia. Relator, o exmo. sr. des. A. Oliveira Lima. Appellação civel n. 24.126. Recife — Appellante, Samuel Bortinik. Appellada, a Fazenda Municipal. Relator, o exmo. sr. des. A. Oliveira Lima. Appellação civel n. 24.266. Recife — Appellante, dr. Joaquim Vieira Lins Petit e sua mulher. Appellado, Ruy Pinto da Rocha. Relator, o exmo. sr. des. João Jungmann. Appellação civel n. 24.778. Recife — Appellante, o dr. Juiz de Direito. Appellados, Celestino Candido das Chagas e Julieta Gouveia de Araujo. Relator, o exmo. sr. des. João Jungmann. Appellação civel n. 24.262. Recife. Appellantes, Crus & Cia. Appellados, Casemiro Duarte & Cia. hoje Casemiro Duarte. Relator, o exmo. sr. des. A. Oliveira Lima. Appellação civel n. 24.510, Correntes — Appellante, Maria Correia da Silva. Appellado, o espolio dos bens deixados por Antonio Correia da Silva. Relator, o exmo. sr. des. Padua Walfrido. Appellação civel n. ..... 24.077, Olinda — Appellante, Alexandrina Soares Pita. Appellado, Francisco Nigro Pita. Relator, o exmo. sr. des. Nestor Diogenes. Appellação civel em acção de Desquite n. 24.806. Recife — Appellante, o dr. Juiz de Direito. Appellados, José Simas e Nina Simas. Relator, o exmo. sr. des. Padua Walfrido. Appellação civel n. 24.043. Gravatá — Appellante, Glycerio Nogueira Bandeira. Appellado, o dr. Curador de Victimas de accidentes no trabalho por parte do operario José Francisco Ramos. Relator, o exmo. sr. des. João Jungmann. Appellação civel de Desquite n. 24.546. Recife — Apte. o Juizo. Appellados, Antonio Souza Cavalcanti e sua mulher d. Maria José de Vasconcellos Cavalcanti. Relator, o exmo. sr. des. Orlando de Aguiar. Appellação civel de Desquite n. 24.809. Bezerros — Appellante, o dr. Juiz de Direito. Appellados, João Firmino de Lima e Maria Honorata dos Santos. Relator, o exmo. sr. des. Oswaldo de Souza. Appellação civel de Desquite n. 24.545. S. Bento — Appellante, o dr. Juiz de Direito. Appellados, Cyrillo Veloso da Silva e sua mulher Rosa Francisca da Annunciação. Relator, o exmo. sr. des. Orlando de Aguiar. Appellação civel de Desquite n. 24.864. Palmares. Appellante, o dr. Juiz de Direito. Appellados, Amara Rodrigues da Silva e João Candido da Silva. Relator, o exmo. sr. des. A. Ribeiro. Appellação civel n. 24.369. Jaboatão — Appellante, Manoel Carneiro da Silva. Appellada, a Companhia Industria Brasileiras Portella S|A. Relator, o exmo. sr. des. Neves Filho.

FORUM CRIMINAL

1 Cartorio

Prosegue amanhã ás 9 horas o sum. de Durval de Queiroz Carreira incurso duas vezes nas penas do artigo 303. — Igualmente prosegue amanhã ás 9 1|2 horas o summario da David de Sousa e Alfredo Henrique Rossiter artigo 303.

2º Cartorio

Continu'a amanhã ás 14 horas o summario de João de Barros Cavalcanti vulgo *João Dentista* art. 303.

4º Cartorio

Serão ouvidas amanhã ás 14 horas as testemunhas da carta precatoria dirigida ao Juizo Municipal da quarta vara, pelo dr. Juiz de Direito da comarca de Pau d'Alho. Amanhã ás 12 horas será interrogado o summariado Luiz Simphronio Carvalho artigo 267, combinado com o artigo 272 n. 2.

FALLENCIA LISBÔA & HAAMAD

Na visinha cidade de João Pessôa, Estado da Parahyba, processou-se perante o juiz da segunda vara commercial a fallencia da firma Lisbôa & Haamad estabelecida na mesma cidade. A firma Fontes & Cia., por intermedio do seu advogado dr. Adolpho Moraes Guedes Alcoforado promoveu reivindicação sobre duas machinas Gritzner cujo processo soffreu embargos por parte de differentes credores da firma fallida sendo adv. destes o dr. Horacio de Almeida. O Juiz do feito, antes os embargos offerecidos e o parecer do dr. Curador das Massas Fallidas contra a reivindicação, não tomou conhecimento do pedido rivindicatorio, advindo dahi, Fontes & Cia. Ltd. se aggravar para a Côrte de Appellação do visinho Estado ao Norte.

Em a sua ultima sessão foi dado provimento ao aggravo por unanimedade de votos determinando-se que as machinas reivindicadas fossem entregues a Fontes & Cia. Ltd.

Pa'udismo, Febres, Maleitas

Uma só doença e um só remedio: CAFF' QUINADO BEIPAO, mesmo em doentes já saturados de injecções e outros remedios
Em licor ou Pilulas

Vida Religiosa

(Conclusão da 4.ª pagina)

sidida pelo conego João Olympio, director diocesano.)

MATRIZ DA SOLEDADE

As escolas e collegios da prochia patrocinam os actos marianos de hoje.

MATRIZ DA BOA VISTA

A's 19 horas terão inicio os exercicios do mez mariano, falando o padre Noé Gualberto sobre o thema "A Igreja Catholica é obra de Jesus Christo e fóra della ninguem se pode salvar".

MATRIZ DE AFOGADOS

O Apostolado da Oração está designado para patrocinar os exercicios marianos desta semana.

MATRIZ DA CASA FORTE

A Liga Catholica Jesus, Maria, José, patrocina os actos marianos de hoje.

BASILICA DO CARMO

A's 18 horas terá inicio o exercicio mariano, que é patrocinado pela familia Antonio Roberto de Mello.

CAPELLA DO PILAR

Os guardas da Alfandega são os patronos dos actos marianos de hoje.

MATRIZ DE BEBERIBE

A noite de hoje do mez mariano é patrocinada pelo Apostolado da Oração.

Pela manhã haverá communhão geral das zeladoras e associadas.

MOTRIZ DE S. JOSE'

A's 19 horas de hoje será realizado o exercicio mariano, que é patrocinado pela Associação de São José.

MATRIZ DE TORRE

As familias Francisco Trindade Sá Leitão, Virgilio Sá Leitão e Miguel Chiapetta patrocinam os actos marianos de hoje.

MATRIZ DA PIEDADE

Os actos marianos de hoje são patrocinados pela familia Augusto Mendonça.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE' DE BELEM

A's 15 horas de hoje todos os ligueistas deverão seguir incorporados para a matriz da Casa Forte afim de assistirem ás solennidades da festa aniniversaria.

CONGREGAÇÃO MARIANA MOCIDADE ACADEMICA

Na capella de Dom Vital, ás 7 horas, no Collegio Nobrega, será celebrada missa para os Congregados Marianos.

A's 8 horas realisar-se-á a reunião semanal.

MISSAS

— A Irmandade e a Schola Cantorum Santa Cecilia, fazem celebrar amanhã, ás 8 horas, na Igreja do Santa Cecilia, uma missa pela alma do seu irmão e amigo sr. Manoel Pereira de Araujo Vianna.

— No proximo dia 22 a associação das Mães Christãs, ás 7 horas, na Capella do Collegio Nobrega, fará celebrar missa por alma de d. Isabel Correia da Silva.

Loteria Federal do Brasil

Extracção em 18 de Maio de 1935

1.º	4661	Rio	500:000$000
2.º	10134	Recife	30:000$000
3.º	0698	B. Horisonte	10:000$000
4.º	6280	Rio	5:000$000
5.º	9200		2:000$000
6.º	9773	Recife	2:000$000
7.º	24457		2:000$000
8.º	6130		2:000$000
9.º	4233		2:000$000

Todos os numeros terminados em 1 têm 70$.

ESCOLA REMINGTON

Director:
EMILIO KUHLMANN

Criterio, Eficiencia e Cortesia

ENSINO DE:
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA E
CORRESPONDENCIA
COMERCIAL

Inúmeros alunos preparados e colocados por esta Escola atestam a eficiencia dos métodos adotados

ESTUDE
HOJE
VENCERA'
AMANHA!

Rua João Pessôa, 259, 1.º and.
(Altos da Casa Prati)

DIARIO DE PERNAMBUCO

Convidamos os portadores dos bonus premiados a virem receber até 20 de Junho vindouro os premios que lhes couberam no sorteio do 3.º concurso realisado a 20 de Abril p.p. no Theatro do Parque com a presença e fiscalisação do representante do Governo Federal.

A GERENCIA.

RADIO

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO
P. R. A. 8.
Programma para hoje:

9 horas — PROGRAMMA DA MANHÃ — Gravações variadas da casa ODEON. 10 horas — Um pouco de literatura. 10.15 — Continuação do PROGRAMMA DA MANHÃ com gravações da casa ODEON. 11.30 — PROGRAMMA APERITIVO com Carmen Dolores, Lela Silva, Eribaldo Alcoforado, Mario Mariano e o Grupo Regional Jordão Silva — Ferrolho — Ayrton. 13 horas — HORA CERTA — Continuação do PROGRAMMA APERITIVO. 15 horas — PROGRAMMA DA TARDE — Gravações populares offerecidas pelo snr. Antonio Monteiro. — SPEAKER: JONAS DE SOUZA. 18 horas — PROGRAMMA INFANTIL. 18.30 — PROGRAMMA DO JANTAR — Orchestra de Salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 19 horas — HORA CERTA — QUARTO DE HORA DA MANTEIGA "ESTRELLA" com o baixo Walter Tinn e o violoncelista Luis de Oliveira. 19.15 — Continuação do PROGRAMMA DO JANTAR. 19.30 — Gravações lyricas. 20 horas — Gravações populares. — SPEAKER: ABILIO CASTRO.

Programma para amanhã:

9 horas — PROGRAMMA DA MANHÃ — Gravações de trechos de operetas. 9.30 — Gravações de musicas leves. 10 horas—Um pouco de literatura. 10.15— Gravações variadas. 11.30 — PROGRAMMA DAS DONAS DE CASA — Notas de interesse domestico — Supplemento musical com discos da casa Byington & Cia. 12 horas — HORA CERTA — Continuação do PROGRAMMA DAS DONAS DE CASA. — SPEAKER: LUIZ MARANHÃO. — 15 horas — PROGRAMMA DA TARDE — Gravações populares. 16 horas — QUARTO DE HORA EDUCATIVO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RADIO-DIFFUSÃO. 16.15 — Gravações populares. SPEAKER: JONAS DE SOUSA. — 18 horas — EDICÃO VESPERTINA DO "RADIO-JORNAL", falado e musicado "A VOZ DO NORTE" — Supplemento musical — Observações de todos os assumptos nacionaes e estrangeiros. 18.30—PROGRAMMA DO JANTAR — Gravações variadas. 19 horas — HORA CERTA — QUARTO DE HORA DA MANTEIGA "ESTRELLA" offerecido pelos snrs. Paulo Britto & Cia. 19.15 — Continuação do PROGRAMMA DO JANTAR. 19.30 — Intervallo. 20 horas — Vilma Carmen e Carlos Bastos. 20.15 — Orchestra de Salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira e RADIO-THEATRO. 20.45 — Dorinha Peixoto e Alvaro Mendes. 21 horas — Vilma Carmen, Carlos Bastos, Dorinha Peixoto, Alvaro Mendes e RADIO THEATRO, no PROGRAMMA MISCELANEA da PRA-8. SPEAKER: ABILIO CASTRO. — Conjunctos orchestraes que actuam diariamente: Orchestra de Salão — Orchestra de Danças — Quinteto de Cordas — Conjuncto Regional 22 horas — Edição nocturna do RADIO JORNAL falado e musicado "A VOZ DO NORTE" — Commentario do dia — Supplemento musical — Serviço telegraphico de ultima hora com noticias do paiz e do estrangeiro — HORA CERTA.

—

Estação D. J. A. (onda de 31.38 m.)
Berlim 23.05 - 3.15 Rio 19.05 - 23.15
Programma para hoje:

23.05 — Annuncio DJA (allemão, portugues) — Canção popular allemã. 23.10 Representação infantil para radio: Dia bréte faz annos. — Sequencia de Otto Wolmann. 23.40 — O disco do dia. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão) 24.00 — Para o crepusculo do Domingo. 00.15 — O nosso concerto para o Domingo — Musica popular para orchestra. 1.15 — Ultimas noticias (em portuguez). 1.30 — Retransmissão de Munich: — "A corôa do Reich" — Uma sequencia musical ao redor da cidade de Nuremberg — Manuscr.: Hanns Made e Hans Bauer. Musica: Egon Gunther Direcção: Wilhelm Paulus. 2.15 — Ecos do Sport. 2.30 — Johannes Brahms. — "Liebeslieder-Walzer" op. 52 para piano á 4 mãos e quartetto de canto. 3.00 — Leitura do programma (allem., port.) — O mais importante da semana — Despedida DJA (allemão, portugues)

Programma para amanhã:

23.05 — Annuncio DJA (allemão, hespanhol). — Canção popular allemã. 23.10 — Musica ligeira. 23.35 — Noticias sobre a economia allemã. 23.40 — O disco do dia. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 23.55 — Maximo Pavesi: Novidades da Allemanha. 00.15 — Concerto symphonico — Tripelkonsert de Beethoven. Symphonia No. 3 mi mayor de Schumann — Solistas: Kate Grandt (violino), Hans Priegnitz (piano). Dirigente: Werner Richter-Reichhelm. 1.15 — Ultimas noticias (hespanhol). 1.30 — Romantiçismo eterno — Sequencias literarias-musicaes da época do romanticismo de Gerhard Brosig. 2.00 — Selos postaes do estrangeiro contam da cultura allemã — Palestra philatelistica de Heinz Dilge. 2.15 — Musica ligeira. 2.30 — Cantos allemães no mez de Maio — Die Deutsche Singgemeinschaft Berlim. 3.00 — Leitura do programma (allemão, hesp.) — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

—

Estação E. I. A. R. (onda de 31.12m)
Roma — Das 21.45 horas em deante, ás 2.as 4.as e 6.as

Programma para amanhã:

Annuncio em Italiano, hespanhol e portuguez. Transmissão de trechos de opera "Maestros Cantores" — Director: Tullio Serafin. Concerto pela Orchestra Cetra. Noticiario em Italiano, hespanhol e portuguez. Puccini: Hymno a Roma.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
DR. GONÇALVES FERNANDES
Duque de Caxias, 304, 6º, De 12 ás 15 horas.

Serviço publico

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado por acto de hontem licenciou o dr. Waldemar de Oliveira, assistente technico de Sciencias Physicas e navaes da Escola Normal e professor de Pedometria e Hygiene Escolar da Escola de Aperfeiçoamento, sem prejuizo dos seus vencimentos, emquanto durar a incumbencia de "representar a imprensa de Pernambuco", junto á comitiva presidencial que seguiu em visita á Argentina e ao Uruguay.

PREFEITURA MUNICIPAL

IMPOSTOS MUNICIPAES — O Directoria da Fazenda Municipal do Recife está recebendo, independente de multa, dentro do corrente mez, os seguintes impostos: limpeza, calçamento, porta aberta, da freguezia da Graça e Poço, relativos ao 1.º semestre de 1935.

A Directoria da Fazenda Municipal do Recife, tendo em vista a nota publicada por um vespertino desta capital, sob o titulo "UM ABSURDO".

A mudança da feira do Agua Fria para o Arruda", torna publico que a referida nota carece de fundamento, por isso que a Prefeitura do Recife não cogitou de tal providencia.

THESOURO DO ESTADO

PAGAMENTO NO THESOURO — O Thesouro do Estado pagará amanhã, a todos os funccionarios que deixaram de receber nos dias proprios.

Sciente de que dito pagamento será encerrado amanhã, impreterivelmente.

MONTE-PIO — O Monte-Pio pagará amanhã, aos pensionistas inscriptos ás fls. 1201 a 1300.

JUROS DE APOLICES — A Directoria da Despeza pagará todos os dias de 9 ás 11 1|2 horas, com excepção dos sabbados, os juros de apolices, vencidos até 31 de dezembro do anno p. findo, inclusive Estradas de Ferro. O possuidor ou seu representante deverá exhibir os titulos e este ultimo o attestado de vida do possuidor excepto os que já apresentaram quando do pagamento dos juros do 1º. semestre.

Velhos! Fracos! Decadentes!
GOTTAS DE JONES
Rejuvenescem
Encontram-se em todas as pharmacias

• • •

A producção Ford subirá a 165.000 carros em abril

DEZESEIS GRANDES LINHAS DE MONTAGEM, SO' NOS ESTADOS UNIDOS

Telegrammas de Dearborn, Michigan, conta que as fabricas Ford, cuja producção em Março excedeu a todas as expectativxas, foram obrigadas a intensificar ainda mais o seu trabalho, devendo fabricar em abril nada menos de 165.000 carros e caminhões.

Ha muitos annos que não se via uma producção tão alta em nenhuma outra fabrica de automoveis. A propria producção Ford, em abril de 1934, não passara de 89.249 unidades.

Para fazer frente a essa exigencia dos mercados mundiaes, encontram-se em trabalho intenso, além das grandes installações da Rouge Plant, em Dearborn, as seguintes linhas de montagem, só nos Estados Unidos: Buffalo, Chester (Pa.), Chicago, Cincinnati, Dallas, Edgewater (N. Y.), Kansas City, Long Beach (Calif.), Louisville, Memphis, Norfolk (Va.), Richmond (Calif.) St. Louis, Somerville (Mass.) e St. Paul.

• • •

Artes & Artistas

CONSERVATORIO PERNAMBUCANO DE MUSICA

O Conservatorio Pernambucano de Musica reiniciará depois de amanhã, no Theatro Santa Isabel, as provas praticas de alumnos, que tanto exito teem alcançado todos os annos.

A primeira do actual periodo lectivo vae ser um recital escolar, cujo programma será executado pela senhorita Edméa Meyer Amorim, que está cursando o nono anno de piano. A recitalista interpretará uma "Sonata" de Beethoven, "Estudos" de Chopin, uma transcripção da "Serenata a Shakespeare" de Schubert, e uma "Rhapsodia" de Liszt, além de um grupo de autores brasileiros em que figuram os nomes de Henrique Oswald, Ernani Braga e Heitor Villa Lobos.

Logo depois do 8.º recital escolar realisar-se-á a 20.ª audição collectiva de alumnos, para apresentação de conservatorianos dos cursos de piano, violino e canto.

Constará do programma um "Concerto" de Nardini executado por um conjuncto de alumnos de violino e violoncello, das classes dos professores Vicente Fittipaldi e Luiz de Oliveira. Tomará parte tambem na mesma audição o orpheão do Conservatorio, cantando 4 numeros novos do seu repertorio.

PARA MAIOR ECONOMIA
COMPRE GILLETTE



As lâminas Gillette são as mais afiadas e duraveis. Obtenha conforto e economia, usando sómente as legitimas Gillette.

Gillette

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
DOENÇAS ANO-RETAES
Marques de Olinda, 287-1.º



EM CORPO AGIL
surgem idéas lucidas

TODOS pódem supportar, por certo tempo, a vida agitada das grandes cidades. Vem um dia, porém, em que o organismo começa a dar os primeiros signaes de cansaço geral: o corpo sempre extenuado, o cerebro amortecido e os nervos irritados. E' quando chegam a insomnia, a perda de appetite, a falta de memoria... Não abuse tanto de suas forças. Sentido-se exgottado, recupere suas energias fazendo uso do Biotonico Fontoura. E' em corpo sadio que surgem idéas lucidas.

BIOTONICO FONTOURA
— o mais completo fortificante

O progresso da industria assucareira em Pernambuco

COMO TEEM PROVADO OS MACHINISMOS DA FIRMA GEORGE FLETCHER & CIA. LTDA.

O DIARIO DE PERNAMBUCO publicou ha pouco tempo uma edição consagrada ao trabalho da colonia ingleza de Pernambuco, na opportunidade da commemoração do jubileu da ascenção de Jorge V ao throno.

Entre as firmas inglezas estreitamente ligadas ao progresso de Pernambuco está George Fletcher & Cia. Ltda.

Essa firma, estabelecida em Derby na Inglaterra, é fabricante em alta escala de machinismos para uzinas de assucar.

Fundada ha quasi 100 annos (em 1838) cêdo conquistou renome por serem os seus productos de superior qualidade e pela solidez do material empregado na sua fabricação e efficiencia reconhecida por todos os que dos mesmos se teem utilisado.

Pernambuco depressa reconheceu a excellencia dos machinismos Fletcher, dando-lhes preferencia sobre os seus similares. Eis porque, com justiça, a firma em apreço se pode orgulhar de ter sido uma pioneira do progresso da industria da canna de assucar em nosso Estado. E, ainda, pela significativa procura dos seus productos pela maioria dos nossos uzineiros em cujas fabricas existem machinismos, já ha longos annos adquiridos, que ainda se encontram em perfeitas condições de funccionamento.

Desde sua fundação, a firma George Fletcher & Cia. Ltda. se tem esforçado por manter um logar na vanguarda entre os fabricantes de machinismos d'essa especialidade. Presentemente, pelo renome ja conquistado e crescente evolução na sua industria; pela qualidade do material empregado e idoneidade do pessoal a seu serviço, o nome Fletcher vale por si só como um attestado de garantia e de inconfundivel segurança.

Melhoramentos varios teem sido introduzidos n'esses machinismos, taes como: — Nova tampa hydraulica para moendas; — Systema melhorado na circulação dos evaporadores, tornando-os os mais perfeitos até hoje conhecidos; — Novo typo de calandra conica nos vacuos. — Navalhas pesadas para corte de cannas, grandemente aperfeiçoadas. — Novo processo para refrescamento dos crystalisadores por meio de circulação d'agua.

O balanço authomatico para liquidos — "Bulogne", do qual tem igualmente o privilegio é o apparelho mais perfeito para pesagem de liquidos, taes como: — caldo de canna, agua, xarope e mel.

Os rolos de metal Atlas

Na fabricação dos rolos para moendas, a fabrica Fletcher tem empregado com real successo o metal Atlas, apresentando-o como um producto dos mais reputados nos diversos mercados mundiaes onde a industria assucareira ha evoluido. Esses rolos, pelos processos ora usados na sua fabricação, apresentam ainda grande melhoramento nas suas extremidades e garantem um serviço efficiente não superavel por qualquer outro artigo de differente procedencia.

Confirmando esta affirmativa, basta dizer que em 1934 foram vendidos 73 rolos Fletcher em substituição a outros tantos de typos diversos.

Com o fim de estabelecer o mais efficiente contacto com os seus innumeros clientes no Brasil, a firma Fletcher mantem á disposição dos mesmos o sr. J. Bellairs, socio do Instituto dos Engenheiros Mechanicos de Londres, especialisado na industria assucareira. Como agente autorisado em Pernambuco, o sr. Wallace Ingham vem attendendo a todas as consultas que lhe são dirigidas pelas partes interessadas.



PHYMATOSAN
AGE
COM SEGURANCA
NA FRAQUEZA PULMONAR

PERÚ

RENUNCIOU O GABINETE

LIMA, 18 (Meridional) — O gabinete renunciou collectivamente.

CUBA

NAO PARTICIPARAO DAS ELEIÇÕES OS MINISTROS DO GOVERNO MACHADO

HAVANA, 18 (Meridional) — O governo interdictou altos funccionarios civis, militares e navaes, que foram ministros durante o governo Machado, de participarem das proximas eleições.

PARA SEU ENXOVAL...



... a grande moda, agora, aconselha o uso de enfeites bordados, simples ou em combinação com iniciaes. Hoje mesmo a Sra. poderá adquirir em qualquer bôa casa de linhas, interessantes livretos com desenhos coloridos de "Bordados Pessoaes" que são vendidos numa serie de 5 differentes e cada um custa só 500 réis. Procure adquirir o seu exemplar, ainda hoje, e escolha logo o enfeite que lhe parece melhor para bordal-o em suas roupas e dar-lhes mais graça. Para estes bordados, escolha as linhas Mouliné (Stranded Cotton) marca "Ancora". São de uma resistencia extraordinaria e acham-se á venda em 350 côres firmes e garantidas.



Si seu fornecedor não tem este livreto, escreva á Machine Cotton, Ltd. Caixa Postal, 177, Recife, mandando 800 réis em sellos.

Linhas marca ANCORA
Mouliné (Stranded Cotton)
— a meada que não se embaraça! —

MUTILADO

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Turf — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Voley ball — Golf

O COMMENTARIO DO DIA

Certa vez, faz muito tempo, o valente conjuncto tricolor, gozando de uma destacada collocação no campeonato da antiga Liga Pernambucana de Desportos, hoje F. P. D. teve de enfrentar o bravo conjuncto do "Torre Sport Club, contando naquelle tempo com o auxilio de varios sportistas e dentre elles Cleto Campello, o bravo pernambucano trucidado em Gravatá.

O tricolor era o favorito. Iniciada a luta, tomou esta proporções gigantescas, e, no seu final, o cartaz indicava a victoria conquistada brilhantemente pelo conjuncto da camisa vermelha. Foi uma alegria indescriptivel. E desde então nasceu no animo de cada tricolor essa magua do Torre, cuja retribuição é o grande anceio dos rubros em vencer o seu rival.

Campeão, Torre ou Santa Cruz, qualquer delles tem esse interesse incontido de abater o rival. Dessa circumstancia decorre sempre brilhantismo da pugna, disputada com enthusiasmo e sobre tudo com essa viva vontade de vencer, pelos dois clubs.

Hoje, novamente, vão medir forças os dois gremios mencionados. Actualmente não defendem titulo algum resecmeconquistado. Ambos tri-campeões.

O Santa Cruz goza inequivocamente de uma situação mais normalizada, com suas esquadras em perfeita ordem e forma, tendo até bem pouco tempo defendido titulo de campeão que desejava conquistar pela quarta vez. O Torre, embóra numa situação moral e financeira inferior, comtudo tem se revellado detentor de qualidades extraordinarias de abnegação e de bravura, tornando-se por isto mesmo um enigma para os clubs poderosos. Não se deixa abater pelo desanimo. E' um forte.

A situação é de todo favoravel ao conjuncto tricolor; mas disse-se que ha essa convicção absoluta de vencer, por parte dos tricolores, não o cremos. Esperam e devem querer a victoria. Ter, porem, a certeza, não é a mesma cousa.

Temos apreciado a transformação que se vae operando no team do Torre. Melhora. Dia a dia se apresenta em melhor forma. Tem uma linha de ataque excellente, destacando-se o centro Fernando e o ponta Edgard, sem esquecer Quincas e Danzi. E' uma linha capaz de trazer em difficuldade qualquer defesa. Em taes condicções, se não houver uma modificação, a turma tricolor encontrará muita difficuldade.

Ao nosso ver, a partida de hoje vae ser de franca combatividade. O jogo será intenso. E quem não fôr forte, cahirá redondamente na arena.

Uma providencia se impõe no momento e deve partir dos dois clubs: é selar pelo nosso patrimonio moral. A luta de hoje deve ser travada com o maximo cavalheirismo possivel. E' uma questão de dignidade. Comprehendam isso os bravos tricolores e rubros.

OS EXPOENTES MAXIMOS DO FOOT-BALL BRASILEIRO



A turma acima, representando o Districto Federal, disputou o campeonato brasileiro de foot-ball, vencendo galhardamente a turma paulista, nas primeira e ultima partidas da melhor de tres, respectivamente por 3 x 1 e 2 x 1. Os dois goals decisivos da victoria definitiva foram marcados pelo grande avante NENA. O DIARIO DE PERNAMBUCO, presta assim uma justa homenagem aos foot-ballers brasileiros

SANTA CRUZ FOOT-BALL CLUB

(OFFICIAL)

São convidados todos os jogadores e reservas para se acharem no campo do Sport ás horas marcadas, afim de prelliarem com o Torre.

São convidados todos os juvenis escalados do Santa Cruz para se acharem no campo social, ás 6 1|2, para seguirem ao campo do Nautico onde se realisará o jogo com o sport.

A directoria do Santa Cruz Football Club avisa aos seus associados que, de accordo com o que resolveu a Federação Pernambucana de Desportos, os cartões n. 5, deste club, no proximo jogo de domingo, ficarão em poder dos srs. bilheteiros da mesma Federação, para posterior devolução, por intermedio da nossa thesouraria.

Outrosim, communica que, a partir do dia 7 do mez de junho proximo, nenhum associado terá ingresso nos portões dos campos onde se realisarem jogos officiaes, sem a apresentação da necessaria carteira de identidade.

Para regularisação da referida carteira, faz-se mister a apresentação de dois retratos pequenos (tamanho eleitoral), na séde deste club, onde diariamente, das 20 ás 21 horas, os srs. secretarios estarão á disposição dos interessados.

CHUTEIRAS
Casa Vito Diniz
Cordas, 210

CAMPEONATO PERNAMBUCANO DE FOOT-BALL

A tarde sportiva de hoje — Torre versus Santa Cruz e Tramways versus Flamengo — Na segunda divisão, os Israelistas enfrentarão os valentes defensores do Iris

A tarde sportiva de hoje offerece magnifica opportunidade para os apreciadores dos sports se deleitarem. Varias são as partidas de foot-ball a se realizarem em os diversos campos officialisados.

NO CAMPO DA AVENIDA MALACHIAS

Na cancha da av. Malachias prelliarão os dois valorosos conjunctos do Torre e Santa Cruz, apreciados clubs pernambucanos.

O Santa Cruz é o detentor dos mais ranzinzas torcedores. E' um club de grande valor e de reservas admiraveis. Os tricolores jogam por estima ao seu valente club, que tem um passado brilhante e gosa de um elevado destaque no actual momento. E' um club que pesa na balança dos sports em Pernambuco.

O Torre não lhe fica distante. Detentor de sympathias distinctas e de amizades innumeras, foi o favorito dos clubs pernambucanos e no momento actual vae aos poucos readquirindo o seu antigo prestigio.

Esses dois clubs se baterão hoje em prova official de campeonato.

O jogo terá como arbitro o sr. Manoel Pinto (N6). A partida preliminar, arbitrará o sr. Arnulpho Lins e Silva.

Representará a Federação o delegado do Sport.

A assistencia medica será prestada pelo dr. Ramos Leal.

NO CAMPO DA JAQUEIRA

Vão se encontrar pela primeira vez, o Flamengo e o Tramways. Dois club valentes, cheios de ambições, sonhando por uma collocação destacada no campeonato.

O Flamengo é o sempre querido e admirado alvi-negro, cujo passado é um hymno de bravura e de lealdade. Mantendo uma linha recta na sua conducta, agora mesmo vem de dar uma demonstração de seu destcortino verdadeiramente sportivo apresentando inteiro apoio ao acto da Federação que suspendeu um seu amador pela pratica de acto condemnavel em occasião de jogo.

O Tramways é o club novo da primeira divisão, detentor de grande prestigio material; club que tem uma reserva de prestigio financeiro grande e que ingressou no presente campeonato sonhando com a conquista do titulo de campeão. Continua a pensar de igual modo, motivo pelo qual vae a campo confiante na victoria.

Ao nosso ver, a partida vae ser interessante pelo equilibrio dos quadros.

A partida principal será arbitrada pelo sr. Harry Leça, e a secundaria pelo sr. Ambrosio do Rego Barros.

A Federação será representanda pelo delegado do Nautico.

NO CAMPO DOS AFFLICTOS

Jogará o Iris com o Israelita, no campo dos Afflictos. Quem assistiu á partida do Iris com o Great Western e viu o milagre do keeper que pegava os arremeços dos pontieiros do Iris, facilmente concluirá que a este vae ser garantida a primasia e supremacia dos ataques. O Iris é inquestionavelmente um club forte, de valor, e que na sua divisão ha de mostrar que o seu logar não é ali, motivo pelo qual terá de regressar ao seu antigo posto.

O Israelita fez uma linda exhibição no torneio inicio, mas teve o seu quadro enxertado. Não duvidamos de suas magnificas reservas, mas não o julgamos ainda em condições de abater o Iris. Comtudo, vae ser um inimigo cudas e muito perigoso.

A partida será arbitrada pelo sr. João Baptista. O sr. Gilberto Lima arbitrará o jogo dos segundos teams. Representará a Federação o sr. Gilberto Correia.

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Excellente programma organisou o Jockey Club de Pernambuco para sua reunião de hoje.

Os cinco pareos, pela sua confecção, equilibrio de peso, distancias, reforçados com a entrada de outros animaes, irão proporcionar interessantes corridas, prenunciando-se assim um significativo movimento na casa das apostas.

Consideramos a melhor prova do programma a de 1.250 metros, que tem como competidores Tango, Aceguá, Jacitara e Dó Maior, que formam um bloco de velocidade e resistencia. Não fazem parte da turma mais elevada; entretanto têm actuado efficientemente, inspirando assim a maxima confiança o resultado final da carreira.

E' este o programma confeccionado:

1º. PAREO — 900 METROS

1	Brasalia	50 kilos
2	Moleque	54 "
3	Pajuçara	48 "

2º. PAREO — 1.400 METROS

1	Jupiá	54 kilos
2	Mistral	54 "
3	Rosita	50 "

3º. PAREO — 1.250 METROS

1	Onix	50 kilos
2	Tarzan	59 "
3	Rabeca	48 "

4. PAREO — 1.250 METROS

1	Tango	50 kilos
2	Aceguá	59 "
3	Jacitara	50 "
4	Dó Maior	59 "

5º. PAREO — 1.000 METROS

1	Boliviano	59 kilos
2	Limoeiro	49 "
3	Sonia	51 "

São estas os nossos favoritos:

1º. PAREO — 900 metros:

Pajuçara para 1º, e Moleque para 2º.. Dupla 23.

2º. PAREO — 1.400 metros:

Jupiá para 1º. e Mistral para 2º.. Dupla 12.

3º. PAREO — 1.250 metros:

Tarzan para 1º. e Onix para 2º.. Dupla 12.

4º. PAREO — 1.250 metros.

Aceguá para 1º. e Jacitara para 2º.. Dupla 23.

5º. PAREO — 1.000 metros.

Boliviano para 1º. e Sonia para 2º.. Dupla 12.

ASSOCIACAO PERNAMBUCANA DE ATHLETISMO

PASSEIO A SOCCORRO

A directoria da A. P. A. levará a effeito hoje, pela manhã, uma interessante excursão a Soccorro, em visita ás obras da Villa Militar Floriano Peixoto, que estão sendo concluidas.

Para a reunião dos socios, ficou determinado que seria na séde do club, ás 8 1|2 horas, de onde sahirão todos em omnibus especiaes.

JOELHEIRAS E TORNOZELEIRAS
Casa Vito Diniz
Cordas. 210

AMERICA FOOT-BALL CLUB

ASSEMBLÉA GERAL — 1ª. CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente estão convidados todos os socios para uma reunião de assembléa geral 1ª. convocação, a realizar-se hoje em nossa séde, ás 8.30. Ordem do dia: eleição para cargos vagos.

SECÇÃO DE VOLLEY-BALL — Hoje, haverá treino para os socios interessados em nossa séde em Ponte d'Uchôa, ás 8 horas.

SECÇÃO DE FOOT-BALL — O director interino convida os jogadores dos 1os. e 2os. teams e bem assim os respectivos reservas para o treino de hoje, no campo da Jaqueira, ás 5.30.

TRAMWAYS SPORT CLUB

(OFFICIAL)

Para o jogo de hoje com o Flamengo a directoria do sports escalou os seguintes teams: 1º. — Rubens; Domingos; Moacyr; Jorge 1º.; Lourival; Julinho; Faustino; José de Luna; Alcides; Pedro; Ralph; Furlan; Baptista; Maturano e Mossoró; Sivini; 2º. team — Edmundo; Eleuterio; Paulo; Herminio; Leonel; Humberto; Manso; Deoclecio; Elias; Farias; Jorge 2º.; Perigoso; Virgilio; Mello; Verissimo e Oliveira.

Outrosim, a direcção technica pede para todos estarem na séde do club ás 13 horas, afim de se uniformisarem.

INDEPENDENCIA FOOT-BALL CLUB

Afim de sahirem juntos, hoje, ás 13 horas, para o campo do São Paulo, em Agua Fria, o director technico do Independencia convida os amadores e reservas do 1º. quadro.

RIACHUELO FOOT-BALL CLUB x CENTRO SPORTIVO DO PINA

Em match amistoso encontrar-se-ão hoje, no campo do Pina, ás 14 horas, os dois clubs acima.

O Riachuello comparecerá com os jogadores abaixo escalados ás 13 e 1|2 em campo:

1.º QUADRO

Nego
Martins — Grude
Horacio — Paulistano — J. Lima
Pirá — Eleodoro — Gervasio — Bio
2.º — Bio 1.º

RESERVAS: Paulo — J. Gomes.

2.º QUADRO

Pão Duro
Cão — Debarrica
Milto — Edgar — Desconhecido
Palito — Fon-Fon — Idelbrando — Joaquim — Anezio

RESERVAS: Antonio de Sant'Anna — Istopim.



TORRE SPORT CLUB

(JUVENIL)

Para um rigoroso treino no campo da Jaqueira, com o juvenil do Tramways, o director de sports pede o comparecimento de todos os juvenis na séde, hoje, ás 7 horas, afim de incorporados seguirem para o campo.

Outrosim, o director do juvenil do Torre pede a todos os jogadores inscriptos pelo club para estarem na séde ás 19 horas da noite de terça-feira afim de seguirem até a Federação para revisão de medição.

MOINHO RECIFE x MAGESTIC SPORT CLUB

Hoje jogarão no campo do Enoruzilhada as esquadras principaes dos clubs acima.

AUTO SPORT CLUB

O director de sports convida os amadores dos 1º. e 2º. quadros para um treino, hoje, ás 5 horas.

Os faltosos sem motivo justificado serão punidos.

BANGÚ x PINA

(JUVENIS)

Realiza-se hoje o esperado encontro dos clubs acima.

O director do Bangu' pede o comparecimento dos jogadores seguinteh ás 8 horas: Alu'; Bira; Roque; Caneco; Bada; Garcia; Luiz; Amola; Mario; Vanildo; Laser; Manoel; Randes; Cardoso; Vilma; Tobias; Gilberto; Jamerson; Zezinho; Culino; Rufino; Micela; Falcão; Singer.

CAMARAS DE AR
Casa Vito Diniz
Cordas, 210

PALPITES PARA OS JOGOS DE HOJE

(ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO)

BOAVENTURA TAVARES — 1os. teams: S. Cruz 2x1, Flamengo 3x2, Iris 2x0; 2os. teams: S. Cruz 3x1, Flamengo 3x2, Iris 2x0.

CAETANO CAMARA — 1os. teams: Torre 2x1, Flamengo 2x1, Iris 3x0; 2os. teams: Torre 2x1, Flamengo 3x2, Iris 2x0.

LUIZ CLERICUZI — 1os. teams: S. Cruz 4x2, Flamengo 3x2, Iris 3x1; 2os. teams: S. Cruz 3x1, Tramways 4x1, Iris 3x1.

MANOEL MARCKMAN — 1os. teams: S. Cruz 4x2, Empate 2x2, Israelita 2x1; 2os. teams: S. Cruz 3x1, Tramways 4x0, Israelita 3x1.

CHAVES MARTINS — 1os. teams: Torre 1x0, Flamengo 3x2, Iris 2x1; 2os. teams: S. Cruz 3x1, Flamengo 2x1, Iris 4x1.

LUIZ PERIQUITO — 1os. teams: S. Cruz 4x2, Flamengo 3x2, Iris 4x1; 2os. teams: S. Cruz 5x1, Tramways 2x0, Iris 3x0.

ANTONIO ALMEIDA — 1os. teams: Torre 2x1, Flamengo 2x1, Iris 3x0; 2os. teams: Torre 2x0, Flamengo 2x1, Iris 2x0.

BERGUEDOF ELLIOT — 1os. teams: S. Cruz 1x0; Empate 1x1, Iris 6x0; 2os. teams: S. Cruz 6x0, Flamengo 4x1, Iris 6x0.

ALFREDO CERQUEIRA — 1os. teams: S. Cruz 2x1, Flamengo 2x1, Iris 2x0; 2os. teams: S. Cruz 2x0, Flamengo 2x1, Iris 3x0.

AMERICO MAGALHAES — 1os. teams: S. Cruz 1x0, Empate 1x1, Iris 2x0; 2os. teams: S. Cruz 2x1, Flamengo 2x1, Iris 4x0.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1os. teams: S. Cruz 4x2, Flamengo 2x1, Iris 3x1; 2os. teams: S. Cruz 1x0, Flamengo 2x1, Iris 2x1.

HYBERNON BORBA — 1os. teams: S. Cruz 3x2, Flamengo 2x1, Iris 5x1; 2os. teams: S. Cruz 4x1, Flamengo 4x2, Iris 2x0.

FRANCIS HOLDER — 1os. teams: Torre 2x1, Flamengo 2x2, Empate 2x2; 2os. teams: Torre 3x1, Flamengo 4x2, Israelita 3x2.

REYNALDO LINS — 1os. teams: S. Cruz 4x1, Flamengo 2x0, Israelita 2x1; 2os. teams: S. Cruz 2x0, Flamengo 2x1, Iris 3x2.

PRUDENCIANO LEMOS — 1os. teams: Torre 2x1, Flamengo 2x1, Iris 2x0; 2os. teams: Torre 2x1, Flamengo 2x1, Iris 2x0.

JOSE' RAMOS FILHO — 1os. teams: Torre 2x1, Flamengo 3x1, Iris 2x0; 2os. teams: Torre 2x1, Flamengo 2x1, Iris 3x0.

BORBA JUNIOR — 1os. teams: S. Cruz 4x2, Flamengo 3x2, Iris 2x0; 2os. teams: S. Cruz 3x1, Flamengo 2x1, Iris 2x1.

JOAO RUFINO — 1os. teams: Torre 2x1, Flamengo 2x1, Iris 1x0; 2os. teams: Torre 3x2, Flamengo 2x1, Iris 3x1.

O FINAL DO TORNEIO INICIO DA ASSOCIAÇAO SUBURBANA DE DESPORTOS TERRESTRES

Realiza-se hoje á tarde, no campo do S. Paulo, em Agua Fria, o termino do torneio inicio promovido pela A. S. D. T.

Dado o interesse o enthusiasmo despertado no inicio do citado torneio, é de esperar-se que as provas de hoje arrastarão os enthusiastas dos clubs suburbanos.

Está assim organizado o programma das partidas:

1.º Encontro, ás 2 horas da tarde — Beberibe x São Paulo, juiz, João Lins, do Avenida.

2.º Encontro, ás 2,33 — Independencia x Rio Branco, juiz, Aderbal Silva, do Vasco.

3.º Encontro, ás 3,10 — Vasco x Vencedor do 1.º encontro, juiz, José de Castro, do Rio Branco.

4.º Encontro, ás 3.45, prova decisiva — Vencedor do 2.º encontro x Vencedor do 3.º encontro, juiz, José Guerra, do Combinado Bahiano.

Prova principal, ás 4.15 — Combinado Bahiano x Agua Fria, juiz, Antonio Nogueira.

Regulamento para o torneio inicio:

Cada club jogará 30 minutos em half-team de 15 minutos.

Verificando-se empate, prorogar-se-á o tempo por 10 minutos com meios tempos de 5 minutos.

Continuando empate na primeira prorogação será o tempo augmentado novamente, mudando os teams de campo em cada 5 minutos, até que um dos quadros consiga goal ou corner, occasião em que será dado como vencedor, mesmo sem esgotar o tempo.

Ao vencedor, será conferida uma Taça.

Os clubs deverão estar em campo 15 minutos antes do inicio das provas.

Servirá de delegado o representante do Combinado Bahiano.

Chronometrista, representante do Independencia.

INICIA-SE HOJE O CAMPEONATO DOS JUVENIS

«Santa Cruz e Sport

Terá inicio na manhã de hoje o campeonato dos juvenis, patrocinado pela F. P. D.

E' um certamen interessante, de magnificas vantagens e com resultados os mais compensadores.

O primeiro jogo será entre os dois fortes conjunctos do *Sport* e *Santa Cruz*. Este é o quadro campeão de 1934.

O *Sport* leva a esperança de vencer o seu valoroso antagonista. A lucta vae ser das mais serias.

A partida será arbitrada pelo sr. José Reis Tavares. O *Torre* dará o representante da Federação. Foi escalado para medico assistente o dr. Fragoso Selva.

SPORT x BARROSO

Na piscina aberta da praia de Santa Rita, terá lugar hoje a prova de campeonato de water-polo entre as fortes equipes do *Barroso* e *Sport*. São os quadros destes dois apreciados clubs, os que estão com maiores possibilidades de levantar o campeonato do anno, muito embora o *Aps* e o *Nautico* não terem perdido de todos as esperanças.

A partida está despertando muito interesse e parece estar effectivamente em condições de satisfazer aos exigentes apreciadores do lindo sport. Será iniciada ás 10 horas.

"GAZETA SPORTIVA"

Temos sobre nossa banca de trabalho o n. 125 da apreciada revista *Gazeta Sportiva* que se publica nesta cidade.

O referido numero homenageia o brilhante conjuncto do *Club Nautico Capibaribe* e está com magnifica collaboração noticiario e serviço de clicherie.



BYINGTON & C.º

FABRICANTES E DISTRIBUIDORES
Rua João Pessôa, 244
A' VENDA NAS PRINCIPAES CASAS DE RAMO



SOLICITADAS

AGRADECIMENTO

Alice Pessôa Bandeira de Mello, Thereza de Moraes Bandeira de Mello, Thereza Bandeira de Carvalho Neves e filha (ausentes), Anna Bandeira de Mello, Dr. Archimedes de Oliveira e Souza, senhora (ausentes), filhos, genro e nora, Dr. Justino José Vaz de Oliveira, senhora e filhos, Herculano Bandeira de Mello, senhora, filhos e genro, Dr. Joaquim Bandeira de Mello e senhora, Dr. Alfredo Bandeira de Mello, senhora e filhos, Archimedes Bandeira de Mello, senhora, genro e filhos, Dr. Tancredo Bandeira de Mello, senhora e filhos, Seraphim Pessôa e senhora, Dr. Walfredo Pessôa e senhora, Bellarmino Pessôa, senhora e filhos, J. de Mello Filho e familia, na impossibilidade de fazel-o pessoalmente, vêm pelo presente agradecer, profundamente penhorados, a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes do seu inolvidavel marido, filho, irmão, cunhado e tio, RAUL BANDEIRA DE MELLO, á sua derradeira morada e ainda aos que compareceram ás missas celebradas em suffragio da alma do seu querido morto e enviaram pesames, por meio de cartas, cartões e telegrammas.

Ao Commercio, aos Bancos, aos srs Capitalistas, Tabelliães e ao Publico

Adelina Pontual Ferreira, tendo perdido tres lettras promissorias em branco, com o seu aval, avisa ao commercio, aos bancos, aos srs. capitalistas e a quem mais interessar, que ficam desde já ditos documentos sem nenhum valor, por isso que já tomou judicialmente todas as medidas concernentes á necessaria invalidação, pelo que faz sciente á pessôa que as encontrar serem inoquas quaisquer providencias relativamente á sua valorisação.

Outrosim, pede aos tabelliães dos respectivos officios da capital, como do interior do Estado, não reconhecerem sua assignatura em ditos documentos, de vez que ella não esteja acompanhada com a do seu filho Amaro Pontual Ferreira, pelo que no caso contrario reputa falsas.

Recife, 16 de Maio de 1935.

Encerrando um incidente

Será esta a minha ultima resposta ao adventicio dr. Benigno de Araujo.

Contrista-me immensamente esta deliberação, tomada em attenção a pedidos imperiosos e em consequencia de (Alguem por Ele) autor de "Desfazendo uma perfidia", somente a grande gosto e em consideração á velha amisade que me tem, consentir em escrever estas linhas por mim.

Este me fez ver, durante a palestra que mantivemos e na qual procurei convence-lo a não me deixar na contingencia de não saber responder "Defendendo uma affirmativa", que melhor fôra empregar minha atividade noutra cousa de mais importancia ao envez de perder tempo respondendo artigos de um medico vulgar, de um medico commum.

Quando na sessão dos "Moços Catholicos de Goiana" protestei contra a representação do povo catholico da minha terra por um acatholico, não tive intenção outra, além de referencias á credos religiosos, como está bem claro não só no meu protesto naquela mesma sessão como em "Desfazendo uma perfidia", onde me referi áquelle esculapio com palavras compativeis com a minha indole, e educação. Atacado, porem, com expressões bem differentes das por mim usadas, quero patentear que não me é tão extranho o manejo das suas armas predilletas.

Realmente, tivesse o dr. a que me refiro, conhecimentos correspondentes ao seu pretencioziamo e estaria a estas horas, bem longe daqui, num outro grande centro qualquer competindo com as sumidades de que tanto ouvimos falar e deante das quaes, estou certo, iria representar um papel de nullidade e de inferioridade concebiveis sobre todos os pontos de vista.

Querer se engrandecer impingindo ao proximo aquillo que não é, não pode ser, nem será em tempo algum, procurando diminuir um segundo, é cousa somente propria dos imbecis, dos nullos, dos ineptos, dos desclassificados, dos cortamortalhas dos seus clientes, ainda mesmo contra os designios de Deus.

Quanto á exigencia que o dr. faz em seu artigo (Aquillo é que é pasquim!), de ouvir um discurso feito por mim ou pelo professor Feitosa, na condição de não ser escrito, não lhe damos a minima importancia.

Nós já tivemos opportunidades varias de ouvirmos discursos seus escritos, inclusive um pronunciado para meninos no Politeama, por occasião da fundação de um centro literario do Colegio Maciel Pinheiro.

Os discursos lidos pelo dr. teriam sido feitos pela mesma pessoa a quem atribue a autoria dos meus escritos?..

ANTONIO GONDIM

Goiana, 15|5|35.

Faz annos hoje a pequena **INGEBORG INGE JURISCH**, *presada filhinha do Dr. Jurisch, e sua dilecta esposa D. Zezinha Jurisch.*

Felicidades á aniversariante.

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da caderneta n. 61:

Serie n. 35 — Sr. Carlos Gonçalves, Av. Dom. Vieira.

Serie n. 36 — Sr. Alberto Moraes, Cosa da Alfandega.

Serie n. 37 — Sr. Olivio van der Linden, Rua das Calçadas.

Os proprietarios
M. Rabinzana & Cia.

Visto.

Prigio Lima
Fiscal do Governo

Inscrevem-se na serie n. 38 a correr brevemente.

"Tuna Portugueza"

A Directoria da "Tuna Portugueza" tem a honra de convidar os Snrs. Associados e Exmas. Familias, para assistirem ao baile a se realisar nos salões de sua Séde, na noite de 18 do corrente mez, ás 22 horas e tambem ao Sarau Artistico a ser levado a effeito na mesma Sociedade, a 19 do vigente, o qual terá inicio ás 20 horas.

O ingresso para os socios será o recibo n. 5 (Maio), traje de passeio.

Recife, 15 de Maio de 1935.

Serafim B. Loureiro
1º secretario

Avisos e Editais

Sociedade Beneficente Protectora das Familias

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente, ficam convidados todos os socios quites, afim de comparecer e assistir a sessão da Assembléa, no dia 19 do mez corrente, ás 17 horas em primeira convocação, e 18 horas em segunda, afim de ser promulgado o regulamento interno, e depois para proceder a Eleição da nova Directoria que tem de administrar no anno de 1935 a 1936 em nossa Séde á rua do Ipiranga, em Ponto de Parada.

1º secretario
Vicente de Carvalho

Ao commercio e ao publico em geral pu-

Manoel Florentino dos Santos, tendo adquirido por compra os saldos dos haveres de todos os herdeiros da Viuva do Sr. Francisco de Mattos Caminha, que foi proprietaria da papelaria Modelo, sita nesta cidade, á Rua Diario de Pernambuco ns. 19 e 21, vem pelo presente communicar ao commercio e ao publico em geral que assumiu o Activo e o Passivo do referido estabelecimento e sob a firma individual de M. F. dos Santos continuará a explorar o mesmo ramo de negocio, que o seu succedido, Sr. F. Caminha, aguardando da sua clientela a mesma preferencia, com que até então vem sido destinguido o citado estabelecimento.

Recife, 17 de Maio de 1935.

Manoel Florentino dos Santos
M. F. dos Santos

Como testemunhas:

Theophilo Silveira
José Luiz Barreiro

Dr. Miguel Archanjo

Para a rua João Pessoa n. 375, 1º. andar, afim de "A Primaveira", vem de transferir o seu consultorio o distincto clinico dr. Miguel Archanjo, assistente da Faculdade de Medicina.

AVISOS FUNEBRES

DR. MANUEL CAETANO

A familia Albuquerque e Mello convida aos parentes e amigos para assistir ás missas que, em suffragio da alma do seu estremecido chefe MANUEL CAETANO, serão celebradas na igreja da Penha, ás 8 horas, na proxima terça-feira, 21 do corrente.

Antecipadamente manifesta o seu profundo agradecimento.

LUIZ PEREIRA DE OLIVEIRA FARIA

SETIMO DIA

Marianna Alipia de Faria, seus filhos, genros, noras e netos e Ignez Salles de Faria Rosa convidam aos amigos e parentes para assistirem ás missas que serão rezadas na Matriz de Santo Antonio ás 8 horas na proxima segunda-feira, 20 do corrente, em suffragio da alma de

LUIZ PEREIRA DE OLIVEIRA FARIA

setimo dia do seu fallecimento.

Na capella do Hospicio de Alienados tambem será rezada uma missa, ás 6 horas do mesmo dia com a mesma intenção.

Ainda por iniciativa do Mons. Pedrosa vigario collado de Escada, será rezada na matriz local uma missa pelo descanço eterno do pranteado morto.

ANNA DE MATTOS

Manoel Vicente do Rego Valença, sua mulher, filhos, genros e noras participam o fallecimento hontem em sua residencia á Avenida Caxangá n. 332 (Sitio dos Valenças) de sua cunhada, irmã e tia ANNA DE MATTOS e ao mesmo tempo convidam os parentes e amigos para assistirem o enterro ás 10 horas de hoje 19 de maio, sahindo o feretro da casa onde se verificou o obito.

Carros na Casa Baptitas ás 9 1/2 horas.

DR. ABEL CALDAS FERREIRA

Catarina Pessôa Ferreira e filho, Joaquim Gomes Pessôa, esposa e filhos, Antonieta e Alaide Caldas Ferreira e Amanda de Serpa Pinto, dolorosamente compungidos com o fallecimento de seu inesquecivel esposo, pai, genro, cunhado, irmão e sobrinho — DR. ABEL CALDAS FERREIRA — convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que mandam celebrar segunda-feira 20 do corrente, ás 8 horas no convento de S. Francisco.

Agradecem desde já a todos que comparecerem a este ato de religião.

FRANCISCO DE PAULA GONÇALVES FERREIRA

TRIGESIMO DIA

Francisco de Paula Gonçalves Ferreira Junior, dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa e filhos (ausentes), dr. José Gonçalves Ferreira Costa e esposa (ausentes), dr Manoel Gonçalves Ferreira Costa e major Alfredo dos Santos e esposa, Josita Selva Costa e filhas, Adriano Santos e esposa e Julio de Almeida e esposa (ausentes) convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas no dia 21 do corrente, terça-feira na igreja da Santa Cruz, ás 7 1|2 da manhã por alma de seu idolatrado pae e tio, ficando eternamente agradecidos.



A sciencia moderna descobriu que milhões de germens accumulam-se nos dentes, formando uma camada que nenhuma pasta commum pode remover. Eis porque dizemos . . . "Comece a usar Kolynos."

Seus dentes logo ficarão mais claros e a côr natural será recuperada em pouco tempo.

A acção benefica do Kolynos tem duas razões. Primeiro, porque contem os melhores agentes para limpar e pulir que a sciencia conhece. Segundo, porque tem poder antiseptico para destruir os milhões de germens que causam a carie.

Experimente este novo methodo e terá brevemente dentes sãos, claros e brilhantes. *É o mais economico—Um centimetro numa escova sêcca é o bastante.*

KOLYNOS
CREME DENTAL

DIVERSOS

As senhoras cuja epocha mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello "curativa".

Procurae-o nas Pharmacias

PRISÃO DE VENTRE?
INTERNOL
de WYMAN, LONDRES
Parafina liquida Purissima
Sem Cheiro, Sem Gosto

CASPA E QUEDA DO CABELLO

PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
Francisco Giffoni & C. - Rua 1.º de Março, 1

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO
DA
ESCOLA PARA ANORMAES

A Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd.

Leva ao conhecimento dos interessados que do dia 1.º de Maio a 10 de Julho do corrente anno, inclusive, facilitará aos consumidores de energia electrica, as religações de suas installações que tenham sido cortadas até 31 de Março p|findo. Informações no Departamento Commercial, Rua Joaquim Tavora n. 102 — "Telephone 2467".

A Administração.

Recife, 29 de Abril de 1935.

INFORMAÇÕES DO DIA

BOLETIM DO TEMPO

Synopse do tempo occorrido de 18 hs. de 17 ás 18 hs. de 18 de Maio de 1935:

EM OLINDA — O tempo se manteve instavel em todo periodo, havendo fraca insolação e soprando ventos frescos de este. A maxima thermometrica do dia foi 29.2 e a minima 23.4.

No Estado — De 14 hs. de 17 ás 14 hs. de 18 de Maio de 1935:

SURUBIM — Tempo ameaçador com chuva fraca tarde e noite, resto periodo instavel. Max. 27.1; min. 19.6.

CARUARU' — Tempo instavel á tarde, bom á noite, resto do periodo ameaçador. Max. 29.8; min. 26.4.

GOYANNA — Tempo instavel á noite, resto do periodo ameaçador com chuvas. Max. 30.7; min. 20.2.

PESQUEIRA — Tempo bom em geral. Max. 29.0; min. 19.3.

Em outros pontos — De 14 hs. de 17 ás 14 hs. de 18 de Maio de 1935:

J. PESSOA — Tempo instavel com chuvas, resto periodo bom, ventos sudeste variaveis. Max. 29.7; min. 22.4.

MACEIO' — Tempo ameaçador com chuvas, insolação nula. Max. 26.7; min. 22.8.

FERNANDO — Tempo bom tarde, instavel á noite, resto periodo ameaçador com chuvas. Max. 28.0; min. 23.4.

NATAL — Tempo bom á noite, instavel resto periodo Max. 30.5; min. 22.8.

NOTA — Até ás 21 horas não recebemos os despachos de Garanhuns, Aracajú, Nazareth, Correntes e Tigipió.

CHUVAS

DIA 11 — 8 — 935 — De Alagôa de Baixo — Choveu hontem noite 8,7. De Cabrobó — Choveu 30,8.

DIA 17 — 8 — 935 — De Villa Bella — Trovoadas e ísiscas, prolongando-se até tarde algumas chuvas. De Alagôa de Baixo — Chuva hontem duas horas 15,6.

DIA 18 — 8 — 935 — De Villa Bella — Constantes trovoadas. De Brejo da Madre Deus — Chuvas hontem 20 millimetros 7 decimos.

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO

Por infracção ao Regulamento Geral do Trafego Publico, estão chamados a comparecer, no praso de 48 horas, os conductores dos seguintes vehiculos:

Estacionar em local não permittido — 6610 e 5637. Parar ao cruzamento — 6194. Avanço ao signal — 1607, 2273, 3221, 1706, 1935 e 4426. Falta de luz — 879, 1110, 1537. Excesso de velocidade — 66266. Desobediencia ao signal — 3366. Contra mão — 6091. Reserva vencida — 2882. Falta de carteira de identidade — 4446. Cortar o bond parado — 2312.

EXAME BIENAL

A exame bienal, no Serviço de Saúde da Brigada Militar, no quartel do Derby, estão chamados os candidatos abaixo designados que devem comparecer, ás 13.30, do dia 20 do corrente:

Sebastião Mendes Calhú, Apolonio Jorge de Farias Salles, Antonio Martiniano Pereira, Severino de Queiróz Pedrosa, Luis Araujo dos Santos, Antonio Vieira de Barros, George Eric Cateo, João Cardoso da Silva, Sebastião Francisco da Hora, José Francisco de Barros, Hermindes Alves Coelho, Januario Manoel do Espirito Santo, João Alexandre Dias, Justino Manoel Gonçalves, Adaucto Araujo, Aprigio Alves, Cicero Bezerra, Antonio de Salles Pereira, Severino Henrique da Silva, Luis Candido de Mello, Mauro Borriçna, Robert Cerf, Manoel Avelino de Almeida e Silva, Hyseu Gomes de Moraes Andrade, Alfredo Soares da Silva, Sebastião Tavares, José Roberto da Silva, Dermeval Cysneiro Wanderley, João Mariano de Almeida, Antonio Nunes de Barros, Luiz Correia de Oliveira Gomes, Arthur Pacifico de Araujo Pereira, Manoel Bezerra da Costa, Antonio Marques dos Santos, Joaquim da Cunha Rego, Eric Curt Herbert Abrecht, Jayme Benedicto da Cunha, Alberto Martins Moreira, José Severino da Silva Filho.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

Lloyd Brasileiro — Avenida Marquez de Olinda n. 182 — Telephone, 9343 e 9269.

Lloyd Real Hollandez — Avenida Marquez de Olinda n. 178 — Telephone 9035.

Lloyd Nacional — Avenida Rio Branco n. 126 — Telephone 9484.

Mala Real Ingleza — Rua do Bom Jesus n. 228 — Telephone 9112.

Naimar — Avenida Marquez de Olinda n. 199 — Telephone 9481.

Hamburgo-Amerika Linie — Avenida Marquez de Olinda n. 25 — Telephone 90105.

Cia. Nacional de Navegação Costeira — Avenida Alfredo Lisbôa — Telephone 9214.

Cia. Maritima Belga — Rua Duque de Caxias n. 230 — 1.º andar — Telephone — 9222.

Pereira Carneiro Ltd. — Rua Vigario Tenorio ns. 32 e 34 — Telephone 9071.

Companhia Franceza de Navegação — Rua Barão do Triumpho n. 51 — Telephone 9145.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 13 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruaru, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trein da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, fechando-se as malas ás 22 horas.

CORREIO AEREO

SERVIÇO AEREO CONDOR

Para o sul: Todas as quartas-feiras, ás 8.30 horas.

Para o norte: Todas as quintas-feiras, ás 12.30 horas.

A mala para o sul fecha todas as terças-feiras ás 16 horas na Agencia e ás 17 horas no Correio.

A mala para o norte fecha todas as quartas-feiras ás 12 horas na Agencia e todas as quintas-feiras ás 8 horas no Correio.

A mala para a Europa, nas semanas de serviço "Condor-Lufthansa", fecha todas as quartas-feiras, ás 12 horas, na Agencia e todas as quintas-feiras, ás 8 horas, no Correio. Nas semanas de serviço "Condor-Zeppelin" a mala para a Europa fecha sempre nas sextas-feiras ás 16 horas, na Agencia, e ás 17 horas, no Correio.

PANAIR

Para o sul: Todos os sabbados e terças-feiras, ás 11 horas. Fecha a mala ás 8 horas da manhã, no Correio.

Para o norte: Todos os domingos e quartas-feiras, ás 11 horas. Fecha malas ás 8 horas da manhã, no Correio.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CARUARU — Partida: 16 horas, nos segundas, quartas e sextas-feiras.

CARUARU A RECIFE — Chegada: 11.22 horas, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6.10, nos terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 8.50, diariamente.

RECIFE A LAGOA COMPRIDA — Partida: diariamente para Limoeiro: 16.40, nas terças e sextas-feiras. Diariamente para Limoeiro.

LAGOA COMPRIDA A RECIFE — Chegada: ás 10.10, diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — Chegada: ás 9.40, diariamente.

RECIFE A PALMARES — Partida: ás 12.25, diariamente.

PALMARES A RECIFE — Chegada: ás 10.20, diariamente.

RECIFE A JABOATAO — Partida: ás 8.00, 11.45, 15.45, 17.45 e 21.00, diariamente, e ás 6.00, 7.00, 12.15, 10.35 e 18.45, nos dias de semana.

JABOATAO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10.00, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente, e ás 6.44, 8.40, 12.42, 17.22 e 19.28, nos dias da semana.

Todos esses trens partem da estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

Do Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.01
Aurora	24.01
Torre	24.15
Olinda	24.20
Casa Amarella	24.10
Dois Irmãos	24.08
Concordia	24.08
Magdalena	24.08
Espinheiro	23.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.07
Pina	23.30
Derby	23.30
Tigipió	24.10

CEMITERIOS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sópes) da Empreza Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Timbauba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.00
Recife — Floresta dos Leões	14.30
Recife — Limoeiro	14.30

EMPREZA PINTO

Chegada diaria

Floresta dos Leões — Recife	7.00
Limoeiro — Recife	7.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Praça Rio Branco	9311
	9240
Praça Joaquim Nabuco	2340
Praça do Hospicio	2500
Praça Joaquim Nabuco	2656
Praça Maciel Pinheiro	2398

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 18 de Janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 2 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Cleso Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a Igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio do Santo Amaro e rua do Lima 5$000.

TELEPHONES DE URGENCIA

Assistencia Publica	2120
Secretaria da Segurança Publica	9044
Companhia de Bombeiros	2124
Policia Maritima	9210
Promptidão da Luz	2025
1.ª Delegacia	6441
2.ª Delegacia	2349
3.ª Delegacia	28304

HOSPITAES

Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone 29084.

Hospital Gervasio Pitanga — Rua Padre Roma n. 140 — Telephone 28249.

Hospital de Alienados — Avenida Rosa e Silva n. 2130 — Telephone 28034.

Hospital dos Lazaros — Santo Amaro — Telephone 2246.

Hospital Herman Lundgren — Praça da Liberdade n. 285 — Telephone 9949.

Hospital Militar — Rua Visconde Rio Branco n. 612 — Telephone 2811.

Hospital Geraldo Cruz — Avenida Carlos Chagas — Telephone 2071.

Hospital Portuguez — Avenida Portugal n. 162 — Telephone 2265.

Hospital Santo Amaro — Santo Amaro — Telephone 2441.

Maternidade — Rua Amaury de Medeiros, Derby — Telephone 28081, 28082 e 28015.

Sanatorio da Assistencia a Psychopatas — Avenida Rosa e Silva — Telephone 28070.

Hospital Pedro II — Coêlhos — Telephone 2491.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Aberta durante a noite.

Aberta até meia noite.

Pharmacia Village, rua João Pessôa n. 500 — Telephone 651.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 212 — Telephone 2752.

Aberta até meia noite.

Pharmacia do Hospital do Centenario, Avenida Rosa e Silva — Telephone 2844.

ESCOLAS SUPERIORES

Faculdade de Medicina, Pharmacia e Odontologia — Derby. Telephone 28164

Faculdade de Direito — Rua Princeza Isabel — Telephone 2327.

Escola de Engenharia — Rua Visconde de Camaragibe (antiga do Hospicio) n. 271 — Telephone 2456.

MERCADOS

Mercado da Encruzilhada — Encruzilhada — Telephone 28460.

Mercado da Magdalena — Magdalena — Telephone 28478.

Mercado da Casa Amarella — Casa Amarella — Telephone 28482.

Mercado de Santo Amaro — Avenida Cruz Cabugá — Telephone 2478.

Mercado de Afogados — Afogados.

Mercado de São José — Praça do Mercado — Telephone 2827.

REPARTIÇÕES PUBLICAS

Palacio do Governo — Praça da Republica.

Thesouro do Estado — Praça da Republica.

Palacio da Justiça — Praça da Republica.

Prefeitura do Recife — Rua da Aurora.

Secretaria de Segurança Publica — Rua da Aurora.

Delegacia Fiscal — Rua Vigario Tenorio.

Caixa Economica Federal — Avenida Marquez de Olinda.

Saude Publica — Rua Fernandes Vieira.

Correios e Telegraphos — Avenida Marquez de Olinda.

Western Telegraph — Praça Arthur Oscar.

Horarios: A's segundas, terças, quartas.

Recebedoria do Estado — Avenida Marquez de Olinda

Inspectoria de Vehiculos — Rua da Aurora.

EXPEDIENTE DA BIBLIOTHECA PUBLICA

Bibliotheca Publica — Rua do Imperador.

Horarios: A's segundas, terças, quartas, quintas e sextas-feiras, das 10 ás 17 horas e das 19 ás 21 horas. Aos sabbados das 8 ás 12 horas.

Aos domingos, dias santificados, feriados estadual ou federal, não ha expediente.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Adrimotta — Gomes Jonas, Floriano Peixoto 1236 — Mahuemann — Vasfontelli — Cel. Cascardo, Junqueira Ayres, 393 — Costeira, para Osachan, passageiro Itanagé — Antonio Lustosa Cabral — Maria José, R. Coelhos 14 — Alcides Rodia Ferraz, Rua São Salvador 66 — José Ferreira Rodrigues, bordo Itaimbé — Aprimavera, para Jorge — Milton Lago — José Bellarmino Alves.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Teem correspondencia na Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, as seguintes pessôas:

A — Argentina Alvin (2 cartas)
Antonietta Guimarães dos Santos
Antonio Joaquim Silva
Affonso de Albuquerque (dr.)
Alberto Coutinho
Abel Bezerra
Alipio Figueiredo
A. M.
Antonio Feliz — Gaseteiro
Aurelio José dos Santos
B — Biondi Alberto
C — Casa Americana (7 cartas)
E — Enock Carneiro Leão
F — França Nelinho (dr.) 1 telegramma.
Francisco G. da Costa Pinto
F. C. C
Francisco Souza Bento
Familia Dr. Archimedes de Oliveira
G — Garsão Livramento
I — Isabel de Siqueira Granja
J — João Fernandes de Oliveira (Marran)
Joaquim Alves
Julio Belio (dr.)
Julio Martins
José de Alencar Mello
L — Lourenço de C. Sá e Albuquerque.
M — M. C. F.
Margarida Albuquerque (telegramma)
Maria Guimarães
Mariano Amaral (dr.)
Maneco
N — Napoleão Ramos
O — Oliveira & Irmão
P — Paulo de Oliveira
S — Severino P. Maia (dr.)
Satelite (2 cartas)
V — Vicente portella.

PERDIDOS E ACHADOS — 2 molhos de chaves.

MUTILADO

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇAO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SAO COBRADOS NO BALCAO AO PREÇO DE 100 RÉIS A LINHA, POR VEZ

DOMESTICOS

COZINHEIRA — Precisa-se de uma bôa cozinheira, de responsabilidade, para tomar conta de uma casa de um solteiro que exige asseio e bôa conducta. E' favor não se apresentar quem não estiver nas condições exigidas. Tratar á rua do Rangel n.° 184 ou á rua Duque de Caxias n.° 275 - 2.° andar.

NO BAR MUNICH — Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira, que conheça bem de cosinha: Cosinha Nacional e Estrangeira. Praça da Independencia 36.

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE o predio n.° 17 na Praça S. Pedro, para armagem ou fabrica, com 3 portas de frente.

CASA MODERNA — Por 415$000 mensaes, aluga-se a excellente vivenda á Avenida 17 de Agosto 200. Optimos dormitorios, bôas salas, duas varandas, tres saneamentos, garage etc. Chaves á mesma rua n.° 257 onde se trata.

CASA — Vende-se a casa de dois pavimentos á rua José de Alencar n.° 578, com oitões livres, grandes accommodações, tres saneamentos, garage e quintal arborisado. A tratar na mesma casa.

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 53.

PONTO PARA NEGOCIO

ATTENÇAO — Vende-se um bem montado deposito de seccos com casa e armação bem afreguezado. Na Bomba do Hemeterio, no Arruda. E vende-se um optimo terreno para construção de uma pequena habitação. Na Avenida Clementino Tavares, no Ponto de Parada de Beberibe. Os dois negocios podem ser tratos na Praça do Carmo n.° 189. — Recife, 14 de Maio de 1935.

BOM NEGOCIO — Por preço de occasião vende-se pequena mercearia situada em magnifico local e bem afreguezada, á villa Militar n.° 157, no Brum; á vista: dois contos de réis. O motivo da venda é o seu proprietario ter de ausentar-se. Ver e tratar no mesmo estabelecimento, de 7 ás 11 e de 3 ás 6 da tarde.

AUTOMOVEIS

BICYCLETAS — Allemães e inglezas e Accessorios. Grande sortimento no Bazar Allemão. Rua Sete de Setembro n.° 42.

LOCOMOVEL — Precisa-se de um locomovel em segunda mão e perfeito estado de funccionamento, com 20 a 30 H.P., a tratar com Oliveira Filho & Cia. Praça Barão de Lucena n.° 306.

ESCOLAS E CURSOS

ALLEMAO — PIANO — Mathilde Furstenberg acceita alumnos. — Rua 7 de Setembro, 280.

INGLEZ — Quem falla duas linguas vale por duas pessôas: — ganha mais, goza mais, acha emprego com mais facilidade. Aprende-se bem com Mrs. John Camara, Rua Dom Vital n.° 91 (antigo Socego).

DIVERSOS

ALTERNADORES — Vende-se dois completamente novos, sendo um de 60 e outro de 75 pennan K. W. 230 Woil triphasico. Cartas para Marques Leão & Cia. — Campina Grande.

ALUGA-SE quartos com janella, entrada independente. Rua do Sol 363 - 1.° andar.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim teem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis, desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa —. Procurae-o nas Pharmacias.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas, são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convem. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

BUBOES, Cachexia syphilitica, Blenorrhéas, Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

O "Galenogal"



no autorisado conceito do eminente especialista de syphilis, Prof. Dr. O. Wanzeller, Medico e Professor de hygiene.

"O infra assignado, Dr. em Medicina e Professor de Hygiene, Director do "HOSPITAL MATERNIDADE", da cidade do Rio Grande, especialista em SYPHILIS, attesta que tem empregado, com os melhores resultados, em sua clinica, tanto hospitalar como particular o depurativo "GALENOGAL".

O que leva dicto é verdade e affirma em fé de seu gráu.

Rio Grande, 5 de Julho de 1933.

Prof. Dr. O. Wanzeller.

(Firma reconhecida).

Tão brilhante attestado, firmado por um grande especialista de SYPHILIS, vem mais uma vez comprovar que o "GALENOGAL" é um depurativo-tonico inegualavel e, por isso, é tambem o UNICO, até hoje, classificado como — PREPARADO SCIENTIFICO — merecendo na Grande Exposição Internacional do Centenario, no Rio de Janeiro, o mais alto premio — DIPLOMA DE HONRA — distincção essa raramente concedida e que nenhum outro depurativo obteve.

COLICAS do utero e dos ovarios; usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr de estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflamação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

CAUTELLA PERDIDA — A "Garantida", casa de penhores sita á rua do Imperador n. 277, avisa que, tendo se extraviado a cautella n.° 27929 A, lhe foi solicitada pelo respectivo mutuario uma segunda via nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando, por conseguinte, a mencionada cautella sem nenhum valor.
Recife, 19 de Maio de 1935.

ENERGIA — vitalidade — robustez! Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos siphyliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

FORMIGAS — Quer acabar com ellas, compre a "FORMICIDA" que vendem Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 110.

FERRAGENS E PROPRIEDADE A' VENDA — Ivo Reis, dispõe de muitas ferragens usadas como sejam: caldeiras, moendas, vacuos, triples, bombas, burros, defecadores, taxas, formas, rodas dagua e todos pertencentes para usinas e banguês. Encarrega-se de arrendamentos de engenhos. A tratar com o mesmo no Hotel Lusitano, á praça da Independencia — Recife.

FLORES E FRUCTEIRAS — A "Chacara das Rosas" deseja a visita dos seus amigos do interior e da Capital, para admirar em seus campos um lindo serviço, por enxertia, de variadissima miscelanea na floricultura e fructicultura. Praça da Encruzilhada 49.

GRATIFICA-SE a quem entregar na rua Aurora 1225, uma bolsa de couro para niqueis, com frizos e monograma de ouro, com as iniciais Z. P. Trata-se de um objéto de valor estimativo que foi perdido no bond Campo Santo na tarde de 11, sendo a gratificação correspondente ao valor da bolsa.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MOTOR A GAZ POBRE — Precisa-se de um motor a gaz pobre em segunda mão e perfeito estado de funccionamento, com 20 a 30 H. P., a tratar com Oliveira Filho & Cia. Praça Barão de Lucena n.° 306.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H. P. 220|440 v. G. E. com auto-compensador e relê de maxima. 1 de 10 H. P. 220|440 com levantamento de escovas e recalsto á oleo, 1 grupo de Electrico com motor de 220|440 v. Siemens-Schukert proprio para cinema. Diversos motores Electricos para corrente continua e alternada, triphasicos e monophasicos para 110|220 e 440 v. desde 1|4 de H. P. a 7 1|2. Dynamos diversos; para 110 e 220 v. de 500 vellas á 20.000 fabricantes G. E. e Siemens-Schuckert. Ts machinas acima são com pouco uso assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento, o custo das mesmas é mais de 50 o|o menos do preço atual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso, 10.

O RHEUMATISMO deforma, é desolegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?
O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas formas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello. — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação Irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

Castello Funerario

Avenida Beberibe, 325 — Arruda
DOMICIO SANT'ANNA
Encarrega-se de enterros de toda classe — Preço especial para enterros de Creanças
Sem competencia
Confecção garantida

PURO E REFRESCANTE, DURADOURO E FRAGRANTE, SABONETE DE REUTER é o melhor e o preferido para o banho, toilete e barba.
Dos mesmos fabricantes: — Tricofero de Barry

COMBATA A SYPHILIS!
TOMANDO
ELIXIR DE NOGUEIRA
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS
ULCERAS RHEUMATISMO, etc.

Grande Laboratorio e Farmacia Homeopátas

FUNDADOS EM 1860 — "ALMEIDA CARDOSO" — RUA Marechal Floriano, 11

— DE —

ALMEIDA CARDOSO & Cia.

Distinguidos com GRANDE PREMIO, o maior recompensa conferida em homeopatia na EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908.
[illegible]

MEDICAMENTOS HOMEOPATHICOS QUE CURAM



R. Marechal Floriano, 11
RIO DE JANEIRO

ALMENINA — Pó dentifricio.
ALLIUM SATIVUM — Para influenza.
ALMEDINA — Para gonorrhéa.
BALSAMO DE ARNICA — Para golpes e contusões.
CALENDULINA — Antiseptico. Para feridas.
CAPTIVA... — Tonico peitoral e organico.
[illegible]
DOLORINA — Auxilia o parto.
[illegible]
OPHTALMINA — Para inflammações da vista.
PROSTATINA — Para inflammação da prostata.
ROSALINA — [illegible]
SANABILIS — Para hepatites.
SANACALLOS — Para tirar os calos.
SANACANCRO — Para feridas cronicas e cancros.
SANACOLICAS — Para colicas intestinaes.
SANADIABETES — Para diabetes em geral.
SANAFERIDAS — Para feridas cronicas e recentes.
SANAFLORES — Para a leucorrhéa (flores brancas).
SANAGRYPPE — Aborta a influenza e cura constipações.
SANAINSOMNIA — Para a insomnia e o nervoso.
SANANGINA — Para inflammações da garganta e boca.
SANAOPIL — Para a opilação.
SANARHEUMA — Para o rheumatismo em geral.
SANASTHMA — Para a asthma em geral.
SANASYPHILIS — Depurativo. Para molestias da pelle.
SANA-TONICO — Tonico e depurativo do sangue.
SANATOSSE — Para tosses e bronquites.
SEZONINA — Para a febre intermittente.
SUPPURINA — Para as suppurações em geral.
TABLELAXO — Purgativo e laxativo.

Os medicamentos acima [illegible] « UM ANJO COROANDO UMA AGUIA », [illegible] HOMEOPATIA EM TINTURAS, GLOBULOS, PILULAS E TABLETES. — PREÇOS RAZOAVEIS — [illegible]

GRATIS ALMEIDA CARDOSO & CIA.
Rua Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal 929 — Rio
[illegible]
Nome ______
Endereço ______
Estado ______

PRACISTA — Precisa-se de um pracista que tenha pratica de tecidos no atacado e varéjo e que tambem conheça a freguezia. A tratar á rua do Livramento, 64 - 1.° andar.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são tonicos alem do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira, podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

SENHORA! Complete a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SENHORAS e senhoritas! Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expor os assumptos da tarefa escolar ou do vosso labor de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SI ao praticares um esporte qualquer, fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente a Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes sêr forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

TERRENOS — Com valor commercial, vende-se na Praça da Encruzilhada, junto á Paulista e mais em cima para residencia. A tratar: "Chacara das Rosas" 49 — Capm. 84.

TROQUE OS LIVROS QUE JA LEU, no Centro Alfarrabista (livraria escolar). Grande emporio de livros de Direito, Medicina, Engenharia e didacticos. Imperatriz, 83.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção se tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.



RIV...
Distribuidores:
G. LUCCHESI & Cia.
Rua Diario de Pernambuco, 119-2°
Telefone — 6260



Cadeiras para barbearia "Gastaldello"
São as MELHORES, as mais PROCURADAS e não são as mais caras
Prospectos com o unico distribuidor:
PAULO FERRAZ
PRAÇA PATRIARCHA, 5 — 2.°
Caixa, 100 — S. PAULO
Precisa-se de representantes com referencias e aceito representações

CAPSULAS DE THYMOL E FETO MACHO DE "CAMARGO MENDES"
ESTAS CAPSULAS FACULTAM O EXPURGAM POR SI EXPELLINDO
OS VERMES DO AMARELLÃO
AS LOMBRIGAS
OS OXYUROS E OS
TRICOCEPHALOS

Agente nesta capital: Antonio F. de Carvalho
Rua Duque de Caxias, 350 — 1.° andar

Confecções Renner
(RIO GRANDE DO SUL)

A FABRICA RENNER ACCEITA ENCOMMENDA DE CONFECÇÕES SOB MEDIDA PELO MAIS MODERNO PROCESSO DE ALFAIATARIA

DEPARTAMENTO DE ENCOMMENDAS, RUA DO IMPERADOR Nº. 303 — COM OS AGENTES AUTORISADOS CYSNEIROS & CIA.

INFORMAÇÕES COM A SUA NUMEROSA FREGUEZIA EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL



CISNEIROS & Cia.
Rua do Imperador, N. 303

O vinho que esta'na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA



SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES
ANALISE Nº 9166 — PAULO SALTON & IRMÃOS, BENTO GONÇALVES
INDUSTRIA BRASILEIRA

Industriaes! Commerciantes! Agricultores!

Em 21 de Maio de 1935
DEVEREIS
de accordo com a Lei n. 24.637, de 10 de Julho de 1934 depositar no Thesouro Federal a quantia de 20 a 200 contos de réis para garantia dos accidentes que possam occorrer aos vossos empregados, no exercicio profissional

UMA APOLICE
DA
COMPANHIA SEGURANÇA INDUSTRIAL

A Cia. que possue a mais antiga e conceituada organização neste ramo de seguros vos isentará de todas as obrigações impostas pela referida lei
FUNDADA EM 1919
Presidente: — DR. GUILHERME GUINLE
Séde: — EDIFICIO GUINLE — RIO DE JANEIRO
AGENCIA EM RECIFE — Av. RIO BRANCO, 193, 1.° and. Sala 4
TELEPHONE 9004

LUIS PORTELLA LEILOEIRO OFFICIAL — PREVIO AVISO

NOS AFFLICTOS — AVENIDA ROSA E SILVA N. 505 No confortavel Palacete de residencia Mrs. M|A. B. Denton Thompson D|D Consul Britanico em Recife SABBADO, 25 DE MAIO, ás 5 horas em ponto!

Optimo Leilão

AO CORRER DO MARTELLO!! AGUARDEM-SE!! O PORTELLA VENDERA Mobiliarios de Salão, Dormitorio, Sala de Jantar e Dependencias, Victrola, Discos, Tapeçaria, Vimes, Porcelanas, Crystaes, Moveis de jacarandá, Moveis diversos, Utensilios de Copa e Cosinha e Importante Refrigerador G. E. (NOVO)

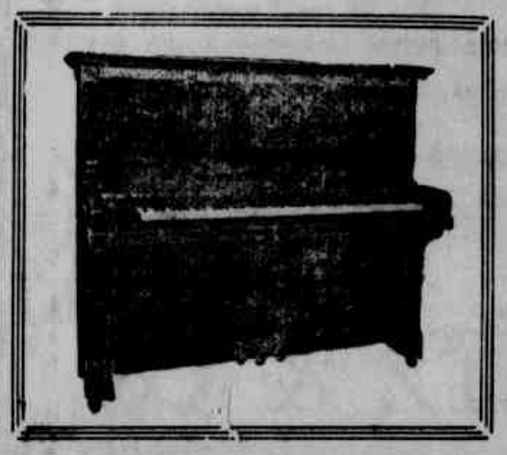
É SABBADO 25 — PORTELLA — IMPERADOR N. 183 — FONE 6721 PONTUALIDADE E CORREÇAO

MUTILADO

FABRICA DE PIANOS "Essenfelder"
Fundada em 1890 — Fundada em 1890

Outra opinião insuspeitissima!





E' a de uma estudiosa pianista, esthusiasta do seu piano!

Diz-nos a intelligente Mlle. Aurora Lins:

O meu piano anterior era extrangeiro, typo "armario". Necessitava de um piano cauda. Escolhi e examinei diversas marcas, mas o **"Essenfelder"** chamou-me, de logo, a attenção. Que sonoridade! Que justeza de teclado! Que suavidade de execução! Nenhum esforço! Era este o piano de que necessitava. E foi este o que preferi.

Hoje, mais do que nunca, bemdigo o acerto da minha escolha!

PALAVRAS COMO ESTAS, DISPENSAM COMMENTARIOS!

ESSENFELDER venceu!

Vendas a prestações

Agente: PIRES FILHO - Concordia, 437 - Recife

HOMENAGEM AO EMINENTE

Dr. Frederico W. Romano

Formulador do Grande Preparado

Galenogal



GALENOGAL

O DEPURATIVO POR EXCELLENCIA, DE ACÇÃO RAPIDA E EFFICAZ NA

SYPHILIS
RHEUMATISMO
MOLESTIAS DA PELLE

E EM TODAS AS MOLESTIAS CAUSADAS PELA IMPUREZA DO SANGUE

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 18 (Comtelburo)

			Hoje		Anterior
LONDRES s/Nova Yorz á vista	por £	$	4.92.1/8	$	4.90.3/4
Genova á vista	por £	L	59.75	L	59.50
Madrid á vista	por £	P	36.12	P	36.00
Paris á vista	por £	F	74.75	F	74.50
Lisbôa á vista	por £	Esc.	110.00	Esc.	110.00
Berlim á vista	por £	M	12.22	M	12.20
Amsterdam a vista	por £	Fl	7.27	Fl	7.25
Berne á vista	por £	F	15.23	F	15.20
Bruxellas á vista	por £	B	29.05	B	29.02

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Recife, 17 (Bolsa de Fundos Publicos).
Custo Officiaes de Cambio
MERCADO OFFICIAL

Praça	A vista
S/Londres	578170
S/New-York	118595

MERCADO LIVRE

	90/d	a/v
S/Londres	898500	696775
S/Paris	—	18215
S/Portugal	—	$843

S/New-York	—	188373
S/Hespanha	—	28550
S/Belgica (ouro)	—	38160
Allemanha (Clering Mark)	—	58300
Banco do Brasil grs.	—	188320

MOEDA

Especie	Taxa
Franco	18200
Belga	48000
Peso	68000

MERCADO DO ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18 (Comtelburo)

	Hoje	Fechamento anterior
Abertura		
American "Futures" para Julho	12.18	12.13
" " Outubro	11.83	11.91
" " Janeiro	11.99	12.00
" " Março	12.05	12.07

MERCADO — Commercio de um caracter normal devido os operadores do Sul estarem vendendo.
DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Alta 7 pontos. Baixa 1 a 8 pontos.

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 18 (Comtelburo)
DISPONIVEL.
Noticias intermediarias — Termo

	Hoje 12.30 p. m. Estaval	Anterior Estaval
Mercado		
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.23	6.57
American Fully Middling	6.05	6.00
American "Futures", para Julho	6.52	6.50
" " Outubro	6.32	6.32
" " Janeiro	6.29	6.29
" " Março	6.29	6.30
São Paulo Fair	6.77	6.72

Melhorou depois da abertura devido aos requerimentos do commercio, mas tornou a baixar devido a liquidação dos altistas locaes.
TERMO AMERICANO — Disponivel— alta 5 pontos. Termo, alta 2 e baixa 1 ponto.

MERCADO DO ALGODÃO NA PRAÇA

Permanece sem alteração. Vigoram os seguintes preços:

Sertão	718000 a 748000
Matta	638000 a 708000

As entradas:

	Kilos
Do Estado	8.941.062
Do outros Estados	4.074.015

ASSUCAR

O mercado assucareiro apresentou o preço do typo BRUTO (mascavo) a razão de 78000 á 78300.

As entradas:

Usinas	Saccos
União e Industria	415
Santa Theresinha	750

O stock existente é de 1.474.732 saccos.

CAFE'

Ainda continu'a sem alteração o mercado cafeeiro. Sendo cotado a arroba a razão seguinte:

18$000 a 18$500

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Cotação officiaes

Assucar Bruto (mascavo) — 78000 a.. 78300.
Algodão Sertão — 718000 a 748000.
Algodão Matta — 638000 a 658000.
Farinha de mandioca — 108000 a .... 118000.
Café — 18$000 a 18$500.
Carroço de algodão — 28400 a 28600.
Mamona — 88300 a 98000.
Milho — 108500 a 118500.
Feijão Mulatinho, novo do Estado — 408000 a 428000.
Feijão Preto — 238000 a 248000.

VENDAS A VAREJO

Cotações fornecidas pela Mercearia Paraiso, sita á rua Largo do Rosario, 113

Milho branco, k. 1$; Milho Poçh, k. 1$400; Velhas Brasileiras, 2$400; Velhas Pequenas, $900, 1$; Vinagre, $800, $800, ... 1$300; Figado a 1$200; Vinho Extra Virgem, 2$; Linguiça, k. 3$000; Carne Serido, 3$200; Queijo sertão, 3$000, 4$; Sabão, barra $700, caixa, 28$; Chicara, duzia 11$; Farinha fina jurubeba, k. $800; Assucar crystal, saco, 43$; Oleo Sclevanie, 2$400; Manteiga Sertão, k. 4$; Manteiga tempeiro, k. 4$500; Manteiga Pesqueira, k. ... 3$500; Quinado unico, 12$; Quinado Cognac, 13$; Vinho Paihato, 2$; Vinho Clarete, 4$; Quinado Constantino, 18$; Cognac, 27$; Conserva, frasco, 7$500; Marmelada Colombo, 2$400; Chá matte, k. 1$800; Pacote, 1$; Vinho Alvaro Leão, .. 2$500; Ervilhas, lata 2$400, 2$000; Vinho verde portuguez, 4$000; Vinho Alvaralha, gf. 2$500; Ametaes, lata 2$000; Alpista, k., 1$400; Paiaeo, k. 1$600; Araruta, k. 1$400; Aletria, pacote, 1$; Aveia 3 minutos, 3$800; Aveia Quaker ocio, 4$; Aveia Nacional, 2$800; Assitona preta, 2$000; Assitona branca, 2$500; Assito portuguez, 9$; Alho, maço, $400; Assucar refinado, 1$; Idem, idem $600; Idem Especial, 1$300; Idem crystal, $800; Idem bruto, $700; Idem japones $800 a 1$100; Macarrão .. 1$400 a 1$500; Aguardente 1$000 a 2$000; Alcool, 1$200; Vinho Virgem 1$600; Banha pacote, 2$400; Idem, lata 3$; Idem, peso 2$800; Bacalhau, 3$ a 4$500; Cebolas .... 1$200 a 1$500; Batatas $400 a 1$500; Vinho Extra Virgem, 2$; Doce 1$000 a 2$. Chá Lipton, 5$500 a 6$500; Carne de porco, 2$600; Carne sertão 2$ a 3$200; Café moido, 3$ a 3$200; Idem lavado, 2$200; Idem moka, 2$400; Tempeiro de todos .. $800 a 1$; Xarque, 2$ a 2$600.

MERCADO DE ESTIVAS

VENDAS EM GROSSO

Notas fornecidas pelos srs. Oliveira Filho & Cia.

Aveia, saccos de 40 ks. 14$; Assitonas, lata de k. Douro, 2$500; Assitonas, lata de 1 k., Elvas, 2$800; Azeite, lata de 1 k. 8$; Arroz aguiha saccos de 62$ a 65$; Arroz japonez, 1 sacco de 52$ a 55$; Arroz commum, sacco de 32$ a 33$; Arroz aguiha, 1$200 a 1$400; Banha de porco, k. a 2$700; Batatas, sacco de 50 kilos do Estado de 25$ a 30$; Batatas, caixa de 30 kilos de 20$ a 25$; Bacalhau, barrica a 147$; Cerveja Malzbier, caixa de 1008 a.. 115$; Cerveja Antarctica e Teutonia, caixa 96$ a 98$; Cerveja União e Crystal, caixa de 85$ a 88$; Cebola, caixa de 35$ a 40$; Café em grão do Estado em sacco de 60 ks. de 80$ a 100$; Cominho, k. de 6$500 a 7$; Colorau de 2$100 a 2$300; Cognac Maciotra, caixa, 300$ Chá Lipton, k. a 5$; Chá Horminano, k. 42$; Cravo k. 7$500; Ervilha do Porto, lata de 2$100 a 2$400; Feijão mulatinho do Estado, sacco de 30$ a 34$; Feijao preto do sul, sacco a 22$; Farinha do Maranhão, k. de $900 a 1$; Farinha de trigo, nacional, sacco de 39$, 31$ a 33$; Farinha de trigo americana sacco 43$; Farello de trigo, sacco de 3$ kilos a 8$600; Folha de louro, k. 4$600; Herva-Doce, k. 6$ a 6$500; Kerosene, caixa de 27$ a 28$; Leite condensado, caixa, 25$; Macarrão, k. 1$300; Massa de tomate, k. 3$650; Milho em grão s/ de 125$00; a 135$00; Manteiga de mesa k de 6$ a 6$500; Manteiga de tempeiro, k. de 2$500 a 6$; Matte a granel, k. a 1$; Matte Real, k. a 3$200; Old-Tom inglez, caixa de 179$ a 180$; Queijo, typo do Reino, caixa com 12 unidades, de 160$ a 165$; Sal triturado, sacco de 70 kilos a 8$500; Sal de Macau, sacco de 70 kilos de 6$500 a 7$; Sabão marmorisado, caixa de 15$ a 20$; Vinagre nacional decimo de 13$ a 14$; Vinagre de Lisbôa decimo a 100$.

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO

Recife, 18 de Maio de 1935.

	Comp.	Vend.
Apolices Federaes		
Uniformizadas 5%		850$000
Diversas Emissões 5%		850$000
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 %	840$000	880$000
Ao Portador (Portuaria) 7 %		600$000
Ao Portador Emissão — 1927 7 %		600$000
Ao Portador Emissão — 1930 7 %		600$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 %	420$000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 400$000	72$000	
Banco do Povo v|n 200$000	94$000	
Banco Central de Pernambuco v|n 100$000	130$000	
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco v|n 300$000	300$000	
Companhia Industrial Pirapama v|n 1:000$ ao portador	800$000	
Lar Pernambucano		
Banco Regional	60$000	
Cia Agricola do S. Francisco		
Varios		
Letras Hipothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — Juros de 6 % v|n 100$000	71$000	
Negocios realisados:		
10 Apolices do Estado portador de 1:000$ 7% a 580$000.		
2 Acções do Banco Regional a 60$000.		
10 Bonus do Thesouro de 200$000 a .. 165$000.		
8 Bonus do Thesouro de 800$000 a .. 405$000.		

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 16 de Maio de 1935.

Renda ordinaria	157:959$150
Do dia 1 ao dia 15	2.362:634$630
Total	2.520:593$780

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR
Mez de Maio

HOJE — *Campinas*, do sul; *Piratiny*, do sul.
AMANHÃ — *Eubée*, do sul; *General Artigas*, do sul; *Itaquatiá*, do sul; *Alegrete* do sul.
21 — *Araraquara*, do sul; *Jacuacira*, da Bahia; *Upá*, do sul.
23 — *Almanzora*, para a Europa; *Itapé*, para o norte; *Araraquara*, para o sul.
24 — *Highland Monarch*, para o sul; *Almirante Alexandrino*, para o sul; *Itaquatiá*, para o sul.
25 — *Oceania*, para a Europa.
26 — *Monte Pascoal*, para a Europa; *Taquy*, para o norte.
27 — *Duque de Caxias*, para o norte; *Itapuhy*, para o norte.
28 — *Tres de Outubro*, para o norte.
29 — *Itaimbé*, para o norte; *Itapuhy*, para o sul; *Tietê*, para o sul.
30 — *Itahité*, para o sul.
31 — *Arianza*, de Europa; *Avila Star*, da Europa; *Almeda Star*, do sul; *Campos Salles*, do sul.

VAPORES A SAIR
Mez de Maio

AMANHÃ — *General Artigas*, para a Europa; *Eubée*, para a Europa; *Itaquatiá*, para o norte.
21 — *Araraquara*, para o norte.
22 — *Piratiny*, para o sul; *Upá*, para o sul.
23 — *Almanzora*, para a Europa; *Itapé*, do sul; *Araraquara*, para o norte.
24 — *Highland Monarch*, para a Europa; *Almirante Alexandre*, para Europa; *Itaquatia*, para o norte.
25 — *Oceania*, para Buenos Aires.
26 — *Monte Pascoal*, para o sul.
27 — *Duque de Caxias*, para o sul; *Taquary*, para o sul; *Itapuhy*, para o sul; *Tietê*, para o norte.
28 — *Tres de Outubro*, para o sul.
29 — *Itaimbé*, do sul; *Itapuhy*, do norte.
30 — *Itahité*, para o norte.
31 — *Arianza*, para o sul; *Avila Star*, para o sul; *Almeda Star*, para a Europa; *Campos Salles*, para o norte.

MOVIMENTO AEREO

O avião da Panair, hoje, ás 11 e 15, para o norte.
— O avião da Air France, para o norte. Malas hoje ás 15 horas.

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito do Recife organisou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:

MAIO — Imposto de calçamento, portas abertas, etc. das freguezias da Graça e Poço.
JUNHO — Idem, idem das freguezias de Afogados e Varzea.
JULHO — Impostos referentes ao 2º semestre da freguezia do Recife.
AGOSTO — Idem, idem, da freguezia de Santo Antonio.
SETEMBRO — Idem, idem da freguezia da Bôa Vista.
OUTUBRO — Idem, idem, da freguezia de São José.
NOVEMBRO — Idem, idem, das freguezias de Graça e Poço bem como as taxas de Viação, (terrenos, mocambos, baixas de capim, viveiros, etc.) de todas as freguezias.
DEZEMBRO — Impostos referentes ao 2º semestre das freguezias de Afogados e Varzea.

Os editaes da collecta para effeito de reclamação serão publicados quinze dias antes do inicio de cada mez do 1º semestre.

Nos dias primeiros dias da publicação do edital de chamada para recolhimento dos impostos terão a reducção de 50 °|° nos addicionaes.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 20 a 25 de Maio de 1935.

Aguardente de cachaça, litro $440; Alcool, litro $640; Algodão em pluma ou em rama, kilo 4$500; Assucar refinado, 1ª k. $740; Assucar refinado, 2ª k. $650; Assucar crystal, k. $630; Assucar usina, k. $730; Assucar demerara, k. $540; Assucar branco, k. $560; Assucar somenos, k. $490; Assucar 3ª jacto, k. $340; Assucar mascavado, k. $470; Arroz pilado, k. .. 1$000; Bagas de mamona, k. $550; Borracha de mangabeira, k. 3$; Borracha de maniçoba, k. 2$200; Cacau, k. $900; Café em caroço, k. 1$200; Caroço de algodão, k. $170; Cêra de carnaúba, k. 3$500; Côcos descascados, k. $210; Couros seccos salgados, k. 2$100; Couros seccos salgados, k. 3$500; Couros seccos salmourados, k. 1$900; Farinha de mandioca, k. $230; Fecula de mandioca, k. $200; Feijão, k. $680; Milho, k. $150; Ouro, gramma 12$000; Prata, gramma $600; Pelles de cabra, k. 10$000; Pelles de carneiro, k. ... 9$700.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO PARA A EXPORTAÇÃO COMMERCIAL DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $060; Aveia, $030; Aves, $070; Bacalhau, $020; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $005; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $015; Carne a congelar $050; Carne salgada, $030; Carne verde a resfriar, ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $030; Ervilhas seccas, $015; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Flores, $015; Fructas não especificadas, $030; Fumo em folhas ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $020; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Manga, $015; Manteiga, $015; Milho, $008; Peixes seccos ou salgados, $030; Queijos, $030; Sesame, $030; Touzinho, .. $015; Uvas, $020; Vinhos, $050; Pelles confeccionadas, $300; Presuntos, Gelo (kilo) $020.

JUROS DE APOLICES ESTADOAES

O Thesouro do Estado continu'a a pagar diariamente de 9 ás 11 1|2 horas, com excepção aos sabbados, os juros de apolices, vencidas até 31 de dezembro ultimo, inclusive as de Estrada de Ferro.

Movimento da Bolsa

Foram negociados:

em 11|5|35	1	Bonus do Thesouro	de	500$000 a 400$000
	1	" " "			200$000 " 165$000
em 13|5|35	3	Acções Bco. Central		100$000 " 120$000
	10	" Bco. Regional			50$000 " 60$000
em 14|5|35	3	Bonus do Thesouro		5:000$000 " 4.000$000
	14	" " "		500$000 " 405$000	
	8	" " "		200$000 " 165$000	
em 15|5|35	6	" " "		500$000 " 405$000	
	7	" " "		200$000 " 165$000	
	2	Apol. Est. 7%%		em.	1:000$000 " 580$000
	3	" " 5%%		em.	1:000$000 " 450$000
em 16|5|35	10	" " 7%%		ort.	1:000$000 " 600$000
	13	Bonus do Thesouro			200$000 " 165$000
	8	" " "		500$000 " 405$000	
em 17|5|35	5	" " "		200$000 " 165$000	
	3	" " "		200$000 " 180$000	
	8	" " "		500$000 " 405$000	
	1	" " "		5:000$000 " 4:000$000	
	2	" " "		1:000$000 " 800$000	
	1	Acção Bco. Regional		50$000 " 60$000	

EXPORTAÇÃO DE COUROS DO URUGUAY

A Secção de Propaganda e Informações da Directoria de Policia Sanitaria Animal do Uruguay deu publicidade ás cifras de exportação de couros salgados em 1934.

Entre os paises importadores, a Allemanha occupa o primeiro lugar, com a percentagem de 46.84 °|°, vindo, em seguida, a Suecia com 11.2°|° e, em terceiro lugar, a Russia, com 10.82°|°. Augmentaram as suas importações sobre o anno anterior: a Russia, a Italia, a Polonia e a Finlandia; diminuiram as importações da Inglaterra e dos Estados Unidos na proporção, respectivamente, de 705.062 e 2.801.368 kilos.

Para um total de 15.358.818 kilos de couros salgados exportados durante aquelle periodo, a distribuição por paizes de destino, operou-se pela seguinte forma: Allemanha 7.194.235 kilos, Suecia 1.726.030, Russia 1.661.894, Italia .. 725.997, Noruega 365.823, Belgica 360.697, França 362.374, Polonia 339.331, Inglaterra 459.068, Finlandia 384.515, Japão .... 223.894, Hollanda 188.487, Dinamarca .. 110.602, Estados Unidos 104.423, Turquia 92.727, Suissa 89.260, Tchecoslovaquia .. 65.869, Lithuania 53.236, Portugal 37.852, Hespanha 32.743, Bulgaria 14.616, Argentina 11.173, Rhodes 2.153, Grecia 1.967 e União Sul-Africana 826.

INSTITUTO SANTO ANTONIO
Directora — Clyde Lopes
Educandario installado em predio hygienico e confortavel — Admitte os seguintes cursos: Primario, Jardim da Infancia e Admissão
Preços modicos
Rua da Penha n. 75, 1º and.

LABORATORIO PHARMACEUTICO INDUSTRIAL CAMARGO MENDES S/A
SOLITARIA
Capsulas
TENIFUGAS
DE
Camargo Mendes
RUA FRANCISCO LEITÃO 48 - Caixa 3413 - S. Paulo
Agente nesta capital: Antonio P. de Carvalho
Rua Duque de Caxias, 25 — 1º and.

Mlle. WANDERLEY MENDONÇA
Confecciona chapéos e vestidos com a maxima perfeição e acceita encommendas de bordados a mão e a machina
Remontes de chapéos a $6000
Rua Domingos Theotonio, 292
(antiga das Calçadas)

PENHORES?
Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menos juro Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n 26
Joaquim Moreira da Silva Junior

MUTILADO

N A V E G A Ç Ã O

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES. Ltd.

PARA O SUL

"HIGHLAND MONARCH"

Esperado neste porto no dia 24 de Maio, sahirá depois da indispensavel demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

PARA O SUL

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 31 de Maio, sahirá depois de indispensavel demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"High Chieftain"	7-6-35
"High Princess"	21-6-35
"Almanzora"	28-6-35
"High Brigade"	5-7-35
"High Patriot"	19-7-35
"Arlanza"	26-7-35
"High Monarch"	8-8-35

PARA A EUROPA

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia [illegible] de Maio, sahirá depois de indispensavel demora para: S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourgo e Southampton.

PARA A EUROPA

"HIGHLAND PATRIOT"

Esperado neste porto no dia 8 de Junho, sahirá depois de indispensavel demora para: Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	20-6-35
"High Chieftain"	6-7-35
"Almanzora"	13-7-35
"High Brigade"	2-8-35
"Arlanza"	15-8-35
"High Patriot"	17-8-35
"Almanzora"	13-9-35

PARA PASSAGENS, FRETES E MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 220 — PHONE 9.1.1.3

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "BELLE-ISLE" é esperado da Europa, em 6 de Julho, sahindo após indispensavel demora p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

Optimos logares p/passageiros.

PARA A EUROPA

O paquete "EUBEE" é esperado do Sul, em 19 de Maio, sahindo para: Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque, após indispensavel demora.

Dispõe de praça p/embarques.

"GROIX" p/Dunk. e esc. — 18 Junho.

"AUBIGNY" p/Dunk. e esc. — 19 Julho.

T. MARITIMES

O vapor "ALSINA", esperado em 12 de Junho, sahirá p/Dakar, Gibraltar, Oran, Alger, Barcelona, Marselha e Genova.

Dispõe de praça para embarques.

P/informações com os Agentes:

LEÃO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N.º 31 — PHONE 9142

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMÃES

O PAQUETE

"GENERAL ARTIGAS"

esperado do sul em 30 de Maio sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, LA CORUNA, BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado da Europa em 3 de Junho, sahirá depois de pouca demora para os portos de: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, SÃO FRANCISCO DO SUL, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA:	
		Monte Pascoal	26.5.35
G. S. Martin	3.6.35	Gen. Artigas	30.5.35
		Madrid	3.6.35
		G. S. Martin	3.7.35
Gen. Osorio	22.6.35	Gen. Osorio	21.7.35

O VAPOR CARGUEIRO

"TAUNUS"

hoje no porto, sahirá depois de curta demora para: RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O VAPOR CARGUEIRO

"H[illegible]E[illegible]STEIN"

hoje no porto, sahirá depois de pouca demora para: NATAL e em seguida para a BAHIA e os portos do sul.

O VAPOR CARGUEIRO

"BAHIA"

esperado da Europa em 25 de Maio, sahirá depois de curta demora para CABEDELLO e em seguida para MACEIO', BAHIA e os portos do sul.

O VAPOR CARGUEIRO

"LUDW[illegible]H[illegible]EN"

esperado do sul m/m. em 28 de Maio, depois de escalar em MACEIO' e CABEDELLO, sahirá depois da indispensavel demora para: TENERIFE, ANTUERPIA, BREMEN e HAMBURGO.

SERVIÇO AEREO

Condor - Zeppelin - Lufthansa

Passageiros — Correio — Carga

RECIFE — ALLEMANHA	3 ½ DIAS
RECIFE — Natal (via Cabedello)	1 ½ Horas

PARTIDA DOS AVIÕES

PARA O SUL: Todas as Quartas-feiras ás 8.30 horas escalando nos portos de Maceió, Penedo (facultativo), Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro até Buenos Aires.

PARA O NORTE: Todas as Quintas-feiras até 12.30 horas via João Pessôa até Natal.

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todas as Terças-feiras ás 16 horas na Agencia ás 17 horas no Correio.

PARA O NORTE: Todas as Quartas-feiras ás 10 horas na Agencia. Todas as Quintas feiras ás 8 horas no Correio.

PARA A EUROPA:

Nas semanas de serviço "Lufthansa" Todas as Quartas-feiras ás 12 horas na Agencia. Todas as Quintas-feiras ás 8 horas no Correio.

Nas semanas de serviço "Zeppelin" Todas as Sextas feiras ás 16 horas na Agencia ás 17 horas no Correio.

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

A MAIS RAPIDA LINHA REGULAR DE COMMUNICAÇÃO AEREA VIA

CONDOR — ZEPPELIN — LUFTHANSA

Itinerario mutuo

	da Europa		Para a Europa
Zeppelin	21 de Maio		24 de Maio

Para todas as informações sobre passagens cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

Avenida Marquez de Olinda 35 — Telephone 9013

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As élites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é

CONFORTO — SERVIÇO — CORTEZIA

Essas tres palavras resumem todas as exigencias dos que sabem viajar.

A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente attendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente, quente e fria, offerecem a maior commodidade. Os convezes são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possivel por em um transatlantico.

PARA O SUL

"AVILA STAR"

á 31 de Maio para: RIO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

PARA A EUROPA

"ALMEDA STAR"

á 31 de Maio para: TENERIFFE, MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

AGENTES

WILSON, SONS & CO, LTD.

RUA DO BOM JESUS N. 153 — PHONE 9116

OSCAR & CIA. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

"NORTE"

"CAMPINAS"

Esperado hoje, sahirá para: Cabedello, Natal, Ceará, Camocim, Amarração, Areia Branca e Macau.

"SUL"

"COMMANDANTE CASTILHO"

Esperado do norte, sahirá para: Bahia, Rio, Santos, S. Francisco, Paranaguá e Antonina.

"ITAGUASSU"

Esperado do norte, sahirá para: Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETES

"ARARAQUARA"

Esperado na terça-feira 21, pela manhã, sahirá á noite, para: Cabedello, voltando e sahirá na quinta-feira á noite para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"

LLOYD BRASILEIRO

ALBERTO FONSECA & Cia. Ltda. - AGENTES

Avenida Marquez de Olinda 1[illegible] (TERREO) — Phones: 9[illegible] e 9[illegible]

NORTE

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"DUQUE DE CAXIAS"

(11.073 tons. de deslocamento)

De BUENOS-AYRES e escalas, é esperado no dia 27, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, S. LUIZ, BELEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS.

LINHA SANTOS — BELEM

"CAMPOS SALLES"

(11.073 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado no dia 31, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

LINHA S. FRANCISCO — AMARRAÇÃO

"TRES DE OUTUBRO"

(Cargueiro)

De RIO DE JANEIRO e escalas, é esperado no dia 30, sahirá no mesmo dia, para: NATAL, MACAU, AREIA BRANCA, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA (Parnahyba).

SUL

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"POCONÉ"

(13.079 tons. de deslocamento)

De MANAOS e escalas, é esperado no dia 13 de Junho, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

"BOCAINA"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

No porto atracado no Armazem 10, sahirá no dia 21, á tarde, para: MACEIO', S. SALVADOR, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"JUAZEIRO"

(Cargueiro)

De BAHIA, directo é esperado no dia 21, sahirá no dia 23, para: MACEIO', directo SANTOS, ANGRA REIS e RIO DE JANEIRO.

"UÇA"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

De RIO DE JANEIRO e escalas, é esperado no dia 21, sahirá no dia 22, para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO

"CUYABA"

(12.500 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado no dia 5 de Junho, sahirá no mesmo dia, para: LISBÔA, LEIXÕES, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO.

"ALMIRANTE ALEXANDRINO"

(11.225 tons. de deslocamento)

De HAMBURGO e escalas, é esperado no dia 24, sahirá no mesmo dia, para: BAHIA, RIO e SANTOS.

LINHA SANTOS — NEW-YORK

"ALEGRETE"

(Cargueiro)

De SANTOS e escalas, é esperado no dia 22, sahirá no mesmo dia, directo a NEW-YORK.

"MANDÚ"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

De NEW-YORK, directo é esperado no dia 2 de Junho, sahirá no mesmo dia, directo a RIO DE JANEIRO e SANTOS.

"AYURUOCA"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

De NEW-YORK, directo é esperado no dia 16 de Junho, sahirá no mesmo dia, directo a RIO DE JANEIRO e SANTOS.

PASSAGENS: — As [illegible] respeitadas até [illegible] da sahida do vapor.

VALORES: — Devendo ser entregues á agencia devidamente [illegible], 3 horas antes da sahida do vapor.

CARGAS EM TRANSITO: — Recebem-se para PARNAHYBA com baldeação em TUTOYA — Para JAGUARÃO e SANTA VICTORIA DO PALMAR, com baldeação em PELOTAS — Para ROSARIO, ASUNCION, PORTO MURTINHO, PORTO ESPERANÇA e CORUMBÁ, com transbordo em MONTEVIDEO — Para MAGALLANES, PUERTO MONTT, CORRAL, TALCAHUANO, VALPARAISO, IQUIQUE, ANTOFOGASTA e ARICA (CHILE), com transporte em RIO DE JANEIRO.

RECLAMAÇÕES: — Sobre FALTA ou AVARIA em mercadorias, de procedencia estrangeira ou do paiz, serão acceitas e quando apresentadas por escripto no prazo de 72 horas após a [illegible] nação ou descarga do vapor conductor, tornando indispensavel aos reclamantes [illegible] o Modelo D (proprio para o caso), que será fornecido por esta Agencia. — PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES. — Telephones: — 9043 informações — 9999 secção de fretes.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAQUATIA — Esperado de João Pessôa, no dia 22 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAPUHY — Esperado de João Pessôa, no dia 29 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia, para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAHITE — Esperado dos portos do norte no dia 30 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para Pelotas, com baldeação em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE

ITAPÉ — Esperado dos portos do sul, no dia 23 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

ITAIMBÉ — Esperado dos portos do sul, no dia 29 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.

VAPORES PARA JOÃO PESSÔA (Parahyba)

ITAQUATIA — Esperado dos portos do sul no dia 20 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: João Pessôa.

ITAPUHY — Esperado dos portos do sul no dia 27 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: João Pessôa.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9216 — Sec. Fretes 9[illegible]

Fabrica de Capas e Manteaux

GROSSO - PREÇOS - VANTAJOSOS - VAREJO

A' rua da Imperatriz numero 110, encontrarão os Snrs. revendedores e consumidores um bello e variado sortimento de capas de Gabardine, Borracha e Manteaux de Sêda e Lã em côres variadas, garantindo a sua esmerada fabricação, podendo satisfazer ao mais exigente comprador.

A MAIOR FABRICA DE CAPAS DO NORTE DO BRASIL

JACOB MELMAN

RUA DA IMPERATRIZ 110

RECIFE

Industria regional de fibras de coco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' - MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recommendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada

Caixa postal 271 — End. tel. UBU'

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

A RUSSIA e a monumental EXPOSIÇÃO DE BRUXELLAS

Em uma só Excursão

11 Paizes e 25 grandes cidades em Revista!

Offerta da RIO TURING, por 11:750$000, Tudo!...

PARTE NA 3.ª SEMANA DE JULHO

Prospectos e informações na Tabacaria Caxias e Rua do Imperador, 247 — 1.º andar

Ouro a 12$000 a gramma

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" Rua Laranjeiras 21

ALDEREDO FARIAS

OBESIDADE — GORDURA — EXCESSIVA MENSTRUACÇÃO IRREGULAR — Usae sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello "curativa"

MUTILADO

CHUVA!!! "FABRICA FELD" especialisada no fabrico de Capas, Manteaux e Sombrinhas - Vendas em grosso e a Varejo - Confecções sob medida -- **Rua Imperatriz, 76 - Fone 2796**

MAIO!... Somente neste mez A Rua 1.º Março 79

Não exceptuamos artigos para dar-lhe abatimentos reaes de

10 % e 15 %

Aproveitem a grande arrancada de Maio da

Camisaria Nacional

Artigos para homens perfumarias, malas para viagem etc.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CAPITAL (REALIZADO) 2.000:000$000
SEDE SOCIAL: RUA BUENOS AIRES, 37 - RIO DE JANEIRO
EMISSÃO DE TITULOS DE CAPITALIZAÇÃO COM REEMBOLSO ANTECIPADO POR SORTEIOS MENSAES DE AMORTIZAÇÃO OU NO FIM DO CONTRACTO

MAIS DE:
120.000 PESSOAS estão empregando suas economias em titulos da SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO
UM MILHAO E QUINHENTOS MIL CONTOS
de capitaes subscriptos em vigor
SESSENTA MIL CONTOS
de reservas mathematicas

RELAÇÃO DOS PORTADORES DOS TITULOS AMORTIZADOS PELO SORTEIO DE 30 DE ABRIL DE 1935

COMBINAÇÕES SORTEADAS

S N H
A T Z
G Q D
Z K R
N M I
Q J V

PORTADORES	Estado	Mensalidades Pagas	Valor do Titulo
Dr. Manoel Pedro Villaboim, advogado, Rua S. Bento, 56. São Paulo	São Paulo	61 a 200$	100:000$
Sra. Italia Speranza Paiva, esposa do Snr. Mariano de Paiva, fazendeiro em Sta. Rosa, municipio de Sta. Thereza — Valença	E. do Rio	13 a 100$	50:000$
Dr. Mario M. dos Reis, medico em Regente Feijó E. F. S.	São Paulo	12 a 50$	25:000$
Sra. Alba Maria Pancada Vieira da Fonseca, esposa do Snr. Vasco Santos Vieira da Fonseca, socio da firma Leal Santos & Cia., Rua Gal. Portinho, 406	R. G. do Sul	14 a 50$	35:000$
Cel. José Pellegrini Castiglione, Commandante do 3.º Reg. da Brigadas Militar, Passo Fundo.	R. G. do Sul	21 a 50$	35:000$
Sra. Anna Murta Messeder, esposa do Snr. Arnaldo Messeder, funccionario do Banco do Brasil, São Luiz	Maranhão	26 a 20$	10:000$
Sr. Ulysses José de Góes, agricultor, Custodia	PERNAMBUCO	2 a 20$	10:000$
* Sr. José Ribeiro Sampaio, agricultor e capitalista, Parque Nazareth, 13 — S. Salvador	Bahia	Premio Unico	10:000$
Sr. José Estefen, commerciante em S. Fidelis	E. do Rio	14 a 20$	10:000$
Sr. Carlos Raynsford Filho, funccionario do Banco do Brasil, Campos	E. do Rio	89 a 20$	10:000$
Sr. Anibal Fernandes Marques p.s. filha Aida, rua Feliciano Sodré, 25, S. Gonçalo	E. do Rio	64 a 20$	10:000$
Sra. Alice Fabino de Oliveira, Rua Barata Ribeiro, 489	Capital	82 a 20$	10:000$
Sra. Joaquina Oliveira, rua 12 de Fevereiro, 50, Bangú	Capital	83 a 20$	10:000$
Sr. Gastão Wandeck da Cunha p.s. afilhada Maria, 2.º off. dos Correios e Telegraphos	Capital	56 a 20$	10:000$
Sta. Manoela Rios Camões, rua André Cavalcanti, 226	Capital	61 a 20$	10:000$
Sr. Lloyd N. Yenkina, com escriptorno á rua da Alfandega, 68, 2.º, sala 11	Capital	63 a 20$	10:000$
Sr. Alvaro d'Abreu Reis, Corrector, rua S. Pedro, 8, 1.º	Capital	96 a 20$	10:000$
Sr. Manoel José de Almeida, commerciante em Morro Alto	Minas	11 a 20$	10:000$
Cel. José Athayde Junior, industrial em S. João del Reis	Minas	16 a 20$	10:000$
Dr. José Esteves Larivoir, socio da firma Barbosa Marques Ltd. Carangula	Minas	88 a 20$	10:000$
Sr. José Ferreira de Mello, empregado da Casa Brasileira — Pau D'Alho	São Paulo	2 a 20$	10:000$
Sra. Rosa Rodrigues Affonso, esposa do snr. Elias Affonso, proprietario da machina de beneficiar "Luzitania" em Mirasól	São Paulo	4 a 20$	10:000$
Sra. Margarida Zalli, p.s. filha Luizinha, rua S. João, 545, São Paulo	São Paulo	4 a 20$	10:000$
Sra. Maria de Lourdes Teixeira p.s. filha Maria S. Marques Teixeira, dactylographa da firma J. Pini & Cia., á rua Silveira Martins, 46, S. Paulo	São Paulo	7 a 20$	10:000$
Sr. Benedicto José Araujo, collector estadoal na cidade de Caldas, L. M.	São Paulo	10 a 20$	10:000$
Sr. Attilio Grigoletto p.s. filhos, lavrador em Bairro da Cachoeira, Pirassununga	São Paulo	16 a 20$	10:000$
Sr. Francisco Barbosa Falleiros, fazendeiro, res. á Av. Francisco Glycerio — Ituverava	São Paulo	18 a 20$	10:000$
Sr. Antonio Bazon, mechanico, residente em Tayassú	São Paulo	18 a 20$	10:000$
Sr. Jesuino Moraes, para sua esposa D. Rosa de Moraes, funccionario da Cia. Paulista de Est. de Ferro Villa Americana	São Paulo	21 a 20$	10:000$
Sr. Nicolau Calabrese, res. á rua Aurora, 64, São Paulo	São Paulo	23 a 20$	10:000$
Sr. Antonio Maria Lopes, socio da firma João C. Lopes & Irmão, á rua Theodoro Sampaio, 76	São Paulo	30 a 20$	10:000$
Sr. Domingos Jorge, capitão de terno de ensacadores da Cia. Mendes Ferreira, negociantes commissarios de café á rua Frei Gaspar, 83 e res. á Av. Rei Alberto, 346, 1.º — Santos.	São Paulo	33 a 20$	10:000$
Sr. Prospero Fiorançano, funccionario do Instituto Disciplinar, res. á Praça Mons. Silva Barros, 21 — Taubaté	São Paulo	38 a 20$	10:000$
Sr. Argemiro Rodrigues p.s. filho Urathay, mechanico, res. á rua Aprigio Araujo, 68 — Sertãosinho	São Paulo	39 a 20$	10:000$
Sr. Roberto C. B. Rowe, alto funccionario da Cia. Telephonica Brasileira, á rua 7 de Abril, 97 — S. Paulo	São Paulo	41 a 20$	10:000$
Sr. Sebastião Miranda, p.s. filho José Carlos, res. á rua 9 de Julho, 126 — São Carlos	São Paulo	47 a 20$	10:000$
Sr. Manoel Alves Sant'Anna, negociante á rua Cel. Souza Franco, 202 — Moxy das Cruzes.	São Paulo	60 a 20$	10:000$
Sr. Antonio Nunes Galvão, engenheiro civil, res. á rua Saphira, 438 — S. Paulo	São Paulo	65 a 20$	10:000$
Sr. Luiz Accioly, residente em Corumbá	Matto Grosso	10 a 20$	10:000$
Sta. Emery Athayde, da Academia de Pharmacia, filha do snr. Mario Athayde, commerciante em Sta. Maria	R. G. do Sul	23 a 20$	10:000$
Sr. Henrique Pacciai, para sua filha Helia, proprietario da Alfaiataria "Ao Bom Gosto", rua Marechal Floriano, 125 — Porto Alegre	R. G. do Sul	48 a 20$	10:000$

* Contemplado pela 3.ª vez, nos sorteios da "SULACAP"

Os sorteios de amortização são realizados em publico no ultimo dia util de cada mez.

Todas as seis combinações sorteiadas dão direito ao reembolso immediato do capital garantido nos titulos.

Todos os titulos são emittidos com uma combinação de tres letras que lhes assegura, em cada sorteio mensal, durante a vigencia do contracto, seis probabilidades de reembolso antecipado, uma vez que a Companhia faz sortear mensalmente seis combinações differentes.

61 TITULOS AMORTIZADOS POR 585 CONTOS DE REIS

22.820 CONTOS DE REIS já foram reembolsados antecipadamente por meio de sorteios, em 66 mezes de funccionamento.

O proximo sorteio de amortização será realizado em 31 de Maio de 1935

PEÇAM DETALHES A SEDE SOCIAL OU AOS INSPECTORES E AGENTES

Inspectoria Geral para os Estados de Pernambuco, Parahyba, R. G. do Norte e Alagôas á Rua João Pessôa, 316, 1.º — Recife

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

CLINICA MEDICA CIRURGICA
DE ANUS E RETO DO
DR. J. CALDAS
(do serviço Pitanga Santos)
ora nesta cidade tem consultorio á Rua do Imperador n.º 346 (Edificio "Jornal do Commercio") Cons. das 14 ás 18 horas. HEMORROIDAS E ESTREITAMENTOS, TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO E SEM DOR. DOENÇAS DOS COLONS, SIGMOIDITES, RETITES, CRIPTITES, FISSURAS, PRURIDOS (COCEIRAS). CURA RADICAL DAS FISTULAS DA MARGEM DO ANUS. TRATAMENTO PELA ELETRO-COAGULAÇÃO DOS TUMORES MALIGNOS. — Telef. 6724 —

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II. Medico adjunto do Hospital Portuguez
ESPECIALIDADE
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabetoides — Glandula Thyroide, etc.).
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º
Residencia — Rua Barão S. Borja, 137
Telephone 2-7-3-8

Dr. Ernesto Roesler
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia
Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central) — Fone 2497

CIRURGIA PLASTICA
Correcção de defeitos congenitos e adquiridos: rugas, seios placidos ou exagerados, pernas tortas, papadas, cicatrizes, labio leporino, sinais, naris aquilino, torto, comprido, chato, etc.
CIRURGIA GERAL
Dr. João Alfredo
Cursos de especialização na Allemanha e na Franga
Rua da Aurora 77-1.º andar
14 ás 15 horas
Atende aos pobres no Hospital do Centenario.

DR. DOS GUIMARAES PEIXOTO
Assistente do Hospital Infantil
DOENÇAS
Da Pele — do Sangue e Venereas
BLENORRAGIA
Consultorio: R. João Pessôa, 313
Residencia: Av. Imperial, 1171 De 13 horas em diante

Dr. Pessôa Guedes
Doenças infecciosas e dos aparelhos genitaes e urinarios, no homem e na mulher
Diagnostico e tratamento do cancer do utero; das mamites; adenomas e carcinomas do seio, pelo metodo citofilatico
Consultorio e Residencia:
RUA DA AURORA, 93—1.º andar

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Raul Pitanga dos Santos
Affecções dos intestinos, Anus e Reto
Cura das hemorrhoidas sem operação
Tratamento do Cancer do Reto. Cura segura das Fistulas da margem do Anus. Cirurgia Ano-Retal. Consultas diarias pela manhã é a tarde
Av. Marquez de Olinda, 207, 1.º andar — Phone 2190

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 202
De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Vis. Suassuna, 625

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
DR. DOURADO DE AZEVEDO
Ex-assistente do prof. Pitanga Santos
Especialidade: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
(Serviço clinico e cirurgico)
Rua Largo da Roseira, 122, 1.º — Horas: 9 ás 12 e das 13 ás 16 horas

CLINICA DO
Dr. João Asfora
DOENÇAS INTERNAS
Especialidade: — Doenças dos pulmões, pleuras, bronquios. Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos, tendo feito curso de especialização em tuberculose
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias n. 282, 1.º andar
Consultas: das 14 ás 17 13 horas
Residencia: Rua Visconde Goiana n. 1280 — Fone 28.413 — Recife

Dr. Costa Carvalho
Prof. da Fac. de Medicina
Coração
Aparelho digestivo. Figado
Rins
Rua da Aurora, 119-1.º
Estrada dos Aflitos, 179
Telefone 28 312 — Recife

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRETOR DA MATERNIDADE
Consultorio: — Rua do Imperatriz, 19, 1.º andar — Telephn: 2737
Consultas: — De 2 ás 4 horas
Residencia: — Praça do Derby, 17, Telephn. 2261

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
PROF. ULYSSES PERNAMBUCANO
Cathedratico de semiologia neuro-psychiatrica da Faculdade
Consultorio: Edificio "Jornal do Commercio", 5.º andar
11 ás 12 e 16 ás 18 horas
(aos sabbados só de 11 ás 12)
Residencia: Cardoso Arcoverde, 88
Telephone 28060

Dr. Agenor Bomfim
Professor livre da Faculdade de Medicina
RAIOS X
Clinica especialisada das doenças do aparelho respiratorio
Pneumotorax artificial — Cura da Asma e do nogueo
Cons. — Rua do Hospicio, 118
Fone 2284
Res. — Av. Rosa e Silva, 222 — Fone 28068

DOENÇAS DE SENHORAS
Especialista
DR. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º and.
Residencia: — Av. João de Barros, 594
Telephone 2562

ADVOGADOS

PRUDENCIANO DE LEMOS
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal Processos orphanologicos e administrativos
Imperador, 295, 1.º andar
RECIFE

Antonio Pereira de Souza
ADVOGADO
da
Ordem dos Advogados Brasileiros formado pela Universidade de Coimbra
Consultas sobre direito, portuguez e correspondentes em Portugal
Escriptorio e residencia:
RUA DO HOSPICIO N. 949

Dr. José Borba
advogado
CAUSAS CIVEIS E COMMERCIAES
Rua Bom Jesus, 227-1.º
RECIFE

A GARANTIDA
E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realisar leilão de cautelas em atraso.
Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.
Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos reis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros e a divida diferença.
Rua do Imperador, 277 — Recife
JOAO F. CARVALHO & Cia.

FADIGA MENTAL NERVOSA E MUSCULAR
PHOSPHO-KOLA
SABOROSO GRANULADO · GLYCERO PHOSPHATADO
Francisco Giffoni & C.ª - Rua 1.º de Março, 17 - Rio

Gr.·. Or.·. do Thibet

VII CIRCULO — A todos os docentes enviaremos os meios de curar-se, sem a menor retribuição. Envie-nos, em carta fechada, nome, edade, symptomas da molestia e um enveloppe com o seu endereço para lhe ser enviada a resposta. Cartas ao secretario Dr. Leal.

Para **BLENORRAGIAS**
Não ha remedio melhor do que **GONOPIRINA**
A' venda em todas as farmacias

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

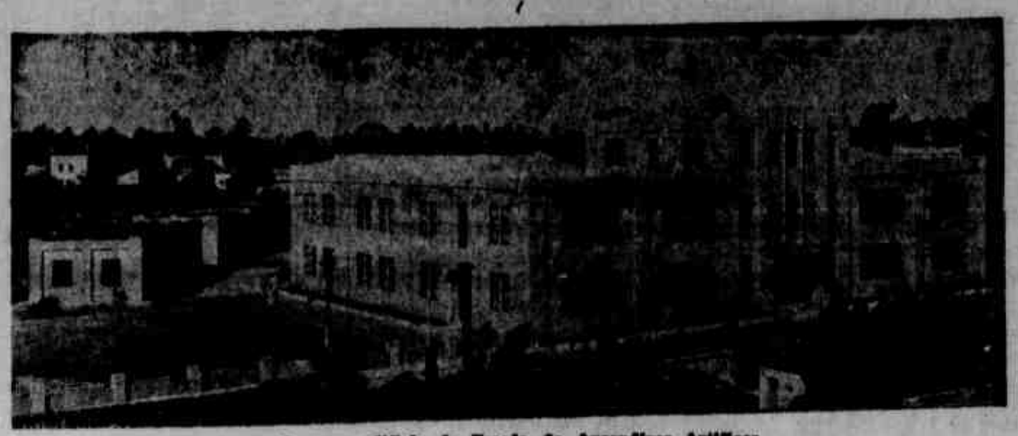
ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO - BRASIL - RECIFE — DOMINGO, 19 DE MAIO DE 1935

INAUGUROU-SE O NOVO PREDIO DA ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES

COMPARECEU A SOLENNIDADE O GOVERNADOR DO ESTADO — O DISCURSO DO SUPERINTENDENTE DO ENSINO INDUSTRIAL — UMA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS



O novo edificio da Escola de Aprendizes Artifices

Foi inaugurado hontem, solennemente, o novo predio da Escola de Aprendizes Artifices, no Derby.

A's 14 horas ali compareceu o governador do Estado, que estava acompanhado do prefeito do Recife, commandante da Brigada Policial, secretario da Agricultura, e do sr. Francisco Montojos, superintendente do Ensino Industrial e representante do ministro da Educação.

A INAUGURAÇÃO

O sr. Carlos de Lima Cavalcanti cortou a fita symbolica, no hall do predio. Guiados pelo director da Escola, sr. Fucks, dirigiram-se todos ao pateo de sports, situado na ala esquerda do edificio.

Os aprendizes artifices fizeram, então, varios numeros de gymnastica, sendo applaudidos pelas autoridades.

Em seguida os visitantes estiveram no auditorium. Poz-se ouvir o orpheão, dirigido pelo maestro Zeferino Almeida. A audição impressionou bem as autoridades, assim como o auditorium, que pode comportar 400 pessoas.

O DISCURSO DO SR. FRANCISCO MONTOJOS

O sr. Francisco Montojos pronunciou uma saudação a Pernambuco, congratulando-se com o governo estadual pela inauguração do predio.

Referiu-se ao auxilio prestado pelas autoridades do Estado á iniciativa federal, e recordou a figura de Nilo Peçanha, fundador da instituição.

Passou depois a relembrar a actuação, no assumpto, dos ministros Simões Lopes, Miguel Calmon, Lyra Castro, Francisco Campos e Gustavo Capanema. O orador tambem alludiu ao papel que teve, na organização de escolas do genero daquella, o professor João Suderiz, que foi um remodelador dos methodos de ensino profissional, e que agora se acha incumbido pelo presidente da Republica da organização da Universidade do Trabalho.

Terminado o discurso do sr. Francisco Montojos, os presentes assignaram a acta da inauguração, sendo servida champagne. Aos aprendizes foi servido chopp.

VISITA DE ESCOTEIROS

Os escoteiros do Grupo "Sigismundo Gonçalves", commandados pelo instructor Azevedo, estiveram em visita ao novo predio, cumprimentando o director da Escola.

EXPOSIÇÃO ABERTA AO PUBLICO

Inaugurou-se tambem uma exposição de trabalhos em madeira, metal, artes decorativas e graphicas, confeccionados todos por alumnos da Escola.

As galerias encerram trabalhos dos alumnos iniciantes e dos mais adeantados.

Estão expostas na mesma sala interessantes trabalhos a vime.

Despertam muito interesse os retratos e paizagens a oleo, do Recife.

Em materia de artes graphicas, vêem-se livros didacticos impressos nas officinas da Escola e bonas encadernações a seda.

A exposição está localisada no 1º. andar, no salão do refeitorio.

Até a proxima quarta-feira, das 9 ás 16 horas, poderá ser visitada pelo publico.

O NOVO PREDIO

O predio onde ficou installada hontem a Escola de Aprendizes Artifices, perto da Faculdade de Medicina, é um confortavel edificio, de architectura moderna, bem ventilado, e em optimas condições hygienicas.

Quanto ao apparelhamento de ensino é dos mais perfeitos.

Tem 4 officinas, para arte decorativa, graphicas, madeira e metal.

Esses officinas ficam estabelecidas em apartamentos no andar terreo. O predio foi construido pelo sr. José Antonio de Almeida Pernambuco.

A illuminação é indirecta no auditorio e em todo o predio, não se vendo os fios electricos.

TELEGRAMMA AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O sr. Francisco Montojos enviou hontem o seguinte telegramma ao ministro da Educação:



Aspecto da officina de artes graphicas

Existem 20 apparelhos sanitarios, 15 banheiros, 4 lavatorios de pés, e pias.

Os bebedouros estão collocados num dos pateos internos do estabelecimento e são em numero de 6. Não são refrigeradores, mas filtros de vela.

Em communicação com todo o predio foi installada uma rêde telephonica, que parte do gabinete do director.

Mede 4 mil metros quadrados a area coberta pelo predio.

Custou esse terreno 700:000$000 approximadamente.

A DECORAÇÃO

A decoração é sobria e moderna.

No hall vêem-se allegorias, fino mobiliario e mosaicos.

Em frente a cada escada apresentam-se interessantes pinturas vitraes, todas ellas de autoria do pintor Henrique Mozer.

"Apraz-me communicar a v. excia. que, com a presença do governador Lima Cavalcanti e altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes, acaba de ser inaugurado o novo edificio da Escola de Aprendizes Artifices deste Estado.

Ao dar sciencia de tão auspicioso facto, cumpro o dever de declarar a v. excia. que nutro esperanças de que possamos em breve dias, ver todas as nossas escolas dotadas de edificios e apparelhamentos condinzentes com sua alta missão no preparo da juventude brasileira.

Estou certo de que v. excia., que se tem dedicado á causa da educação nacional, não medirá esforços para o maior desenvolvimento do ensino industrial, em que reponsa o futuro radioso da estremecida Patria.

(a) Francisco Montojos, superintendente do Ensino Industrial."

DA PARAHYBA

O SR. AVILA LINS NEGOU SER AUTOR DOS ATAQUES AO SR. GUEDES PEREIRA

JOÃO PESSOA, 18 — (Do Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O jornal O Dia, que vem combatendo o sr. Guedes Pereira, publicou a noticia de que o autor dos ataques era o sr. Avila Lins, acceitando opportunamente o julgamento do Tribunal de honra proposto pelo prefeito da capital.

Procurado, o sr. Avila Lins negou a procedencia da noticia, affirmando não ser o autor das notas referidas.

O O Norte commentando o caso, põe o sr. Avila Lins entre o prefeito Guedes Pereira e a nota forgicada pelo director do O Dia.

BAILE OFFERECIDO PELO CLUB DOS DIARIOS

JOÃO PESSOA, 18 — (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O Club dos Diarios, festejando hoje o seu decimo anniversario, offereceu um grande baile á sociedade parahybana.

POLONIA

GOERING ESTA' NA CRACOVIA

VARSOVIA, 18 (Meridional) — A Agencia PAT declarou sem fundamento a noticia de que o ministro Goering partira para a Allemanha, devido o attentado contra o chanceller Hitler.

A referida agencia declarou:

"Goering está em Cracovia. Depois da cerimonia religiosa na Cathedral, assistirá o banquete que o ministro Beck offerecerá ás delegações estrangeiras extraordinarias".

FRANÇA

ABRIGO CONTRA ATAQUES AEREOS E GAZ ASPHYXIANTE

PARIS, 18 (Meridional) — A 33 pés abaixo do nivel da via publica na avenida Foch, foi construido um abrigo modelo, de cimento armado, que se destina a proteger a população contra os ataques aereos e gazes asphyxiantes.

NOVO SOCIO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MICROBIOLOGIA

EMPOSSADO O PADRE LEANDRO PINHEIRO

RIO, 18 (Meridional) — O deputado Leandro Pinheiro empossou-se, em sessão especial, como membro da Sociedade Brasileira de Microbiologia.

Recebeu o dinheiro e fugiu

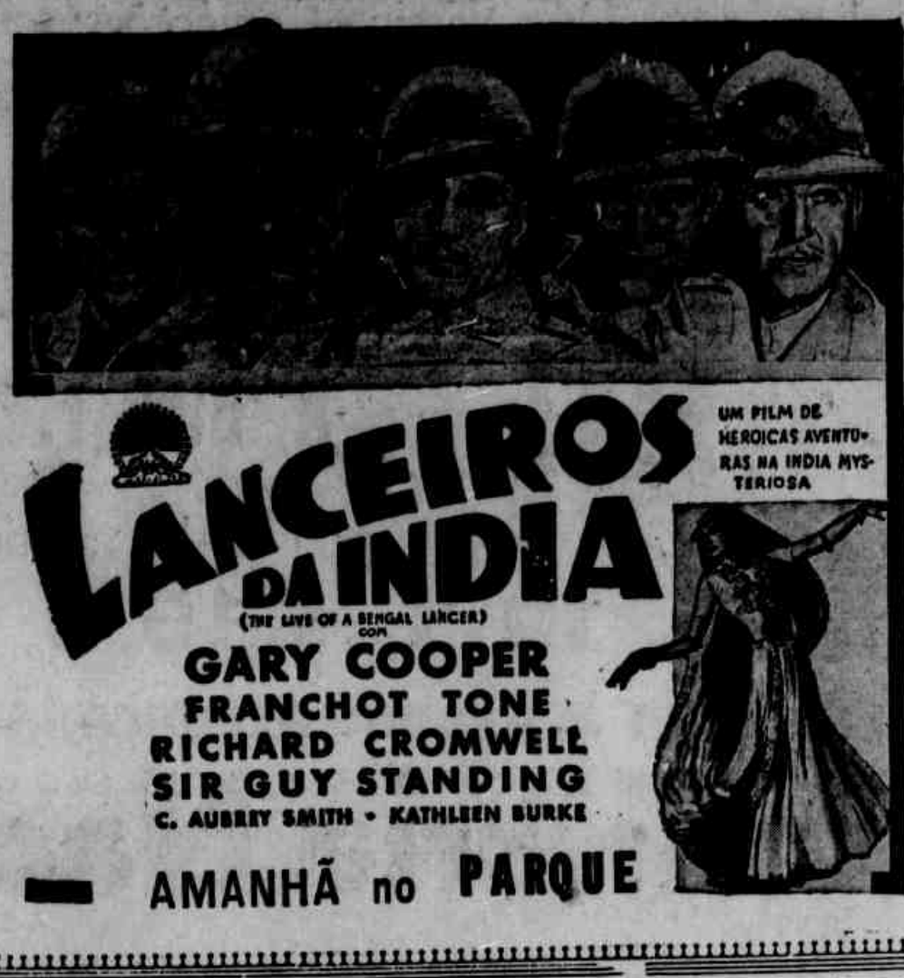
O sr. Gastão de Mello Guerra é funccionario aposentado da Delegacia Fiscal.

Ultimamente está residindo á avenida Cleto Campello n. 621. Esse predio pertence ao sr. Candido Azevedo.

Ha 15 dias o proprietario mandou receber do inquilino a importancia de ... 240$000, pelo seu empregado de nome José de Tal, que de posse do dinheiro, fugiu.

Nesses ultimos dias Candido mandou receber o aluguel, já atrazado.

Foi então evidenciado que o referido empregado recebera o dinheiro e se apossara delle.



ULTIMAS DE SPORTS

A PROXIMA CORRIDA DE BOA-VIAGEM

DESPERTA GRANDE INTERESSE O CERTAMEN AUTOMOBILISTICO DE JUNHO

Vem despertando grande interesse nos meios automobilisticos desta cidade e nos visinhos Estados as GRANDES CORRIDAS de automoveis a realizar-se no proximo mez, patrocinadas pelo *Diario da Manhã*.

A commissão promotora das referidas corridas não tem poupado esforços para que as mesmas tenham o maximo brilhantismo. Esta commissão que é composta dos seguintes srs. Narciso Ferreira, Santino Bernardo, Olegario Motta e João Muniz da Silva Ramos, conta com o apoio moral e pecuniario dos srs. abaixo descriminados:

Pedro Santos Dias (Fonseca Irmãos & Comp.) Jayme Ramiro Costa (Ramiro Irmãos & Comp.) Victoriano Maia (Medeiros & Maia) Francisco Carlos Roesler (Roesler & Cop.) Oscar Mendonça (Agencia Chrysler e Dodge) Luis Menezes (Agencia Hudson) João Alves (Alves Cabral & Comp.) Jack Ayres (Pneus Dunlop) dr. João Vieira da Cunha (Pneus General) Hamilton Franco (Pneus Jacaré) Antonio Chaves (Mestre Biatgé Rio) Euclides Alves (Pneus Michelin) Guilherme Botelho (Pneus Dunlop) Mario Moreira Caldas (Agencia Buick) Francis Cleaver (Pneus Fisk) José Lobo (J. Lobo & Comp.) dr. Carlos Rios (Diario da Manhã).

A commissão entendeu-se ainda com os srs. gerentes das Companhia de Gasolina e Oleos, os quaes mostraram-se com a maior boa vontade em auxiliar a referida commissão, tendo communicado as matrizes, no Rio de Janeiro sobre o assumpto.

A commissão promotora avisa aos interessados que as arrecadações serão feitas unicamente pelo thesoureiro sr. João Muniz da Silva Ramos, o qual possue talão especial para este fim. As inscripções para as corridas serão feitas pelo sr. Narciso Ferreira, no Centro dos Chauffeurs.

Na proxima segunda-feira 20 do corrente, haverá uma reunião na séde do Centro dos Chauffeurs, sita a Praça Baldanha Marinho n. 309, 1º and. ás 19 horas, devendo comparecer a mesma os interessados ás inscripções e os representantes das firmas acima.

Teem emprestado valioso concurso a commissão promotora das Corridas os srs. Hamilton Franco, representante dos afamados Pneus Jacaré e Antonio Chaves, representante da casa Mestre Biatgé, do Rio de Janeiro.

TRIUMPHO SPORT CLUB x 13 DE MAIO

Hoje, ás 7 horas do dia, encontrar-se-ão em jogo amistoso, no gramado do segundo, os clubs acima.

PALPITES PARA A TARDE TURFISTA DE HOJE

LUIZ CLERICUZI — 1º pareo, Pajuçara-Brasilia; 2º pareo, Jupiá-Mistral; 3º pareo, Tarzan-Rebeca; 4º pareo, Aceguá-Jacitara; 5º pareo, Boliviano-Sonia.

ROMEU MEDEIROS — 1º pareo, Pajuçara-Brasilia; 2º pareo, Mistral-Jupiá; 3º pareo, Rabeca-Tarzan; 4º pareo, Aceguá-Dó Maior; 5º pareo, Sonia-Limoeiro.

CAETANO CAMARA — 1º pareo, Moleque-Pajuçara; 2º pareo, Rosita-Jupiá; 3º pareo, Onix-Tarzan; 4º pareo, Dó Maior-Aceguá; 5º pareo, Boliviano-Sonia.

BOAVENTURA TAVARES — 1º pareo, Pajuçara-Brasilia; 2º pareo, Mistral-Jupiá; 3º pareo, Tarzan-Rabeca; 4º pareo, Tango-Jacitara; 5º pareo, Sonia-Limoeiro.

MANOEL MARCKMAN — 1º pareo, Pajuçara-Brasilia; 2º pareo, Mistral-Jupiá; 3º pareo, Rabeca-Tarzan; 4º pareo, Aceguá-Jacitara; 5º pareo, Limoeiro-Boliviano.

CHAVES MARTINS — 1º pareo, Brasilia-Pajuçara; 2º pareo, Rosita-Mistral; 3º pareo, Onix-Tarzan; 4º pareo, Aceguá-Jacitara; 5º pareo, Limoeiro-Sonia.

HYBERNON BORBA — 1º pareo, Pajuçara-Brasilia; 2º pareo, Rosita-Mistral; 3º pareo, Onix-Tarzan; 4º pareo, Aceguá-Jacitara; 5º pareo, Sonia-Boliviano.

ANTONIO ALMEIDA — 1º pareo, Brasilia-Pajuçara; 2º pareo, Rosita-Jupiá; 3º pareo, Onix-Tarzan; 4º pareo, Aceguá-Jacitara; 5º Boliviano-Sonia.

MARIO LIBANIO — 1º pareo, Pajuçara-Brasilia; 2º pareo, Rosita-Mistral; 3º pareo, Rabeca-Onix; 4º pareo, Jacitara-Dó Maior; 5º pareo, Sonia-Boliviano.

PRUDENCIANO LEMOS — 1º pareo, Pajuçara-Moleque; 2º pareo, Jupiá-Mistral; 3º pareo, Tarzan-Onix; 4º pareo, Tango-Jacitara; 5º pareo, Sonia-Boliviano.

AMERICO MAGALHAES — 1º pareo, Pajuçara-Brasilia; 2º pareo, Rosita-Jupiá; 3º pareo, Rabeca-Tarzan; 4º pareo, Dó Maior-Jacitara; 5º pareo, Limoeiro-Sonia.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1º pareo, Moleque-Brasilia; 2º pareo, Rosita-Mistral; 3º pareo, Onix-Tarzan; 4º pareo, Dó Maior-Jacitara; 5º pareo, Sonia-Boliviano.

EURICO WITRUVIO — 1º pareo, Pajuçara-Moleque; 2º pareo, Jupiá-Mistral; 3º pareo, Tarzan-Onix; 4º pareo, Jacitara-Aceguá; 5º pareo, Boliviano-Sonia.

FRANCIS HOLDER — 1º pareo, Pajuçara-Brasilia; 2º pareo, Jupiá-Rosita; 3º pareo Rabeca-Onix; 4º pareo, Aceguá-Jacitara; 5º pareo, Boliviano-Sonia.

OS QUADROS DO ISRAELITA, PARA O JOGO DE HOJE, COM O IRIS

Para o encontro de campeonato hoje, á tarde, no campo do *Club Nautico*, com as esquadras representativas do *Iris Sport Club*, a direcção technica do *Israelita* escalou os amadores abaixo:

2º QUADRO — ás 12 1|2 horas: Fernando (cap.), Assis Filho, Alfredinho, Gaysão, Alvaro, Ruy, Liberato, Nivaldo, Alberto, Ivo, Beberto, Braga, J. Singur, Severino, Dorico, J. Valner, Israel, Virgilio, Adolpho.

1º QUADRO — ás 13 horas: Samuel, Léon (cap.), Joaquim, Ernesto, Severino, Agenor, Nelinho, Marinheiro, Dódó, Pedro, Mauricio, Travelô e Dantas.

Os srs. socios do club terão ingresso franco mediante a apresentação do cartão n. 8, correspondente ao mez de maio.

O DESENVOLVIMENTO SPORTIVO DA BAHIA

Cogita-se de fundar, na Bahia uma liga de natação e water-polo, que deverá se filiar á Federação.

Os planos para esse grande passo seguiram para a Bahia por intermedio dos academicos bahianos que ha pouco visitaram São Paulo nas Olympiadas Universitarias.

Varios clubs da capital bahiana receberam bem a idéa, dando-lhe todo o apoio possivel. Dentre esse está o Victoria, cujas cores são defendidas em varios sports, taes como football, basketball, remo, etc.

A natação, assim como o water-polo, terá incremento no grande Estado, onde só é praticado por iniciativa particular.

BOLAS INGLEZAS E NACIONAES
Casa Vito Diniz
Cadeia. 210

O operario da olaria estava furioso

DEPREDOU AS MACHINAS, APUNHALOU O PATRAO E QUEBROU O CRANEO DO ADMINISTRADOR COM UM GOLPE DE FOICE



Miseel Olegario entre dois soldados do destacamento do posto de Tegipió

Miseel Olegario estava ha muito tempo trabalhando na "Olaria Dendê", á rua Leandro Barretto, em Tegipió.

Benedicto Pereira, proprietario da olaria, resolveu, no principio deste mez, despedir o trabalhador. Operario e patrão discutiram no momento de acertarem as contas.

Benedicto allegava ter pago mais do que devia a Olegario. Este reclamava dizendo que não podia deixar de receber o que lhe era devido pelo seu trabalho.

A VINGANÇA

Despedido, Olegario não se conformou. Outra vez pediu a Benedicto que lhe desse mais dinheiro, sem resultado.

Hontem pela madrugada o operario dirigiu-se á olaria. Lá chegando, commetteu varias depredações, tendo damnificado um apparelho para o fabrico de manilhas.

NA CASA DO PATRÃO

Depois de causar varios estragos no material da olaria, Olegario, armado de uma faca de ponta, dirigiu-se á residencia de Benedicto, que felizmente ainda não estava completa.

Benedicto, sabendo que Olegario queria entrar em sua casa, foi ao seu encontro, na porta. O operario vibrou-lhe nesse momento, uma facada, que o feriu no braço esquerdo.

COM UMA FOICE

Dado o alarme, Olegario sahiu correndo em direcção á olaria. No caminho elle se armou de uma foice.

Chegando á fabrica, encontrou-se com Horacio Guedes, administrador do serviço. Contra elle tambem se voltou o odio do operario. Quando o administrador quiz se approximar elle lhe descarregou, com a foice, um violento golpe no craneo, deixando-o prostrado.

ENTREGOU-SE Á POLICIA

Acudiram varias pessoas. Olegario sahiu então da olaria, e fugiu em direcção ao posto policial de Aretas, entregando-se á prisão.

A ACÇÃO DA POLICIA

Quando o operario chegou á olaria já



As armas de que se serviu o criminoso, photographadas na policia

a policia havia sido avisada. O commissario de posto, sargento Bartholomeu Borges, dirigiu-se ao local, acompanhado de um cabo e um soldado do destacamento. Tomou as providencias para a remoção do ferido. Quando regressou ao posto soube que Olegario havia se apresentado á prisão.

O operario foi autuado em flagrante. O delegado do 2º. districto, dr. Adalberto Maciel, respondendo actualmente pelo 1º. districto foi a Tegipió, afim de instaurar o inquerito.

O ESTADO DAS VICTIMAS

Horacio Guedes da Silva, o administrador, é branco, tem 37 annos, soffreu fractura exposta da calxa craneana, com exposição da massa encephalica.

Foi operado no P. S. pelo dr. Caldas Bivar auxiliado pelo academico Zacharias Cavalcanti.

O seu estado é gravissimo.

Está internado no P. S.

Benedicto Pereira de Albuquerque, branco, com 35 annos, proprietario da olaria, recebeu um ferimento na região deltoideana.

Foram-lhe prestados curativos no P. S., retirando-se para sua residencia.

PERIGO O CRIMINOSO

Miseel Olegario, o criminoso, apresentava um ferimento inciso na mão direita, sem gravidade.

O cyclista perturbou o namoro

DEPOIS DE UMA DERRAPAGEM SOFFREU UMA AGGRESSÃO

O relojoeiro Moacyr Lima, residente na Villa Rego Mello, 2.º districto da capital, passeava ás 22 horas de hontem em uma bicyclette pela frente do Hospital Dom Pedro II, quando a machina soffreu uma derrapagem.

Isso succedeu perto do logar em que estavam dois namorados conversando. O namorado era Severino, empregado do Collegio do padre Venancio da Companhia de Caridade.

Irritado com o cyclista Severino o aggrediu, produzindo-lhe um ferimento no couro cabelludo.

A victima esteve na delegacia do 2.º districto, onde prestou queixa ao commissario de plantão.

O ferido foi ao P. S., onde recebeu curativos.

A policia anda no encalço do criminoso.

ESTADOS UNIDOS

COMMUTADA Á PENA DE MORTE DE QUATRO NAZISTAS

KANSAS, 18 (Meridional) — O presidente da Republica commutou a pena de morte para prisão perpetua de quatro nazistas accusados de agitação subversiva.

FACTOS DIVERSOS

NO COLLEGIO BAPTISTA BRASILEIRO

No Collegio Baptista Brasileiro na Magdalena, José Rodrigues Alves, estudante, branco, com 14 annos, fracturou o punho quando jogava bola, no pateo de recreio.

A Assistencia prestou-lhe os soccorros medicos necessarios.

CAHIU DA BICYCLETA

José Lopes, preto, com 22 annos de idade, operario da Tramways e residente á avenida do Povo n.º 12 na Ilha do Leite, cahiu hontem de uma bicycleta.

Em consequencia soffreu contusões e escoriações generalizadas.

ACCIDENTE DE TRABALHO

Na Torre, hontem á tarde, José Severino, jornaleiro, pardo, com 17 annos, victima de um accidente de trabalho feriu-se na mão esquerda, sendo soccorrido pela Assistencia.

A COSTUREIRA COSEU O DEDO

Quando trabalhava em uma machina de costura, em sua residencia no Passo da Patria n.º 294, a senhorinha Edith Britto teve um dedo transpassado pela agulha.

Foi transportada para o P. S., em automovel, recebendo os curativos necessarios pelo dr. Vieira Brasil.

Edith retirou-se para sua residencia depois dos curativos.

FERIU-SE CASUALMENTE

A Assistencia soccorreu hontem em Afogados, a domestica Dulce Pereira, parda, com 25 annos de idade, por ter recebido um ferimento inciso na mão direita, casualmente.

FERIDO NO BRAÇO

Da rua do Bosque, uma Ambulancia da Assistencia conduziu para o P. S., hontem, Luiz Alves de Andrade, com 16 annos, preto, apresentando um ferimento no braço esquerdo.

Feitos os curativos, Luiz se retirou para sua casa.

CAHIU DA ARVORE

O menino Arlindo da Silva, com 6 annos, morador no Sitio do Cardoso, no Zumby, recebeu curativos no P. S., em virtuqde de ter fracturado um braço quando cahiu de uma arvore.

O COLLEGIAL QUEBROU O BRAÇO

O collegial Murillo Costa, com 13 annos de idade, branco, residente á rua do Hospicio n.º 461, foi soccorrido pela Assistencia, por ter fracturado um braço numa quéda.

GATUNOS NA RUA DA MATRIZ

Antonio de Paiva Gadelha, residente á rua da Matriz, queixou-se, hontem na S. I. R. F. de que os gatunos estiveram durante o dia em seu quarto, de onde furtaram algumas roupas de seu uzo, um corte de brim de linho e um vidro de perfume.

UM INVESTIGADOR PRONUNCIADO

O juiz de direito da 1.ª Vara communicou ao secretario da Segurança ter pronunciado, como incurso nas penas do art. 303 do Codigo, João Bellarmino da Rocha, e impronunciado a Edgar Cyriaco, ambos investigadores de policia e envolvidos no crime de que foi victima o malandro José Francisco, vulgo "Canario", occorrido no principio do anno.

RECEBEU CURATIVOS NO P. S.

Raul Francisco Cavalcanti, branco, com 15 annos, residente na Ilha João Leite n.º 312, no Giquiá, hontem á tarde foi medicado no P. S. por ter soffrido ferimentos pelo corpo, numa quéda.

14 mulheres presas

UMA RECLAMAÇÃO CONTRA O COMMISSARIO DE PERMANENCIA NO 1.º DISTRICTO

Maria da Silva, residente em uma pensão mundana da praça de São Pedro, veiu hontem á noite á nossa redacção reclamar contra um acto da policia

Disse-nos ella que cerca de 20 horas sahiu com uma sua conhecida para jantar na casa "Porta Larga", no pateo do Carmo.

Em caminho, as duas foram presas pelo guarda e conduzidas, juntamente com 12 outras mulheres, para a delegacia do pateo do Carmo.

Ali o commissario Bartholomeu Borges, de permanencia, disse que as mulheres estavam desrespeitando a ordem de não passear pela rua.

As detidas allegaram que iam fazer uma refeição, e não praticavam nenhum acto que pudesse offender a moral publica.

Apesar disso ficaram no xadrez até as 23 horas, sendo insultadas pelo guarda.

Isso foi o que declarou nossa informante, reclamando contra a falta de criterio do commissario Bartholomeu Borges.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

ESTAVA BEBADO

FOI ATROPELADO E GRAVEMENTE FERIDO

Nery Victoriano da Silva, branco, com 38 annos de idade, solteiro, morador á rua São José n.º 78 no Poço, andava hontem á noite pela Encruzilhada.

E' elle um bom amigo de "farras" e hontem não teve duvida em entrar numa.

Já bastante ebrio, sahiu pelo Largo da Encruzilhada, aos tombos.

Não podia andar devido ao adeantado estado de embriaguez em que se achava. Mas, teimoso, não acceitou conselhos de ninguem.

Um auto que por ali passou nesse occasião, desenvolvendo grande velocidade, jogou-o á distancia.

Nery cahiu sem sentidos.

Além de contusões e escoriações generalisadas, o atropelado recebeu um extenso ferimento no couro cabelludo.

Foi soccorrido pela Assistencia e internado no P. S. em estado grave. Ha supposições de ter havido fractura da base do craneo.

O numero do auto ninguem conseguiu ver.

A Inspectoria Geral de Vehiculos recebeu communicação do facto.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

4 PAGINAS

ANNO 110 — Domingo, 19 de Maio de 1935 — NUM 117

CHARLES MORGAN E O ROMANCE PLATONICIANO

Paulo de Couto MALTA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A paixão que tenho pelo romance, infusiu-me a leitura desse grosso *Fontaine* de Charles Morgan. O que até então me fazia indeciso, mais mesmo que seu volume, era o desconhecimento quasi completo desse romancista. Depois vim a conhecel-o melhor. Aqui e ali, através de hebdomadarios e revistas seu nome era sempre lembrado com certa sympathia, evidenciando um debute muito abeirado do successo. René Lalou lançou-o em França com um enthusiasmo irreprimivel, corroborando dessa forma, de modo efficaz sua inniludivel fama de anglicista. As informações davam-me noticias de um homem que em pequeno estanceou pela marinha para satisfazer os desejos da familia; que a privança dos mares não lhe tirou o gosto pelas letras e que depois de uma viagem pela China abandonou á carreira e matriculou-se em Oxford para estudar o grego e o latim. Em 1929 publica o romance *Portrait dans un miroir*, provocando um exito muito accessivel ás obras que denunciam um noviciado literario. O fraco acolhimento do livro não lhe diminuiu o fervor pela creação romanesca, e tão pouco conciliou-o á maneira de revanche, com o "metier" a que o destinaram na infancia. No seu cerebro refervia a historia de que elle proprio foi victima na Hollanda durante a guerra. Alterou os acontecimentos que então lhe succederam naquella época e da qual foi espectador involuntario, e colligiu os materiaes do futuro romance. A mesma experiencia de Alison, o heroe de *Fontaine*, elle a soffreu. Apenas o circulo amoroso do livro é inexacto, diz elle, e contra a espectativa, o leitor não contribue em nada para acreditar nesse ficcionismo que o proprio autor é o primeiro a asseverar... Lewis Alison, um official da marinha ingleza é internado por causa de um facto intimamente ligado á guerra, em uma fortaleza hollandeza no anno de 1915. Editor, sua preoccupação maxima são os problemas philosophicos. O facies de seu caracter é nitidamente o do contemplativo. Os livros de philosophia attestavam um homem talhado á meditação e ao estudo de cousas graves. Saciado de tudo que girava á sua volta, era todavia insaciavel de Platão. A leitura do philosopho grego impeliam-no a um exagerado egocentrismo. Um amigo seu, Hallater, levado por questões agricolas, visita Enkendaal, terra dos Van Leyden e um dos recantos mais encantadores da Hollanda. Impulsionado por circunstancias inherentes á sua prisão, muda-se, sob palavra, com o amigo para o logarejo. Ahi encontra Julie Quilan, que conhecera annos atraz em Londres. Casada com Rupert von Narwitz, o encontro desperta em Alison uma sensação desconhecida, qualquer cousa que ainda não experimentara em seu encafurnamento com aquelles livros pesados e austeros. Declama-lhe versos de Vaughan e á feição de remate ella toca para elle a musica de Byrd, tudo isso que trádus a belleza de uma época extincta, e pode ser recomposta pelo seus valores artisticos mais representativos. Patenteia-se em Charles Morgan uma grande admiração pelos poetas platonicianos da Inglaterra: Spenser, Donne, Vaughan, e Milton lhe devem ser familiares. Imaginamos o conhecimento da vida poetica que adveiu-lhe do *La Reine des Fées* e do *Epithalamion* de Spenser. E as elegias de Donne, poeta e theologo, que nota de nuança, não trouxe a esse pensamento todo voltado para o rigorismo das questões humanas!



Charles Morgan

A amisade entre os dois inevitavelmente transforma-se aos poucos em amor, e os dois vivem uma atmosphera idyllica, irreal, completamente apartados á sua realidade physica. Esquecem mesmo ao marido, no "front" batendo-se pela patria. As paginas onde Charles Morgan descreve á união dos dois e as observações de Alison sobre a natureza de suas convicções philosophicas em relação ao mundo actual, possuem um encanto extraordinario, mercê da posição moral em que estão collocados seus collaboradores. Não autentificamos hoje em dia uma personalidade tão "preciosa" como a de Julie van Narwitz, contudo — forçoso é reconhecer — que se a isso não somos obrigados, é porque não a podemos estatuir ao nosso ambiente. O imprevisto é porém imminente. Acontece que Narwitz é gravemente ferido e transportado para Enkendaal. A doença — talvez devido ao seu caracter especial — aggrava enormemente o amor que devota á esposa.

Esta vive á cabeceira do leito, fingindo por elle um sentimento que nunca approvou, mas, que pela propria condição do amar, a obriga a simular ao mais alto grau. Como a guerra continuasse, por motivos de sua prisão, é Alison interdicto de visitar o enfermo, devido a ser o mesmo allemão. Julie entretanto falla-lhe sempre delle e é por ella que Narwitz vem a saber que ella lê apaixonadamente a Platão. Finalmente os dois acham um meio de conversarem sobre o objecto de suas cogitações, Alison admira-se dos conhecimentos platonicianos do ferido, e elle é o factor principal da amisade inicipiente mas solida, que agora os approxima. O estoicismo de Narwitz, lança os amantes numa serie de sensações psychologicas de tal vulto, que não sabemos distinguir conscientemente se vivem no dominio da razão ou do phantastico. Narwitz não demora em conhecer a verdade e resolve então deixar-se morrer. Fazendo esforços sobrehumanos vae á uma ilhasinha, onde justamente Julie acompanhava-o durante o tempo de sua molestia. Estamos certamente deante do contemplativo, do estoico, do platoniciano.

O gesto seria buffonesco se o *ensemble* da obra de Morgan desse a superentender ser o mesmo propenso á intriga romanesca. Preliminarmente, convem frisar que Morgan não transige com a technica, que ella mede á grandeza do romance mais pelo pensamento dos personagens, que pela acção que possam desenvolver. Narwitz, encontrado semi-morto, e sentindo o proximo desenlace, convida a esposa e ao amigo para uma ultima conferencia. Elle proprio colloca ás mãos de esposa nas de Alison, e sempre de accordo com Platão começa a digressionar sobre a vida e sua significação: "Le savoir, dis elle, est une qualité statique, une pierre dans un torrent même. Chez les êtres vulgaires, il se réduit á un infime ruisselet, voilé de doute; chez les "maîtres et les saintes il devient un ruisseau étincellant, et chez Dieu, un fleuve formidable chargé de tout le commierce de la pensée divine"...

Nota-se logo que a idéa do Bem que é o ponto culminante da philosophia platoniciana, movimenta a todos os seus pensamentos. Assemelhar-se a Deus e viver independente ás circunstancias exteriores são a unica moral desse homem, que morreu victimado elle proprio pelas suas convicções estoicas. Em celebre entrevista a Lefreve, Charles Morgan como que tenta justificar o gesto de seu heroe, dizendo:

— "Il me semble qu'on a découvert le problème de la vie quand on a découvert ce qui doit prendre le premier rang. Et un artiste a sa réponse toute prête, un saint aussi. Pius un homme s'identifie á ses semblates, plus il s'écarte de la vérité. Le but du contemplatif est de développer a faculté de s'émerveiller. Comme je le fais dire á Narwitz, le vrai saint, le véritable philosophe est celui qui peut s'agenouiller san image devant lui, simplement, parce qu'il se sait au second plan. La fatalité n'aura pas de prise sur cet homme, ou plutot, même si elle le dechire âme et corps, elle será impuissante á l'affecter."

Li e *Fontaine* de Morgan depois do *La*

(Conclue na 2ª. pagina)

A Sementeira das Discordias Internacionaes

Pelo General James G. HARBORD

General reformado do Exercito Norte-Americano e ex-Chefe do Estado Maior das Forças Expedicionarias na França e actual Presidente da Radio Corporation of America

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

WASHINGTON, maio — Ha dezesete annos que os sinos e os apitos das fabricas celebraram a realização de uma grande paz. Depois de quatro annos de uma guerra de proporções jamais sonhadas por Napoleão, haveriamos de ter uma paz como o mundo jamais conhecera antes.

"Uma guerra para acabar com as guerras" fôra o grito de batalha de milhões de homens.

Hoje os sinos sonoros e as sirenas de tom profundo não mais soam em tributo á paz. Em vez disso, por todo o mundo inquieto, vibram os malhos sobre o aço dos armamentos. O apito estridente dos sargentos instructores póde ser ouvido pelos que prestarem attenção.

Mas nosso paiz não tem o ouvido attento. Sonha outra vez como o fazia em 1914. E' verdade que apenas uma vez em sua pacifica historia, elle pelejou na Europa. Mas aquillo de "A Historia se repete" se baseia em muitos seculos de immutavel natureza humana.

Emquanto a nação sonha, as causas que a arrastaram irresistivelmente ao conflicto, para que se achava tão mal preparada, são mais fortes do que nunca.

Si o mundo era demasiado pequeno em 1917 para que os Estados Unidos pudessem permanecer neutro, consideremos seu actual tamanho comparativo. O globo foi todo reduzido a visinhança pela crescente rapidez das communicações.

Os Estados Unidos insistem em ter livre transito pelos oceanos. A liberdade dos mares é um principio de politica internacional engastado em nossa historia.

Como patria de cinco milhões de homens os americanos se bateram por ella. Como patria de cento e vinte e quatro milhões de almas é possivel que algum dia julguem valer a pena de tornar a combater pelo mesmo principio.

Outras grandes potencias maritimas defendem o ponto de vista diametralmente opposto. "Na guerra", declaram com firmeza, "o pavilhão neutro pode frequentemente o faz) proteger propriedade do inimigo".

Esse ponto de vista foi exposto com caracteristica energia por William Pitt em 1801 elle descreveu a liberdade dos mares como um principio monstruoso e nefando, pelo qual um inimigo "se garante contra os effeitos de vossa proeminente hostilidade."

Esse parecer resume praticamente a attitude das potencias maritimas de hoje.

A liberdade dos mares não foi reconhecida em Versalhes, como o desejou o presidente Wilson. Em qualquer guerra importante no futuro os belligerantes procurarão a America para obter munições e abastecimento. Não allegaremos o nosso direito para que todas as mercadorias não sejam consideradas contrabando de guerra.

Os belligerantes contrarios se apegarão ao direito de capture, de bloqueio, de jurisdicção de seus proprios tribunaes, e ao controle nacional de seus pontos estrategicos nos oceanos.

Nossa navegação se verá nas mesmas difficuldades em que se encontrou nos annos agitados de 1914 a 1918. A phase mais aguda virá do mesmo modo e talvez ainda mais rapidamente.

Os vastos recursos dos Estados Unidos que nos embalam num falso sentimento de segurança, figuram entre os factores mais poderosos que nos podem envolver em controversias internacionaes.

Um celeiro necessita de mais vigias do que uma casa pobre. Nosso paiz é o mais rico do mundo e jamais deixará de attrahir olhares invejosos. Sua riqueza igualá á metade da de todas as outras seis grandes potencias reunidas.

Nosso paiz é rico não somente em bens reaes como ainda, mais dadivosamente em notas promissorias.

A 4 de janeiro de 1934, nosso governo tinha escripturadas nos seus livros obrigações officiaes de outras nações num total superior a $13.710.000.000. Cerca de um terço desta quantia era devida pela Inglaterra que é nossa maior devedora e nossa maior concorrente commercial. Nossos emprestimos aos governamentaes aos estrangeiros importam em $1.012 para cada cidadão americano.

O unico ponto em que a Europa parece em absoluto accordo é sobre o não pagamento das dividas de guerra.

Si essa quantia astronomica fosse devida por um unico paiz, nós poderiamos, e certamente o faríamos, exercer a pressão necessaria para obter o reembolso. Essa impontualidade está creando um conflicto de interesses e suas possibilidades concomitantes.

Alem dessas dividas dos governos estrangeiros, todas as applicações de capitaes no exterior, directas e indirectas que perfazem um total ainda maior do que o das chamadas dividas de guerra, essas applicações distribuidas pelo Canadá, America do Sul e Europa, orgam por treze bilhões e 700 milhões de dollares.

Nos paizes em que os juros de nossos emprestimos particulares se acham em atraso, estamos procedendo mais cautelosamente. Entretanto, subsiste o facto cruel de que nossa industria, nosso commercio e nossa prosperidade estão dependentes de outros paizes, numa proporção de $13.000.000.000. Uma guerra que annulle qualquer desses paizes significaria para nós uma perda material.

Depois temos o nosso commercio exterior. Em 1931, os Estados Unidos detinham 11,5 por cento do commercio mundial, logo abaixo da Inglaterra, que possuia a porcentagem de 23,7.

E' verdade que a quantidade de mercadorias consumidas dentro do proprio paiz sempre ultrapassou de muito as nossas exportações. Mesmo em 1929 as nossas exportações representaram apenas 9,8 por cento de nossa producção. Isso nos indica a possibilidade de adoptarmos uma politica puramente nacionalista.

O inconveniente é que tal politica se tornaria cada vez menos adequada aos nossos interesses. Nestes ultimos trinta annos nossas exportações têm quadruplicado de valor.

Para servir a esse commercio exterior temos desenvolvido um grande trafico maritimo e aereo. Os navios americanos cruzam actualmente todos os oceanos, ligando os Estados Unidos aos principaes portos mundiaes. Elles transportam 21 o/o do nosso commercio exterior e sua tonelagem representa o dobro da que possuiamos em 1914.

Embora o commercio maritimo de nosso paiz haja sido accelerado pela guerra, sua expansão muito deve ao nosso desenvolvimento industrial. O effeito disso sobre nossas responsabilidades exteriores é inevitavel.

O prolongamento das linhas aereas dos Estados Unidos para os paizes estrangeiros cresceu de 182 milhas em 1936 para 22.790 milhas em 1934. O transporte de passageiros, correspondencia e frete por esses roteiros reverteram problemas de relações internacionaes inteiramente desconhecidos ha dez annos passados.

Taes são alguns dos factores physicos e economicos que contêm a semente de discordias potenciaes. Os compromissos internacionaes pelos quaes se orienta a nossa politica exterior são referidos depois responsabilidades. Emquanto os tratados foram feitos pelo presidente com a approvação do Senado, nossa politica exterior poderá reflectir a vontade de todo o povo.

Já me referi á liberdade dos mares como sendo um principio pelo qual o povo americano julga dever luctar. A doutrina de Monroe é um outro. Tornamo-nos assim, em um sentido, os garantidores dos direitos não-americanos na America Central e na do Sul.

Entre nós e a America Latina a doutrina é correctamente interpretada como um entendimento de cooperação contra qualquer ameaça não-americana.

Nossa politica contraria ao reconhecimento de alterações territoriaes no Oriente, resultantes de acção pelas armas, parece nos apontar como favoraveis ao statu quo territorial, mesmo que este haja sido firmado pela força no passado.

Devemos ter em mente que qualquer tentativa de alteração territorial na Europa fará com que as nações invadidas exijam de nós declaração de nossa attitude. Comprometemo-nos a concorrer para que os actuaes limites fossem respeitados.

Relativamente ao nosso direito de controlar a immigração e excluir certos immigrantes não ha mais qualquer duvida no espirito do commum dos americanos tanto como no que diz respeito á liberdade dos mares, á Doutrina de Monroe e ao não-reconhecimento de alterações territoriaes geradas pela força. Nossa lei sobre a immigração não nos augmentou o numero de amigos.

Finalmente, esperamos investir nosso dinheiro e conduzir nossos negocios no estrangeiro sob a salvaguarda das leis estrangeiras que protegem as outras nacionalidades.

Essa breve ennumeração evidencia amplamente que, com todos os seus vastos recursos, seu commercio, suas dividas de guerra, seu capital investido no estrangeiro e sua politica exterior, os Estados Unidos se acham em relações de dar e tomar com o resto do mundo inquieto sejam quaes forem os seus desejos de permanecer isolado.

Basta attentar para alguns factos evidentes para se ter uma prova da inquietação do mundo.

Na mesma que a Bolivia vem luctando com o Paraguay por causa do Grande Chaco com suas reservas petrolíferas.

A França completou sua conquista em Marrocos. Na Hespanha houve revolução e guerra civil. O Japão tem luctado contra a China.

Têm havido ameaças de guerra por varios desaccordos: a Italia e a Yugo-

(Conclue na 2.ª pagina)

O Papa leigo de Salamanca

Jayme CARDOSO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Trata-se, na verdade, de um poderoso senhor que nunca usou espada, nunca andou armado — mas cujas idéas por vezes aggressivas e sempre bem assentes em solida rocha marinha, não poucas victimas terão causado em terras que se alongam por varios reinos e desdobram da Biscaia a Andaluzia, todo umo pittoresco e novimentado conto de fadas...

Sim, poderoso senhor esse D. Miguel de Unamuno, cuja barba em ponta será apenas uma das suas particularidades aggressoras, ou aggressivas... Poderoso senhor de um feudo que se alonga por monte e valle, conde que na Universidade de Salamanca, numa sala da sua Faculdade, de Letras, como professor de litteratura grega e de historia da lingua, ou em claustro pleno, como reitor, que tambem foi, daquelle glorioso instituto, ergueu o mais difficil dos thronos e nelle se manteve, durante meio seculo, empunhando o mais difficil dos sceptros. Mentor intellectual de varias gerações, não será, sob certos aspectos, uma mentalidade sympathica, mas sob qualquer aspecto é sempre uma podedosa mentalidade.



Unamuno

Por que não será sempre sympathica a mentalidade de Unamuno? Talvez pela dureza de certo feio preconceito — o de não ter preconceitos... Sente-se-lhe na vida e nos livros este barter de asas de uma aguia real que um fio de linha prende a um carvalho inabalavel. Apenas esse fio de linha é a propria natureza, o proprio temperamento. Engana-se a aguia real suppondo-se presa ao carvalho, quando é apenas o fio de linha que a subjuga... Mas enganam-se, ainda, os que ajuisam da fragilidade do passaro pela da fragil cadeia: quem ha que parta o seu fio de linha?

Humanista, pertence Unamuno á categoria dos que, de facto, fazem derivar seu humanismo da noção de "humano", de definição de "homem". "Nada menos que todo um hombre" — quantas vezes o escreveu e disse? Nisto a sua força e o seu engano. A rigidez de um typo, a figuração de um modello, a standardização de um exemplo — não estará nisso, repito, o aspecto pouco humano de Unamuno? Quero explicar-me, neste passo com clareza maxima: pouco humano apenas porque limitado em extensão. Em profundidade vae Unamuno — como Teixeira de Paschoas, grande poeta, accentuou, um dia, a a respeito de Raul Brandão — vae Unamuno "até o macaco".

Mas limitar em extensão será sempre limitar e hoje, em psychologia, será mesmo limitar em profundidade. Não se faz mais psychologia a uma dimensão.

Poeta, ensaista, philosopho — eis o triangulo Unamuno. O esplendido novellista de "San Manuel Bueno y tres novelas mas" será a coincidencia do poeta e do philosopho.

Unamuno descobriu tarde a França, muito tarde mesmo, e isso terá sido, ao mesmo tempo causa e effeito da sua tal ou qual limitação humana. "Français, done humain" lê-se em Suarés, numa pagina recente. Só lhe faltou isso. Terá havido arrependimento? No prefacio a "Contra esto y aquello" sente-se que, pelo menos, attentou na injustiça. Mas aquelle fio de linha...

Esse indifferentismo, pela lei dos contrastes, fez de Unamuno um minucioso conhecedor da litteratura ingleza. Consequencia como já foi dito da lei de symmetria historica que fez da Inglaterra a Grecia de hoje? Talvez, mas ao mesmo tempo, lá no sub-consciente de Unamuno, o estado de espirito de quem se considera inimigo nato de Napoleão...

Mas voltemos á "sinceridade" do escriptor, a essa força intima que é a sua alegria e a sua tortura. Não é possivel contornal-a sem que nos venha ao espirito o echo da admiravel definição de Madariaga num ensaio notavel: "Esta lucha entre verdades enemigas y la verdad sentida, o, como él mismo dice, entre la veracidad y la sinceridad, es la razon de ser de Unamuno". Dahi lhe terá vindo certa noção extremadamente sceptica e simplificada em "San Manuel Bueno", o santo que morreu sem jámais ser palpitado atraves de uma profunda razão ou de um inestancavel sentimento, da indomavel necessidade de crer. Do mesmo conflicto se origina o lado paradoxal que revestem, aos olhos do analysta, certos factos, certas psychologias, certas attitudes. O paradoxo — sente-se bem, nos livros de Unamuno — é a realidade. Literariamente, o novellista foi um dos modernos precursores do heterogeneo em psychologia. Mas como conciliar esse intuicionismo naturalmente fragmentario — um mundo que é e não é a mascara tão real quanto a physionomia, sim e não, ao mesmo tempo — o desejo de communicar á sua concepção da vida e do mundo a unidade de um pensamento originario e, o que é mais, originariamente creador?

Aqui a "lucta" com tanta lucidez focalisada pelo critico insuperavel das "Semblanzas literarias contemporaneas", [illegible] antigos preconceitos humanos o de que só na unidade está a sinceridade. Entretanto até as religiões desdobraram o conceito do deus uno na symbologia universal do deus trino...

Não nos foi necessario chegar ás realidades da psychopathologia contemporanea para bem comprehendermos que a dissociação interior dos nossos mais intimos elementos ainda é a nossa unica unidade apenas revelada no tom geral de um vago indice de semelhanças. Reconhecem-se os homens, entre si, pela continuidade de certos elementos communs. Mas, dentro de cada qual, só a discontinuidade identifica. Não fossem os desnivelamentos da nossa vida interior e seriamos iguaes em pensamentos e gestos em interrogações e respostas. Quem sou e o que sou? Para me definir a mim mesmo, isto é, para me responder a mim proprio, sou obrigado a accrescentar e supprimir a retocar e dissolver o nucleo mais fechado das minhas possibilidades e a mais concreta verificação das minhas indecisões. Responder cada qual a si proprio — que difficil coisa... Mas ha uma semelhança commum entre os homens, valores iguaes e proporções estabelecidas. E tudo se passa como se permanentemente conciliassemos uma infinita dispersão...

Natural seria que, habituados a encontrar em tudo valores differentes chegassemos, assim, a dar á cada coisa o seu valor. Mas dar a cada coisa o seu valor é diminuirmo-nos, um pouco, de nossa essencia interior... Dar a cada coisa o seu valor — oh! difficuldade das difficuldades! Por isso invejamos, por isso ambicionamos, por isso deformamos. Centro de um pequeno mundo, o homem é incapaz de medir distancias com outro instrumento que não seja o seu corpo ou o seu espirito... Como seria possivel, a esse deus, encontrar quantidades iguaes a si mesmo, isto é, desvalorizar-se? Dahi tanta incompatibilidade. Dahi talvez, a noção do bem e do mal, isto é, do mais ou menos toleravel, do mais ou menos intoleravel.

Unamuno, apesar de variavel compiaz-se, multiformado, levou longe sua noção de valor, e elle, que seria, sem es-

(Conclue na 2.ª pagina)

A literatura e a guerra

Genolino AMADO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

De todos os que observam agora assustados o panorama politico da Europa, vendo projectar-se mais uma vez, através das suas fronteiras atormentadas, o risco vermelho dos novos "fronts" de combate, na imminencia da segunda conflagração do seculo, é o homem de letras quem deve sentir a amargura mais profunda e o maior desespero.

A catastrophe em perspectiva terá para elle uma significação talvez ainda mais directa do que para o proprio soldado que irá morrer na trincheira, condemnado ao heroismo anonymo e inutil dos batalhões, pobre grão de areia que o "simoun" das tradições imperialistas atira para onde quer, na sua força desencadeada. Ao soldado ainda restará a possibilidade de vencer, embora a victoria o deixe depois da luta tão desherdado como antes. Mas ao estalar a nova guerra, o homem de letras já estará derrotado.

Na sua grandeza tragica a hecatombe européa, senão mundial, ha de lhe mostrar, com a violencia flagrante do maior dos contrastes, a insignificancia do papel que elle representa na sociedade contemporanea.

Com effeito, o resurgimento do espirito guerreiro no velho e illustre continente, onde nasceu e onde tambem agora agonisa a civilisação moderna, assignala antes de tudo a impotencia da litteratura para guiar as multidões e influir no seu destino.

Na época em que já se leu mais no mundo, no tempo em que as edições attingem a cifras fabulosas e o escriptor tem a impressão de que actua decisivamente não só na vida pedantesca dos eruditos e nas especulações requintadas das élites, mas tambem e principalmente na formação de grandes blocos de sentimento e de vontade das massas, ais que a sua obra surge tão debil e tão inefficaz como talvez nunca o foi, nem mesmo nos periodos torvos da Idade Média em que era um jogo de paciencia dos frades ociosos em seus mosteiros, ou na illuminada Renascença, em que foi o ornamento subtil das cortes e o enfeite superfluo dos salões.

Na verdade, se a litteratura tivesse qualquer influencia positiva no mundo moderno, além de divertir a intelligencia e exaltar a sensibilidade, se a litteratura fosse realmente uma força, por certo a guerra já não estaria rondando de novo o casarão mal assombrado da civilisação européa, como um phantasma que ninguem vê, mas cuja presença se adivinha na atmosphera electrisada.

Os mesmos linotypos que ainda hontem compuseram as paginas mais tocantes e mais vehementes que a mão do homem já escreveu para contar a estupidez e o horror das batalhas compõem hoje as noticias e os commentarios sobre a conflagração que se approxima. Olhos que choraram lendo a historia de soldados de mentira, através dos quaes os novellistas exprimiram as suas experiencias da linha de frente, chorarão muito em breve vendo partir ainda uma vez para as trincheiras soldados de verdade. Mães que apertaram ao collo os filhos ainda pequenos, quando viram angustiadas, nos capitulos de Barbusse, a monstruosidade do sacrificio de tantas juventudes bellas, essas mães beijarão talvez os filhos já crescidos, orgulhosas de vel-os seguir para o "front". E esses moços marcharão embriagados de formulas nacionalistas, embora ainda na vespera não soubessem comprehender porque se atiravam para a morte, em nome das mentiras patrioticas, tantos outros rapazes.

Não se poderá dizer que a litteratura anti-guerreira não penetrou no mais fundo da intelligencia e da sensibilidade modernas. A geração que aguarda agora na Europa a hora da mobilisação teve a sua adolescencia marcada pela propaganda pacifista dos homens de letras que, ao regressarem da frente dos combates, escreveram com a mão treinada ao contacto das metralhadoras e das granadas livros de uma crispante belleza, onde a dor humana envolve em cada pagina, tinta de sangue, como uma ave ferida.

No momento em que a França celebrava a sua victoria, Barbusse expunha a infamia da guerra, desmascarando as suas verdadeiras causas e a ignominia brutal da acção a que ainda se dá o nome de heroismo.

A Allemanha vencida como que traduziu todo o seu desespero na novella de Remarque em que se demonstra que,

(Conclue na 2.ª pagina)



Illustração de Santa Rosa

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

D. Janaina,
Princeza do mar,
De maiô encarnado
D. Janaina,
Vai se banhar,

D. Janaina,
Sereia do mar,
D. Janaina
Tem muitos amores:
E' o rei do Congo,
E' o rei de Alcanda
E' o sultão-das-maltes,
E' S. Salvá.

Saravá, saravá
D. Janaina,
Rainha do mar!
D. Janaina,
Princeza do mar,
Dai-me licença
P'ra eu tambem brincar
No vosso reinado.

UM POETA CAMPISTA

Agrippino GRIECO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

No numero do "O Jornal" consagrado a Campos, Jayme de Barros estampou um bello estudo sobre Azevedo Cruz.

Eu, se comparecesse com artigo, seria fatalmente a proposito de Max de Vasconcellos. Porque este poeta é uma das obcessões da minha memoria. Nenhuma outra silhueta de adolescente se me fixou de tal maneira nas recordações dos tempos de bohemio.

Apesar de filho de familia rica, viveu sem nada pedir aos paes, achando que as moedas com a effigie da Republica só deviam preoccupar os numismatas. Alto, com um ar alongado de quem está sempre na ponta dos pés para tirar qualquer coisa de cima de um armario, possuia especialmente uns olhos que a gente não esquecia mais, olhos que pareciam devorar-lhe a face, olhos de principe ou de cigano hungaro, que o orgulho e a febre da tuberculose faziam flammejar á minima phrase desagradavel que lhe dissessem.

Viajou pela Europa ignoramos como, com que dinheiro, transportado não sabemos em que tapete magico de derviche. Teria ido para lá como grumete, reporter ou secretario de um potentado?

O caso é que estava longos mezes em Genova, habitando num palacio de marmore, em companhia de anarchistas que, ao invez de atirar bombas, atiravam postos de amor ás costureiras, dynamitando apenas corações femininos. Dentro da noite, era visto, com outros "rabelludos descabellados", a bracejar pelos boccos genovezes, numa gestos que as visias da cidade de Colombo mal podiam comportar.

Mixto epicurista, não estragava a sêde em qualquer bebida e de vez em quando andava kilometros a pé, só por ir, numa "osteria" de arrabalde, ao encontro de um vinhosinho espumante que em troca de duas liras lhe aquecia o coração e o tornava fantasista por muitas horas.

Voltou das praias mediterraneas com um chapeirão formidavel, verdadeira barraca em condições de abrigar familias numerosas em dia de chuva. A feição de um toldo hospitaleiro. Por signal que elle me subtraiu essa cobertura, destinada a durar seculos, e ainda ha pouco — já que tambem a passei adeante — tive a impressão de vel-a na cabeça de um vendedor de galinhas do suburbio.

Cabelludissimo. Max de Vasconcellos, sempre que passava pela porta dos cabelleireiros, era acompanhado com um olhar seductor pelos homens da thesoura e dos cosmeticos, olhar que, ante a relutancia de Max em penetrar-lhes no estabelecimento, logo se enchia de lampejos de colera homicida.

O nosso poeta foi ao extremo de servir de modelo ao pintor Bourdon empenhado na confecção de annuncios allegoricos de um liquido que se destinava a por um viço gramado nas carecas mais rebeldes.

Finalmente mystificador, comprazia-se elle em engodar os animaes soneteantes do paiz, propondo-se a traduzir para o italiano, lingua que conhecia como um florentino do Ponte-Vecchio, as peças rimadas de taes senhores. Isso valeu muitos jantares ao traductor em perspectiva, embora aquelles patricios permanecessem mesmo á beira do rio Joanna e não fossem nunca navegar abusivamente nas aguas do Arno.

Ah! ainda hoje, ao transitar pelos arredores do Arsenal de Marinha e ao ver um alfarrabista que ali vende os seus livros velhos em plena calçada, recordo o trimestre em que eu e o Max residimos num sobradinho desse bairro, sem jámais procurar o senhorio, para um escrupuloso encontro de contas.

O peor é que, além de fintar o dono do immovel, citando Proudhon e reclamando em berros a divisão urgente de todas as propriedades, tambem atrapalhavamos o somno dos vizinhos com as nossas discussões quanto á superioridade de Pascoli sobre Carducci ou de Carducci sobre Pascoli, poetas que, do resto, nenhum de nós dois chegara a ler na integra.

Um dos inquilinos, indignado, chegou a vestir-se de official da guarda-nacional, envergando a mesma farda com que acompanhava o busto de Benjamin Constant nas procissões civicas de 15 de novembro, e veiu dizer-nos coisas asperas, de espada em punho. Max, sem nenhum medo, respondeu-lhe num discurso em puro toscano, digno das scenas da Crusca, mas um dos nossos companheiros, o academico Gestetra, tremia a um canto como num subito accesso de impaludismo.

Esse cotinga Gestetra estudava não se sabe bem o que, accumulando sciencia numa especie de super-alimentação erudita, que nunca o fez engordar nem brilhar na vida publica.

Morava tambem conosco um formalista de letras summarias que, tendo certa vez de noticiar um roubo praticado numa igreja, assim intitulou a sua obra prima: "Roubo egreja".

Ora, ahi, um grande pandego e, durante a chamada campanha civilista, compareceu indifferentemente ás festas em homenagem á aguia de Haya ou ao seu contendor, assegurando philosophicamente que "sandwich e chopp não têm côr politica".

Quantas vezes, eu elle e o Max não desenvolvemos as nossas orgias em modestas casas de pasto, de toalhas manchadas de vinho Rio Grande e onde os pratos eram cantados por "garçons" melancolicos, um delles antigo cantor de fados luctuosos! A' porta de taes restaurante plebeus havia sempre uma palpeirinha resequida, lembra-me bem que o Max, então de relações cortadas com a escola parnasiana, declamou deante de um desses vegetaes empoeirados o "Ser palmeira" de mestre Alberto...

Apesar de tudo, não era elle grande enthusiasta da civilisação dos automoveis e preferiu a velhice de Ouro Preto onde viveu algumas semanas, ás novissimas metropoles de cimento armado.

Morreu elle muito moço, aos vinte e oito annos, com os pulmões em frangalhos, esse pobre vagabundo romantico não teve tempo de articular direito os seus versos. Com excepção de uns dez ou doze sonetos ultimados, deixou tudo em vagos rascunhos em sphemas informes.

Entanto, foi um lyrico de nascença, que o sentimento da morte proxima inquieteva e exacerbava. Sem a dolencia por vezes convencional dos thysicos que celebram o outomno e o cahir das folhas, encontrou delicadissimas tonalidades de elegia.

Selvagem ainda quando parecesse domesticado, exactamente á maneira dos gatos, Max era não raro um ironista cruel. Sai attico e sai de azedas...

Lia bastante e não sahia do nosso quarto desarrumado sem trazer um velho volume de Petrarca na algibeira. Bello volume em edição seiscentista, que nunca teve coragem de vender, mesmo quando a fome lhe roia as tripanhas.

Mas, lendo muito, não sobrepoz jámais os livros á vida. Detestando as almas mediocres, poucos como elle corriam para os seres superiores. Vivo, inventivo, era um encanto escutal-o nas boas horas.

Dolorosa agonia a sua, num hospital tristal: oh! Quanto não lhe custou adormecer ao scalenio da morte!

Mas o seu destino se nos afigura tanto mais alto quanto mais irrealisado. Max é um desses talentos vencidos pela sorte, que a derrota longe da avitar, embellesa e ennobrece, pouco importando, no caso, o seu amargo lamento.

Ai de quem, a nascer, trouxe na palma
Da mão esquerda a linha da Poesia.
Cujo sulco fatal reflecte na alma
A tarja negra da melancolia!...

Nunca surgira esse infeliz, da calma
Do invencivel não-ser á luz do dia,
Que a Dôr sobre seu berço logo espalma
Amplas asas de treva e de agonia...

E ai de mim!... Esta linha que registra
Fadarios como os de Camões e Dante.
Sinistramente, em minha mão sinistra.

Vejo-a tecendo a triste landa que mede
Meu nome sem laureis guardar, constante.
Como um exemplo de infelicidade...

MUTILADO

O Papa Leigo de Salamanca

(Conclusão da 1ª, pagina)

forço, um sceptico, um sibarita do espirito, creou tambem um dogma, sobretudo um dogma esthetico. Lembram-se do odio mesquinho com que se refere a D'Annunzio e da paixão — justa, aliás — com que se refere a Carducci? Sempre o contraste, a necessidade de contrariar um julgamento pelo proprio julgamento, o precalço de um Paolo de Tarso que após a queda continuasse o mesmo sceptico...

Como "San Manuel Bueno" são as demais novellas de Unamuno: creaturas anonymas, fragmentos de uma grande creatura universal. Levado pela sua permanente dispersão interior, Unamuno é o monologo do ser e do não ser e adivinha-se, nesse duvida affirmativa que é a sua, nesse pragmatismo apostolico que é o seu, o desejo de gritar, numa confissão: que sei eu de mim, que sei de si, leitor, que sabemos nós de tudo quanto nos interroga e annulla na infinita dispersão das circumstancias variaveis? um sceptico esse grande Unamuno. Um sceptico receioso do proprio scepticismo. Não ha muito ainda na reunião de Madrid do Comité de Cooperação Intellectual, suas palavras attingiram o sublime de um grande ideal que cae. Ouçam, no francez em que foram ditas: "Comme il y a la foi dans la religion, il y a aussi une foi dans la science. Je crois à ce point de vue ce qu'avait dit il y a longtemps déjà, Berdiaef, le philosophe russe, c'est a dire que nous approchons d'un nouveau moyen-age pour rêver — rêver, ah! oui, c'est la consolation de la vie — mais surement pour dormir, pour se reposer".

Não haverá, nessas linhas, um como soluço de desforço e fadiga? Não representam ellas o estado de espirito de alguem que, tendo passado uma vida em busca de qualquer solução para mais duzia de interrogações, para mais duzia de indecisões, se encontra, ao cabo, o mesmo indeciso, o mesmo interrogativo?

Longa e bella marcha para a negação confessada, que a vontade de crer, o seu profundo "sentimento tragico" mal dissimulam ou amortecem.

De toda a variada obra de Unamuno ficarão muitas paginas, sem duvida, e ficará um livro: "Del sentimiento tragico de la vida". Ahi foi elle sempre igual a si mesmo e da primeira a ultima pagina a altitude do seu pensamento e das que só vingam verdadeiras aguias reaes. Seguil-o, em tresentas e varias paginas compactas, não será esclarecel-o mas será reconstituil-o. Não será ver Unamuno na unidade de um principio — mas será, com certeza encontral-o na convergencia de toda a sua inquieta fragmentação humana.

Sempre e sempre o humano, o concreto a "carne e osso" da creatura, e lá no fim, como aspiração, a "carne e osso" da divindade. Essa transposição do individuo num grande principio originario, essa integração da creatura no creador encontram-no sempre revoltado, até quando "procurava". E' que suas mãos se possivel, desejariam dar forma palpavel e permanente ao "seu" absoluto: "y lo que determina a un hombre, lo que hace um hombre uno y no otro, el que es y no el que no es, es um principio de unidad y un principio de continuidad".

Um contraste, talvez, e nesse contraste a lucta entre o pessimismo nativo e certo instincto de conservação "à outrance" a cujas fortes cadeias se prendia, como um naufrago de grandes idéas. Essa lucta, que me parece a propria essencia de Unamuno, seu grande conflicto e seu grande mysterio, está toda em duas affirmações do pensador: "La conciencia es una enfermedad", diz elle. E, logo a seguir, grita o "homem Unamuno", a proposito de Descartes: "Lo malo del Discurso del metodo de Descartes no es la duda previa metodica; no es que empezara queriendo dudar de todo... es que quiso empezar prescindiendo de si mismo de Descartes, del hombre real, de carne y hueso, del que no quiere morirse para serser un mero pensador, esto es una abstracion".

Viveu sempre assim, entre abysmos, pletherico e soffrego, torturado pela rude calcinação de idéas que não perdoam. Não encontrará paz. E' o espirito sem pouso, o espirito que arde e possue em tudo a semelhança da chamma. Poucos como Unamuno sabio, assimilaram tantas noções e as condensaram em tão elevado potencial. Raros como Unamuno poeta e critico, attingiram de maneira tão poderosa, aquelle coefficiente de sublimação intima em que se entreteve sempre o grande logico da revolta. E não sei se outro, além de Pascal, se terá igualado a Unamuno no tom aggressivo com que interroga e, sobretudo, no tom aggressivo com que responde.

A consciencia "enfermidad" do seu conceito morrerá do mal congenito que a fez nascer. Seria o caso, talvez de assemelharmos essa doença do espirito aos males de Nietzsche, na apologia de Zweig. Porque essa doença é todo Unamuno sem ella. Unamuno não se teria encontrado.

Candidato ao premio Nobel de literatura, é grande o movimento em torno do seu nome. Acreditamos que os juizes de Stockolmo interpretem o que, de facto, elle significa.

CHARLES MORGAN E O ROMANCE PLATONICIANO

(Conclusão da 1.ª pagina)

Femme et le Bête de Lawrence. E curioso como o habito das leituras nos levam a encontros tão disparatados. Ambos inglezes. Se o romance do segundo nos deixa insatisfeito, já o do primeiro satisfaz plenamente. Num o problema do sexo: Neutro o do amor. Apesar de correlacionados pelo assumpto, que distancia enorme os separam! O livro de Morgan é o typo ideal do romance classico. Sua heroina é uma amoroza que nós não conhecemos nem admittimos. Hoje tambem não concebemos nem admittimos um Platão. E elle é sempre noviissimo...

A SEMENTEIRA DAS DISCORDIAS INTERNACIONAES

(Conclusão da 1.ª pagina)

slavia disputam sobre a liberdade do Adriatico.

A França e Allemanha continuam achando motivos para desconfiança reciproca.

A Russia se desentende com a Polonia e a Allemanha por causa da Ukrania.

O Japão entesta com a Russia sobre o dominio da costa do nordeste asiatico.

O Japão e a China disputam o controle do norte chinez.

A Yugo-slavia volta contra a Hungria por causa do assassinato do rei Alexandre.

O Imperio Britannico e o Japão se guerreiam commercialmente pela conquista dos mercados mundiaes.

O trafego aereo na U. R. S. S.

Pela primeira vez as linhas aereas sovieticas funccionaram durante a temporada de inverno. O trafego aereo da União cresce progressivamente. Durante o anno de 1933 foram transportados 44.000 passageiros, enquanto que nos primeiros 10 mezes de 1934, 65.000 pessoas utilizaram-se desses serviços. Mais de 20.000 pessoas desejam servir-se desse meio de transporte durante o inverno. A viagem aerea mais curta na U.R.S.S. é de 1.000 kilometros, emquanto na Europa occidental ella alcança apenas 200 kilometros.

Os turistas que visitam Berlim

Desde que o movimento nacional-socialista tomou conta do poder, o numero de estrangeiros de visita á Allemanha tem augmentado constantemente, e, com elles, augmentou tambem o numero dos que visitaram a cidade de Berlim para estudar de perto as suas instituições municipaes.

De facto, contaram-se, em 1934, nada menos de 630 estudiosos estrangeiros, contra 462 no anno anterior, o que representa um augmento de 38 por cento. Estes estrangeiros visitaram os quarteis dos bombeiros municipaes, as usinas de gaz e de agua, a companhia de metropolitanos, bondes e auto-omnibus, as praias, os lagos, as bibliothecas, institutos de beneficencia, etc.

Os paizes que mais se interessaram por todas estas installações municipaes foram os da Scandinavia, que enviaram 130 estudiosos. Em segundo logar figuram os japonezes, num total de 114 visitantes.



ALVA, DELICADA, AVELLUDADA

esta sua pelle — sem nenhum exaggero — si o leitor cuidar della com o ARISTOLINO. Suas conhecidas propriedades antisepticas e curativas amaciam e aperfeiçoam a pelle, corrigem a dilatação dos póros, fazem desapparecer as manchas, cravos e espinhas que tanto a enfeiam. Sendo um sabão medicinal em fórma liquida, o ARISTOLINO não só serve pelo o banho, lavar a cabeça e para todos os fins a que se destina o sabonete commum, como tambem é um remedio sempre efficaz para todas as affecções da pelle. Em vidros grandes e pequenos, e preços populares.

! Sempre muito bem para:

Espinhas	Cravos	Assaduras	Frieiras
Manchas	Suor	Brotoejas	Coceiras
Cravos	Rubor	Queimaduras	Erupções

e mais outros 20 differentes usos.

ARISTOLINO

As formas intellectuaes do riso

Newton BELLEZA

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

O homem se intitulou "Homo sapiens", quando é sim, na verdade, "Homo ridens". Só excepcionalmente o homem é sabio — alguns raros exemplares da especie attingem a região do saber. Ao passo que todo homem ri, de variados modos e gradações, de accordo com as possibilidades de cada um. E só ri porque é intelligente, porque possue complexos psychologicos e sensoriaes que lhe permittem comprehender alem dos outros animaes.

E', portanto, a qualidade distinctiva da especie, a mais nobre, e que envolve o saber se pensarmos que no fundo se revela o maior sabio aquelle que souber rir melhor, mais profundamente. O riso é comprehensão. Até os nossos dias só elle pode chegar á suprema comprehensão, complicando-se, deliciosamente com a mistura de todos os sentimentos humanos.

Vivemos habituados aos nossos movimentos e gestos normaes, ao equilibrio da linguagem que escrevemos ou falamos, ás normas de vida social, aos preceitos e theorias da sciencia. Quando, com logica objectiva ou subjectiva, se dá a ruptura desse meio ou desse habito (que no terreno mental é muitas vezes tambem convicção), manifesta-se o ridiculo nas attitudes padronisadas ou das que se offerecem novas differentes do padrão commum, conforme o feitio e o temperamento do observador. O riso explode, então, desde por motivo da quebra do padrão de um facto corriqueiro da vida (uma escorregadella em casca de banana), até o desnivel intellectual motivado pelas explicações dos enigmas do universo e a impossibilidade de revelal-os, ou pela contradicção do que se pratica com o que a moral prescreve rigorosamente. Explode atraves da comprehensão pela intelligencia.

E essa verificação que dá gosto, que apraz sequisitamente, que emociona de maneira particular, gradativamente se intellectualisou para a sua manifestação refinada nas differentes formas de arte, em que se explora a escala humana do riso.

Distingue-se desde logo o riso de homem como nasceu, franco, aberto, decidido, physiologico, em summa, tendo por causa antes o deslocamento das situações pela logica objectiva inesperada e o riso intellectualisado, de floração interior e cerebral, producto das creações artisticas do proprio homem.

Na toda uma gemma infinita de recursos intellectuaes para a provocação do riso, e se distribuem por algumas especies mais bem caracterisadas, pela sua frequencia. Os estudiosos do assumpto não entraram ainda num accordo para a sua systematisação, apesar de que todos lhe reconhecem a conveniencia como primeiro passo para a definição de cada uma e esclarecimento geral da materia.

As palavras sombarias, satyra, sarcasmo, escarneo, ironia, mordacidade, humor, etc., são constantemente empregadas a torto e a direito, confundindo-se os seus significados ou forçando-se-lhes a synonymia para evitar repetições, sacrificada sempre a ordem das idéas por uma pretensa elegancia da phrase.

Não é, comtudo, difficil chegarmos a bom termo nesse particular, desde que não percamos a ordem do raciocinio. Satyra, por exemplo, parece que constitue o termo generico, pelo menos é o mais generico, porque de um modo geral significa "censura ou ridicularisação de defeitos e vicios", sendo que zombaria lhe é mais ou menos synonymo, como motejo, etc. A Satyra, como genero, comprehenderia tres especies perfeitamente definidas, que são o sarcasmo, a ironia, o humor, tendo as duas primeiras alguns synonymos imperfeitos.

Afim de evitar longas explanações em que inevitavelmente repitiria conceitos já exteriorizados por outros autores, prefiro apresentar a summula das minhas conclusões em schema, de modo a se apprehender de prompto como separo e distingo as especies do genero satyra, conforme se segue:

SATYRA OU ZOMBARIA
- com attitude e objectivos moraes ou pessoaes . . .
  - violenta e aggressiva: sarcasmo (diatribe, escarneo, etc.)
  - dissimuladamente aggressiva: ironia (mordacidade, etc.)
- sem attitude, impessoal, não aggressiva, amoral: humor

A qualquer objecção, que prevejo possivel, quanto á satyra abranger o humor, porque este propriamente não censura, não condemna, desde que não tem attitude, reporto-me aos termos da definição daquella em que se prevê não só a censura como a ridicularisação de defeitos ou vicios, etc.

Por conseguinte, póde ser o humor classificado como uma especie de genero satyra, como o é o sarcasmo e a ironia. Para evitar confusões ou suppostas omissões, devemos esclarecer desde logo que a anecdota, o trocadilho, o epigramma, o "non-sense", etc. são modalidades de manifestação ligeira ou condensada de um dos grupos referidos, ou de dois ou mais delles em mesticagem.

Note-se que entre os typos especificamente definidos ha aqui, como em tudo mais, uma serie de intermediarios e gradações, motivo por que as especies muitas vezes confinam, quasi em confusão. Num mesmo trabalho, é frequente ver-se que os autores descambam, sem sentir, de uma para outra especie, verificando-se mesmo uma interpenetração principalmente entre postas omissões, devemos esclarecer o humor e a ironia.

Dahi tambem a grande difficuldade que encontram os criticos na separação dos cultores das duas especies de satyra, aliás muito affins, embora haja realmente uma delimitação exacta entre ambas, como se percebe logo do exame do schema acima proposto. Como a ironia é dissimuladamente aggressiva, por este aspecto quasi se confunde com o humor — absolutamente não — aggressivo. Mas o que os separa decisivamente é que no humor o autor não apresenta a minima attitude para quem quer que seja ou o que quer que seja, emquanto na ironia elle sempre assume uma attitude, embora tambem dissimulada. Do ponto de vista geometrico, o humor é a equidistancia. O humorista nunca é; apenas está sempre onde as circumstancias ou o seu profundo senso de relatividade o collocam.

Um dos symptomas do verdadeiro e mais puro humorista é que elle custa a ser reconhecido. Disfarça-se, contorna, não se apresenta como tal, revelando-se nas entrelinhas. Como Pirandello, por exemplo, no conto sobre a senhora Frola e o senhor Ponza, seu genro, em que não toma geito de quem está fazendo graça ou explorando o ridiculo dos outros, guarda absoluta equidistancia entre os personagens logicamente loucos e, portanto, normaes. Como Kipling que troça dos homens e seus costumes e lhes dá lições amaveis do ponto de vista dos animaes.

Aquelle que, escrevendo, parece arregaçar as mangas e dizer: "meus senhores, eis aqui uma gracinha" — corta de inicio, pela attitude que tomou, a sua vocação ou possibilidade de fazer humor. sr. Sud Menucci e o sr. Vianna Moog quando desenvolvem como theoremas o que devia ser corollario, e o sr. Afranio Peixoto ao apresentar, com a duvida de um bom humorista, a theoria de Bergson sobre a distincção entre o humor e a ironia.

E agora, de accordo com os tres (e parece-me que com todos que têm escrito sobre a materia), vou aventar a hypothese que se me afigura mais simples para explicação do apparecimento do humor. Não ha theorias para explical-o pois que não é nenhum enigma do universo, e sim causas que evidentemente o determinam. Não o attribuo a sortilegios desta ou daquella natureza, mas a um conjuncto de factores legitimo. Entre nós, um dos authenticos humoristas com que podemos contar — Alvaro Moreyra — por signal esquecido de ser citado em qualquer dos nossos livros sobre o assumpto, só tem este defeito de se presentir que elle toma attitude de palhaço. Seu humor delicado, em consequencia disso torna-se quasi sempre amarga ironia.

A asserção de que o humorista não tem attitude se contém, de passagem, na these que o sr. Sud Menucci defende do seu livro "Humor", cuja 2.ª edição agora me fez rever outras publicações no genero apparecidas mais recentemente entre nós, como "Humour" do sr. Afranio Peixoto e "Heroes da decadencia" do sr. Vianna Moog, recapitulando ao mesmo tempo antigas idéas sobre o assumpto.

São todos tres ensaios notaveis sobre a materia, não apresentando em verdade contradicção irreductivel embora apparentemente dêem mostras disso. Percebe-se que no fundo estão todos perfeitamente de accordo quanto ás idéas geraes e concepção do humorismo e outras especies de satyra. Só divergem o que são: grande intelligencia e cultura, fina sensibilidade, profundo senso da relatividade das coisas. Senso e não simples noção.

* * *

A propria duvida, sempre presente, não é comtudo, embora substancial, um factor determinante e originario, mas a consequencia desse profundo "senso de relatividade", que, em ultima analyse, o revela e o define. Por esse modo se esclarece como ha humoristas sãos que podem ver com bons olhos todas as faces da vida e das differentes questões, e ha os doentios que, pela sua visão, descolorem as criaturas e a paysagem do universo.

Indiscutivelmente, são os ultimos mais complexos e mais profundos. Mais verdadeiros tambem, se quisermos, porque não só o Brasil como o mundo todo é um vasto hospital...

Para o humorista, o que agora accidentalmente é, podia tambem não ser, com outra situação perfeitamente acceitavel e normal substituindo a deste instante. Aliás, bem ponderado, para elle nada é: tudo apenas está. E, se está assim, tambem podia estar assado. Amanhã estará assado.

Depois, differente de assim e assado, mas um differente que é no fundo a mesma coisa. Na relação de causas e effeitos, elle percebe em variar as combinações, ora salvando as apparencias, ora illudindo-as, burlando os nossos conhecimentos adquiridos pela meticulosa observação das constantes. A mentira póde tornar-se realidade, a realidade — mentira. Tudo movel, inconstante, falho, inutil e, portanto, ridiculo. Nunca se chega a um fim, nunca se póde sequer apprehender uma particula da realidade de um momento. A intelligencia solar, radio-activa, se casas de contornar o mundo, as partes do mundo, de penetral-o e vel-o por dentro, nas suas intimidades, virando-o do avesso. Desencanto. Tedio. Amargura. Commiseração pela insertesa ou serisem vã de todos os destinos. Complacencia absoluta pela inutilidade de proceder de outra forma. E, por fim, uma doce resacção de tranquillidade para a duvida que se alça mansamente, á philosophia com um sorriso de irremediavel resignação.

Outro ponto em que desconfio haver confusão é quando se attribue ao humor o sentimento do contrario, pois o que o caracterisa a esse respeito é o sentimento do diverso, do differente na totalidade multipla, ainda como consequencia do senso profundo da relatividade. Attribuir-lhe exclusivamente o sentimento do contrario seria uma restricção á sua capacidade de tudo ver para todos os lados e em todos os sentidos.

O exemplo da anecdota dos estudantes que Sud Menucci apresenta como meio de materialisar a concepção do humor é excellente e está perfeito. Aquelle que com um espelho mostra a parte posterior do companheiro não tem attitude definida, não o faz com outro objectivo senão provocar o ridiculo. Serve-me agora tambem para demonstrar o que affirmo quanto ao caso do sentimento do contrario, pois evidentemente a parte revelada não é opposta, e sim differente, capaz de desconcertar, desmanchar subitamente o bom effeito da que na realidade appareceu apparece fóra da janella.

A these da lingua pobre e secca como determinante do humor, por que tão cerradamente se bate o sr. Sud Menucci, a gente acceita-a a força de sedução de suas palavras e de sua cultura, emquanto o lê.

Logo que se sahe do cerco de sua argumentação, verifica-se entretanto não ser possivel como causa central, geradora. Basta pensar que os romancistas os origens do humor a Petronio que escreveu no latim, a Luciano de Samosata — na opulencia do grego, e que Cervantes — o mais consideravel de todos os humoristas porque abordou o maior e o mais geral ridiculo da especie em todos os tempos — o fez em hespanhol.

A preferencia dos humoristas pela linguagem singela, desataviada, limpa, despretenciosa está coherente com o seu desenfado, o seu sceptismo, a sua descrença pelos artificios e ornatos supérfluos. Por outro lado, citam-se exemplos de humoristas servidos no uso da linguagem, como o grande Rabelais. A frequencia de producção do humor nos dialectos, cuja citação tambem seriamente á primeira vista, tem a sua explicação no facto de que tambem se encontra no folk-lore de todas as linguas, como manifestação da intelligencia collectiva, que pode ser alta e servida dos outros attributos favoraveis, como sejam: fina sensibilidade e profundo senso da relatividade da vida e das coisas.

A theoria da decadencia historica, apontada e eruditamente defendida, pelo sr. Vianna Moog, não parece acceitavel, como causa determinante da germinação do humor, podendo-se não obstante, admittir como fornecedora do ambiente mais propicio á sua plena floração. Mesmo porque se póde extender muito o conceito da decadencia, particularmente verificada num grupo, numa familia e no proprio individuo. Não é acreditavel que tenha havido sempre correspondencia de humoristas notaveis com periodos de decadencia na historia. Elle nos fornece tres grandes exemplos, que não bastam á comprovação da theoria.

O envelhecimento espiritual precoce, como producto da decadencia do meio em que vive o humorista ou de sua propria decadencia individual, deve ter uma influencia decisiva na manifestação de seu humor. Parallelamente, a linguagem chã e escorreita, como instrumento despretencioso de expressão, auxilia fortemente os seus bons effeitos. Não só nesse particular ficarão victoriosas as theses dos srs. Sud Menucci e Vianna Moog, tendo-se-lhes apenas deslocado o angulo de visão para um campo menor, como sobretudo nas idéas que apresento para explicação do phenomeno, porquanto, de passagem nos seus livros, como no do sr. Afranio Peixoto, todos fornecedores de excellentes subsidios na especialidade, se contêm as observações que systematisei dispondo-as segundo o meu modo de ver e pensar.

Das obras citadas a que merece menos reparo aqui é a do sr. Afranio Peixoto por isso mesmo que não se propõe a defender uma these nova sobre o humorismo. Faz um bello estudo descriptivo, anatomico e physiologico, do riso documentado tudo por conta propria e por conta alheia. Sobretudo frisa observações quanto á delimitação das fronteiras das duas especies mais finas de satyra, que são a ironia e o humor, e o faz sempre com o uso da propria materia discutida como a fornecer-nos exemplos vivos e immediatos.

Convem não falar de sua theoria mathematica do humorismo, que mathematicamente não está certa: ..... -|-X — ou — X-|- dá sempre o mesmo resultado negativo, o que equivale, admittindo-se como verdadeira a sua symbolisação, a igualar o humor á ironia. A não ser que ella se proponha justamente a provar o absurdo de que só divergem na apparencia...

Ia me esquecendo de assignalar que ha quem descubra covardia intellectual como traço caracteristico do humor. Se não me engano, entre nós, é o sr. Mario Mattos, o illustre escriptor mineiro, quem o accentua particularmente. Acontece, porém, que este conceito se acha contido, como corollario, no que attribue a necessidade de uma grande intelligencia para a sua manifestação, pois a verdade é que, se a gente reciocinar seriamente dois minutos (e tiver capacidade para fazel-o pienamente, isto é, com humor), não acredito que se chegue a consummar qualquer um destes actos que se costuma chamar de bravura.

Se alguma coisa houver de aproveitavel neste commentario, que della se utilisem á vontade todos os interessados, sem cerimonia e sem a menor necessidade de referencias ao autor, mesmo porque sou o primeiro a estar convencido de que não valho ainda a pena de ser citado. Não sendo aproveitada a classificação proposta para a satyra ou a nova classificação para o homem (não que me falte competencia para isso, mas não tenho amigos), consola-me pelo menos ver de posse da chave que fis pode qualquer um facilmente distinguir o verdadeiro humor.

E o sr. Afranio Peixoto não precisava ser tão prodigo em descobril-o nos autores nacionaes (o que tambem pode ser uma fórma de humorismo) para a sua propria inclusão. Se elle passa despercebido entre nós, queixe-se não de si, mas de um povo que ainda não sabe rir senão no carnaval. No carnaval de rua. Não descobriu o carnaval maior e melhor de dentro de si mesmo, ou de dentro dos outros, para ser mais claro no pleonasmo.

UMA CIDADE SUBTERRANEA

A China, como a nossa Amazonia e grande parte do territorio de Matto Grosso e Goyaz, contem sitios mais desconhecidos ainda do que grande parte da pre-Historia.

E' assim que, de vez em quando, lá se descobre cousa nova na China. Entre essas descobertas releva notar-se, pelo seu grande interesse, a descoberta de uma grande cidade chineza inteiramente desconhecida até hoje.

Deve-se essa descoberta á grande empresa de aviação sino-germanica Eurasia que mantem varias linhas aereas sobre o territorio chinez, um aviño que faz a linha entre Shanghai.

Ha alguns mezes, os tripulantes de gai e Urumtsi, notaram a meio da viagem, que uma vasta area do solo apresentava numerosos buracos regularmente quadrados, dando, do alto, a impressão de um taboleiro de xadrez riscado a regua e compasso, em pleno coração da provincia Sheusi, a 800 milhas de distancia de Shangai.

Procurando indagar da causa desses buracos, verificaram, surpresos, tratar-se de uma vasta cidade subterranea.

Os quadrados servem de claraboias, que fornecem illuminação ás salas e quartos existentes no subsolo.

De onde a onde, o solo apresenta buracos differentes, em forma de L. São as aberturas da entrada e sahida da estranha cidade.

Como nada fazem os homens sem um motivo logico, mesmo errado, porque nem sempre o que é logico é o que está certo, descobriu-se que a construcção dessa cidade subterranea fôra determinada por motivos elimaterjoos.

Tal topographia de toupeira serve aos habitantes, ao mesmo tempo contra o calor e contra o frio.

No verão, a zona onde se encontra a cidade é quentissima á superficie e no inverno passa por ali o mais frio vento da Asia Central.

Eis aqui por que existe em plena Asia um logar em que os homens vivem como toupeiras, a quasi enterrados a cerca de oito metros da superficie do solo.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

A LITERATURA E A GUERRA

(Conclusão da 1ª. pagina)

para o pobre soldado perdido na trincheira, não só a guerra, mas tambem o triumpho ou a derrota não têm sentido.

Na Inglaterra, um obscuro guarda-livros obtem de repente o mais singular exito de theatro e de livraria, com uma peça em que apresenta sem disfarces o que viu e sentiu no batalhão em que combateu. E' com admiravel "Journey's End" que instantaneamente deu ao nome de Sheriff uma consagração quasi universal.

Para só falar desses tres exemplos typicos, o que se observa é uma extraordinaria receptividade do publico quanto ás idéas de paz e ás ardentes condemnações da guerra.

E não foi certamente por acaso que os tres autores que mais eloquentemente contaram o horror da vida das trincheiras surgiram nas tres potencias que maiores responsabilidades tiveram no desencadear da conflagração de 1914.

A soffreguidão com que os leitores europeus percorriam essas paginas palpitantes, pelas quaes ainda passava o fremito do medo e que pareciam ainda humidas de sangue suggeria, naturalmente, a impressão de que esse interesse literario assignalava tambem uma tendencia politica e era uma affirmação consciente das massas contra as explorações bellicosas dos imperialismos desenfreados.

Predominava, portanto, a illusão de que a literatura estava em vespera de desempenhar um papel decisivo na vida social, contrariando com a simples força da criação artistica os planos dos Estados maiores e o jogo tenebroso das chancellarias. Almas incautas acreditaram mesmo que os livros de Remarque e de Barbusse bastariam para tornar impossivel a mobilização dos exercitos.

Falando no fundo de um gabinete, o escriptor imporia silencio á boccarra estrondosa dos canhões. As idéas pacificas que andavam no ar deteriam no seu vôo os aviões de bombardeio.

O exito dessa literatura era ainda mais accentuado pela circumstancia de coincidirem os seus pontos de vista com os interesses occasionaes das potencias européas. O continente desorganisado não tinha ainda então recursos para empenhar-se immediatamente numa nova conflagração. Com a sua economia descontrolada, as potencias ainda não podiam levar mais uma vez as suas competições industriaes e commerciaes ao campo das lutas armadas. Depois do terremoto vermelho da Russia, os estadistas ainda viam inseguro nos seus alicerces o proprio edificio do regimen social.

Foi a época dourada dos entendimentos de Stresemann e Briand, da politica de agua de rosa do gabinete trabalhista da Inglaterra do pacto de Locarno, dos creditos americanos para a restauração economic e financeira da Allemanha.

Mas, quando a situação internacional soffreu uma reviravolta, com o advento do hitlerismo, e as potencias, já restabelecidas do collapso do após-guerra, não recearam mais enfrentar de novo a possibilidade de uma solução pelas armas dos seus conflictos sempre crescente, logo se verificou um refluxo alarmante da literatura pacifista.

Embora o perigo de novas batalhas seja hoje muito mais imminente do que na época do apparecimento da novella de Remarque, o certo é que nunca mais surgiu um livro tão intenso na sua condemnação da guerra como "Nada de Novo na Frente Occidental". E, mesmo se apparecesse, não obteria a repercussão formidavel que alcançou alguns annos passados.

O clamor dos novos hymnos bellicosos abafa o protesto dos escriptores pacifistas. Apagam-se na memoria dos leitores os quadros lancinantes que os romancistas da conflagração de 1914 pintaram com a tinta do proprio sangue e a crispação de todos os nervos.

A figura do soldadinho adolescente que morreu, num buraco de trincheira, coberto de lama dilacerado pelas granadas, foge para o fundo do scenario, emquanto volta a resplandecer no primeiro plano o vulto de Napoleão ou de Joanna d'Arc. Os accordes d'"A Marselheza" suffocam os ultimos gemidos...

A literatura, evidentemente, foi vencida. Nada poude fazer contra o formidavel apparelhamento de propaganda que está nas mãos dos empreiteiros da guerra futura, que fabricam opiniões como fabricam metralhadoras e utilisam artistas como utilisam arsenaes.

No estridor da campanha guerreira que hoje se desenvolve na Allemanha, a voz exilada de Remarque é um tenue murmurio... A dor da ultima conflagração é condemnada ao silencio, até que grite e chore a dor da conflagração que ainda está para vir.

Mas que acontecerá quando os soldados da nova guerra encontrarem nas scenas de trincheira a reproducção do que leram nessas novellas hoje quasi esquecidas? Então, as paginas de Barbusse e de Remarque, de Dorgelès e de Sheriff, readquirirão uma eloquencia ainda maior, pois a realidade cruciante do "front" dará um relevo extraordinario ás reminiscencias literarias dos combatentes. E sentindo-se uma personagem de "Le Feu", de "Croix de Bois" ou de "Journey's End", talvez muito soldado comprehenda afinal por que e para que foram escriptas essas obras palpitantes, em que a humanidade soluça o seu desespero.

PRIMEIRA PRODUCÇÃO CINEMATOGRAPHICA

Os estudios de Hollywood estiveram recentemente em festa para celebrar o vigesimo quinto anniversario da primeira producção cinematographica feita em Los Angeles. Esse "film" intitulava-se "O Poder do Sultão" e foi patrocinado pelo "Selig Plyscope Company" presidida por William Selling. Foi seu director, Francis Boggs. Os papeis principaes foram representados por Hobart Bosworth e Stella Adams.

Nestes ultimos dias, nos estudios da Columbia, voltaram a reunir-se Bosworth e Adams trabalhando juntos no "film" "Os deuses destroem". Bem differente é a situação em que ambos se encontram agora nos estudios em comparação com aquella que tiveram ha vinte e cinco annos passados. Naquelle tempo, tanto um como outro artista era um astro nascente no limitado céo do primeiro estudio de Hollywood, improvisado no pateo de uma lavanderia chineza, na esquina das ruas 8 e Hill.

Hoje tanto Bosworth como Stella Adams são apenas uma gloria do passado e não constituem mais numeros de sensação para os frequentadores da cidade cinematographica. Nos famosos e magnificos estudios que a Columbia dispõe em Geowel Street, a poucos passos de Sunset Boulevard, outros nomes brilham obscurecendo os ultimos raios daquelles artistas que foram os precursores da arte cinematographica em Los Angeles. A propria commemoração do vigesimo quinto anniversario da primeira fita americana, não despertou maior interesse nos estudios. Poucos deram a esse facto a significação que elle tem no desenvolvimento da cinematographia. Alguns cumprimentos pessoaes aos já considerados velhos actores e actrizes que figuraram em "Em poder do sultão" e maior movimento festivo em torno de Stella Adams e Hobart Bosworth como uma homenagem pessoal aos antigos batalhadores do cinema.

E' que nesses vinte e cinco annos a arte cinematographica attingiu a tal desenvolvimento que parece ridicula aos technicos de Hollywood a primeira conquista feita, na producção da scena muda.

No emtanto, todos conhecem os trabalhos de Hobart Bosworth ainda nestes ultimos annos como sendo um dos melhores actores da moderna cinematographia, conservando deste modo, as qualidades reveladas no primeiro "film" em que tomou parte em os Angeles. Pode-se esquecer a deficiencia technica desse film, mas o talento do actor que lhe deu vida, continua a brilhar nos estudios de Hollywood. A "Selig Plyscope Company" foi absorvida pelas grandes e famosas empresas que hoje dominam a industria cinematographica americana, uma das mais poderosas do mundo inteiro. A commemoração do vigesimo quinto anniversario do primeiro "film" passou quasi despercebida.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame



LIMPE O SANGUE

expulsando do organismo a SYPHILIS e as impurezas que pódem ser a causa do rheumatismo, arthritismo, escrophulas, feridas, ulceras, boubas, dartheos, eczemas, fistulas, empingens, dôr nos ossos, doenças no estomago e no figado e muitos outros males que trazem sempre grande soffrimento. Depure o sangue com o TAYUYÁ DE SÃO JOÃO DA BARRA cujos effeitos são notados logo ás primeiras dóses. Não exige dieta nem resguardo e é usado ha mais de 50 annos, sempre com successo, como provam numerosos attestados.

TAYUYÁ DE SÃO JOÃO DA BARRA.

MUTILADO

MUNDO DE LUZ E DE SOM

"VALE A PENA VIVER?"

(Little man, what now?)

Este film é o romance de Hans Fallada em suas linhas geraes. E não se comprehende que seja de outra forma. Um material tão vasto, tão rico de qualidades psychologicas não poderia ser commentado num film de dez partes senão de u'a maneira muito breve, resumida mesmo. E foi o que Frank Borsage fez. Benisse bem essa deficiencia, que se tradus no facto do scenario ter se preoccupado quasi que exclusivamente com o que ha de narrativo no livro.

A realização cinematographica, nem por isso, deixou de ser magnifica. E' um film bonito, humano e convincente.

Margaret Sullavan, a admiravel estrella que vimos pela primeira vez em NO'S E O DESTINO, tem um desempenho extraordinario. E' uma Laemmchen igual á que a gente imagina no romance. E corresponde, com certeza, á heroina imaginada por Fallada.

Douglass Montgomery tambem não lhe fica atraz. O director exaggerou um pouco o seu caracter e apresentou um Pinneberg demasiadamente pessimista, o que talvez não corresponda com a intenção do autor. Isso, entretanto não prejudica de modo algum o valor do film, que é, convenhamos, um dos melhores do anno.

COTAÇÃO: 8 pontos.

D.

* **The Cardboard Lover** será o novo film de Chevalier na Metro. A propria Metro já nos deu este assumpto de Jacques Deval em dois films, um com Marion Davies, outro com Buster Keaton e Mona Maris; lembram-se? E' um bom papel para Maurice...

* Entre as ultimas descobertas de Busby Berkeley para os seus films musicados deste anno da Warner-First National, figuram: Eleanor Bailey, Patsy Bellamy, (esta já vimos em **Mocidade e farra** da Paramount...), Mary Cassidy, Beatrice Coleman, Virginia Dabney, Muriel Gordon, Lucyle Keeling, Lois Lindsay, Marie Marks, Betty Mc. Ivor, Ruth Moody e Norma Taylor.

* O snr. H. da Costa, productor e distribuidor bem conhecido, pensa partir em Março proximo para o Rio de Janeiro, afim de ahi apresentar a sua producção "Gado Bravo".

Consta que H. da Costa tem a intenção de abrir uma agencia de sua productora e distribuidora, no Brasil, e esta sua viagem prende-se com tal assumpto.

* **The Miracle Rider** é o titulo do film em series que Tom Mix está fazendo na "Mascot". E George Chesebro, antigo veterano, conhecidissimo das series da Pathé, tem um dos principaes papeis ao lado de Tom.

GALERIA DE HOLLYWOOD

Paul Lukas



Americano de nascimento, e não inglez, como muitos julgam, Paul Lukas é um dos mais destacados luminares de Hollywood. Foi a revelação de MAS INTENÇÕES, o admiravel film de John Stahl, onde elle apparece ao lado de Sidney Fox. Divorciado de Mary Leisen, escriptora famosa com quem se casou antes de entrar no cinema, elle é hoje um dos mais perigosos celibatarios da Cinelandia... Contractado pela UNIVERSAL.

* Está mais ou menos assentada a distribuição do "Code of the West", o film que a Paramount dará a Jackie Coogan para a sua reapparição, após tão longa ausencia da téla.

Dois dos outros papeis principaes terão por interpretes Randolph Scott e Evelyn Brent.

* Mary Boland fará em fins de junho a sua decima quinta viagem de ferias á Europa.

A excellente actriz fará com "Here Comes the Groom" a sua nona fita para a Paramount e partirá tão depressa terminar com Charles Ruggles, a decima, que será "Her Master's Voice".

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Meu coração te chama, producção da Cine Allianz, com interpretação de Jan Kiepura e Martha Eggerth. Complemento: As sete maravilhas do Rio.

Amanhã: Lanceiros da India — Paramount Pictures — Gary Cooper, Franchot Tone, Richard Cromwell, Sir Guy Standing, Kathleen Burke.

MODERNO — Vale a pena viver? — Universal Pictures — Margaret Sullivan e Douglas Montgomery.

Amanhã: Amor que regenera — Metro Goldwyn Mayer — Maureen O' Sullivan, Edward Arnold, Robert Montgomery.

ROYAL — Viuvas de Havana — Warner Bros and First National — Joan Blondell, Guy Kibbee, Frank Mac Hugh, Allen Jenkins.

Amanhã: O Lar Perdido — R. K. O.-Radio — John Barrymore, Donald Cooke, Helen Chandler.

POLYTHEAMA — A Espia 13, producção da Metro Goldwyn Mayer, com desempenho de Marion Davies e Gary Cooper.

Amanhã: o mesmo programma.

IDEAL — Na matinée: Gloria de Camarão e O Thesouro do Pirata — 3.ª serie.

Na soirée: O Filho de King Kong, film do Broadway Programma com Robert Armstrong e Helen Mack.

Amanhã: o mesmo programma.

SÃO MIGUEL — Os Filhos do Deserto, film da Metro com o Gordo, o Magro e o Magrissimo, e O Thesouro do Pirata — 2.ª serie, da Universal.

Amanhã: o mesmo programma.

CENTRAL — Uma sombra que passa, film da Paramount, com Fredric March e Evelyn Venable.

Amanhã: o mesmo programma.

CASA AMARELLA — Tres Amores — Metro Goldwyn Mayer — Joan Crawford, Esther Ralston, Gene Raymond, Franchot Tone e Edwrad Arnold.

Amanhã: o mesmo programma.

ENCRUZILHADA — Viva Villa! pellicula da Metro Goldwyn Mayer, com Wallace Beery, Leo Carrillo e Fay Wray.

Amanhã: continúa o mesmo programma.

FIFA — Alma de medico, pellicula da M. G. M., com Clark Gable, Elisabeth Allen, Jean Hersholt e Myrna Loy.

Amanhã: continúa o mesmo programma.

AS ESTRELLAS QUE FORAM MODELOS

Rita GALE

Nem todas as famosas estrellas que surgiram na tela vieram do palco, de escolas dramaticas ou das fileiras dos "extras". Algumas, apezar de não serem muitas, adquiriram sua graça na estricta escola dos modelos.

Greta Garbo principiou a ganhar a vida como modelo de chapeus numa grande loja de modas, onde Mauritz Stiller, famoso director, a descobriu.

Norma Shearer posou como modelo para photographias de annuncios durante o tempo em que lutava para trabalhar no cinema em Nova York.

Miss Shearer posou para annuncios de chapéus, sapatos, casacos, joias e pneumaticos. Trabalhava para varios photographos quando recebeu duas offertas cinematographicas de Hollywood, uma das quaes acceitou, a da Metro—Goldwyn—Mayer.

Madge Evans, entre a idade de dois e cinco annos, posou para muitos artistas e esculptores. E dos sete aos quinze annos, posou exclusivamente para chapéus de crianças, sob contracto; os chapéus eram conhecidos como "chapéus Madge Evans", dos quaes ella ainda recebe "royalties".

Miss Evans tambem foi a pequena que primeiro serviu de modelo para um cartaz onde apparecia sentada na barra de um sabonete muito conhecido em que estava escripto: "Você não tem uma fadasinha em casa?" Posou para artistas famosos como Charles Dana Gibson, Howard Chandler, Christy, George Leyendecker, George DeForrest Brush e William Cotton.

Myrna Loy, emquanto estudava esculptura, posou para sua classe e para a graciosa figura duma fonte—"Inspiração" — collocada na frente do Collegio Venice, de Venice, na California.

"LANCEIROS DA INDIA" ESTARA' AMANHÃ NO PARQUE



Scena do bello film da Paramount

"LANCEIROS DA INDIA" que o Parque annuncia para amanhã, é uma producção super da Paramount em que se faz a apologia dos galhardos soldados que na remota e mysteriosa India, servem os interesses politicos de Sua Magestade Britannica.

E' uma fita povoada dos aspectos e figuras do exotico Oriente, tão authentica, tão impressionante, como o proprio Himalaya. E se bem que, no sentido pictorico, represente uma offerta mais vultosa que nenhuma das que nos tem feito Hollywood, "Lanceiros da India" é tambem particularmente notavel pela grandiosa e dramatica historia de quatro soldados que nos apresenta — O Capitão Mc Gregor (Gary Cooper), o Tenente Forsythe (Franchot Tone), o Tenente Stone (Richard Crowell e o Coronel Stone (Sir Guy Standing).

O argumento gira á volta de um conflicto entre o Coronel Stone, um velho e experimentado militar e tres dos seus subordinados, um dos quaes é seu filho. Essas divergencias alcançam o seu ponto maximo quando o jovem Stone é raptado por um chefe hindu inimigo e o Coronel recusa dar caça ao raptor, allegando que para tal teria que pôr em risco o seu regimento. Desrespeitando-lhes as ordens, Mc Gregor e Forsythe partem disfarçados, mas são presos e atirados na mesma masmorra onde está detido o Tenente Stone.

Submettido a torturas as mais crueis, Stone revela o paradeiro de um formidavel comboio de munições de que o inimigo se quer apossar.

Alem dos artistas citados, tomam parte no film, Monte Blue, Kathleen Burke, etc.

Notas da Cine Allianz

Jan Kiepura, o celebre tenor polonez está de casamento contractado com Martha Eggerth, a linda condessa Estherazy de "Symphonia Inacabada".

Não é verdade que ambos tenham ido trabalhar em estudios norte-americanos. Continuam firmes na CINE-ALLIANZ de Berlim, para quem estão fazendo grandes films do contracto de 1935, destacando-se CASTA DIVA e CARMEN LOIRA. Os dois queridos astros lyricos, apparecem juntos em Meu coração te chama, o film que no PALACIO THEATRO do Rio, conseguiu um successo enorme.

***

O terceiro film da ALLIANÇA a ser apresentado em junho no Theatro Parque será ainda de JAN KIEPURA. Intitula-se Uma canção para você tendo sido grande o seu successo no Rio, no cinema ALHAMBRA, onde permaneceu quatro semanas seguidas. KIEPURA apparece ao lado da formosa JENNY JUGO(e canta entre muitas a famosa canção NINON.

***

Cuidado, espiões! será o primeiro film dramatico e emocionante da CINE ALLIANZ. Tem Brigitte Helm no elenco e só isso garante o exito deste film que foi feito sob a orientação dos Estados Maiores dos Exercitos da Allemanha e da Austria. E' o film mais completo sobre espionagem internacional que já se fez até hoje.

* Ida Lupino, a jovem actrisinha da Paramount cuja graça admirámos em "Em Busca da Belleza", foi accommettida de um ataque de paralysia infantil em meiados de junho.

Os seus medicos, ultimamente, manifestavam-se convencidos de que em breve ella poderia reassumir a sua actividade nos studios.

* Mais de cem marinheiros de verdade e veteranos do serviço da Marinha de Guerra Americana prestaram os seus serviços para a filmagem de "Come on, Marines", uma historia de aventuras tropicaes a ser representada na tela por Richard Arlen, Ida Lupino, Roscoe Karns e Grace Bradley.

PATSY BURROUGHS

Hollywood vem sendo o grande "Magazine", para cujas novidades se voltam os olhos femininos de todo o mundo. Para os "fans" como para as mulheres elegantes, a metropole do cinema é um verdadeiro figurino vivo, com modelos em carne e osso. Olha-se hoje para um film americano, muita vez (Clarence Brown é um exemplo) mais se prestando attenção ao elemento frivolo mas delicioso da elegancia do que aos factores propriamente cinematicos.

Ha estrellas e astros de Hollywood que se tornaram, dessa forma, figurinos internacionaes. Figurinos com personalidade. Personalidade que ás vezes existe realmente apenas no guarda-roupa, e na distincção de maneiras com que se apresentam diante da "camera"





ELISSA LANDI

Correio de Hollywood

Una Merkell casou-se com um commerciante de Los Angeles. Fica assim desmentida a noticia do seu noivado com o director Ernst Lubitsch.

—*—

Marie Oberon foi contractada pela Metro e incluida no elenco de **The Flame Within**, com Ann Harding e Franchot Tone, sob a direcção de Edmund Goulding.

—*—

Gertrude Michael fez annos a 23 de fevereiro ultimo e Gracie Bradley completou 23 annos no dia 13 do mesmo mez.

—*—

Frances Grant, uma dansarina dos clubs nocturnos de New-York estréa no cinema em **Doubting Thomas**, da Fox.

—*—

Adrienne Ames, Mona Barrie e Gilbert Roland estão em **Secret Lives**, da Fox.

—*—

Ginger Roges é a estrella de "Rickets", da R. K. O.—Radio.

—*—

Joan Blondell é a pequena de Dick Powell em **Broadway Gondolier**, da Warner Bros.

—*—

A formidavel Dorothy Granger é a pequena de Bert Wheeler e Robert Woolsey em **The Nitwits**, a nova comedia dos mesmos para a RKO-Radio.

—*—

Karl Freund tambem foi contractado pela Metro. Vamos ver se em Culver City, o antigo operador se reputa um grande director...

—*—

Aventuras de D. Juan, o ultimo film de Douglas Fairbanks foi de prohibido na Hespanha. São desconhecidas as razões da prohibição, acreditando-se que a censura hespanhola julgou o film uma parodia á vida e costumes nacionaes...

—*—

Lyda Roberti foi operada de appendicite. Consta que Joe Penner e a Gu-Gu, foram visital-a...

—*—

Warren William e Margaret Lindsay são os principaes em **The case of the curious Bride**, da First National.

—*—

Una O' Connor tem papel saliente em **The Bride of Frankenstein**, que a Universal vem de terminar.

—*—

A Symphonia Inacabada (versão inglesa) com Martha Eggerth, Hans Jaray e Helen Chandler, da Gaumont, que estreou nos Estados Unidos com o mesmo titulo que teve no Brasil, está sendo exhibida agora com o titulo de "Lover divine"

—*—

"Thirtee-nine Steps", da Fox, reune Madeleine Carroll e Robert Donat.

—*—

Maureen O'Sullivan e Robert Taylor formam o casal de **Murder in the Fleet**, da M. G. M.

—*—

Merrily We Roll Along, da Metro, reunirá de novo Myrna Loy e William Powell. Lionel Barrymore tambem toma parte.



A TOSSE enfraquéce o organismo, incommóda, roube o somno e o socego e é uma porta aberta á doenças perigosas. Adulto ou creança, proteja-se da TOSSE com o GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR E' um delicioso peitoral cuja formula contem os melhores elementos para acalmar a TOSSE, favorecer a Expectoração e facilitar a sua eliminação do organismo. Ha muitos xaropes, alguns até com nomes semelhantes, nenhum porem igual ao legitimo.

NA TOSSE — BRONCHITE
ASTHMA — ROUQUIDÃO
USEM

GRINDELIA
DE OLIVEIRA JUNIOR

CABELO ONDULADO SO' SE OBTEM COM O USO DO PETROLEO MORET

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 19 DE MAIO DE 1935

CONTRA CASPA USEM O PETROLEO MORET á venda nas principaes casas

Pela mulher

Chronica de Paris

MARGOT

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A renda está na ultima moda, applicada em motivos caprichosos, a renda de Malines em combinação de crepe setim azul, noutra de mousseline transparente, numa linda "chemise de nuit" em setim "gris argent"; a maravilhosa renda d'Alençon num "ensemble" de setim branco; tule plisado, rosa gallido, formando uma "cape de lit" idealisada por Madeleine Vionnet.

Cada terno de roupa de baixo para cada especie de toilette. E a maciesa dos tecidos que caem "moulant" a silhueta, adornos delicados das rendas e de applicações de "setim", "ensembles" de "taffetas", de saias feitas em "tailleurs", o "frou-frou", classico de outros tempos, nos vestidos emprestando á silhueta moderna, nova graça que é tambem um sem numero de recordações.

Hoje em dia desappareceu por completo a camisa de dia. Para algumas mulheres ainda usam a camisa cinta, embora as cintas dispensem.

O que mais está em moda hoje é a combinação "fourreau" cortada quasi sempre em viez, como tambem as saias de innumeros vestidos, alguns no genero "tua, outros para jantar e para os que acompanham as "toilette" de baile, se tenha imposto o "ampleur" desde a cintura, em movimento suave.

Quando os vestidos são espessos, a parisiense dispensa qualquer veste interior, com excepção da cinta e do diminuto porta-seios...

Por falar em cinta, leitora amiga, não deixe nunca de usar da cinta e do diminuto porta-seios... rica "toilette" nunca poderás ficar de todo elegante se não estiverdes de cinta, o vestido cae muito melhor.

O tecido mais bemquisto para a "lingerie" é o crepe setim, quasi transparente, leve e flexivel.

Faz-se em todos os tons um "patille", "campagne", "mais", rosa pallido, azul claro, verde, "gris argent", "mordoré", verde parrafa, emfim em todos os tons.

Apora vou falar sobre as blusas.

As blusas podem ser simples e de luxo.

Com uma saia de colorido sombrio e com meia duzia de blusas, a mulher pode estar sempre muito elegante. Pela manhã blusa "chemisier" muito simples, blusa estampada, ou de algodão.

Durante o dia a blusa de fino organdy, de cambraia guarnecido de rendas cheia de preguinhas, de renda, verdadeira ou de bordado.

A' tarde a blusa muda de aspecto de "taffetas" ou de setim e para o jantar ou baile a blusa de "lamé" ouro ou prata ou tambem de "paillete" com uma saia de setim preto.

Desta forma a minha encantadora leitora dispendendo pouco poderá estar sempre "chic" a todas as horas do dia e da noite.



nos figurinos parisienses que correspondem ao outomno, que já foram copiados na sua terra de origem, mas que só agora se justificam entre nós, vemos lindos modelinhos de costumes médios que, embora sem o luxo das peles custosas, têm córte elegante e discreto.

Foi Schiapparelli quem lançou esse jogo que ahi vemos, excellente para as manhãs frias.

A bolsa e o casaquinho são feitos de lã diagonal marron bem escuro; o "cache-col" e a saia — cortada recta, com pequena abertura na frente da barra — são de flanella de lã estampada com vistoso xadrez verde, amarello e branco.

"LINGERIE"

As peças de "lingerie" feitas com "lamé" têm iacançado grande successo e são vistas em todos os figurinos de luxo.

São confeccionados com lamé bem fino, de fio corrido, o que as torna muito elegantes no corpo.

Rendas delicadas, tambem de "lamé" e alguns pontos de phantasia imitando as bainhas que fazem nas sedas ou nas cambraias, são os seus unicos enfeites.

Essas peças não são muito praticas porque só podem ser lavadas a secco, mas são muito modernas e bonitas para serem usadas com grandes "toilettes".

Tanto o "lamé" prateado como o "lamé" dourado servem para a sua confecção. E' de notar que as hombreiras e as alças tambem são do mesmo tecido.

O facto desses modelos que apresentamos terem sido escolhidos para serem feitos com "lamé" — que como já dissemos é pouco pratico para o uso diario — não impede que os mesmos sejam copiados em crepes ou setins lavaveis que tambem estão na moda.

Para isso, aconselhamos as cores: cyclamen, amarello-canario e verde-palido que, com rendas das mesmas cores formam um conjunto bonito para as roupas intimas.

Rendas de "lamé", coloridas ou aruas, ellas serão sempre a nota indispensavel do guarda-roupa feminino.

TURBANTES

Os turbantes que tanto se usaram ha mais de dez annos voltam a ser a grande moda nas "toilettes" de noite.

Podem ser de tranças naturaes enroladas no velludo, ou de flores artificiaes, ou ainda de qualquer phantasia vistosa. Ha mesmo alguns modelos nos novos "magazines" feitos inteiramente de seda bordada com pedras preciosas. Até as plumas reapparecem, o que quer dizer que a moda feminina muitas vezes nos dá a impressão de ser um circulo vicioso.

JOIAS A RETALHO

Uma chronica de modas, muito interessante pelas originalidades descriptas, diz essa coisa inedita de comprar joias aos palmos, aos centimetros, como se compram as fitas...

A invenção não pára... E' uma flexivel liga de "chomium", entrelaçado por filos desmontaveis, facilmente desmontaveis para se transformarem em pulseiras, broches, cintos, etc., etc.

Em geral, estas joias são feitas de pedrarias, ás vezes de metal, mas sempre attrazentes e bellas.

Decoração dos vestidos femininos

Na decoração dos vestidos, mesmo quando se trata dos mais simples, vemos surgir todas as especies de detalhes femininos e elegantes; guarnições brilhantes em lamé, em palhetas, botões, e enfeites de metal assás volumosos.

Para atacar manteaux, blusas, tunicas, ha clips de aço: clips brilhantes e solidos no fecho do collete, nas peças de feurrure.

As estrellas de metal dourado ou prateado semeados na atacadura dos cintos, tem tambem um encanto especial. Vemos seu brilho tanto sobre a lã como sobre o velludo e a seda e podemos, tambem, graças á sua presença, realizar detalhes interessantes em tecidos modernos.

Para atacar os casacos, prender um pano, um drapeado, — agrafes de metal dourado, imitando folhas, flores, flechas, cabeças de animaes, motivos geometricos — são de um effeito novo. Emprega-se tambem muito como joia decorativa as mascaras em materia plastica trabalhadas á moda antiga.

O aneis entrelaçados uns nos outros, em marfim, escama, etc., são ainda muito apreciados e formam cintos de aspecto um pouco selvagem.

As iniciaes em prata, em esmalte, e de dimensões muito importantes, que se prende ao casaco, ao cinto de um vestido, de um manteaux, de um collete e a uma bolsa, etc., fazem parte das novas phantasias.

Mais delicados e mais sabios são os grupos de decorações brilhantes, os picotados em metal dourado que zebram os vestidos e formam uma parte muito importante da sua ornamentação.

De todo esse brilho, as palhetas deviam nos voltar e ell-as que figuram largamente na ornamentação de nossos costumes sob forma de colletes, de pequenos paletots, de orlas, de gravatas, de galões e mesmo de pequenos chapéus.

ENGEITADOS FELIZES

Na Inglaterra, a National Children Adoption Association", informa que não é só gente abastada que pretende adoptar creanças. Recebem ali um numero insufficiente de creanças para satisfazer os pedidos, desde os mais ricos que pretendem um herdeiro por essa forma, aos mais modestos "homens", só offerecendo aos engeitados a garantia do amor de pae e mãe. Esta associação admiravel, fornecendo "babies" a domicilio, affirma, em nota interessante, que o maior numero de pedidos é por meninas.

As mães que ali deixam os seus filhos podem sempre ter noticias delles, sem nunca, no emtanto, conhecerem o destino que tiveram.

Esta poderosa associação deixa bem claro, desde o principio, esta condição irrevogavel.

Na Inglaterra, pois, a uma creancinha abandonada, não faltam braços acolhedores.

MODELOS PARA TARDE



O DIARIO DE PERNAMBUCO offerece ás suas leitoras estes quatro modelos simples e elegantes para passeio. Para as tardes de domingo, por exemplo

A SCIENCIA DA BELLEZA

VIDA AO AR LIVRE

Dr. PIRES

Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna

Já diversas vezes tratámos das grandes vantagens para a saúde e principalmente para a pelle, da vida ao ar livre. Principalmente nos climas quentes é de toda necessidade observar esse preceito de hygiene, afim de que se possa augmentar o numero de annos de existencia ao lado de uma saúde deveras invejavel. Nos artigos já publicados anteriormente, vinham citados os motivos que justificavam os banhos moderados, de sol, nas praias.

A vida ao ar livre é synonimo de mocidade e necessaria á belleza da pelle.

Vida ao ar livre não quer dizer, entretanto, que se deva ficar, horas e horas, apanhando sol nas praias de banho.

Vida ao ar livre significa passeios diarios, pelos campos se possivel, quartos bem ventilados e com as janellas inteiramente abertas.

Dormir em aposentos fechados, sem a menor entrada de ar, é o mesmo que um veneno que se esteja aspirando.

Vida ao ar livre significa, antes de tudo: respirar. No dia em que se aprender a respirar, a mortalidade diminuirá fatalmente e poucas serão as pessôas doentes ou que apresentem molestias da pelle. A respiração age sobre todos os orgãos do corpo, obrigando-os a que funccionem da melhor maneira possivel e, sendo assim, age como um poderoso desintoxicante physiologico, prolongando a mocidade e a existencia.

A bôa respiração augmenta a vitalidade geral e combate efficazmente a prisão de ventre, uma das mais terriveis molestias sociaes.

Respirar é a mesma coisa que ter saúde, o que, por sua vez, representa uma das principaes fórmas de belleza.

NOTA — Os distinctos leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO podem dirigir qualquer pergunta sobre a hygiene da pelle, couro cabelludo, cirurgia esthetica e demais questões de embellezamento, ao medico especialista DR. PIRES, á Praça Floriano, 55-6.º andar, Rio, enviando sello e endereço completo para a resposta.

CONSELHOS

Para olhos irritados — Ferve-se, em partes iguaes, mel e agua, lavando os olhos irritados, repetidas vezes ao dia com a solução que deve estar morna.

— *Queimaduras* — O mel em compressa, acceleram a cura.

— *Insomnia* — O mel serve de calmante. Uma ou duas colheres antes de deitar, assegura somno tranquillo.

— *Abcessos* — Faz-se uma pasta com farinha e mel, applique-se e a cura é proposta, após romper naturalmente.

— *Dor de garganta* — Ferve-se agua, ajuntando-se algumas colheres de mel e outras de vinagre. Faz-se gargarejos. E mais este, dá excellentes resultados: Em um pouco de agua boricada, quente, dissolve-se uma colher de mel com outra de glycerina e um pouco de summo de limão. Ainda mais outro gargarejo, empregando o mel: Cevada e raizes de malva, dez grammas de cada e faz-se ferver, por 30 minutos em meio litro dagua, approximadamente. A mistura, um tanto viscosa obtida, é coada, nella accrescentando duas colheres de mel. Usa-se o mais quente possivel. E outros e outros gargarejos empregados para combater as inflammações, associados a outros ingredientes já conhecidos.

BOTAS

Parece que as sandalias vão sahir da moda feminina. Os ultimos figurinos e "magazines", entre os varios modelos de sapatos trazem ainda alpercatas e sandalias, mas as chronicas elegantes já as condemnam como muito "batidas". E, se as chronistas estão reclamando é porque já sabem que se lançará brevemente a moda dos sapatos inteiramente fechados, typo "botas", que se usaram ha muitos annos passados.

Mary Lou diz que taes botas virão mesmo e que algumas casas parisienses já as estão exhibindo.

Serão de pellica, naturalmente, porque as botas de chromo ou camurça são muito quentes e pouco commodas.

MULHERES EM LEILÃO

Ainda existe, na actual Yugoslavia — na Servia anterior á guerra — um singular costume. Tão arraigado entre os slavos como entre os mussulmanos que residem naquelle Estado. Referimos-nos á cerimonia da venia de noivas, futuras esposas. Apezar dos esforços das autoridades, os homens só podem casar fazendo a acquisição das noivas, pagando-as aos paes, futuros sogros.

Os aldeões yugoslavos defendem esse costume e não vacillam em enfrentar penalidades, castigos impostos pela lei.

Os paes das jovens casadoiras, por sua vez, julgam que o preço de suas filhas, recebido, é uma compensação aos gastos que fizeram por sua criação, por tudo que dispenderam com as jovens aldeãs.

Ha paes que não se constrangem, antecipando-se aos acontecimentos, obtendo adeantamentos "por conta", quando os futuros genros são homens de dinheiro.

Ha coisas verdadeiramente interessantes nisso que se póde chamar "feira de noivas".

Em alguns logares, tudo se faz á luz do dia, mas noutros, onde o zelo das autoridades é maior, faz-se o negocio com o maximo segredo, todos silenciando, até o dia da boda.

Os que intervêm nesse triste commercio são os "stojnikars" ou agentes matrimoniaes, que em geral são pessoas de grandes relações, conhecedores da vida de varios logares. A discreção é uma de suas qualidades. São serviçaes. Facilitam as entrevistas entre os noivos, pondo-os em contacto, em uma palavra, mostram a mercadoria humana, para, no caso de agradar, terem a sua commissão. Occorrem casos de paixão fulminante e então os noivos dispensam os interventores e arranjam tudo directamente com os paes.

De accordo com o costume ancestral, o pretendente começa por offerecer uma quantidade minima, emquanto o pae pede mais, até o accordo do contracto.

Se surgem difficuldades, surge então o "stojnika", cuja habilidade tudo remedeia. Uma vez entendidos, o noivo adeanta uma somma, um signal, para que o noivado se declare official. Ao contrario do que succede em outros paizes, esse noivado põe o noivo em jejum de diversões,

O QUE NEM TODAS SABEM

• Para tirar da roupa as nodoas do chá, é bom deitar sobre ellas, quanto antes, agua a ferver.

— As gravatas de seda ficam limpas esfregando-as com magnesia e pondo-as ao calor, para que desappareça a gordura. Escoval-as depois.

— Se o caldo da sopa ficou salgado, dá resultado deitar nelle fattas de pão torrado, retirando-as depois.

— Para fazer com que os pentes de tartaruga conservem o lustro que o uso lhes fez perder, basta esfregal-os com um trapo de lã embebido em oleo accoativo, que se vende nas drogarias. Dá-se o lustro com um panno de lã, bem secco.

— Ao afiar as facas, convem esfregar sempre no sentido do fio, pois o movimento do vae e vem, estraga a lamina.

A MALHARIA IMPERATRIZ, apresenta diariamente novidades em vestidos, roupas brancas, etc.
Visitem a MALHARIA IMPERATRIZ
Preços ao alcance de todos — Rua Imperatriz, 102



Um dos principaes elementos de attracção feminina é, sem duvida, a pelle. A pelle macia e sedosa. A sem rugas nem espinhas. Cuidar da pelle é cuidar da sua belleza — eis um principio a que toda mulher deve prestar a maxima attenção.

O QUE PODE UMA MULHER

Póde dizer "não"; mas de tal maneira que queira dizer "sim".

— Seis mulheres podem fazer ao — Seis mulheres podem falar ao mesmo tempo e entenderem-se; dois homens, falam cada um por sua vez e não se entendm.

— Póde dansar uma noite inteira e divertir-se, ainda que lhe apertem os sapatos.

— Póde chegar á conclusão correcta de um assumpto, sem se dar ao menor trabalho de raciocinio.

— Póde falar com labios de mel á sua maior inimiga durante horas seguidas, ao passo que dois homens, nas mesmas circumstancias, em menos de dez minutos atirariam com os objectos á cabeça do outro.

— Póde descrever com todas as minucias a "toilette" de outra mulher; mas é incapaz de relatar o texto de um discurso.

— Póde com o sorriso nos labios fingir que está cheia de felicidade, tendo a morte no coração.

— Póde gastar um dia inteiro na escolha de uns suspensorios para o marido e comprar uma casa em cinco minutos.

— Póde virar um vestido velho e usal-o com gosto, se assim economisar alguns mil réis, e esvasiar-lhe a bolsa para que lhe compre bombons quando precisa de sapatos.

— Póde desafiar, sem receio, os maiores perigos para a conquista do seu amôr, e desmaiar á vista de uma barata...

VESTIDOS DE NOIVA

Outra novidade que se annuncia é o vestido transparente para as noivas. Transparente é modo de dizer. Serão usados vestidos de casamento feitos com "mousseline" ou gaze, mas sob uma combinação ou forro colorido.

Assim, veremos noivas vestidas de branco, mas um branco levemente rosado ou azulado pelo setim, que servirá de fundo para o tecido delicadissimo da "toilette" nupcial.

Os veus e grinaldas serão ainda os mesmos que se conhecem, mas os sapatos terão uma novidade; biqueiras bem altas.

• *Depois de uma toilette, o mais esmerada possivel, uma mescla de agua da colonia com essencia de violetas, para perfumar as meias e as prendas interiores; talco de cravo para depois do banho: extracto iris, si é loura, ou Chypre, si é morena, para o cabello especialmente junto á nuca, ou nos olhos: loção de cravo para as mãos, applicada uns minutos antes de sahir á rua: pastilhas de laranja ou mandarina para perfumar a bocca e rouge para os labios perfumados com lilas pourpre.*

CONDIÇÕES DE CASAMENTO NA TURQUIA

Noticias recem-vindas da Turquia o paiz que se occidentalisa de forma surprehendente, contam que por decreto ultimo de Kemal Pachá, só se permittirão licenças de casamento de agora em diante, aos jovens que provem conhecer o novo alphabeto turco.

Como se sabe, os turcos adoptaram o alphabeto latino, desde ha alguns mezes, mas na pratica mesmo, continuou a vigorar a complicada escripta de tras para deante...

Ora, Kemal Pachá é das figuras mais intelligentes da Europa actual. Percebeu logo, que a burrice humana é infinda. Que os casamentos aos 18 e 20 annos são impossiveis de obstar. Que um jovem apaixonado vale por trinta Hercules á procura de sacrificios. Então estabeleceu a nova medida. Só casa quem soubar o novo alphabeto e hoje, na Turquia, é muito commum, encontrar-se um jovem par, pelos jardins, de braços entrelaçados, estudando em conjuncto a escripta...

VOCÊ SABIA...

... que entre os aborigenes da Australia, é costume que os paes cuidem dos filhos emquanto as mães vão trabalhar?

... que Enrique Christophe era um negro escravo, emancipado, que se proclamou rei do Haiti e foi fusilado pelos seus subditos em 1820?

... que a Ilha Makluyt, descoberta em 1616, pelo celebre explorador polar Guilherme Baffin, não appareceu em nenhum mappa durante 200 annos, pela duvida dos geographos?

... que Mistinguett, a dona das pernas espirituaes, já tem 62 annos e continu'a idolo popular de Paris e com as pernas asseguradas por um milhão de dollares?

... que em maio se descobriu nos Estados Unidos, em um laboratorio, um novo e mortifero gaz, que estála com o calor da mão, e que provavelmente desempenhará um papel importante nas guerras futuras?

... que a "Cabana do Pae Thomas", o celebre romance de Henriqueta Beecher-Stowe, é um dos dramas mais populares do theatro russo moderno?

A Carioca

A mulher pernambucana para se vestir com a elegancia da mulher carioca, deve procurar os tecidos da
LOJA "A CARIOCA"
ultimas novidades em sêda
Rua da Penha, 71 — Phone 6223

2.ª SECÇÃO **DIARIO DE PERNAMBUCO** 8 PAGINAS

ANNO I — Recife — Domingo, 19 de Maio de 1935 — N. 20

UM ROOSEVELT PARA A INGLATERRA

Abandonando o retiro em que vivia, Lloyd George enceta bruscamente uma grande campanha de reconstrucção nacional

O memoravel discurso em que o antigo chefe do Partido Liberal proclama a necessidade de um "new deal" britannico

Sempre que Lloyd George empreendia uma campanha eleitoral ou annunciava um discurso politico, a opinião publica ingleza agitava-se presa de intensa curiosidade. Ha alguns annos, entretanto, desde as ultimas eleições geraes, o velho parlamentar parecia definitivamente afastado das lutas partidarias e vivia retirado, em sua casa de campo, longe do borborinho de Londres, como se a sua época já tivesse passado.

Surprehendendo, porem, o paiz e o mundo inteiro, o antigo chefe do partido liberal resolve bruscamente voltar á actividade partidaria e commemora o seu septuagesimo segundo anniversario, encetando mais uma de suas formidaveis campanhas de propaganda politica, com um vasto programma de reformas no dominio economico que muito se assemelha com o "New Deal" de Roosevelt.

A attitude inesperada do famoso estadista despertou immediatamente no espirito publico da Grã-Bretanha uma extraordinaria sensação que repercutiu profundamente nos meios governamentaes, os quaes, em vesperas das eleições para a renovação do Parlamento, não vêem evidentemente com bons olhos a subita popularidade de um politico tão astuto e intelligente.

Os commentarios que a imprensa ingleza teceu em torno desse acontecimento, são bem reveladores da impressão causada pelo discurso com que Lloyd George inaugurou sua campanha eleitoral. São do "Manchester Guardian" os periodos que se seguem:

UMA FIGURA IMPRESSIONANTE

Lloyd George declarou que nunca um discurso seu fôra esperado com egual curiosidade como o que pronunciou em Bangor. E' a pura verdade. E isto é tanto mais notavel quanto o ex-ministro tem em seu activo muitos discursos memoraveis entre os quaes as celebres orações de Agadir e Limehouse. Os criticos mais severos de Lloyd George devem reconhecer que este homem sabe impor-se ao paiz. Está sosinho. Recusa o auxilio de todos os partidos e o que elle podia exigir da parte dos liberaes. Declara simplesmente: "Eu tenho algumas idéas sobre a maneira pela qual se poderia restituir a prosperidade a este paiz e quero falar dellas ao povo."

Foi o sufficiente para que a attenção do publico e dos politicos se voltassem para elle, despertando o enthusiasmo de seus admiradores e os ataques de seus inimigos, os quaes, entretanto, não occultam a sua admiração pelo homem que ha 72 annos agita a Inglaterra. Lloyd George exerce sobre o povo uma especie de força magnetica. Imaginemos que Churchill — que entretanto é um politico popular — annunciasse a intenção de expor aos seus eleitores de Epping um programma de reconstrucção nacional. Istambul tomaria interesse por elle? O Ministerio da Guerra occupar-se-ia do assumpto? E em Epping reunir-se-ia uma multidão de photographos, de jornalistas e operadores cinematographicos? Não. Nem Churchill nem nenhum outro politico poderia provocar essa effervescencia.

Iniciando o seu famoso discurso irradiado para todo o mundo, Lloyd George disse: "não é uma campanha de partido que eu lanço; não sou mais chefe de partido e não tenho nenhum desejo de tornar a sel-o. Estou aqui na qualidade de cidadão britannico que tem uma grande experiencia de governo e dirijo um appello a toda a nação para que ella faça um immenso esforço — um esforço correspondente a amplitude do problema — afim de arrancar o paiz, e se possivel o mundo inteiro, da crise na qual nos debatemos.

"Ainda que eu esteja fóra dos partidos, estou longe de condemnar os partidos. Elles tornaram possivel o effectivo o funccionamento das instituições democraticas; elles purificam o regime emendando e recompensando a critica."



Lloyd George demonstrando aos seus eleitores a necessidade de uma renovação na economia ingleza

OS MALES E SEUS REMEDIOS

Entrando na materria do discurso, Lloyd George declara:

"Todo o nosso systema economico que já antes da guerra não se desenvolvia como era de desejar, anniquilou-se, pelo menos temporariamente — alguns dirão, definitivamente — sob as calamidades oriundas da grande guerra.

A situação é tal como nunca se viu semelhante. Milhões de pessoas vivem em condições que são peóres do que a extrema miseria. Por que? Por causa da superabundancia. Produzimos excessivamente coisas de que os pobres teem necessidade e por isso elles não possuem nada... Ha tanto dinheiro na cidade de Londres que os banqueiros não sabem onde o collocar. Mas o nosso thesoureiro declara que o governo nada pode emprehender pelos sem-trabalho.

... No curso dos ultimos quatorze annos, o numero de "chômeurs" augmentou e diminuiu, mas em nenhum momento houve menos de um milhão de desoccupados forçados na Grã-Bretanha. A média desde 1920 é de .... 1.500.647. Mesmo em 1928, por occasião do "boom", havia 1.300.000 pessoas que não tinham onde trabalhar.

Hoje, não obstante a melhoria do commercio constatada ha cerca de dois annos, não ha menos "chômeurs" que antes.

... Eu falarei em primeiro logar da situação internacional. A primeira coisa a fazer-se é consolidar a paz entre as nações... Se a Grã-Bretanha adopta uma politica corajosa, firma, decidida, contribuirá grandemente para a melhoria da situação internacional que no momento actual se apresenta perigosa e precaria... Uma acção util exige, como condição de successo, um accordo completo com [illegible]erica do Norte. Antes,

((Continua na 2.ª pagina)

COISAS DA VIDA...

ANDRÉ BIRABEAU

Quando o policia de trafico, levantando o "casse-tête" branco, detem os carros, os pedestres que esperam no passeio de frente lançam-se uns atrás dos outros: parecem formar uma figura de quadrilha. Esta foi a reflexão que fez Chenove, emquanto se preparava para atravessar a rua Royal, na esquina da praça da Concordia. E lembrou-se do tempo — trinta annos antes — quando, nos salões, se dansava os lanceiros. Então, si bem que a sua vista fosse excellente, usava o monoculo atado a uma comprida fita (porque o negro da fita no branco do casaco era signal de requintada elegancia); agora não o usava mais, apesar de que a vista se lhe tinha debilitado... Os lanceiros! Que longe estava aquelle tempo! Quasi tão longe como o tempo da pavana!...

Em geral, Chenove evitava falar com extase do passado, e até de pensar nelle. Uma dôr envelhece! Não ha mais do que u'a maneira de ser jovem: gosar plenamente a vida presente. Um adolescente que não esteja contente de viver, é um velho; um velho que saiba sorvêr o prazer de viver, é um adolescente. Depois dos lanceiros, Chenove tinha dansado o "cakewalk", depois a "exitation", depois a machina, depois o tango, depois o "fox-trot", o "blue", o "charleston" e, o inverno passado, a rumba. Depois de ter frequentado a "pesage" de Longchamps, tinha assistido em Vicennes o Grande Premio Cyclistico; depois a carreira automobilistica no circuito de aeroplanos; depois os grandes encontros pugilisticos; agora vae a Colombes, ás partidas de futebol. Uma coisa deve-se ter presente: que em 1900 se ia patinar ao Palacio de Gelo; agora vae-se a Saint-Moritz, duas épocas que Chenove conheceu.

Um homem elegante mandará fazer a sua roupa á ultima moda, recortar os bigodes, segundo o uso mais recente. Até é necessario mudar as palpitações do coração. Tem-se que supprimir todos os gostos para fazer nascer outros, em cada geração. Ha toda uma musica, toda uma literatura, toda uma arte, que não se deve gostar mais. E sem esforço, quasi sem notal-o, tem-se sempre vinte annos.

Mas, ai! não é facil! E é por isso que se vêem tantos velhos! Tanto mais que o são tambem as mulheres e, preciso dizel-o: são sobretudo as mulheres.

Não basta, para permanecer jovem, amal-as sempre — nem elegel-as da mesma idade (isto comprehende-se); é preciso amal-as do mesmo modo. E' esta, talvez, a maior difficuldade. Ter sido transportado por uma asthmatica carruagem de cavallos e ir a Londres de aeroplano; servir-se com naturalidade do radio e da machina photographica; melhor ainda: ter tido seis empregados differentes e, certo dia, em que a agencia de collocações não consegue mandar-nos um bom creado, fazer funccionar por si mesmo o aspirador electrico, e tudo isto não é nada. Mas, mudar o modo que se teve de amar as mulheres!...

Pensae! Chenove tinha conhecido uma época que, para acercar-se das mulheres, devia-se fazel-o de chapeu na mão; cedia-se o assento no bond, roubava-se uma luva; tempo em que ellas baixavam as cortininhas da carruagem, para deixar-se sómente beijar na bocca durante um passeio pelo Bois, em que a maior parte das moças ficava maravilhadissima na noite de nupcias; uma época em que ellas ficavam emocionadas se o vento fazia entrever um pouco da perna! Tinha sido preciso mudar tudo isto! Tinha mudado. Não sem trabalho. Alguma vez, quando se approximava de alguma mulher na rua — coisa frequente — fazia-o com uma graça antiga, que parecia estranha á pessôa a quem se approximava. E bebendo "cocktails", modernamente vestido, barbeado, Chenove era um mocinho de cincoenta e cinco annos. Um mocinho que, por outra parte, estava casado, tinha um filho no commercio e uma filha já "mãezinha". Mas são coisas que não impedem a um senhor de cincoenta e cinco annos de ser jovem.



E' preciso, no emtanto, que não pense no passado. Por ter evocado de repente, na esquina da rua, a quadrilha de lanceiros de 1890, Chenove foi velho por um momento. Felizmente, tinha começado a cruzar a rua. Com automoveis esperavam, detrás do policia, o momento de continuar a marcha. Não era um logar apropriado para recordações e lamentos. Chenove devia, sobretudo, preoccupar-se em atravessar a rua; um par de pernas, que cruzavam adeante della, fez o resto; foi novamente jovem.

Era um bellissimo par de pernas. E estas, ai!, não são muito abundantes! A moda actual mostra-nos — generosamente — que os bellos pares de pernas são mais raros do que se pensa. Alguns só parecem modelados por mestres: ha-os parecendo-se ao A e outros ao O.

Aquelle par de pernas era firme e harmonioso. Chenove seguiu-o.

As pernas atravessaram a praça e começaram a sair pelos Campos Elyseos. Chenove manteve-se a uma duzia de passos dellas, magnifica distancia para vel-as saltar. Terminavam em dois pés suavemente divergentes, e não vacillavam sobre os saltos (prova de que a senhora era perfeitamente equilibrada nas differentes partes do corpo). E se terminava bem aquelle par de pernas, começava melhor ainda...

No céo, uma nuvem côr de rosa passava docemente para violeta pallido. A avenida estava illuminada, ao mesmo tempo pela luz natural e artificial, como o rosto da mul'her é colorido, pelo sangue e pela pintura. E, naquelle crepusculo, a senhora que andava pelos Campos Elyseos sobre as pernas harmoniosas, era de uma rara poesia.

De uma tal poesia que no espirito de Chenove despertou idéas de um perfeito realismo. Seu olhar pousou sobre as pernas; apartou-se, pousou, voltou a apartar-se... Minuciosamente, enthusiasticamente, fez-se dono daquelle corpo. Acariciou-o. A senhora andava placidamente; Chenove seguia-a a dez passos. Imaginou a approximação, a conversação, um taxi, a primeira caricia no taxi... Imaginou o quarto, os tapetes, os moveis... A senhora andava placidamente; Chenove seguia a dez passos. O corpo abrazado, vencido..., imaginou-o obediente, terno... (A senhora andava placidamente). Ah, que bello par de pernas! Naquelle momento, Chenove sentia-se verdadeiramente um mocinho. Não seguiu a dez passos da senhora.

Apressou-se. Queria alcançal-a antes do Rond Point, onde tinha demasiada luz. E para atacar procurava uma phrase da moda, uma phrase de jovem, quer dizer, uma phrase que não fosse damasiado gentil. Chegava o momento. Começou:

— Senhora...

A senhora voltou-se para elle e disse:

— Oh, és tu, papae? Que bôbo és! Assustaste-me!

Era a sua filha. Sua filhinha, a mãezinha.

Ella continuava:

— O que se passa comtigo? Ha uma eternidade que não nos vemos. Não ha um minuto de tempo neste Paris. Fui á casa o mez passado; estava mamãe, mas tu não, naturalmente...

Sim, havia dois mezes que não se viam. Não lhe conhecia aquelle vestido nem aquelle chapéo. Uma mulher muda mais de uma vez de vestido e chapéo, num mez. E de meia... Chenove pensou um momento naquellas meias sobre aquellas bellas pernas, que não podia vêr mais, porque andavam ao seu lado e não queria olhar. Uma vergonha immensa lhe dava nauseas inexplicaveis. Sentia um tremor no corpo.

A filha conversava. Elle não a escutava. Pensava naquella commoção de pouco antes...

— Bem, — disse ella — aqui me tens! Até á vista, papae... E... então, não me dás um beijo?...

— Não, — balbuciou o pae — não, não...

E afastou-se correndo...

Desde aquelle momento, Chenove tornou-se um velho.

UM ROOSEVELT PARA A INGLATERRA

(Continuação da 1.ª pagina)

pacificação do mundo, ou teria combinado uma acção commum com esse grande paiz.

Tarifas aduaneiras, quotas, restricções monetarias eis as armas que se empregam na absurda guerra commercial que reina actuamente.

Eu teria usado de nossas tarifas aduaneiras para negociar a reducção das barreiras que nos oppõem os outros paizes. Devemos mostrar que estamos promptos a servir de exemplo nesse caminho.

A LUTA CONTRA „A "CHOMAGE"

"... Não obstante essas medidas de ordem internacional, a falta de trabalho continuaria. Como combatel-a? A exemplo de Roosevelt, eu teria dado aos "chômeurs" trabalho em logar de soccorros, não procedendo a trabalhos quaesquer, mas melhorando realmente o nosso equipamento nacional.

... Proponho crear-se um conselho nacional, tendo uma existencia independente e com funcções bem definidas, investido do poder de agir nos limites de suas attribuições. Este conselho seria encarregado, entre outras coisas, de fazer o inventario dos recursos industriaes, agricolas e financeiros do paiz e de preparar os meios praticos, aptos a provocar a prosperidade, a riqueza e o bem estar da nação; elaborar planos de organização industrial, de desenvolvimento agricola, de melhor utilisação dos creditos, etc., em caso de necessidade, de reduzir as horas de trabalho, de prolongar a idade escolar, de abaixar a idade da reforma, etc.

A autoridade final pertenceria naturalmente ao Parlamento que exprime a vontade do povo. O Parlamento continuaria a legislar normalmente, a exercer o controle financeiro, a approvar e desapprovar a politica do governo.

Quanto ao Gabinete, ou restabeleceia o principio do velho gabinete de guerra, que foi o comité de acção mais efficiente que o paiz jamais conheceu. Na situação como a em que vivemos, o gabinete devia ser composto de poucos membros, nunca mais de cinco, que seriam libertados dos cuidados da administração ordinaria.

Toda a gente está de accordo em deplorar a insufficiencia de habitação; um programma de construcções immoveis se impõe por consequencia. Caminhos de ferro, canaes, telephone, electricidade, tudo isto deve ser desenvolvido, porque outros paizes já nos ultrapassaram nesse dominio. A ultima secca demonstrou que as nossas reservas d'agua estão longe de nos bastar.

A PROSPERIDADE AGRICOLA

"... Quanto á terra, nenhum paiz do mundo tira menos do seu solo cultivavel do que nós. Na Belgica, 19 % da população vive da agricultura; na Hollanda, 28 %; na Allemanha e nos Estados Unidos, 20,5 %; na Dinamarca, 34.8 %;

(Continúa na 7.ª pagina)

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

EMMY SONNEMANN -- A mulher mais importante da Allemanha

A filha de Israel que conseguiu encantar o coração de Goering, o grande inimigo dos judeus — Um casamento sensacional — A situação politica da mulher sob o regime nazista — Da illusão do cinema para a realidade da vida — O papel que poderá representar na nova Allemanha uma antiga actrizinha da provincia

Embora essa affirmação possa ferir a sensibilidade romantica de noivos apaixonados e mocinhas casadeiras, o certo é que não existe no mundo nada mais banal do que um matrimonio. Milhares de paresinhos enamorados unem-se diariamente "pelos sagrados laços do hymineu", revelando assim a extraordinaria capacidade humana para a rotina, pelo menos em questão de amar. Sem contar a morte, o casamento é talvez o acto mais sem originalidade que se pode encontrar na vida.

No emtanto, os jornaes do mundo inteiro reservaram na ultima semana largos trechos do seu precioso espaço para noticiar um novo enlace conjugal. Se se tratasse de um rei ou de principe herdeiro, cujas nupcias pudessem ter sentido politico, assegurando o futuro da dynastia ou estreitando relações internacionaes, seria facilmente comprehensivel essa publicidade da imprensa em torno de um assumpto que, á primeira vista, só interessa ás respectivas familias dos nubentes.

Comtudo, essa união matrimonial é realizada entre plebeus. Elle era, até pouco tempo, um simples major-aviador reformado do exercito allemão. Ella era uma actrizinha provinciana, que não chegára a representar nos palcos deslumbrantes de Berlim. O casamento não conduz, apparentemente, a nenhum objectivo politico.

A ACTRIZ E O AVIADOR

Por que, então, esse luxo de reportagem estrangeira? E' que o capricho do destino deu áquelle aviador reformado uma posição singular na Allemanha nazista. E' elle Hermann Goering, ministro do Ar, presidente do Reichstag, chanceller da Prussia, braço direito de Hitler, o homem de acção do fascismo germanico. A sua força pessoal rivaliza com a do proprio "fuehrer", se não lhe fôr mesmo superior. E essa mulher, que elle escolheu para esposa, poderá, indirectamente, através do seu prestigioso marido, exercer uma influencia consideravel na politica da patria de Bismarck.

Além disso, o regime hitlerista é essencialmente espectacular. Copiando os methodos mussolinescos, os "leaders" fascistas da Allemanha amam as cerimonias extraordinarias, de effeitos theatraes, e em tudo encontram um pretexto para a exposição da sua pompa. Os telegrammas de Berlim relataram o esplendor medieval com que se realizaram as solennidades desse casamento sensacional.

Entretanto, quasi nada foi dito sobre a personalidade tão interessante da nova esposa de Harmann Goering. Não se trata de uma creaturinha vulgar, cujo mérito resulta apenas da importancia do homem que conquistou com os seus encantos. E' uma figura que possue valor proprio e já era famosa e apreciadissima antes de dominar o difficil coração do logar-tenente de Hitler. Tão attrahente e curiosa é a sua individualidade que não hesitamos em acolhel-a nessa nossa galeria de personagens salientes da actualidade. Eis o que sobre ella escreveu o jornalista francez René Hesse, correspondente da revista parisiense "Vu" em Berlim:

A JUDIA E O INIMIGO DOS JUDEUS

"Emmy Sonnemann, actriz do theatro official do Reich e primeira "estrella" da Ufa, é uma loura de altura média, que descende por linha paternal da familia Leopold Sonnemann, de Francfort. E' uma notavel familia israelita. Sonnemann foi o fundador e o proprietario por muitos annos da ultra-liberal "Gazetta de Francfort". Eis ahi um parentesco de que Hermann Goering não se orgulhará muito, dadas as suas convicções anti-semiticas. O casamento parece até um paradoxo.

Emmy Sonnemann, a grande "estrella" da Allemanha, era até o momento em que triumphou o nacional-socialismo uma actriz bastante obscura de um theatro da provincia. Representou muito tempo no Theatro de Weimar, sob a direcção da Ulrich, sem que entretanto a sua reputação artistica ultrapassasse os limites daquella cidade.

Já nessa época ella gosava de grande intimidade com Goering. Mas estavamos ainda em 1926 e 1927. Emmy Sonnemann era sufficientemente arguta para comprehender as necessidades da politica e habilmente se collocou no fundo do scenario...

Antes de chegarem ao poder os nacionaes-socialistas, já havia na vida de Goering uma outra mulher que tinha representado um papel importante. Era a irmã de um riquissimo industrial, que financiava largamente o partido de Hitler. Essa irmã, Annita, de um physico agradavel, embora não excepcionalmente seductor, trabalhou por muito tempo ao lado de Goering, na qualidade de pessoa de confiança e de secretaria. O irmão, politico prudente e desconfiado, tinha collocado a irmã naquelle posto por dois motivos. Em primeiro logar, para ter uma informante de confiança e, depois, para enfrentar a eventualidade de um casamento, que viesse fortalecer a sua situação pessoal, como cunhado de tão prestigioso "leader".

Se a ascensão de Goering se effectuasse, laços de familia ainda mais fortalecerlam as relações do industrial com um homem politico de tão alta importancia. E' certo, pelo menos, que a familia Thyssen, dominadora das grandes usinas de aço do Rhur, esperava o casamento de enlace. E é tambem certo que Goering nada fez para desautorizar taes esperanças. A existencia de Emmy Sonnemann continuava ignorada. Perto de Annita, Hermann Goering só parecia conhecer a lembrança da sua primeira esposa, uma condessa sueca, fallecida em 1927.

POLITICA E AMOR

Algumas semanas após a tomada do poder pelos nazistas e a extraordinaria ascensão de Goering, Annita foi subitamente convidada a ir para a Allemanha oriental. As más linguas asseguram que ella foi "intimada" a se retirar da capital.

Mais ou menos nessa época, a nova "estrella" Emmy Sonnemann começou a brilhar no zenith theatral de Berlim. Fica bem entendido que a ligação sentimental de Emmy e de Hermann continuou secreta, pelo receio naturalmente de indispôr o omnipotente industrial, irmão de Annita. Os telephonemas, que, de Weimar, preparavam junto dos jornaes o lançamento da nova "estrella", falavam das relações da arta. Sonnemann com uma personalidade altamente collocada, que ia ver assim realizado um dos seus mais ardentes desejos. Foi sómente depois da estabilização do Terceiro Reich, quando as relações do protector financeiro com a direcção do partido tinham já soffrido um eclypse, que a ligação amorosa foi afinal confessada.

A carreira de Emmy Sonnemann no Theatro Official de Berlim não se realisou sem algumas difficuldades, apesar da poderosa protecção que a favorecia. Não seria mesmo absurdo pensar que o maior adversario de Goering, o ministro da propaganda e "controlleur" da imprensa Goebbels, tenha dado a palavra de ordem aos seus partidarios e aos jornaes. As criticas não eram muito lisongeiras. Os empresarios de theatro representaram então um papel diplomatico bem espinhoso...

COMO SE CREA UMA "ESTRELLA"

No começo de 1933, a obscura actriz de Weimar foi convidada a desempenhar o papel de Margarida no "Fausto", no Theatro Nacional de Berlim. A arta. Sonnemann, actriz de provincia medianamente capaz, não fez uma grande figura. Os criticos e o publico foram discretos nos applausos. Nenhum empresario se animou a contractál-a.

Procedeu-se então de outra maneira. O director do Theatro Nacional foi despedido, sendo nomeado em seu logar o "metteur-en-scene" Ulrich, o mesmo que dirigira em Weimar os primeiros passos de Emmy Sonnemann na arte do palco. O primeiro cuidado do novo director foi contractar a jovem comediante. Tambem, realizada essa funcção indispensavel, Ulrich não se manteve no logar e foi recambiado para Weimar.

A imprensa, salvo algumas excepções, tinha afinal comprehendido o capitulo sentimental e se mostrava mais condescendente na critica.

Nesse interim, um acto official nomeava Emmy Sonnemann actriz do Estado, com pensão vitalicia.

Entretanto, coube ao cinema revelar as verdadeiras qualidades artisticas da actual esposa do chanceller da Prussia. Depois que fez o principal papel feminino na pellicula "Guilherme Tell", produzida na Suissa, Emmy Sonnemann começou a impressionar os "fans" do theatro europeu. A "Ufa" offereceu-lhe logo uma tentadora proposta e muito em breve os espectadores dos cinemas poderão apreciar na téla o talento e a belleza da "mulher mais importante da Allemanha".

UM TITULO MERECIDO

E' esse realmente o merecido titulo que já se attribue á esposa de Goering. O governo hitlerista quasi que excluiu dos circulos do poder o elemento feminino. Como se sabe, o fascismo allemão é infenso á intromissão das mulheres na politica. E'-lhes negado o direito de participar directamente das lutas partidarias. O feminismo não medra no árido terreno do regime nazista.

Desse modo, a influencia feminina só se poderia exercer indirectamente, através do lar. Porém, mesmo assim, essa influencia é diminuta. A principal razão consiste no pouco interesse que o "fuehrer" dedica ao sexo fraco. Até hoje, Hitler vem rivalizando com o principe de Galles na sua resistencia ás idéas matrimoniaes. São mesmo os dois celibatarios mais illustres do mundo. No caso de Hitler, o facto ainda se torna mais interessante, pois, segundo cremos, é elle o unico chefe de governo que se mantem solteirão. Todos os outros são casados ou viuvos.

Ora, se Hitler não tem u'a mulher no seu lar para aconselhal-o, é claro que a esposa de Goering, seu logar-tenente, fica naturalmente sem competidora ao posto da mulher mais importante do Reich.

Comtudo, a situação de Emmy Sonnemann não é das mais simples. Dentro do partido nazista — e não sómente na roda intima de Goebbels — a "estrella" theatral e cinematographica não conta com muitas sympathias. Teme-se a sua influencia e não ha muita confiança na sua fidelidade ao partido. Além disso, a sua origem israelita não é de molde a attrahir o favor dos fanáticos de aryanismo puro.

Isso, porém, não impede que ella seja hoje a mulher mais importante da Allemanha.



250 cartas e musicas de Beethovem

Max Urger, biographo de Beethoven declara que um suisso tem em seu poder 250 cartas escriptas por aquelle compositor, e uma collecção de musicas, as quaes nunca foram publicadas.

Entre as ultimas se encontra o manuscripto da "Nona Symphonia".

Um formidavel instr

Dez milhões de soldados perfeitamente instruidos e dotados de material ultra moderno exercitam-se nos campos da Russia



Os famosos cossacos formam varios corpos de cavallaria do moderno exercito moscovita

Comparando-se os esforços despendidos pelas grandes potencias européas a partir de 1918, no sentido de reorganizarem os seus respectivos apparelhamentos bellicos, e os resultados obtidos nestes dezesete annos de paz precaria e vacillante, é impossivel deixar-se de reconhecer que, dentre todas, foi a Russia a nação que realizou trabalho mais intenso e productivo.

O gigantesco emprehendimento que foi a organização do actual exercito moscovita é tanto mais surprehendente quanto elle teve de ser creado em todas as suas peças, do chefe ao soldado, ao contrario do que aconteceu com todas as outras nações, inclusive a Allemanha, cujas forças militares, embora debilitadas por quatro annos de tremendas batalhas, conservavam comtudo um alto grau de efficiencia.

Ao terminar a conflagração mundial, a Russia estava, com effeito, praticamente sem exercito, visto que não se pode chamar assim os agrupamentos que, sob as ordens de Trotsky, combatiam o inimigo interno do novo regime.

Derrubado o governo de Kerensky que ascendera ao poder depois da queda do regime czarista, em 1917, os soldados moscovitas, que ainda resistiam aos victoriosos exercitos allemães, empolgados pelas novas idéas socialistas que lhes acenava com uma paz immediata, desertavam em massa das linhas de combate, retirando-se para o interior onde iam aggravar ainda mais o estado de completa anarchia em que a revolução mergulhara o paiz. Os officiaes, na sua grande maioria constituidos de nobres ligados á casa dos Romanoff e de burguezes combatidos pela nova ordem de coisas, ou emigravam para o estrangeiro ou se deixavam matar nas ultimas tentativas de reconstituir o poder monarchico.

Durante tres annos, a guerra civil devastou as estepes, e os campos da Russia, da Siberia ao Caucaso. Consolidada finalmente a jovem Republica, só a partir de 1922 puderam as autoridades moscovitas dedicar-se ao complexo e grandioso trabalho de crear um exercito inteiramente novo, nos seus moldes e na sua mentalidade. E treze annos apenas bastaram para a construcção desse formidavel instrumento militar que é, por todos os entendidos, qualificado de excellente e ultra-moderno.



Officiaes de aviação do Exercito Russo

O EXERCITO DA PAZ

A Russia conta actualmente com cerca de 170 milhões de habitantes e sua população augmenta de perto de tres milhões de individuos por anno. Do ponto de vista militar, esses formidaveis algarismos demographicos têm uma importancia primordial. Graças a elles, na Russia, a questão dos effectivos não preoccupa os dirigentes do paiz. Uma classe de conscriptos comprehende cerca de ..... 1.300.000 homens, emquanto que na Allemanha não vae além de 300.000. Mesmo levando em conta o exame extremamente severo a que são submettidos os jovens no acto da incorporação, o exercito moscovita pode ter um effectivo permanente de .... 2.000.000 de soldados comprehendendo duas classes.

E' claro que nenhum Estado pode mantel sob armas um exercito tão numeroso, mas só esta possibilidade constitue uma força que não se pode deixar de levar em consideração. O exercito russo conta, pois, apenas 600.000 homens, mas, para o anno corrente, está prevista a elevação deste effectivo para 940.000, emquadrados por cerca de 50.000 officiaes.

Pelo systema adoptado na Russia para o emquadramento do pessoal, cada unidade — uma divisão de infantaria, por exemplo — comprehende em tempo de paz apenas um terço do effectivo de tempo de guerra.

Esses numeros, tão elevados quanto o sejam, não alcançam todavia o effectivo mantido sob bandeiras no tempo do czar, o exercito de Nicolau II contava, com effeito, 1.460.000 homens, que se distribuiam pela immensidão do territorio moscovita, desde a Mandchuria até as fronteiras com a Austria e Allemanha. O que permittiu a reducção do numero sem perda de efficiencia foi o desenvolvimento da technica e da mechanica, como veremos a seguir.

UM EXERCITO SOBRE RODAS

O jovem pertencente á classe mobilizavel mas não chamado ás fileiras por excederem aos effectivos previstos, isto é, os que pertencem aos dois terços não convocados, são submettidos a um treinamento severo e a um instrumento propriamente militar sob a direcção dos mesmos quadros que seus camaradas em armas, mas em regimentos e batalhões de instrucção que não fazem parte organicamente do exercito. Em caso de guerra, a sua inclusão nas unidades se faz automaticamente.

Como se vê, a capacidade de mobilização da Russia é actualmente illimitada quanto aos effectivos e só a insufficiencia de meios materiaes pode estabelecer um limite a essa capacidade. A' medida que esses meios augmentarem, augmentará tambem numa proporção parallela a importancia do exercito permanente.

E' incontestavel que o exercito russo possue actualmente um material moderno importantissimo, que supporta qualquer comparação com os dos melhores exercitos do mundo. Em alguns pontos mesmo, não admitte parallelos.

Assim, por exemplo, no dominio da mechanisação e da locomoção automovel.

Ha alguns annos passados, não havia por assim dizer tractores na Russia. As "lagartas" cuja applicação á guerra causou tanta surpresa, permittindo a invenção dos tanks, fazem hoje uma das originalidades do exercito russo. Duzentos mil tractores sulcam em trabalhos de lavoura os campos da Republica e as fabricas podem produzir annualmente quarenta mil. Ora, quem diz tractor, diz carro de combate, diz deslocamento rapido da artilharia pesada, diz couraça para a infantaria. O exercito russo está, pois, dotado de numerosos tanks modernos.

A importancia que as autoridades militares moscovitas attribuem aos tanks pode ser avaliada pela comparação desses numeros: os tanks leves para infantaria elevaram-se na proporção de 2 475 % sobre a dotação consignada para o anno de 1931; os tanks pesados subiram de 792 % sobre o effectivo do mesmo anno.

AS FORÇAS MOLAES

O ponto fraco do exercito czarista era, sem duvida, a ausencia quasi completa entre os soldados de espirito de iniciativa e enthusiasmo patriotico. A tropa obedecia passivamente aos chefes, por habito e por temor. Quando o commandante desapparecia ou se tornava incapaz, a tropa ficava impossibilitada de cumprir a missão tactica mais simples

Essa gravissima fraqueza de uma força militar não existe hoje no exercito moscovita. O soldado russo, mesmo sem ter perdido inteiramente o que os occidentaes costumam chamar a "alma slava", tornou-se um individuo relativamente culto, capaz de commetter acções por iniciativa propria sem perder de vista a cohesão que deve manter dentro de seu raio de acção com os companheiros. Isso, em grande parte, é devido a uma instrucção technica apropriada ao lado de uma consciencia que se creou no exercito da sua finalidade

Para emquadrar essa massa formidavel de soldados, o exercito conta 120.000 sub-officiaes instruidos durante o tempo de serviço normal, em escolas apropriadas. Os officiaes em grande parte são formados em academias e escolas militares especialisadas. Quanto aos officiaes do antigo exercito czarista, não figuram mais nos quadros actuaes senão em numero muito reduzido. Um official um pode receber o commando de

strumento de guerra

O actual exercito moscovita na opinião dos entendidos constitue uma obra prima de organização e de technica militar

batalhão no fim de oito annos de serviço, o de um regimento no fim de treze annos e de uma divisão depois de dezesete annos.

Os officiaes mais cultos e que fazem prova de qualidades e aptidões particulares passam por escolas de Estado-Maior e fornecem a totalidade dos grandes chefes.

Emfim, quando se pensa que sete milhões de jovens frequentam estabelecimentos secundarios e cerca de 500.000 mil seguem cursos especializados, submettidos uns e outros a uma instrucção militar muito acurada, pode-se medir o enorme reservatorio de quadros, a mais difficil questão de mobilização, de que dispõe a Russia.

SOB O RUIDO DOS MOTORES

O estupendo impulso que a industria metallurgica e suas derivadas tomou sob o novo regime manifestase, sobretudo, no ponto-de-vista militar, pelo valor da aviação da guerra moscovita. Um gigantesco trabalho de aprendizagem scientifica e technica teve de ser rapidamente emprehendido, antes que se pudesse cogitar de equipar um paiz, quasi inteiramente desprovido de usinas modernas e engenheiros e operarios especializados, com um formidavel material que hoje é por todos os entendidos considerado como de primeira ordem.

Ha vinte annos, a Russia possuia apenas duzentos aeroplanos de fraquissima efficiencia e nenhuma usina apropriada á fabricação desses apparelhos. Hoje o exercito da Republica conta com 60 regimentos de aviação capazes de entrar immediatamente em acção com uma disponibilidade de 5.000 apparelhos dos modelos mais recentes.

Mesmo sem querer dar credito a curtas informações que pretendem attribuir á producção aeronautica uma capacidade da ordem de 10.000 aviões por anno, pode-se admittir como exacto que 2.000 apparelhos pelo menos poderão accrescer annualmente as forças aereas da Republica. Nenhuma outra industria do mundo, excepção talvez da industria americana, será capaz de obter esse rendimento minimo, em tempo de paz.

Mas o numero não constitue a principal força da aviação moscovita. Dada a immensidade do territorio russo, as questões de raio de acção, rapidez dos apparelhos e carga util que estes podem transportar, teem uma importancia predominante.

Ora, durante estes ultimos annos, ou mais exactamente, durante os dois ultimos annos, successos decisivos teem sido registados pelas forças aereas do paiz. Estas já estavam precedentemente no nivel das exigencias da technica contemporanea, mas ainda assim esforços não foram poupados no sentido de melhorar as "performances" realizadas. Por exemplo, os indices de rapidez dos aviões de bombardeio augmentaram a partir de 1933 na razão de 1.5 a 2. O raio de acção e a carga util dos aviões de bombardeio triplicaram.

O EXERCITO DO AR

Actualmente, a grande maioria dos aviões em serviço no exercito moscovita datam do anno passado, sobremodo os apparelhos de caça Estes são typo monoplaces que realizam velocidades de 360 kilometros á hora, plainam acima de 10.000 metros e são armados de 2 metralhadoras com reparo blindado. Este anno, devem entrar em serviço um milhar de aviões de modelo ainda mais recente e aperfeiçoados, equipados com um motor de 700 CV. o que lhes permitte uma velocidade acima de 380 kilometros á hora.

Mil e quinhentos aviões de reconhecimento e bombardeio de potencia media estão actualmente em serviço no exercito: são equipados de motores de 600 cavallos e podem desenvolver velocidades superiores a duzentos e vinte kilometros á hora.

Mas são sobretudo os grandes apparelhos de bombardeio que constituem a força mais consideravel das formações aereas do exercito russo. Ha nada menos de 700 desses apparelhos, a metade dos quaes pode conduzir seis homens de equipagem; a outra metade, equipada com motores de 800 CV, armada de 6 metralhadoras que atiram aos pares, á capaz de transportar 10 homens de tripulação e podem, á velocidade de 260 kilometros á hora, conduzir 4.000 kilogrammas de bombas a 500 kilometros de distancia ou 2.500 a 750.

Mesmo possuindo um litoral relativamente pouco extenso, a hydroaviação russa mantem-se na vanguarda, em relação ás potencias mais adeantadas. Nos aero-portos do mar Baltico e do Oriente, assim como do mar Negro e dos Lagos, o ruido poderoso de gigantescos aviões despertam o enthusiasmo das populações.

A GUERRA INVISIVEL

Numa guerra moderna — já é infelizmente por demais conhecido — o papel que os sinistros gazes asphyxiantes e os germens nocivos deverão desempenhar é importantissimo. Todas as nações se esmeram em obter os productos chimicos mais efficazes e bacillos mais virulentos para espalhar na atmosphera do paiz inimigo e contaminar mortalmente a população civil.

A Russia não se descuidou desse sector decisivo. A sua moderna industria chimica elaborou gazes novos cuja composição permanece em um sigillo rigoroso mas cujos effeitos já foram demonstrados em severas experiencias. Sabe-se assim que os gazes estão divididos em tres classes: os de acção instantanea, destinados a immobilisar temporariamente o inimigo durante uma acção offensiva, os de acção demorada, mais perigosos, embora seus effeitos não se manifestem senão depois de algum tempo e os de acção permanente, gazes de alto poder lethifero, e de difficil tratamento. Estes ultimos destinam-se a tornar impossivel a existencia humana numa determinada zona inimiga segundo o interesse dos chefes, taes como os parques industriaes, as minas, etc.

Todos esses diabolicos agentes não manifestam a sua existencia senão pelos seus effeitos, pois são incolores, inodoros, em summa sem propriedades apparentes.

Sabe-se por outro lado que o estado-maior russo assim como todos os organismos congeneres das outras potencias guardam sciosamente segredos surprehendentes em materias de toda sorte de raios que as ondas hertzianas poseram á disposição dos exercitos. Sobre a natureza dessas invenções pouco ou nada se conhece em detalhe; apenas circulam informações mais ou menos phantasistas que contam verdadeiras lendas, as quaes devem ser postas em duvida até ulterior confirmação.

O EQUIPAMENTO INDUSTRIAL

Uma guerra moderna não é unicamente a luta de dois exercitos adversarios mas a batalha entre todas as forças vivas das nações. Assim, por exemplo, os recursos industriaes de que ellas disponham teem pelo menos tanta importancia como factor de victoria quanto a efficiencia das tropas. Particularmente em caso de conflagração geral (e uma guerra européa assumirá fatalmente esse caracter), os rendimentos das usinas em productos manufacturados de toda sorte tem uma significação especial.

O esforço desenvolvido pela Russia no dominio do seu equipamento industrial constitue um dos factos mais impressionantes que o novo re-

(Conclue na 6.ª pagina)



Uma companhia de exploradores em Suky



O modelo do maior avião commercial do mundo, o "Maxime Gorky" exposto na Exposição Internacional de aviação de Paris

DIFFICIL CONQUISTA

MARGARET A. WATSON

Charles Mortimer chegou meia hora mais tarde do que suppunha. Chegou, pois, quarenta e cinco minutos atrazado. Um telephonema urgente, que não póde deixar de attender, e depois o trafico interrompido, roubaram-lhe a agradavel conversação que servia de preludio ao jantar; e, com isto, o mais importante foi que perdeu a opportunidade de fazer-se conhecer favoravelmente. Mas, se para a conversa não foi pontual, o foi para o jantar.

Quando fez a sua entrada no faustoso salão de jantar, ainda os convidados não se tinham sentado. Cumprimentou cortezmente e, desculpando-se pela demora, narrou synthetica mente o que lhe tinha succedido. Foi desculpado.

No emtanto, sentia-se absurdamente cohibido, como se o seu severo patrão estivesse ali agora, vigiando os seus menores gestos. E esta sensação, tão inexplicavel nelle, não provinha tanto de que só dois dos convidados o conheciam, mas de que a maioria cochichava, como perguntando quem poderia ser o intruso.

O jantar não era, como é facil suppôr, um jantar de etiqueta em qua os galanteios correm a par de uma bôa conversa. Era um desse jantares usuaes de hoje, onde a balança permanece equilibrada.

O mórdomo annunciou que o jantar estava servido. Os convidados acercaram-se da grande mesa de nogueira da Italia, examinando os cartões collocados ao lado de cada talher.

Mortimer não encontrou o seu, mas não estranhou. Na verdade, só tinha dirigido uma simples olhadela; mas dominava-o uma sensação fatalista, proveniente da má tarde que tinha passado. E, portanto, não se deu ao trabalho de olhar duas vezes. De relance pareceu-lhe vêr um nome parecido ao seu "Mortlake". A semelhança suggeriu-lhe a idéa de supplantar o ausente. Depois de convencer-se de que ninguem o estava vendo, sentou-se como apparente desenvoltura, emquanto com a mão tapava o cartão e, amarrotando-o, metteu-o depois no bolso. Ao usurpar o logar, sentiu uma selvagem satisfação que lhe recompensava as contrariedades dessa tarde.

Principiou a interessar-se pelos commensaes. A' sua esquerda uma attrahente jovenzinha — a comprida cabelleira acariciando-lhe as costas, a alabastrina garganta sobresahindo victoriosa do grande decote — conversava amenamente com o companheiro. A' sua direita, outra mulher: não tão joven, mas, mais bonita, de uma belleza suprema! Mortimer sentiu-se vivamente impressionado. Sua vizinha estava calada absorta, mostrando indifferença absoluta por tudo que succedia em redor. Ficou intrigado pela discreção da vizinha. Quiz indagar e descobriu num instante: a cadeira da direita estava desocupada; ninguem dirigia palavra á dama, e elle resolveu romper o silencio. Era um amavel conversador; sua linguagem era agradavel e tinha um extenso repertorio de contos de toda a indole. Sem dirigir-se a ninguem, alinhavou uma desconcertante aventura, que disse ter-lhe succedido. A desconhecida cravou nelle seus olhos profundos e intelligentes, mas não deu palavra. Mortimer sorriu instinctivamente. A desconhecida permaneceu serena.

Um rapaz tinha chegado e olhava indeciso, sem pronunciar palavra. Depois começou a olhar para os cartões com ridiculo embaraço. Charles sorriu secretamente. Se tivesse chegado tarde, esse seria o papel que teria que representar. Olhou para os dois lados e viu-se entre as duas adoraveis mulherzinhas e sentiu-se satisfeito. A tarde, depois de um máu



começo, ficára bôa e promettia ser melhor.

Voltou-se para a mulher da direita e falou-lhe tão persuasivamente, como póde fazel-o um homem com bôa fama de conquistador. Ella calava como se concentrasse todos os seus pensamentos em Charles. Este falava, falava... Eram phrases, ora brilhantes e incisivas, ora doces e acariciadoras, ora ternas e supplicantes. Mas, falava, como sempre, sem olhar, mostrando o seu perfil apollineo, perfil que sem duvida alguma subjugaria. Noutro, essa attitude pareceria desinteresse ou talvez grosseria, mas em Mortimer era um encanto mais, que sommava aos muitos, de sua pessôa. Nenhuma mulher até agora tinha podido resistir a esse feiticeiro perfil. A perspectiva de fazer dessa jovem uma victima de sua belleza, envaidecia-o immensamente, estimulando-lhe a verbosidade. Rica de successos aquella noite!...

Conseguiu ver o cartão: "Senhorita Haviland". Já sabia o seu nome; e sabendo-o, não lhe escaparia a jovenzinha. Si nessa noite, coisa pouco provavel, não a conquistasse, já arranjaria como fazel-o noutra opportunidade. E na sua mente começou a fazer planos.

Meia hora tardou Mortimer, em fazer uma descoberta que feria sua vaidade. Algo que elle não comprehendia, um facto que constituia uma afronta pessoal.

A descoberta — primeiro suspeita e depois convicção — era simplesmente esta: a senhorita Haviland, encantadora, graciosa, intelligente, não tinha ouvido uma só das suas palavras.

Offendido pela certeza da sua indifferença, calou-se; perante aquelle silencio, ella olhou-o admirada, interrogativamente. Elle voltou-se, olhando-a de frente e sustentando longo tempo o seu olhar.

Ella não estava aborrecida; a serenidade do seu rosto assim o fazia suppôr.

O gesto de alguns e os risos afogados de outros indignavam-no lembrando-lhe o triste papel que tinha representado. Seu amor proprio se sublevou. Não podia deixar as coisas assim. Num supremo esforço, reuniu todas as forças para um novo ataque. Olhou os convidados desafiando-os, e depois a companheira, deixando-lhe vêr que estava resolvido a conquistal-a.

Ella permanecia sem articular palavra. Seus labios sorriam agora, emquanto os olhos vagavam inexpressivos, como divisando a felicidade no que elle dizia, ou como recordando algum feliz successo da sua vida.

Charles sentiu-se estimulado. Sentia approximar-se o final. Ella acabava de olhal-o como fascinada, com um gesto de entrega. Era tempo. Nunca uma mulher lhe tinha custado tanto a conquistar.

Elle já não mostrava o seu perfil. Olhava-a cara a cara, falando-lhe persuasivo. Ella correspondia-lhe e assim ficaram abstraidos, como se fossem os unicos presentes na mesa, como se não existissem nem convidados, nem jantar.

Barulho de cadeiras. Movimento geral.

O jantar tinha terminado e os convidados levantavam-se trocando as ultimas expressões com vivacidade.

Mortimer lembrou-se, então, de que quasi não tinha comido. A adoravel desconhecida o tinha feito esquecer a comida.

De repente, toda a sua vaidade se sentiu ferida: a senhorita Haviland, que se tinha afastado da mesa, estava apparentemente sustendo um animado colloquio com o rapaz que tinha chegado tarde e que elle suppoz ser Mortlake. A mão de Mortimer tocava o cartão occulto no seu bolso.

Sentiu que suavemente lhe tocavam no hombro e deu meia volta. Era a dona da casa, que, na sua frente, olhava anciosamente o logar que Mortimer não tinha ainda abandonado.

— Desculpe, senhor Mortimer. Queria falar-lhe a sós — disse, embaraçada, levando-o para um canto. — Senhor Mortimer, lamento muitissimo, foi confusão de cartões. Mortimer e Mortlake são nomes tão parecidos que não é difficil um engano. Um pouco de distracção e o erro foi consummado. Rogo-lhe que me perdôe.

— Minha querida senhora Hunter! porque se apoquenta? E' um erro pelo qual eu sahi enormemente beneficiado.

— Não, de qualquer maneira é lamentavel que ella ficasse sentada ao seu lado. Vi os inauditos esforços que fazia a senhorita Haviland para comprehendel-o, e vi os que o senhor fez para fazer-se entender. Mas, era impossivel. E eu sentia-o por ambos. Em troca, com o senhor Mortlake entender-se-ia perfeitamente.

— O que, é por acaso estrangeira? — perguntou Charles, no cumulo da duvida.

— Meu querido senhor Mortimer! — respondeu, aborrecida, a senhora. E depois, suavisando-se: — Como, o senhor não sabe? A senhorita Haviland é surda, mas surda com uma portal

Um formidavel instrumento de guerra

(Conclusão da 5.ª pagina)

gime pode apresentar. Alguns dados bastarão para demonstrar esse esforço sobre-humano.

No anno passado, a industria de extracção do carvão arrancou do seio da terra 92 milhões de toneladas, que representam 190% em relação ao anno de 1930. Dois bilhões e meio de rublos estão investidos nas actividades hulhiferas. A independencia em materia de gazolina e pretroleo está tambem assegurada como o provam os 70 milhões de toneladas extrahidas no mesmo anno.

A industria metallurgica, que constitue o arcabouço sobre o qual deve repousar o edificio de uma potencia moderna, é uma das mais poderosas do universo. A metallurgica moscovita de antes da guerra cifrava-se por estes numeros: 4.200.000 toneladas de fonte, 4.200.000 de aço e 3.500.000 de metal laminado. Hoje a Russia occupa o primeiro logar na Europa na producção do ferro fundido com ... 10.000.000 de toneladas; de aço com 9.5654000 toneladas e 7.000.000 de laminados.

No periodo de 1930 a 1934 foram construidas empresas gigantescas no dominio das usinas de construcção mechanica, taes como as usinas de tractores de Stalingrado, de Tcheliabinsk, de Kharkov, as usinas de automoveis de Gorki e de Moscou, a usina de construcção mechanica do Ural, a usina de turbinas de Kharkov, usinas de construcção de aviões e motores de primeira ordem, etc.

As vias de communicação estenderam-se por sua vez numa proporção equivalente ao desenvolvimento industrial. Estradas de ferro electricas ou a vapor formam uma rede densa, bem orientada e articulada, apta aos fins militares em tempo de guerra como aos fins commerciaes em tempo de paz. Uma aviação civil, commercial, desportista, poderosissima, cujos apparelhos transformar-se-ão instantaneamente em aviação militar, em caso de necessidade formam uma reserva apreciavel.

Tal é o conjuncto de forças dynamicas que fazem da Russia uma das potencias mais respeitadas da actualidade no concerto das poderosas nações do globo.

Ainda se descobre terra

Uma nova terra no polo antarctico foi descoberta pelo navio de pesca norueguez "Thorshavn", entre 73,8º de longitude Este e 67,69: de latitude Sul.

O capitão do "Thorshavn" saltou em terra, onde collocou a bandiera norueguesa e tirou innumeras photographias, as quaes mostram que a terra é em parte coberta pelo gelo e em parte esteril.

O novo descobrimento prova a existencia de uma ligação entre as terras do rei Leopoldo, rainha Astrid e Christenen e o novo territorio foi denominado "terra de Ingrid Christensens", nome da esposa do proprietario do navio.

BAZAR DE CURIOSIDADES MODERNAS

O Calvario da Intellectualidade

Nem a intelligencia nem a cultura escapam aos effeitos da crise economica. O episodio que vamos narrar, occorrido na vida judiciaria de Paris, abre, inesperadamente, uma janella sobre um dos aspectos mais curiosos da crise actual: o desamparo á intellectualidade.



Fedora Debrucha, professora diplomada em philosophia e letras, coristia por necessidade

Na tarde de 4 de janeiro, na VII Camara do Tribunal do Sena, o presidente do Tribunal interroga uma linda e elegantissima mulher: Alexandra Deyanire.

— Culpam a senhora de usar falsos documentos de identidade e occultar a sua verdadeira personalidade. A senhora é, em realidade, Fedora Debrucha, de nacionalidade bulgara, doutora em philosophia e letras?

Effectivamente, senhor presidente.

— Por que fez essa "maquillage" em seu estado civil?

— Não enganei com finalidade illicita; não prejudiquei ninguem.

— Mas, violou a lei, senhorita, pois, todos nós temos obrigação de declarar com veracidade nossa identidade.

— Em março de 1932, logrei encontrar trabalho como vendedora das grandes lojas do Louvre. Dois mezes mais tarde, descobriram casualmente minhas condições de diplomada em philosophia e letras e, com um pretexto qualquer me despediram, argumentando que uma intellectual é impropria para vender ao publico. O meu diploma não só não serviu para fazer-me conseguir um emprego, mas tambem constituiu motivo para fazer-me perdel-o.

Então, lembrei-me de occultal-o, como uma inferioridade, uma culpa, uma fraqueza. Quiz unicamente fazer desapparecer, esquecer a "professora" para viver tranquillamente e ganhar o pão como vendedora, "manequim", dactylographa, ou outra cousa no genero.

— E, na actualidade, em que trabalha?

— Em arte, senhor presidente. Sou "extra", aspirante a "girl" nas "Folies Bergéres".

— Má profissão, senhorita, para uma diplomada... Cuidado com os protectores empresarios, "regisseurs" desses estabelecimentos de corrupção de menores.

— Naturalmente, um "cabaret" não é um internato para senhoritas e muito menos um mosteiro. Mas eu não sou uma creança; conheço o bastante da vida. E depois senhor presidente, que hei-de fazer se não ha possibilidades de conseguir emprego para uma intellectual e o facto de possuir um diploma me impede de conservar o meu logar de vendedora?

— O que a senhorita disse é digno de consideração. Lamento muitissimo... Mas, a lei é lei. Ninguem lhe pode evitar 15 dias de prisão e trezentos francos de multa, pela falsificação dos documentos de identidade. Eu lhe darei, porém, o livramento condicional, mas não torne a falsificar outra vez seus documentos.

— Não, senhor presidente. Agradeço-lhe, e de agora em deante, terei cartões de visita com este texto: "Professora de philosophia Fedora Debrucha, dansarina "extra" do "Folies Bergéres".

A origem da saudação nazista

A campanha contra o nazismo toma as formulas mais imprevistas. Os menores detalhes servem de motivo á critica da imprensa européa que se



colloca politicamente no campo opposto ao de Hitler.

Emquanto se discute nas conferencias dos gabinetes ministeriaes as ultimas attitudes da Allemanha que tanta celeuma levantára nos meios politicos do novo e do velho mundo, a imprensa focaliza os problemas dos povos chamando para os mesmos a attenção dos homens de governo, na previsão da guerra.

A leitura dos jornaes europeus nos dá a impressão da angustia que soccorre o velho continente.

Agora mesmo um jornalista parisiense, tece commentarios a respeito da saudação nazista e da Cruz Gamada.

Os nazistas affirmam que a saudação hitleriana que consiste em levantar o braço, é um symbolo de virilidade, de coragem, de todas as qualidades que distinguem os verdadeiros descendentes da nobreza aryana. Mas esse gesto é o mesmo que se vê nas pinturas egypcias que representam os soldados saudando o pharaó.

A saudação fascista é a reproducção exacta, consciente ou não, da antiga saudação romana que era, aliás, imitada dos gergos.

Como os romanos e os gregos tiveram, durante muitos seculor, relações constantes com o Egypto e adoptaram muitos dos seus costumes, é de crêr-se que foi nesse paiz que teve origem a primeira saudação do braço levantado.

No começo, esse gesto significava, submissão completa, incondicional, do guerreiro vencido ao vencedor brutal e que rogava, depois de ter deposto as armas, que lhe poupassem a vida.

Mais tarde esse gesto tornou-se o symbolo da adoração que se fazia deante dos Deuses, dos reis e dos grandes chefes.

Assim, a saudação nazista, não tem, segundo a opinião do jornalista francez, nada de nordica, nem de aryana. Ella é de origem egypcia; não exprime nada de viril e de heroico, mas de subserviencia do escravo ao tyranno.

Accrescenta ainda o jornalista francez que reina a mesma confusão quanto á "swastika", a Cruz Gamada proclamada symbolo aryano. A Cruz Gamada, prevêm da Asia e da Africa. Foi encontrada lá como motivo de decoração de objectos de arte egypcia e judia e notadamente nas synagogas da Palestina no primeiro seculo da nossa éra.

UM ROSEVELT PARA A INGLATERRA

(Continuação da 2.ª pagina)

na França, 33,7 %; Esta proporção é na Inglaterra e no paiz de Galles de 7 %. Mesmo se dobrassemos nossa população agricola, não teriamos attingido ainda a percentagem da Belgica, que tem, entretanto, uma população mais densa que a da Inglaterra e do Paiz de Galles.

E comtudo, dois milhões de nossos trabalhadores vivem numa preguiça miseravel por que não sabemos como empregal-os.

... Organizando intelligentemente o mercado, poderemos vender mais barato ainda, deixando ao productor u'a margem de beneficios sufficiente e pagando melhor aos trabalhadores.

Não é não falar da volta á terra de alguns milhões de homens. Quando tinhamos uma população duas vezes menos importante do que hoje, o numero de agricultores attingia entre nós a dois milhões; presentemente, temos apenas um milhão. Procuremos esses dois milhões, mas saibamos que os remedios por insufficientes são sempre futeis, custosos e por vezes fataes. Por pouco, elles nos seriam fataes durante a guerra.

A prova suprema está no problema do financiamento. Fazendo a guerra, não intervimos nas questões de preço, gastamos bilhões; sem isso não seriamos vencedores.

Certamente somos ainda o paiz mais rico do mundo; entretanto, ninguem pensa em gastar nesta escala gigantesca de guerra; isto não é absolutamente necessario.

... Minhas proposições financeiras provêem dois orçamentos por anno: o orçamento ordinario de receita e despeza e o orçamento extraordinario de investimentos. Eu creio que se poderia emittir um grande emprestimo de prosperidade, que seria algumas vezes coberto por um publico enthusiasta.

OS BANCOS

"... A massa de erros commettidos pelo Banco da Inglaterra custou caro á nação, no decorrer dos ultimos dose annos. Acho que o Banco da Inglaterra deve transformar-se num departamento ministerial. Mas eu quero tornal-o independente da City e collocal-o em contacto com o commercio e a industria. Sou contrario á nacionalisação dos bancos privados, mas pediria a sua cooperação para a realisação de meu plano.

... Para executar todas as medidas necessarias, combinaria os tres caminhos possiveis: acção dos diversos departamentos ministeriaes existentes, creação de commissariados e ministerios especiaes.

O governo nacional pretende ter restabelecido o credito nacional. Pessoalmente nunca pensei que este ultimo estivesse estado em real perigo, por esta simples razão de que os recursos de nosso paiz são immensos.

(Conclue na 8.ª pagina)

O abastecimento de um transatlantico

O abastecimento de um transatlantico constitue um trabalho que requer perfeita organização. Provêl-o das provisões necessarias para uma viagem, é um problema capaz de desesperar o melhor administrador.

As enormes dispensas de um grande navio, parecem verdadeiras casas commerciaes devidamente providas dos generos e artigos indispensaveis aos serviços dos passageiros e da tripulação.

Ha mezes passados, um jornal americano publicou uma estatistica do abastecimento do "Berengaria" quando se preparava para uma das suas habituaes viagens. Levava a bordo para essa viagem: 2 mil kilos de peixe, 325 kilos de salchichas, 18.000 ovos, 10 toneladas de batatas, 800 caixões de laranjas e maçãs, 800 de fructas diversas, 250 kilos de uvas, 500 frangos, 5.250 kilos de carne de vacca e de carneiro, 350 kilos de ingredientes para saladas, 300 kilos de tomates, 50 postas grandes de toucinho, 500 kilos de queijo, 1.000 kilos de manteiga, 100 saccos de farinha, 1.250 kilos de cereaes e 2.250 kilos de assucar.

A carga de bebidas destinada á viagem do mesmo transatlantico, era composta do seguinte material: 4.500 litros de leite, 1.250 litros de creme, 750 kilos de café, 1.000 litros de chá, 2.700 litros de cerveja e 150 barris de vinho e bebidas alcoolicas.

Além dos comestiveis e das bebidas, embarcaram tambem 75.000 peças de roupa que tinham sido desembarcadas para serem levadas e passadas a ferro.

No "Berengaria" embarcaram 4.000 saccos de correspondencia e 2.000 barras de prata, 150 cofres de ouro de um valor de 1.500.000 libras esterlinas e 500 toneladas de carga.

Na época de maior actividade um destes grandes transatlanticos que effectuam a travessia do Atlantico, leva a bordo 900 passageiros de primeira classe, 680 de segunda e 1.000 de terceira, sem contar a tripulação composta de 1.100 homens.

Para attender a todos os serviços de bordo é necessario ter uma apparelhagem completa de utensilios e material necessario para os passageiros e a tripulação, de modo a tornar sobretudo economico o gasto dos generos, sem sacrificar o conforto e o bem estar dos passageiros.

2.ª SECÇÃO **DIARIO DE PERNAMBUCO** 8 PAGINAS

Recife — Domingo, 19 de Março de 1926

O NOME ESQUECIDO

ANTON CHEJOV

Buldeyeff, um general reformado, começou a soffrer de dores de dentes. Fez um bochecho de "vodka" e cognac e untou as gengivas com uma pomada de tabaco, essencia de terebentina, alpa, petroleo e iodo. Poz nos ouvidos um algodão impregnado de alcool; mas tudo foi inutil. Não sentia allivio. Chegou o medico e receitou-lhe quinino. A dor continuava. Então, o galeno encolheu os hombros e aconselhou que se extrahisse o dente, mas o general recusou de um modo rotundo. Vieram depois os remedios caseiros. Sua mulher, seus filhos, a criada e o pequeno Petka, que fazia de cosinheiro, deram-lhe formulas para allivíar as intensas dores. Finalmente, o administrador de Buldeyeff lembrou que o melhor seria recorrer ao feitichismo.

— Excellencia — disse-lhe. — Neste districto morava, ha dez annos, um homem que se chamava Jacobo Vassilitch que tinha fama de afugentar as dores de dentes. Era u'a maravilha! Voltava o rosto para uma janella, dizia não sei que coisas em voz baixa, cuspia em duas ou tres direcções, e o paciente ficava immediatamente curado.

— E onde, diabo, anda esse homem?

— Foi-se para Saratoff — respondeu o administrador — quando o deixaram sem emprego. E creio que ali vive actualmente com a sogra. Vive exclusivamente de afugentar as dores de dentes. Alguem tem um dente cariado? Pois, chama Vassilitch, e este o cura sem demora. Toda a gente do povo o chama e elle ganha o sufficiente para viver. A's vezes avisam-no pelo telephone, de outras povoações, e elle acóde immediatamente. Se Vossencia lhe enviar um telegramma pedindo-lhe que allivie as suas dores de dentes, de lá elle faz uns passes, e assim que o senhor estiver curado, manda-lhe os honorarios pelo correio.

— Idiotices! Deve ser um charlatão!

— E por que não prova vossa excellencia? Não perde nada com isso. E' verdade que Vassilitch se embriaga com "vodka", abandonou a mulher e vive com uma allemã, mas o certo é que faz milagres.

— Aleixo — interveio, supplicante, a esposa. — Eu sei que não crês em feitiçarias, mas eu já tenho experimentado. Que trabalho dá telegraphar? Quem sabe, se te cura!

— Está bem — disse Buldeyeff, resignado. — Vamos a vêr, onde mora esse homem?

O general pegou numa caneta e sentou-se á mesa, para redigir o telegramma.

— Até os cachorros o conhecem — disse o administrador. — Ponha vossencia assim: "A sua senhoria... senhor Jacobo Vassilitch... Vassilitch...

— Vamos! Vassilitch quê?

— Vassilitch... Jacobo Vassilitch... Diabo! Qual é o appellido? Tem graça!... Esqueci-me... Vassilitch... E' exquisito... Ha um momento, quando cheguei aqui, me lembrava perfeitamente, e agora... Espere um pouco, excelencia.

O administrador levantou os olhos para o tecto, mordeu os labios, coçou a cabeça, esperando de um momento para outro lembrar-se do appellido esquecido do bruxo. Buldeyeff e sua mulher, olhavam-no anciosamente.

— Vamos, decide-te! Vaes ficar toda a vida pensando?

— Tenho-o na ponta da lingua... Vassilitch... Jacobo... Vassilitch... Demonio... Tão simples... e não me lembro... E' alguma coisa de cavallo... Pôtro... Potroff... Não! Não é assim. Sei que é alguma coisa de cavalo, de estabulo, mas... Como será? Não me lembro.



— Pôtrito?

— Não, excellencia. Espere um momento... E'gua... E'guaff... E'guales...

— Eh! — disse o general. — Esse nome é de égua, não de cavallo. Não será Potritoff?

— Não, excellencia, Cavalim... Cavayaff... Potronni... Demonio! Não é isto.

— Então, como escrever-lhe?

— Ah! Agora creio que sim: Potranech... Cavalanech.

— Não será Potrinich?

— Não... E'guim .. E'gualim... Pois, não é. Esqueci completamente..

— Então, para que raios me disseste que telegraphasse? Tens uma fraca memoria! Larga-te daqui!

Ivan Evseich baixou a cabeça, e foi-se acabrunhado, de baixo do peso do seu esquecimento inopportuno. E o general, com a mão na cara, principiou a passear pela casa, furiosamente.

Ai, meu Deus! Ai, Virgem Santa! Acabo ficando louco!

No emtanto, o administrador passeava pelo jardim, com a vista no céo, fazendo inauditos esforços por recordar o appellido.

— Potritoff... Potrikowski... Potrokof... Não! Não é assim. Cavaloinowki... Cavalosoff... E'guanewski... Potrikinim.

Interrompeu a sua meditação a voz do general, através de uma janella.

— Lembraste-te?

— Não.

— Vae-te para o inferno!

Então, na casa, toda a gente deu para inventar appellidos. Houve um passeio erudito através de toda a historia cavallar e de todos os utensilios de estabulo. Cascos, crinas, arreios, redeas, orelheiras, estribos, ferraduras, tudo o que se relaciona com a vida de um nobre equino, foi mencionado inutilmente. A cada momento chamavam o administrador e diziam:

— Quadrakoff? Estribokenski?

E o homem, abatido, respondia:

— Não é nada disso.

— Papae! — gritaram os meninos. — Não será Riendoff? Não será Trotevich?

A agitação crescia, e o general prometteu cinco rublos a quem mencionasse um nome cavallar, que identificasse o verdadeiro appellido.

Chegou a noite e não foi possivel achar o apellido. Toda a gente se deitou, menos o general, que não pôde dormir nem um minuto, e que media o seu quarto a passos largos, dando alaridos de dor. A's tres da madrugada, o general deu uma palmada na testa, sahiu ao jardim e chamou o administrador.

— Chama-se Corceloff? — perguntou com voz chorosa.

— Não, excellencia — respondeu Ivan, humilhado como um culpado.

— Talvez, — suggeriu o general — o appellido não provenha do cavallo, mas sim do estabulo.

— Oh, não, excellencia! E' alguma coisa de cavallo. Estou certo disso!

— Mas, tem você uma memoria maldita! Esse appellido é para mim essencial! Estou ficando louco.

O administrador baixou a cabeça, em silencio, cheio de vergonha. Quando amanheceu, o general foi á procura de um medico.

— Tire-me o dente! — disse. — Não posso resistir mais.

O doutor lançou mãos de uma tenaz, segurou o dente e arrancou-o de um tirão. O general deu um berro. Mas, immediatamente, ficou socegado. Meia hora depois, as dôres tinham terminado. Pagou ao galeno e voltou para casa. Em frente ao portão do jardim, encontrou o administrador Ivan Evseich, que olhava para o chão pensativo. Rugas profundas sulcavam-lhe a testa e a expressão vaga dos seus olhos revelavam que aquelle homem tinha passado a noite evocando o appellido do feiticeiro, esquecido.

— Cavalorom... Redeça... Esperelika — murmurava lugubremente.

Nesse momento atravessou o portão o medico que tinha extrahido o dente, e, tocando no hombro do administrador, disse-lhe:

— Ivan Evseich: quer vender-me cinco quartas de aveia?

Evseich deu um salto, olhou o medico com os olhos ao mesmo tempo estupefactos e agradecidos e sem responder uma só palavra, deitou a correr até a casa de seu amo.

— Excellencia! Já me lembro! — gritou, com expressão triumphal, empurrando a porta do escriptorio. — O appellido do bruxo é Avseioff. Telegraphe, excellencia, para o nome de Avseioff...

— Que o diabo te carregue! — disse o general, cerrando os punhos ameaçadoramente. — Já não me faz falta o appellido. Arranquei o dente.

2

Um Roosevelt para a Inglaterra

(Conclusão da 7.ª pagina)

Admittamos, entretanto, que este credito tenha sido realmente restabelecido pelo governo nacional; mas então, seja-me permittido lembrar que o credito não utilisado é tão esteril quanto o talento envolvido numa cota de malha.

Assim, utilisemos o credito afim de que elle possa produzir valores e estes se convertam em bem estar dos homens. Saude, casas confortaveis: ahi estão valores! Bôas estradas, trafego, circulação, ahi estão valores! Mães não façam, todos, ganhar tempo e vidas humanas!"

Foi esse memoravel discurso que de um momento para outro focalisou a attenção do povo inglez, por todas as classes, sobre a personalidade impressionante de Lloyd George. Não é para admirar-se que os membros do governo britannico, deante das proximas eleições, sintam um pressentido de derrota. As idéas seductoras contidas no plano do ex-primeiro ministro, expostas com a clareza que o tornaram famoso como orador, são por si sós capazes de derrubar ministerios mais estaveis.